# VIII Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIARA Período janeiro-dezembro de 2014

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### **MEMBROS:**

#### **Docentes:**

Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande (Coordenadora)

Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro Prof. Dr. Cláudio Luis Piratelli

#### **Técnicos-Administrativos:**

Izolina Aparecida Fachini (Secretária) Celso Andretta Júnior Luis Vanderlei Dantas

#### Discentes:

Ana Paula Von Baranow Chádia Chahud Maestrello Fernanda Cilia Marafão Brunetti

#### Sociedade Civil Organizada:

Prof. Dr. José dos Reis Santos Filho Maria do Carmo Boschiero Ricardo Merlos

2014

#### **ÍNDICE**

A.Considerações iniciais	03
1. Introdução	06
2. Metodologia	09
3. Desenvolvimento	26
Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional	26
Eixo II: Desenvolvimento Institucional	28
Eixo III: Políticas Acadêmicas	72
Eixo IV: Políticas de Gestão	220
Eixo V: Infraestrutura Física	250
4. Análise dos dados e das informações	300
5. Ações com base na ánalise dos dados e informações	311
ANEXOS	
Anexo I: Avaliação da instituição e dos cursos de graduação da UNIARA	
(Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia) pelo corpo docente	315
Anexo II: Avaliação do corpo docente e da instituição pelo corpo discente dos	
cursos de Graduação da UNIARA (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia	gia) <b>338</b>

# VIII RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA

### Janeiro-dezembro de 2014

### A. Considerações iniciais

O presente Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA refere-se ao *período compreendido entre janeiro e dezembro de 2014.* 

Anteriormente a este Relatório sete (07) outros foram compostos pela CPA/UNIARA e enviados ao INEP/MEC:

Datas	Relatórios de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA	
2006	I Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período outubro de 2004-junho de 2006, e que expôs a avaliação do funcionamento da IES de 2002 a 2006.	
2008	Il Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período julho de 2006-setembro de 2008.	
2009	III Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período outubro de 2008-dezembro de 2009.	
2010	IV Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2010.	
2011	11 V Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente à atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro dezembro de 2011	
2012	VI Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2012	
2013	VII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2013.	

Todos os Relatórios – de I a VII – estão disponibilizados no site da Instituição, juntamente com a Proposta de Autoavaliação Institucional (2004-2005).

Trata-se, agora, do VIII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2014 e desenvolvidas sob o norte do novo PDI, aprovado em 06 de dezembro de 2013 pelo Conselho Superior da UNIARA – CONSU - para o período 2014-2018

Os Relatórios anteriores – do I ao VII - trataram das atividades que foram levadas a efeito no contexto representado pelas 10 dimensões da avaliação institucional definidas pelo SINAES:

- a missão e o PDI da UNIARA;
- as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- a responsabilidade social;
- a comunicação interna e externa;
- as políticas de pessoal docente e técnico-administrativo;
- a organização e gestão institucional;
- a infraestrutura do Centro Universitário;
- o planejamento e a avaliação;
- as políticas de atendimento aos alunos;
- a sustentabilidade financeira da IES.

O presente Relatório – o VIII - trata das atividades que foram levadas a efeito no contexto representado pelos 05 eixos da avaliação institucional definidos pelo SINAES, e refere-se às atividades institucionais levadas a efeito sob o norte do novo PDI, aprovado pelo Conselho Superior – CONSU- da UNIARA em 06 de dezembro de 2013 para o período 2014-2018:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

- Eixo 2 Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição);
- Eixo 3 Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes);
- Eixo 4 Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira);
  - Eixo 5 Infraestrutura Física (Dimensão 7 Infraestrutura Física);

### 1.Introdução

#### 1.1.Dados da Instituição

Da Mantenedora

**CNPJ** - 43.969.732/0001-05

Nome - Associação São Bento de Ensino

Natureza Jurídica - Sociedade Civil de Direito Privado sem Fins Economicos

Registrada no 1º cartório de Pessoas Jurídicas do município de Araraguara,

Livro A-Z, nº 169, em 07 de novembro de 1967

**Dependência Administrativa** - Particular

**Endereço:** Rua Voluntários da Pátria nº 1309 Centro – Araraquara -SP

CEP:14801-320

#### Da Mantida

Nome: Centro Universitário de Araraguara

**Credenciamento:** Decreto de 12/11/1997 – D.O.U. de 13/11/1997

Recredenciamento: Portaria Ministerial n°3.883, de 18/12/2003.

D.O.U. de 23/12/2003

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 - Centro - Araraquara - SP

CEP:14801-320

Endereço eletrônico – www.uniara.com.br

**Telefone** - 016-33017100

**Fax** - 016-33017144

#### 1.2.Composição da CPA

#### **Docentes:**

Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande (Coordenadora)

Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Prof. Dr. Cláudio Luis Piratelli

#### **Técnicos-Administrativos:**

Izolina Aparecida Fachini (Secretária)

Celso Andretta Júnior

Luis Vanderlei Dantas

#### Discentes:

Ana Paula Von Baranow
Chádia Chahud Maestrello
Fernanda Cilia Marafão Brunetti

#### Sociedade Civil Organizada:

Prof. Dr. José dos Reis Santos Filho Maria do Carmo Boschiero Ricardo Merlos

#### 1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Como já foi dito, o presente Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA refere-se ao período compreendido entre janeiro-dezembro de 2014 e diz respeito às atividades institucionais levadas a efeito sob o norte do novo PDI, aprovado pelo Conselho Superior – CONSU – da Instituição em 06 de dezembro de 2013 para o período 2014-2018.

Assim, para o ano de 2014 a CPA/UNIARA planejou as seguintes tarefas de sua competência no âmbito da IES, sempre à luz da Proposta de Autoavaliação aprovada pelo INEP/MEC em 2005:

- a discussão e a análise do conteúdo do VII Relatório (2013), revisando os aspectos positivos e os aspectos a serem potencializados na Instituição;
- a continuidade da coleta de dados em documentos oficiais (PDI 2014-2018, PPI de 2014, projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pósgraduação *lato sensu*, programas dos mestrados implantados);
- o acompanhamento das deliberações no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

- o acompanhamento do funcionamento da Pró-Reitoria Acadêmica à qual a CPA/UNIARA é vinculada visando a compreensão do cotidiano acadêmico da IES;
- a realização de reuniões bimestrais com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para a discussão do funcionamento institucional visando detectar as principais dificuldades a serem superadas;
- a realização de reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo;
- a elaboração e a aplicação de questionários aos alunos sobre o desempenho dos professores, sobre os cursos e sobre a Instituição no tocante ao ano de 2014 e análise quantitativa e qualitativa das respostas aos mesmos;
- a elaboração e a aplicação de questionários aos professores sobre os cursos e sobre a Instituição no tocante ao ano de 2014 e análise quantitativa e qualitativa das respostas aos mesmos.

### 2. Metodologia

Nesse quadro de referências, é preciso destacar que a CPA deu prosseguimento à coleta de dados sobre a realidade institucional existente no período janeiro-dezembro de 2014. Os procedimentos de coleta foram:

- análise documental: análise do PDI aprovado para o período 2014-2018; do PPI de 2014; dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pósgraduação *lato sensu*; dos programas dos mestrados implantados;
- exame do conteúdo das deliberações no âmbito do Conselho de Ensino,
   Pesquisa e Extensão (CONSEPE) analisando as matérias registradas nas atas deste órgão;
- observação e participação sistemáticas no cotidiano do funcionamento da
   Pró-Reitoria Acadêmica à qual a CPA/UNIARA é vinculada visando a compreensão das dificuldades acadêmico-institucionais, encaminhamento de soluções, proposições inovadoras;
- realização de reuniões bimestrais com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para a discussão do funcionamento institucional visando detectar as principais dificuldades a serem superadas;
- realização de reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo;
- participação no Processo de Avaliação Externa em que uma Comissão de Avaliação Externa (INEP/MEC/OAB) visitou *in loco* a IES para a avaliação do curso de bacharelado em Direito.
- participação nos Processos de Avaliação Externa em que Comissões de Avaliação Externa de Cursos (INEP/MEC) visitaram *in loco* a IES para a avaliação de cursos de graduação, tais como:

- o Curso de Bacharelado em Engenharia de Computação (renovação de reconhecimento);
- o Curso de Bacharelado em Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas) (renovação de conhecimento).

Em ambos os casos tratou-se de cursos de graduação que haviam obtido um CPC insatisfatório por ocasião da realização do ENADE. Nestes casos, a CPA participara, ainda em 2013, do processo de elaboração do protocolo de compromissos visando a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos. De fato, este trabalho junto a cursos cujos desempenhos no ENADE proporcionam um CPC insatisfatório é uma das responsabilidades essenciais da Comissão Própria de Autoavaliação da UNIARA;

- acompanhamento das ações de Extensão Universitária e de Iniciação Científica da IES;
- registro das iniciativas e medidas tomadas pelos setores de atendimento ao aluno;
- elaboração e aplicação de questionários aos alunos sobre o desempenho didático-pedagógico dos professores, sobre os cursos e a Instituição no tocante ao ano de 2014 e análise quantitativa e qualitativa das respostas aos mesmos;
- elaboração e aplicação de questionários aos professores sobre os cursos e a Instituição no tocante ao ano de 2014 e análise quantitativa e qualitativa das respostas aos mesmos.

#### 2.1.Os questionários

No tocante ao corpo docente e ao corpo discente, a CPA elaborou os instrumentos de coleta de dados priorizando **Questionários** *on-line* (QL).

Os questionários para os corpos docente e discente contiveram questões referentes aos eixos/dimensões da avaliação, e foram disponibilizados aos participantes em sistema computacional da Secretaria Virtual – Campo dos Docentes e Campo dos Discentes. A elaboração destes questionários foi de inteira responsabilidade da CPA.

Os questionários para os docentes, apesar de terem estrutura semelhante aos dos discentes, apresentaram somente questões compatíveis com seu tipo de inserção na instituição.

Da mesma forma, os alunos responderam a questionários que, apesar de terem estrutura semelhante aos dos docentes, apresentaram somente questões compatíveis com seu tipo de inserção na instituição.

#### 2.1.1.Os questionários para os docentes

Os membros integrantes da CPA planejaram, em finais do 2° semestre de 2014, a **Campanha de Sensibilização do Corpo Docente** nas diversas Unidades da IES tendo em vista a participação dele na autoavaliação institucional *on line* cobrindo o ano de 2014 (janeiro-dezembro de 2014).

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso a divulgarem a oportunidade da autoavaliação institucional aos docentes de seus cursos.

Além disso, a CPA divulgou para cada docente esta oportunidade, colocando um memorando em suas papeletas de frequência dos alunos, além de cartazes por todas as dependências das unidades da Instituição.

A divulgação visou convidar e insistir com todos os docentes para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual, Campo dos Docentes, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Além disso, a Secretaria Geral da Instituição divulgou por e-mail individual de cada integrante do corpo docente a oportunidade da autoavaliação da Instituição e dos cursos referente ao ano de 2014.

Também foram registradas diversas chamadas no site da Instituição.

A CPA disponibilizou on line para os docentes **2 questionários articulados** para que eles os respondessem espontaneamente.

#### 2.1.1.1.Questionário 1: Indicadores Gerais da Instituição (corpo docente)

Este foi composto de 24 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição, questões essas fundamentadas nos eixos/dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (Totalmente satisfatório; Satisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Insatisfatório; Totalmente insatisfatório).

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - sobre as questões e sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

#### Questionário 1: Indicadores Gerais da Instituição (corpo docente)

Aqui estão expressos enunciados que se referem aos diversos eixos/dimensões que devem ser considerados na autoavaliação institucional prevista pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Para cada enunciado abaixo, escolha uma alternativa dentre as seguintes:

TOTALMENTE SATISFATÓRIO (TS)
SATISFATÓRIO (S)
NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS (NS)
INSATISFATÓRIO (I)
TOTALMENTE INSATISFATÓRIO (TI)

- 01. O conhecimento da missão, objetivos e metas da Instituição
- **02.** A articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão
- **03.** O conhecimento sobre os cursos e as Unidades da Instituição
- 04. Os mecanismos de tomada de decisões na Instituição
- **05.** O conhecimento das discussões e decisões dos órgãos colegiados
- **06.** Os canais de expressão e reivindicação de melhorias
- 07. A participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões institucionais
- **08.**O fluxo e a circulação de informação no interior da Instituição, inclusive de eventos
- **09.** As iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e as demandas da sociedade regional
- **10.** As iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social
- 11. As atividades culturais promovidas pela instituição
- 12. A qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação

- 13. A quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação
- **14.** As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca do(s) curso(s)
- **15.** As salas de aula do(s) curso(s) quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário, número de alunos
- **16.** Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetores, TV, vídeo, datashow etc)
- 17. O serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula
- **18**. Os laboratórios de seu(s) curso(s) se for o caso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário
- **19.** Os laboratórios de seu(s) curso(s) se for o caso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)
- **20.** O serviço de instalação dos recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu(s) curso(s)
- **21.** A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares etc
- 22. A iniciativa da autoavaliação institucional.
- 23. As condições de segurança no campus
- 24. A qualidade geral da instituição

#### As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria no tocante a:
  - mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais,
     bem como da hierarquia institucional, dos mecanismos de tomada de decisões e da divulgação das discussões e decisões dos órgãos colegiados;
  - iniciativas da IES voltadas para o atendimento às preocupações e demandas da sociedade regional, para a responsabilidade social e para a inclusão social:
  - divulgação das atividades culturais promovidas pela IES;

- mecanismos de visibilidade da imagem externa da IES;
- serviços prestados pelos funcionários que atuam no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- meios de comunicação interna e externa;
- infraestrutura física dos ambientes de aprendizagem (salas de aulas e laboratórios);
- qualidade e quantidade do acervo e dos serviços prestados pela(s)
   Biblioteca(s);

## 2.1.1.2.Questionário 2: Avaliação do(s) curso(s) em que o(s) docente(s) atuaram

Este foi composto de 15 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s).

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (Totalmente satisfatório; Satisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Insatisfatório; Totalmente insatisfatório).

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões – tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

#### Questionário 2: Avaliação dos Cursos pelos Docentes

Aqui estão expressos enunciados que se referem aos diversos aspectos que devem ser considerados relativamente ao(s) curso(s) na autoavaliação institucional.

Para cada enunciado abaixo, escolha uma alternativa dentre as seguintes:

TOTALMENTE SATISFATÓRIO (TS)

SATISFATÓRIO (S)

NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS (NS)

INSATISFATÓRIO (I)

TOTALMENTE INSATISFATÓRIO (TI)

Indicar o(s) curso(s) em que atua/atuou

- **01.** O conhecimento do(s) projeto pedagógico do(s) curso(s) em que atua/atuou na Instituição.
- **02.** A adequação do(s) projeto pedagógico(s) do(s) curso(s) ao perfil do aluno a ser formado.
- **03.** Os mecanismos adotados no(s) curso(s) para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina/módulo/área temática.
- **04.** A qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensinoaprendizagem das disciplinas/módulos/áreas temáticas.
- **05.** As formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos.
- **06.** As medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.
- **07.** As oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.
- **08.** A adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas etc) do(s) seu(s) curso(s).
- **09.** A dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s).
- **10.** A oportunidade de iniciação dos alunos do(s) curso(s) na pesquisa.
- **11.** A oportunidade de participação dos alunos do(s) curso(s) na extensão universitária.
- **12.** Os mecanismos de atendimento e orientação acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s)
- **13.** O colegiado do(s) curso(s) na adequada solução de dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos
- **14.** A assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria do(s) Curso(s) quanto à resolubilidade dos problemas do(s) curso(s) e dos docentes e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos docentes.
- **15.** O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc)

#### As respostas a este Questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;

- fornecer informações que favoreçam à Coordenadoria, ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante de cada Curso conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria no Curso no tocante a:
  - mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular;
  - adequação do Projeto Pedagógico de Curso ao perfil do aluno a ser formado;
  - mecanismos e processos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos:
  - adequação do Colegiado de Curso na solução de dificuldades acadêmicas dos alunos, bem como a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria de Curso;
  - a flexibilização curricular nos seus efeitos sobre a formação dos alunos.

Além dos **2** questionários articulados também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

#### 2.1.2. Os questionários para os discentes

Os membros integrantes da CPA planejaram, em finais do 2° semestre de 2014, a **Campanha de Sensibilização do Corpo Discente** nas diversas Unidades da IES tendo em vista a participação dele na autoavaliação institucional *on line* cobrindo o ano letivo de 2014 (janeiro-dezembro de 2014).

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso para divulgarem a oportunidade da autoavaliação institucional aos alunos de seus cursos.

Além disso, a CPA divulgou aos alunos a oportunidade da autoavaliação por meio da ação direta dos professores, colocando um memorando em suas papeletas de frequência.

Também divulgou a oportunidade da autoavaliação de 2014 aos alunos por meio de cartazes afixados em todas as dependências das unidades da Instituição, bem como por meio de chamadas no site da Instituição.

A divulgação visou convidar e insistir com todos os alunos para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual, Campo dos Discentes, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Além disso, os Coordenadores de Cursos e a Secretaria Geral da Instituição divulgaram nas salas de aula da IES ao longo do mês de outubro e novembro a oportunidade da autoavaliação da Instituição pelos alunos.

A CPA disponibilizou *on line* para os alunos *3 questionários articulados* para que eles os respondessem espontaneamente. Aos alunos de cada curso da IES foi solicitado responder:

# 2.1.2.1.Questionário 1 - A Avaliação do Desempenho dos Docentes nas Disciplinas, Áreas Temáticas ou Módulos de Cada Série. (corpo discente)

Este foi composto de 16 questões relacionadas ao desempenho de cada docente de cada disciplina, área temática ou módulo de cada série de cada curso da IES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim).

Questionário 1 - A Avaliação do Desempenho dos Docentes nas Disciplinas, Áreas Temáticas ou Módulos de Cada Série. (corpo discente)

Avalie o desempenho do docente em cada disciplina, área temática ou módulo com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:

1- Sempre....2 - Quase sempre ....3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca

- **01**.O docente apresenta o programa da disciplina, área temática ou módulo e justifica seus objetivos e conteúdo?
- **02.** O docente ensina o conteúdo da disciplina, área temática ou módulo de forma clara e acessível?
- **03.** O docente mostra a importância da disciplina, área temática ou módulo no contexto do curso e na formação profissional?
- **04.** O docente relaciona o conteúdo da disciplina, área temática ou módulo com o de outras disciplinas, áreas temáticas ou módulos?
- **05.** O docente relaciona teorias, conceitos e definições da disciplina, área temática ou módulo com situações reais e práticas?
- 06. O docente mantem-se atualizado cientificamente em sua área de conhecimento?
- **07.** O docente utiliza metodologias e recursos didáticos adequados ao favorecimento da aprendizagem dos alunos na disciplina, área temática ou módulo?
- 08. O docente estimula os alunos à participação em aula e ao estudo?
- 09. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmicos quando solicitado?
- **10.** O docente apresenta e discute com os alunos os critérios para avaliar a aprendizagem?
- **11.** O docente realiza a avaliação do rendimento dos alunos na disciplina, área temática ou módulo de modo coerente com o conteúdo ensinado?
- 12. O docente discute com os alunos os resultados das avaliações?
- 13. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula?
- **14.** O docente controla adequadamente a frequência dos alunos?
- 15. O docente é pontual no horário de início e de término das aulas?
- **16.** O docente é pontual na entrega das notas?

#### As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao trabalho dos professores no ensino dos currículos dos cursos:
  - qualidade acadêmica
  - capacidade didática
  - clareza de comunicação

- relacionamento interpessoal
- pontualidade

# 2.1.2.2.Questionário 2 – Indicadores do Curso e da Instituição (corpo discente)

Este foi composto de 16 questões relacionadas aos indicadores gerais do Curso e da Instituição, questões essas fundamentadas nos eixos/dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim).

# Questionário 2 – Indicadores do Curso e da Instituição (corpo discente) Avalie seu curso e sua instituição com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:

- 1 Muito Bom......2 Bom .....3 Regular......4 Ruim.......5- Muito ruim.......
- 01. O acervo de sua biblioteca
- **02.** As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.
- **03.** As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.
- **04.** Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetor, TV, vídeo, datashow etc).
- **05.** Os laboratórios de seu curso se for o caso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.
- **06.** Os laboratórios de seu curso se for o caso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).
- **07.** Os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu curso.
- **08.** A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc

- **09.** A assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas dos alunos e do curso e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos.
- **10.** O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) de seu curso.
- **11.** O estímulo, em seu curso, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.
- **12.** As atividades de seu curso relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, visitas técnicas etc).
- **13.** O acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da Instituição.
- 14. A iniciativa da avaliação institucional.
- 15. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral.
- 16. As condições de segurança do campus.

#### As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente a
  - o acervo da biblioteca dos cursos e as condições de estudo e consultas;
  - o conforto ambiental das salas de aula e dos laboratórios dos cursos;
  - os equipamentos disponibilizados nas salas de aula e nos laboratórios;
  - os serviços de instalação de equipamentos e recursos nos laboratórios;
    - o conforto ambiental e os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática;
    - a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos;
    - o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos;
    - o estímulo para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica;
    - as atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional;

- o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos cursos e da Instituição.
- a iniciativa da avaliação institucional;
- o atendimento e os serviços dos funcionários da Instituição;
- a qualidade geral da Instituição;
- as condições de segurança das unidades educacionais da Instituição.

2.2.3.Questionário 3 - A Avaliação do Perfil dos Alunos de Cada Série dos Cursos Expressa sob a Forma da Avaliação da Relação Oferta/Procura/Satisfação em Relação aos Serviços Disponibilizados pela IES.

Este questionário foi composto de 4 questões relacionadas à avaliação do perfil dos alunos de cada curso.

Questionário 3 - A Avaliação do Perfil dos Alunos de Cada Série dos

Cursos Expressa sob a Forma da Avaliação da Relação

Oferta/Procura/Satisfação em Relação aos Serviços Disponibilizados pela IES.

Escolha uma alternativa para cada questão abaixo:

01	I. Com que frequência você faz uso da biblioteca?			
(	) sempre			
(	) algumas vezes por mês			
(	) somente em períodos de provas			
(	) raramente			
(	) nunca			
<b>02.</b> Com que frequência você procura a Coordenadoria do seu Curso?				
(	) sempre que necessito de informações acadêmicas			
(	) quando possuo problemas ou pendências para resolver			
(	) quando possuo sugestões a fazer			
(	) raramente			
(	) nunca			

03. Você já procurou orientação para se inscrever em projetos de iniciação científica
e/ou de extensão universitária?
( ) sim, procuro a Coordenadoria do Curso
( ) sim, procuro docentes do Curso
( ) sim, procuro a Coordenação de Iniciação Científica e a de Extensão Universitária
da IES
() raramente
( ) não
<b>04.</b> Você já recorreu a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da
Instituição?
( ) sim, e sempre fui bem atendido
( ) sim, e considerei o atendimento razoável
( ) sim, e não tive os esclarecimentos necessários
( ) raramente
( ) não

Além dos **3 questionários articulados** também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

#### 2.3. O uso de login e senha

Tanto os professores como os alunos possuem *login* e senha que usam comumente em outros sistemas do Centro Universitário. O uso do *login* e senha é necessário para garantir que somente membros da IES tenham acesso aos questionários, bem como para que respondam os específicos para seu perfil.

Após o *login*, o respondente foi direcionado diretamente a uma tela que expunha as atividades que – dentro de seu perfil – o participante devia realizar.

#### 2.4. Análise das respostas aos questionários para os docentes.

Após preenchimento dos questionários pelos docentes, foi feita a coleta dos dados com sua anonimização para a realização das análises.

Primeiramente, o sistema gerou relatórios para o início desse trabalho. Em seguida, foram feitos os cálculos das médias de cada questão e uma distribuição de frequência das respostas. De posse das médias e distribuição de frequências, a análise dos resultados foi efetuada.

Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, é opção da CPA a ilustração do texto por gráficos com distribuições de frequência. Como parte da preocupação com a clareza do relatório, está adotada uma convenção cromática para os gráficos de médias. A idéia é a de proporcionar ao leitor uma visão imediata da avaliação feita pelo público respondente permitindo-lhe uma comparação de resultados, sem obrigá-lo a ler as médias obtidas em cada um dos itens. Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:

1 – faixa de grande insatisfação: vermelha

2 - faixa de insatisfação: ocre

3 – faixa de satisfação regular: amarela

4 – faixa de satisfação: verde

5 - faixa de grande satisfação: azul

Uma vez feita a análise quantitativa, visibilizada essencialmente pela convenção cromática para os gráficos das médias, a CPA procedeu à análise qualitativa. Nesta análise, explicitou as faixas de muita satisfação/satisfação, satisfação regular e insatisfação/muita insatisfação dos professores relativamente aos Indicadores Gerais da Instituição. Desse modo, ficaram visibilizados os pontos fortes da IES e os pontos que merecem ações de melhoria.

Da mesma forma, explicitou as faixas de muita satisfação/satisfação, satisfação regular e insatisfação/muita insatisfação dos professores relativamente aos Cursos em que atuaram. Desse modo, ficaram visibilizados os pontos fortes do(s) Curso(s) e os pontos que merecem ações de melhoria.

#### 2.5. Análise das respostas aos questionários para os discentes.

Após preenchimento dos questionários pelos alunos, os dados coletados foram anonimizados para a realização das análises.

Primeiramente, o sistema gerou relatórios para o início desse trabalho. Em seguida, foram feitos os cálculos das médias de cada questão e uma distribuição de frequência das respostas. De posse das médias e distribuição de frequências, a análise dos resultados foi efetuada.

Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, a CPA optou pela ilustração do texto por gráficos com distribuições de frequência. Como parte da preocupação com a clareza do relatório, adotou-se uma convenção cromática para os gráficos de médias. A idéia foi a de proporcionar ao leitor uma visão imediata da avaliação feita pelo público respondente permitindo-lhe uma comparação de resultados, sem obrigá-lo a ler as médias obtidas em cada um dos itens. Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:

1 – faixa de grande insatisfação: vermelha

2 - faixa de insatisfação: ocre

3 – faixa de satisfação regular: amarela

4 - faixa de satisfação: verde

5 – faixa de grande satisfação: azul

Uma vez feita a análise quantitativa, visibilizada essencialmente pela convenção cromática para os gráficos das médias, a CPA procedeu a análise qualitativa. Nesta análise explicitou as faixas de muita satisfação/satisfação, satisfação regular e insatisfação/muita insatisfação dos alunos relativamente a cada um dos questionários articulados:

- o Desempenho Docente nas Disciplinas, Áreas Temáticas ou Módulos;
- os Indicadores Gerais da Instituição e do Curso;
- o Perfil dos alunos.

Desse modo, ficaram visibilizados os pontos fortes do corpo docente (ou as potencialidades) e os pontos que ainda merecem ações de melhoria.

Da mesma forma ficaram visibilizados os pontos fortes referentes à Instituição e aos Cursos e os pontos que ainda merecem ações de melhoria.

Ainda, ficaram visibilizados os pontos fortes de aproveitamento pelos alunos das disponibilidades que a IES oferece, bem como os pontos que requerem ações de melhoria.

#### 2.6. Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES:

A CPA disponibilizou permanentemente no ambiente da Secretaria Virtual o questionário para o egresso, independentemente do período determinado para a realização da autoavaliação institucional. Assim, se eventualmente o egresso acessar o site e quiser responder, poderá fazê-lo.

O questionário contempla questões relevantes para a autoavaliação da IES e dos cursos, uma vez que busca

- conhecer a destinação profissional dos egressos;
- compreender o grau de adequação da mesma à formação proporcionada;
- receber a avaliação qualitativa do curso realizado;
- receber a análise crítica da formação recebida;
- receber as sugestões para a melhoria da qualidade e/ou redefinição de rumos dos projetos pedagógicos dos cursos.

### 3. Desenvolvimento

#### Eixo I: Planejamento e Avaliação

Desde sua constituição (setembro de 2004) ao presente momento (10 anos e seis meses), a CPA/UNIARA produziu oito (08) edições anuais do Relatório de Autoavaliação Institucional, e essa é a prova mais contundente de um trabalho contínuo, disciplinado e que fornece resultados que permitem conhecer o significado e as implicações dos princípios e eixos/dimensões do SINAES no tocante à autoavaliação institucional.

De fato, a autoavaliação vem proporcionando uma compreensão mais ampliada da instituição, da dinâmica de seu funcionamento, de suas correções de rumos, da introdução de inovações, da substituição de iniciativas por outras mais adequadas.

Entre os resultados obtidos ao longo de sua empreitada, a CPA/UNIARA produziu e levou ao conhecimento público:

- o retrato abrangente da Instituição, com a análise detalhada de cada curso, as proposições de melhoria e o cotejamento das ações efetivamente assumidas em decorrência do processo avaliativo;
- a descrição dos pontos fortes e das fragilidades, os processos pedagógicos e administrativos implementados em função dos resultados da autoavaliação institucional e de avaliações externas realizadas sob a responsabilidade do INEP/MEC;
- a análise quantitativa e o grau de qualidade do desempenho docente, o grau de qualidade dos cursos, o grau de qualidade do Centro Universitário de Araraquara avaliado pelos alunos de cada curso;
  - a análise quantitativa e o grau de qualidade do perfil do aluno de cada curso;
- a análise quantitativa e o grau de qualidade dos cursos e do Centro Universitário de Araraquara avaliado pelos docentes de cada curso;

- a análise dos resultados do ENADE dos cursos de acordo com cada edição do exame, e a elaboração de documentos circunstanciados referentes às análises dos resultados dos CPCs dos Cursos que foram insatisfatórios;
- a participação nas atividades avaliativas levadas a efeito pelas Comissões Externas de Avaliação de Cursos, instituídas pela Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior da DAES/INEP, tanto com o objetivo de proceder a avaliação de renovação de reconhecimento de cursos como de proceder a avaliação de reconhecimento de cursos mais recentemente implantados;
- a coleta de subsídios para o planejamento e ações acadêmico-administrativas para a melhoria das condições de oferta tais como:
- ampliação do espaço físico destinado a atividades de ensino, de extensão e de investigação científica;
  - reformulação do site da UNIARA;
  - atualização e ampliação dos recursos de Informática;
- o progressivo avanço da flexibilização curricular fruto da constante avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos;
  - a ampliação das áreas de atuação da IES;
  - o fortalecimento do atendimento ao aluno pela IES.

Em síntese, a CPA/UNIARA é órgão consolidado que promove a efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional. Os resultados de suas análises estão acessíveis à comunidade acadêmica através da intranet e internet. Além disso, os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são utilizados para a orientação da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social da UNIARA.

No presente Relatório de Atividades da CPA, correspondente ao ano de 2014, estão apresentadas as atividades meios e atividades fins do Centro Universitário de Araraquara referentes a este ano, captadas pela metodologia exposta. Além disso, está apresentada a análise dos dados e das informações, bem como estão expostas as ações com base na análise.

#### **Eixo II: Desenvolvimento Institucional**

#### II.1. A Missão e o PDI

Ao longo dos seus 46 anos de existência (1968-2014), a UNIARA vem sendo regida por Estatutos e Regimentos sucessivos que buscaram normatizar a vida na Instituição. Atualmente, um conjunto de documentos já expressa, de forma amadurecida, organizada e consolidada os princípios, diretrizes, objetivos e ações estabelecidos para o Centro Universitário de Araraquara.

Dentre esses documentos estão o Estatuto (1998) e o Regimento Geral (2000) que constituem documentos normativos que expressam, em detalhes, as normas que regem a organização e o funcionamento da Instituição.

Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período 2014-2018, aprovado pelo Conselho Superior – CONSU – da UNIARA em 06 de dezembro de 2013, é estreitamente vinculado ao Estatuto e ao Regimento da IES, estabelecendo a missão, os objetivos, as metas e as linhas orientadoras de ação por área de atuação da mesma, e representando o instrumento de gestão para o período de janeiro-dezembro de 2014.

Na Autoavaliação Institucional da UNIARA referente ao período janeirodezembro de 2014 buscou-se, primeiramente, avaliar se a missão, os objetivos gerais e as metas propostas pela Instituição vêm sendo cumpridos, i.e, se as práticas cotidianas da instituição têm refletido a identidade, os objetivos e as metas aos quais a UNIARA se propôs e se propõe.

# II.1.1. Cabe destacar, antes de tudo, o que dispõe o Estatuto do Centro Universitário de Araraquara quanto às finalidades e aos objetivos institucionais:

Artigo 3º. O Centro Universitário de Araraquara, comprometido com a busca do saber universal e, em consequência, com o processo educacional, entendido como consenso entre as valores de liberdade, igualdade e justiça social, com a herança cultural e com o processo de desenvolvimento, visa as seguintes fins:

I. a educação em nível superior através do ensino, da pesquisa e da extensão;

II. a participação no processo científico e tecnológico, pela criatividade assimilativa e inventiva, tendente a enriquecer o acervo de conhecimento e técnicas;

III. promover a difusão da cultura em todos as níveis, como condição e fruto do dialogo entre a ciência e a tecnologia;

- IV. a participação ativa no processo de desenvolvimento da região e do Pais, pela tomada de consciência dos problemas regionais e internacionais.
- Artigo 4°. Para alcançar os fins previstos no artigo anterior, o Centro Universitário de Araraquara tem, como objetivos básicos:
- I estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continua;
- III incentivar o trabalho de pesquisa e investigação cientifica, visando a desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional a possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados comunidade e estabelecer corn esta uma relação de reciprocidade;
- VII promover a extensão, aberta a participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica a tecnológica geradas na instituição.
- II.1.2. Posto isso, o Centro Universitário define e reconhece a sua missão institucional:

Contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e a qualidade de vida de toda a sociedade.

Ao reafirmar sua missão, a UNIARA alinha-se às políticas de ampliação democrática do acesso ao ensino superior como caminho único e preferencial para reduzir as desigualdades regionais e pretende contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas pelo estado brasileiro que visam ampliar o acesso de jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos à Educação Superior. Por isso, empenha-se em proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do país.

Ao mesmo tempo, coerente com a sua missão, o Centro Universitário de Araraquara orienta seu projeto educacional para que os egressos dos seus cursos sejam capazes de entender e buscar a formação continuada; de empreender a partir de vivências que a educação superior proporciona; de atuar em equipes multidisciplinares por nelas reconhecerem a condição de contribuir com propriedade no desenvolvimento de uma região.

II.1.3.No novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018 –, o Centro Universitário de Araraquara dá continuidade ao desenvolvimento de ações coerentes com a identidade que construiu ao longo de sua evolução institucional e, além disso, pretende ser reconhecido como instituição contemporânea capaz de atuar com a mesma eficiência em nível nacional e internacional, mediante o crescimento da educação a distância, o fortalecimento da pesquisa e dos estudos aplicados e novos projetos de pós-graduação, contribuindo, assim, para a adequação da região de Araraquara e do Estado de São Paulo a padrões de produtividade e competitividade exigidos para a atuação em mercados sob impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

A análise da trajetória institucional vivenciada no período anterior – PDI do período 2009–2013 - atesta o inteiro cumprimento das metas e a consecução dos objetivos, bem como a articulação com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. Essa realização permite projetar o futuro, nele incorporando novas diretrizes, objetivos e metas e, em consonância com a maturidade institucional, o novo percurso do Centro Universitário para o período 2014-2018.

#### II.1.3.1. Os objetivos específicos propostos para o período são:

- -Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão;
  - -Construir, implantar e consolidar a proposta pedagógica em todos os cursos;
  - -Consolidar a implantação do ensino a distância;
  - -Ampliar a busca de fomento para a pesquisa e a extensão;
- -Envolver os corpos docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão nas modalidades presencial e a distância;
  - -Implementar programas e projetos de intercâmbio e internacionalização;
- -Estimular propostas diferenciadas e inovadoras de ensino nas modalidades presencial e a distância;
- -Expandir a atuação do Centro por meio dos programas e de cursos na área de Educação a Distância;
- -Desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz;
- -Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço em todas as atividades acadêmicas;
- -Fortalecer as estratégias de ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior;
- -Gerar conhecimentos e serviços que garantam a continuidade da intervenção do Centro Universitário na sociedade.
- II.1.3.2.Para a consecução desses objetivos, a UNIARA considera essencial a manutenção das metas com as quais trabalhou nos últimos anos, mas entende que o desafio da sustentabilidade é maior agora, quando o Centro Universitário está consolidado. Por isso, além das primeiras define um segundo conjunto de metas, de sorte que a descrição completa inclui:
- Integração plena da administração acadêmica básica e da gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infraestrutura e aos recursos humanos;
- Promoção de uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação,

complementaridade e comunicação e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais;

- Implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão:
- Implementação da política de atualização e renovação permanente dos acervos bibliográficos e não bibliográficos e de acesso a redes de informação;
- Implementação da política de investimento para expansão e contínua melhoria da infraestrutura e dos equipamentos do Centro Universitário;
- Fortalecimento da divulgação das atividades da IES, facilitando o acesso de usuários aos recursos disponíveis no Centro Universitário;
- Atualização e aperfeiçoamento da autoavaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, bem como envolva mais intensamente todo o corpo social.
- Obtenção de, no mínimo, conceito médio 3 nos cursos que se submetem ao ENADE e no Índice Geral de Cursos (IGC);
- Obtenção de, no mínimo, conceito 4 nas condições de oferta de todos os cursos de graduação, com atendimento a todos os requisitos legais;
- Implantação de novos cursos, em conformidade ao planejamento apresentado neste PDI do período 2014-2018;
- Implantação de cursos na modalidade a distância em conformidade ao planejamento apresentado neste PDI do período 2014-2018;
- Credenciamento de dois programas de pós-graduação *stricto sensu* para a oferta de Doutorado;
- Ampliação do corpo discente de modo a alcançar, em 2017, 10 mil matriculados em cursos de graduação;
- Ampliação da pós-graduação *lato sensu* de modo a alcançar crescimento do alunado em 10% ao ano;
  - Ampliação do número de polos de apoio aos cursos a distância;
- Ampliação dos recursos captados para programas de bolsas de incentivo acadêmico de modo a aumentar em 20% a quantidade de alunos atendidos nos diferentes programas destinados a essa finalidade;
- Ampliação dos recursos captados para programas de extensão de modo a aumentar em 25% as verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação

dos professores; para a programação e realização de eventos e para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão;

- Capacitação e qualificação de 10% dos técnicos administrativos em cursos, técnicos, graduações e pós-graduações a cada ano até 2018;
- Ampliação correspondente da infraestrutura física, com a construção de uma nova unidade para salas de aula, implantação de novos laboratórios nas áreas de informática e de medicina e saúde, instalação do hospital veterinário e início da implantação e ocupação da área do Campus Universitário.

# II.1.3.3.Em decorrência dos objetivos e das metas traçadas, delineiam-se os requisitos que deverão orientar a execução dos programas e projetos da UNIARA nos próximos anos:

- Fortalecimento da imagem diferenciada do Centro Universitário entre as instituições de educação superior do estado de São Paulo;
  - Estreita consonância entre qualidade acadêmica e sustentabilidade;
  - Atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos;
- Envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos de avaliação, planejamento e replanejamento;
  - Capacitação contínua de docentes, de técnicos administrativos e de gestores;
- Acompanhamento de todas as metas estabelecidas, avaliação contínua e replanejamento;
- Fortalecimento da articulação entre os processos de avaliação interna/externa
   e a utilização efetiva de seus resultados;
  - Ampliação das relações interinstitucionais nacionais e internacionais;
- Garantia da atualização contínua de toda a infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicação;
- Apoio e monitoramento de iniciativas da equipe técnica quanto à participação em cursos de educação continuada, congressos, seminários e intercâmbios na área da Gestão e Informação.

# II.1.4.Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

No ano de 2014, a atuação da IES no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação expressou o atendimento às políticas institucionais do PDI quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais sob o norte da missão de contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e a qualidade de vida de toda a sociedade.

**II.1.4.1.**Assim, **no âmbito dos cursos de graduação** a UNIARA empenhou-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

Porém, em 2014 não foi aberto nenhum curso novo de graduação - bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia. Embora estivesse prevista a abertura do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária e do Curso de Bacharelado em Engenharia Biomédica em caráter presencial os mesmos não foram implantados em 2014 em função de outras prioridades institucionais. Mas foram mantidos em pleno funcionamento todos os cursos de graduação presenciais existentes num total de 32.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação estão contextualizados nos âmbitos regional e nacional, são embasados na existência de profissionais das áreas em seus âmbitos e comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos. Além disso, contemplam estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país.

Cada curso de graduação reflete, simultaneamente, a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área; as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as estipulações legais referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, em Direitos Humanos e Educação Ambiental); as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação; as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos que se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas teóricas,

nas atividades práticas, nos estágios supervisionados, nas atividades complementares, nas atividades extra-classe, nos trabalhos de conclusão de curso. Além disso, a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional.

#### II.1.4.1.1. Alterações nos Cursos de Graduação existentes:

#### II.1.4.1.1.1. Ampliação de vagas:

- PORTARIA CONSEPE nº 08/2014, de 03 de junho de 2014, ampliando para 60 o nº de vagas iniciais do Curso de Engenharia Civil, turno diurno, pelo remanejamento de 30 vagas do turno noturno, do mesmo Curso.
- PORTARIA CONSEPE nº 07/2014, de 03 de junho de 2014, criando 60 vagas iniciais para o Curso de Engenharia de Produção, turno diurno, para oferta a partir de 2015.
- PORTARIA CONSEPE nº 05/2014, de 03 de junho de 2014, ampliando para 140 o nº de vagas iniciais do Curso de Engenharia Agronômica, turno noturno.

## II.1.4.1.1.2. Alunado dos Cursos de Graduação: ingressantes e concluintes.

No período de que trata o presente relatório – janeiro a dezembro de 2014, o Centro Universitário de Araraquara **recebeu 2.195 alunos de Cursos de Graduação**, considerando-se os alunos ingressantes pelos processos seletivos dos exames vestibulares, os alunos transferidos de outras IES, os que solicitaram reingresso em seus cursos na IES e os alunos que requereram matricula por serem portadores de Diploma Superior. Mais outros 141 alunos trancaram suas matrículas, 516 alunos cancelaram suas matrículas e 65 solicitaram transferência para outra IES.

Por sua vez, **os alunos concluintes** – os que obtiveram seu bacharelado e/ou sua licenciatura no período janeiro-dezembro de 2014– **totalizaram 1.121.** 

De todo modo, o **total do alunado dos Cursos de Graduação** no período foi de **7.964 alunos.** 

#### ALUNADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ANO DE 2014

DESCRIÇÃO	ANO DE 2014
Alunado total	7.964
Ingresso vestibular	2.079
Cancelamento	516
Diplomados	1.121
Reingresso	51
Matrícula portadores de	01
Diploma Superior	
Trancamento de matrícula	141
Transferência (Entrada)	64
Transferência (Saída)	65

# II.1.4.2. O acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino de graduação

Em 2014 foram levados a efeito o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Cabe destaque para o fato de que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia) do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA são os seus instrumentos normativos. Sua finalidade, sem prejuízo de outras, é orientar a estrutura de formação pedagógica que se harmoniza com as demandas sociais e nortear, assim, a formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças.

Desse modo, o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino são realizados em duas esferas distintas: no Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

#### II.1.4.2.1. Autoavaliação pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso

O Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

Objetivando o efetivo cumprimento de sua missão, o NDE do curso é composto de 30% dos docentes que atuam no mesmo, garantindo-se o equilíbrio de docentes que atuam em disciplinas de formação básica e das áreas especializadas do currículo.

A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso:

- a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
  - b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
  - c) analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- d) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado do Curso;
- f) avaliar periodicamente o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, visando a correção de rumos no próprio decorrer do processo e a proposição de modificações necessárias a curto e médio prazos;
- g) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para apreciação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
  - i) indicar temas e formas de capacitação continuada dos docentes do curso.

De modo particular, o Núcleo Docente Estruturante avalia sistematicamente a estrutura curricular pedagógica, a adequação da infraestrutura física, a adequação das normas e/ou regulamentos relacionados aos Estágios Curriculares, aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), às Ações de Extensão, e à atualização do corpo docente.

## II.1.4.2.2. Autoavaliação do Curso articulada à Autoavaliação Institucional pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA

Atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, o Centro Universitário de Araraquara constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em setembro de 2004 que, desde então, vem atuando na autoavaliação institucional. A CPA é parte integrante do SINAES porque constitui o elo que relaciona o projeto específico de avaliação da IES – da UNIARA - e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior do país.

#### São finalidades da CPA:

- -Proporcionar condições para alavancar um processo contínuo de reflexão e autoconsciência institucional envolvendo o corpo social da IES (docentes, discentes, agentes técnico-administrativos) e com a participação de membros da comunidade;
- Favorecer a construção de uma cultura de avaliação da IES com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

#### Suas atribuições são:

- Propor e coordenar a realização da autoavaliação da IES como parte da avaliação institucional integrante do SINAES, de modo a gerar a construção e a análise de informações e conhecimentos que permitam:
  - a) compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais do Centro Universitário de Araraquara UNIARA, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;
  - b) estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados com vistas à melhoria da qualidade acadêmica da IES, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social;
  - c) divulgar os resultados de seu trabalho para a comunidade ou corpo social da instituição como um todo e para a sociedade;

#### d) relatar ao INEP/CONAES/MEC:

- o diagnóstico da situação institucional;
- a proposição de melhorias visando a qualidade acadêmica e a pertinência social da Instituição;
- as ações já planejadas e implementadas em função dos processos avaliativos.

Desse modo, a autoavaliação institucional, legalmente instituída em 2004, representa o processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. No contexto dessa realidade, constrói conhecimento sobre cada Curso.

## II.1.4.2.3. Da avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias e Colegiados dos Cursos de Graduação da IES:

#### II.1.4.2.3.1. A avaliação feita pelos professores.

Os resultados das respostas dos professores dos Cursos do Centro Universitário de Araraquara/UNIARA aos questionários planejados e aplicados pela CPA em finais de 2014 vieram corroborar que

- a maioria dos professores dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 91,4%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos (faixas de muita satisfação/satisfação).

#### II.1.4.2.3.2. A avaliação feita pelos alunos

Os resultados das respostas dos alunos dos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA em 2014 vieram corroborar que

- a maioria dos alunos dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 59,5%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos (faixas de muita satisfação/satisfação).

Além disso, <u>a maioria dos alunos – 78,2% - avaliou que teve na Coordenadoria do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas: 46,0% buscou a Coordenadoria sempre que necessitou de informações acadêmicas, 29,9% quando possuiu problemas e pendências para resolver e 2,3% quando teve sugestões a fazer (faixas de muita satisfação/satisfação).</u>

## II.1.4.2.4. Da autoavaliação do(s) curso(s) articulada à autoavaliação institucional pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA:

#### II.1.4.2.4.1. A avaliação feita pelos professores

Os resultados das respostas dos professores dos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA vieram corroborar que

- a maioria dos docentes dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 97,3%, avaliou que foi <u>muito boa/boa a iniciativa da autoavaliação institucional realizada pela CPA (faixas de muita satisfação/satisfação).</u>

#### II.1.4.2.4.2. A avaliação feita pelos alunos

Os resultados das respostas dos alunos dos Cursos do Centro Universitário de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA em 2014 vieram corroborar que

- a maioria dos alunos dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 59,2%, avaliou que foi <u>muito boa/boa a iniciativa da autoavaliação institucional realizada pela CPA (faixas de muita satisfação/satisfação).</u>
- II.1.4.3. O Centro Universitário de Araraquara-UNIARA tem adotado como política de oferecimento de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios

relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão.

Assim, em 2014 a IES ofertou Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, alguns, em expansão, outros em continuidade. É importante ressaltar que esses cursos estiveram e estão sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição.

## II.14.3.1. Na esfera da Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial Na modalidade presencial em 2014 foi oferecido em expansão o seguinte:

#### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

- Acupuntura Sistêmica

## Na modalidade presencial em 2014 foram oferecidos em continuidade os seguintes:

- a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA Área de Administração e Negócios:
- MBA em Finanças Empresariais
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Projetos

### b) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Área de Saúde e Biológicas:

- Estética Corporal e Facial
- Controle de Qualidade dos Alimentos

#### II.1.4.3.2. Na esfera da Pós-Graduação Lato Sensu a distância

Na modalidade a distância em 2014 foram oferecidos em continuidade 214 (duzentos e quatorze) Cursos nas seguintes áreas de conhecimento: Administração e Negócios, Educação, Comunicação e Marketing, Tecnologia, Psicologia, Saúde Coletiva, Ecologia e Sustentabilidade, Engenharia de Produção, Contabilidade, Direito,

Estética e Cosmetologia, Fisioterapia, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Eventos e Turismo, Linguistica, Terapia Ocupacional e Políticas Públicas.

## Na modalidade a distância, em 2014, foram oferecidos em expansão os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*:

#### a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

- a.1) Área de Enfermagem
- Gestão em Enfermagem
- Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental
- Enfermagem no Cuidado Pré-natal
- Enfermagem na Saúde da Criança
- Enfermagem no Trabalho
- Enfermagem em Saúde Mental, Álcool e Drogas

#### a.2.) Área de Fisioterapia

- Ergonomia
- Perícia Judicial e Assistência Técnica para Fisioterapeutas
- Fisioterapia Dermato Funcional

#### a.3.) Área de Nutrição

- Nutrição para Desportistas
- Nutrição Clínica Aplicada às Doenças Crônicas
- Nutrição, Saúde e Atendimento Domiciliário

#### II.1.4.3.3. Alunado dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu

No período de que trata o presente relatório – janeiro a dezembro de 2014 -, o total do alunado dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* foi de 2.208, assim distribuídos:

- 127 na modalidade presencial;
- 2.081 na modalidade a distância.

- II.1.4.4. No tocante aos **Programas de Pós-Graduação** *Stricto sensu* a UNIARA revelou coerência com o PDI 2014-2018, uma vez que **solidificou em 2014 04 Programas de Mestrado**:
  - Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente;
  - Mestrado Profissional em Engenharia de Produção;
  - Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas: Ortodontia e Implantodontia;
  - Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação.

Além disso, a UNIARA foi autorizada pela CAPES, em finais de 2014, a oferecer a partir de 2015:

- Mestrado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e em Química Medicinal;
  - Doutorado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal;
  - Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

Desse modo, a Instituição atendeu plenamente em 2014 ao estabelecido no novo PDI quanto à pós-graduação *stricto sensu*.

II.1.4.5. Para o período 2015-2018, está prevista a ampliação da oferta de Cursos de Graduação na modalidade Presencial nas Áreas de Engenharias e de Ciências Agrárias e Veterinárias.

Também está prevista a **ampliação da oferta de Cursos de Graduação na modalidade a Distância** nas Áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Ciências Humanas.

II.1.4.6. No âmbito de Pós-Graduação Lato Sensu está prevista, para o período 2015-2018, na modalidade Presencial, a ampliação da oferta de Cursos nas Áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

**II.1.4.7.** Por sua vez, na modalidade a Distância está prevista a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciências Sociais Aplicadas, em Ciências da Saúde, em Ciências Humanas, em Engenharias e em Letras.

II.1.4.8. No tocante à oferta de Pós-Graduação *Stricto Sensu* estão previstas as seguintes iniciativas: 01 Doutorado em Educação; 01 Mestrado e 01 Doutorado em Direito; 01 Mestrado em Administração; 01 Mestrado em Publicidade e Propaganda; e 01 Doutorado em Ciências Odontológicas.

#### II.1.5. Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão

A UNIARA desenvolve suas ações no âmbito da Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus quatro Departamentos – Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências Jurídicas; dos Cursos de graduação das áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias e Ciências Exatas; dos setores culturais, técnicos, administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas.

Em 2014, as ações se enquadraram nas Modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária, e que são Comunicação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho, Saúde, Educação, Tecnologia e Cultura. Essas Áreas Temáticas se desdobram em diversas Linhas Programáticas, conforme o mesmo Plano Nacional de Extensão Universitária.

As ações de Extensão realizadas revelam plena articulação, coerência e adesão ao PDI 2014-2018 e se enquadram em modalidades de: Projetos, Eventos, Prestação de Serviços, Cursos de Extensão, Produção e Publicação. As ações de média e longa duração são Projetos e Prestação de Serviços; e as de curta duração são Eventos e Cursos de Extensão. Há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços. Cabe destaque, também, para a categoria Produção e Publicação, em que se apresentam diferentes tempos.

Os Projetos incluíram os de Comunicação Escrita (Agência de Notícias UNIARA – AGEUNIARA, Jornal Vitral, Revista UNIARA, Agência Escola de Publicidade) e os de Comunicação Eletrônica (Rádio UNIARA, TV UNIARA, site UNIARA). Incluiram, também, os de Meio Ambiente (Centro de Estudos Ambientais, Oficina de Reciclagem de Papel, Parque do Basalto). Além disso, os de Saúde (Criança no Esporte, Guerreiras Grenás, Diagnóstico, Prevenção e Tratamento da Obesidade Infantil, Atendimento Nutricional a Pacientes portadores de Paralisia Cerebral, Tecnologias Assistivas e Inclusão das Pessoas com Deficiência em Escolas Públicas Regulares no Município de Araraquara). Na Área Temática da Educação destacou-se o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos. Na da Cultura a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA, o Conjunto Instrumental Feminino, a Banda de Sopro e Percussão, a Banda Sinfônica, o Coral UNIARA, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

A Prestação de Serviços em Saúde incluiu a totalidade das ações da Clínica Integrada UNIARA de Saúde, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Fonoaudiologia, Clínica de Odontologia, Clínica de Terapia Ocupacional; dos Ambulatório de Nutrição e Ambulatório de Enfermagem; do Laboratório de Citogenética; do Internato do Curso de Medicina pertencente ao Hospital Escola do Curso, a Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, bem como do Programa Saúde e Sociedade (PSS) do mesmo Curso; e do Centro de Psicologia Aplicada. Em Direitos Humanos incluiu as práticas do Núcleo de Assistência Jurídica.

Os Eventos foram, na maioria, planejados pelos cursos, e realizados bimestral, trimestral, semestral e anualmente, registrando os marcos de avanços de cada Área de Conhecimento e das especialidades que a mesma comporta. De fato, houve Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Congressos que, sob os auspícios da IES, foram levados a efeito com a participação de estudiosos, pesquisadores, docentes renomados e nos quais os professores — na maioria das vezes, também com a participação dos alunos — são capacitados por meio de atualizações, aprofundamentos e debates.

Para o período 2015-2018, sem prejuízo de quaisquer modalidades de ações de Extensão, o PDI prevê a continuidade dos Projetos de longa duração e da Prestação de Serviços nas diversas Áreas Temáticas, além dos Eventos dos diversos

cursos. O cronograma proposto contempla uma grande diversidade de ações que se justificam, de um lado, pela facilidade de acesso aos recursos que o Centro Universitário oferece à população de Araraquara, haja vista a sua localização principal na região central da cidade e em regiões estratégicas; e, de outro lado, pela importante contribuição que a extensão oferece ao amadurecimento profissional dos alunos, particularmente quando emergem dos projetos de extensão questões para inspirar projetos de pesquisa que busquem resolver problemas que afetam as condições de vida da população.

## II.1.6. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica.

O Centro Universitário de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de pesquisa. E dada a natureza do Centro Universitário como modalidade de organização de instituição de educação superior, o ensino e a investigação científica (pesquisa) são assim entendidos:

- o ensino de graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional;
- a natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:
  - a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância);
  - a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

Em decorrência desse entendimento, a UNIARA ao longo do tempo, investiu recursos e definiu iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica em âmbito institucional. Para tanto, elegeu dois focos básicos:

- A implantação, manutenção e ampliação do Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos.
- O apoio ao desenvolvimento de projetos de investigação científica docente.
- II.1.6.1. O Centro Universitário de Araraquara formalizou o seu compromisso com a investigação científica ao institucionalizar, em inícios de 1999, a Coordenação de Iniciação Científica. Em fevereiro de 2014 as atividades de Iniciação Científica do Centro Universitário de Araraquara UNIARA completaram 15 anos. Contemplando a diversidade da cultura acadêmica da Instituição, as atividades são próprias das Áreas de Conhecimento, dos Departamentos e dos Cursos de Graduação que, comprometidos com as tarefas de ensino dos seus alunos, também se dedicam à investigação científica de natureza extracurricular.

A Iniciação Científica na UNIARA pauta-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. O programa é executado pela Coordenação de Iniciação Científica à qual compete:

- Estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica.
  - Assessorar a elaboração de projetos e programas de pesquisa.
- Participar dos processos de seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica.
  - Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas aprovados.
- Apreciar, com parecer de mérito, propostas de projetos e programas de Iniciação Científica, e relatórios semestrais e finais de atividades, encaminhando-os à Reitoria.

- Organizar atividades acadêmicas que proporcionem aos professores orientadores a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento de sua formação científica e, consequentemente, de sua capacidade de orientação à pesquisa.

Assim, compromisso central do Centro Universitário, a investigação de Iniciação Científica ocupa plano central das iniciativas da IES desde 1999, e a produção científica vem contribuindo para elucidar questões e problemas que se apresentam nas temáticas das áreas de conhecimento a que se vinculam os cursos de graduação.

A proposição de projetos de pesquisa de Iniciação Científica se origina, em geral, da problematização de aspectos importantes tratados nas disciplinas teóricas e práticas que integram os currículos dos diversos cursos de graduação e também de temáticas relevantes que estão sendo enfrentadas pelos docentes em pesquisas de seus cursos de pós-graduação. Conforme já mencionado, muitas vezes, um tema de pesquisa expressa o empenho da IES em apresentar respostas e soluções a problemas identificados em ações de extensão universitária.

Assim, o Programa de Iniciação Científica vem favorecendo o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do "aprender a aprender", despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa. Já foram desenvolvidos mais de 2 centenas de trabalhos de Iniciação Científica, são mais de 220 alunos, a maioria hoje de egressos, que se beneficiaram do Programa de Iniciação Científica da UNIARA e são mais de 110 professores que atuaram como orientadores.

Há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade. Há projetos em processo de apreciação e, para o período 2015-2018, o PDI prevê a intensificação dos esforços da UNIARA voltados para a pesquisa de Iniciação Científica e, em particular, para a ampliação de recursos captados junto a Agências de Fomento à Pesquisa, dado o significado desse tipo de ação como mecanismo que apoia projetos quando neles reconhece a relevância e o mérito científicos.

II.1.6.2. Por sua vez, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA é o marco referencial da institucionalização da investigação científica

pelo corpo docente dos cursos de graduação e representa o estabelecimento das condições institucionais básicas para a investigação científica docente. A criação e o funcionamento do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas e a existência, desde 2003, de uma Comissão de Pesquisa, viabilizaram o mapeamento das atividades de investigação científica dos docentes procurando identificar as potencialidades instaladas e em processo de instalação. O resultado desse trabalho, apontando de um lado muita criatividade de alguns docentes e de outro, forte interdisciplinaridade entre algumas áreas e cursos, explica o incentivo institucional ao desenvolvimento de investigação científica envolvendo mais de um docente ou área.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas tem as seguintes competências:

- Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano.
- Capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada.
  - Orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos.
- Publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE - e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades.
- Promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras.
- Promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Da mesma forma que se propõe a fortalecer a Iniciação científica, a UNIARA, reconhecendo a pesquisa como parte integrante da atividade acadêmica, dará continuidade às atividades do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, inclusive na utilização do Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - para os professores e na gestão da cota de bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente – 12 bolsas.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa é responsável pela avaliação, acompanhamento e certificação dos grupos de pesquisa da IES junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Os grupos estão constituídos por docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

## II.1.6.3.Na atualidade, a IES tem os seguintes grupos de pesquisa certificados junto ao CNPq:

- -Biologia Aquática;
- -Engenharia de Produção Aplicada a Biotecnologia;
- -Formação Docente e Práticas Pedagógicas;
- -Gestão Econômica das Organizações;
- Mestrado em Implantodontia e Ortodontia;
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento Local NPDL;
- Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural NUPEDOR;
- Organização e Gestão de Instituições Educacionais;
- Química Medicinal e Medicina Regenerativa Grupo Quimmera;
- TIMPROD Tecnologias de Informação para a integração da manufatura com ênfase à programação da produção.

## II.1.7. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

O PDI da UNIARA traduz, com bastante clareza, o vínculo da Instituição com o contexto social e econômico em que está inserida. A oferta de ensino superior de graduação e a extensão de serviços à comunidade local e à região constituem aspectos desse vínculo.

II.1.7.1. De fato, a oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo. Nesse contexto, cabe enfatizar que a Instituição, em 2014, deu continuidade à oferta aos cursos que formam os profissionais - bacharéis, licenciados e tecnólogos - em diversas áreas provendo a região de profissionais qualificados para o exercício de ampla gama de atividades econômicas e sociais.

Na Área de Ciências Sociais Aplicadas, o curso de Bacharelado em Direito destaca-se por proporcionar à região, ao Estado de São Paulo e ao país *bacharéis em Direito* muito bem qualificados, e que preenchem de forma competente as funções e os cargos que se apresentam no mercado de trabalho.

Os egressos do Curso de Direito destacam-se, antes de mais nada, nos exames da OAB. Além disso, têm conquistado posições profissionais em escritórios de advocacia, e cargos por concurso como Delegados de Polícia, Promotores Públicos, Procuradores de Justiça e Juízes de Direito. A UNIARA orgulha-se de ter egressos que são, hoje, docentes do próprio Curso de Direito. Ao mesmo tempo, orgulha-se de ter egressos que são, hoje, Desembargadores no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargadores no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região – Campinas, Assessores da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – TJSP, considerado o maior da América Latina.

Da mesma forma, os egressos dos Cursos de Bacharelado em Administração e de Bacharelado em Ciências Econômicas, bem como os do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos empregam-se facilmente em empresas e indústrias da região, bem como na esfera dos serviços onde apresentam desempenho muito bom. Estes dois Cursos de Bacharelado referidos são os mais antigos da UNIARA, sua penetração no município, na região e no Estado é muito grande, além de sua demanda ser constante. Já o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de RH é recente, mas também apresenta muito boa penetração no mercado de trabalho.

Os *administradores* atuam visando atender às necessidades das empresas dos mais diferentes ramos, localizadas na região e no território nacional, e desempenhando atividades diversas de acordo com a gama de funções cabíveis à profissão. Sua atuação ocorre no âmbito da gerência, controle e direção de empresas públicas ou privadas, tendo como objetivo maior produtividade e lucratividade. Para tanto, definem e avaliam os objetivos organizacionais, os programas e métodos de trabalho e desenvolvem as estratégias necessárias ao alcance dos resultados pretendidos. Efetivamente, sua atuação é essencial nas decisões empresariais que exigem uma rigorosa análise de cálculos elaborados por equipes técnicas que dimensionam o mercado, confrontando alternativas tecnologicamente viáveis, medindo custos e comparando os índices de rentabilidade.

Por sua vez, **os economistas** atuam em empreendimentos públicos, privados ou mistos, ou por quaisquer outros meios que objetivem, técnica ou cientificamente, o aumento ou a conservação do rendimento econômico. Assim, realizam assessoria, consultoria e pesquisa econômico-financeira; estudos de mercado e de viabilidade econômico-financeira; planejamento, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de planos, programas, projetos de natureza econômico-financeira; avaliação patrimonial econômico-financeira de empresas e avaliação econômica de bens intangíveis; análise financeira de investimentos; formulação, análise e implementação de estratégias empresariais e concorrenciais; certificação de renda de pessoas físicas e jurídicas e consultoria em finanças pessoais.

Já os *gestores de recursos humanos* exercem a gerência de Recursos Humanos em qualquer empresa, atuando em decisões como definição de cargos, salários, coordenando recrutamento, seleção e treinamento e desenvolvimento de pessoal. Tais atribuições são de altíssima importância, uma vez que o recurso humano é considerado por toda e qualquer organização o patrimônio mais valioso.

Nessa mesma Área de Ciências Sociais Aplicadas deve-se conferir destaque, também, para os egressos dos Cursos de Bacharelado em Design Digital, Publicidade e Propaganda, e Jornalismo. Trata-se de cursos que qualificam rigorosamente seus alunos para o desempenho de atividades profissionais nos setores industrial, comercial, de saúde, de serviços em geral e que são rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho.

Os *designers digitais* egressos da UNIARA estão inaugurando a profissão na região, uma vez que a IES é a única que oferece o Curso. Há uma demanda pelo curso que ultrapassa as expectativas da IES e do próprio Curso.

Efetivamente, o designer digital tem ganhado cada vez mais destaque na sociedade contemporânea. Com o aparecimento de inúmeras tecnologias, seu campo de atuação se expandiu e tornou-se mais complexo, pois o profissional passa a projetar soluções em evolução para problemas também em evolução, havendo, também, muitas soluções para um mesmo problema.

Os designers digitais egressos da UNIARA atuam na produção de softwares, sites, games, aplicativos, televisão, cinema, vídeo, animação, produtos, mídia impressa (livros, revistas, marcas e embalagens), sinalização e outras frentes nos

mais diversos setores da sociedade. Além disso, podem trabalhar em parceria com arquitetos, profissionais de computação, publicitários e jornalistas.

Por sua vez, **os publicitários** egressos da UNIARA dominam o mercado de trabalho local e regional. Não apenas são absorvidos imediatamente por instituições existentes (departamentos comerciais de jornais, emissoras de rádios, consultorias, empresas de web, e produtoras de áudio e vídeo), como geram a ampliação das oportunidades de trabalho profissional criando agências de publicidade, revistas impressas e eletrônicas, programas radiofônicos, programas televisivos. Há publicitários atuando profissionalmente no exterior (Estados Unidos, Itália, Japão).

Também *os jornalistas* egressos da UNIARA atuam na região que, cada vez mais, necessita e absorve seu trabalho profissional em jornais e revistas impressas, emissoras de televisão e de radiodifusão, agências e assessorias de comunicação e imprensa, agências de notícias, empresas que desenvolvem sites e portais de informação on line. Há egressos que se destacaram por terem criado jornais em cidades vizinhas, por estarem chefiando setores importantes da direção de revistas e de jornais, por atuarem em radiojornalismo e telejornalismo. Também há egressos que publicaram sob a forma de livros e revistas seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) ou Projetos Experimentais (livros reportagem, fotojornalismo, revistas on line).

A Área de Ciências Sociais Aplicadas da UNIARA também abriga o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, cujos egressos – *designers de moda* - tem sido imediatamente engajados profissionalmente nos setores mais centrais desta esfera da atividade humana. Destaques devem ser feitos relativamente ao engajamento dos egressos no mercado de trabalho como designers de moda no âmbito da criação e estilismo; consultores pessoais de moda (personal stylist e personal shopping); produtores de moda e styling para desfiles e editoriais; planejadores e organizadores de eventos de moda; gestores de negócios e de marketing de moda; consultores empresariais de moda.

Nessa mesma Área do Conhecimento cabe destaque para o Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Os egressos deste Curso da UNIARA são arquitetos e urbanistas e atuam em prefeituras, órgãos estaduais e federais, escritórios próprios, construtoras e empresas da construção civil. Suas áreas de

atuação incluem projeto de edificações, projeto estrutural, instalações prediais, gerenciamento de reforma; patrimônio cultural e histórico; planejamento urbano e regional; avaliação de impacto ambiental; paisagismo; loteamento; fiscalização de obras; cenografia, mobiliário urbano, projeto de interiores, entre outros.

Na Área de Engenharias a IES oferece a formação profissional superior do engenheiro agrônomo, do engenheiro de energias renováveis e ambiente (anteriormente, engenheiro bioenergético), do engenheiro civil, do engenheiro de computação, do engenheiro de produção, do engenheiro eletricista, do engenheiro mecatrônico.

Ainda não há egressos que sejam engenheiros agrônomos e engenheiros civis. Mas há engenheiros de produção (desde 2003), engenheiros de computação (desde 2005), engenheiros eletricistas (desde 2005), engenheiros mecatrônicos/automação e controle (desde 2007) e engenheiros de energias renováveis e ambiente ( a 3ª turma bacharelou-se em 2013). Não apenas no município e região eles têm sido prontamente acolhidos pelo mercado de trabalho, mas, também, no Estado de São Paulo e em outros estados brasileiros.

De fato, o município de Araraquara, situado na região central do Estado de São Paulo, vem passando, desde o início da década de 1990 – da mesma forma que toda a região -, por novas e profundas transformações em sua estrutura econômica e social em consequência tanto dos rumos mais gerais da evolução da economia brasileira, quanto da reestruturação empresarial enfrentada pelos principais segmentos produtivos aí localizados: o sistema agroindustrial do açúcar e do álcool, da citricultura, os vários elos de suas cadeias produtivas, a indústria metal mecânica, os segmentos de base tecnológica, as atividades industriais, comerciais e de serviços presentes em diferentes intensidades e proporções. Todos vêm passando por um processo de adaptação a novos padrões de produtividade e competitividade com fortes impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

Mais recentemente, o afluxo de novos investimentos na área industrial - tais como a vinda da Embraer, da TAM, da Kawasaki e da Usina Termoelétrica – intensificou a expansão do comércio varejista e de serviços e fortaleceu a constituição de novas vocações regionais e a região como um pólo comercial e tecnológico.

Nesse contexto mais amplo, o mercado de trabalho tem acolhido enfaticamente os egressos dos *Cursos de Engenharia*.

Os *engenheiros de produção* egressos da UNIARA atuam na área industrial em planejamento e controle da produção, na gestão da qualidade, na gestão dos processos produtivos, no estudo de viabilidades, na logística empresarial e agroindustrial, na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Também atuam em serviços, tais como consultorias empresariais, empresas de transportes e distribuição, empresas de prestação de serviços em geral.

Os engenheiros de computação atuam na área da Computação Embarcada, pois sua formação compreende desde dispositivos embarcados até supercomputadores interconectados pela Internet e separados por grandes distâncias. Desse modo, trabalham na área de Computação e Informática, desde o desenvolvimento de sistemas de informações empresariais até a criação de dispositivos de hardware que envolvam automação industrial ou computação móvel. Sua atuação ocorre em instituições e empresas tanto privadas como governamentais, sendo que muitas vezes atuam em suas próprias empresas.

Os engenheiros eletricistas atuam na área da construção e manutenção de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Sua atuação acontece principalmente em empresas e indústrias que fabricam ou usam equipamentos elétricos e sistemas de automação. Alguns exemplos incluem grandes construtoras, fabricantes de sistemas elétricos e aparelhos eletrônicos, além das empresas que prestam serviço de telecomunicações ou possuem linhas de montagem. Também atuam em fábricas de motores e geradores, e com subestações, linhas de transmissão e sistemas de automação e controle.

Os engenheiros mecatrônicos (engenheiros de automação e controle) atuam nos mais diversos segmentos da produção mecânica-eletrônica que abarca desde a fabricação de telefones celulares, eletrodomésticos e automóveis, instalações elétricas, de água e de esgoto, aviões, satélites, navios e foguetes, pois tudo hoje é solucionado com o forte poder da mecatrônica. Os egressos deste Curso da UNIARA estão atuando no mercado de trabalho desta produção.

Os engenheiros de energias renováveis e ambiente (anteriormente bioenergéticos) podem atuar na produção de recursos bioenergéticos, que são compostos por uma matriz energética baseada em biocombustíveis e bioenergias, e

que têm por princípio serem renováveis e ambientalmente sustentáveis. Os recursos bioenergéticos são compostos por biocombustíveis (etanol, biodiesel, biogás, biomassa, entre outros) e bioenergias (eólica, solar, do mar, geotérmica, células de hidrogênio, hidráulica, entre outras). Assim, primeiramente, podem ser utilizados como combustíveis para automóveis e caminhões o etanol, o biodiesel, o biogás e a energia elétrica gerada a partir de recursos bioelétricos. Para os aviões, o etanol. No caso dos navios, o biodiesel, e no dos trens, o biodiesel e a energia elétrica gerada a partir de recursos bioelétricos. No caso da geração de calor, podem ser utilizadas a biomassa e a energia elétrica gerada a partir de recursos bioelétricos; no caso da geração de eletricidade, podem ser utilizados os seguintes recursos bioelétricos: etanol, biodiesel, biogás, biomassa e energias: eólica, solar, do mar, geotérmica, células de hidrogênio e hidráulica.

Está muito claro que os recursos bioenergéticos, de forma geral, são uma excelente alternativa para a substituição dos combustíveis fósseis (petróleo, carvão, gás natural, entre outros). É de conhecimento público que muitos dos recursos bioenergéticos já são bastante utilizados como alternativas para a substituição de combustíveis fósseis, não havendo, ainda, a troca em larga escala para os recursos bioenergéticos, tendo em vista que eles são renováveis, ambientalmente sustentáveis e possibilitam a manutenção da qualidade de vida da sociedade contemporânea.

Os *futuros engenheiros agrônomos* poderão atuar no agronegócio que movimenta bilhões de dólares na região e apresenta, ao mesmo tempo, incrível potencial de crescimento. O mercado interno é expressivo para diversos produtos nela cultivados e o mercado internacional tem apresentado acentuado aumento no consumo. A região tem excelente potencial de crescimento por diversos fatores, principalmente porque tem vasta extensão de terra fértil e está geograficamente bem posicionada, o que facilita e barateia os custos de produção, distribuição e logística do agronegócio. As culturas de cana-de-açúcar e laranja já movimentam bilhões em negócios. Também os produtos mais dinâmicos do agronegócio brasileiro deverão ser, a curto e médio prazos, a soja, carne de frango, açúcar, etanol, algodão, óleo de soja e celulose. Esses produtos indicam elevado potencial de crescimento da produção e das exportações para os próximos anos.

Além disso, a agroindústria é a principal âncora econômica da região de Araraquara, gerando empregos e impulsionando a economia. Há grandes produtores e

exportadores de suco de laranja, usinas de açúcar e álcool, e vocação agrícola para soja, milho, amendoim, usina de biodiesel e produção de etanol – fonte de energia renovável e menos poluente que os derivados de petróleo.

O engenheiro agrônomo pode se estabelecer como assalariado ou autônomo, prestando assistência técnica a empresas e/ou unidades produtivas, tanto no campo como em áreas urbanas. No campo, atua nas áreas da produção agrícola (de pequenas e grandes culturas até a produção familiar), irrigação, topografia, beneficiamento e armazenamento de grãos, defesa sanitária vegetal, processamento de produtos agrícolas, alimentos e nutrição animal, melhoramento genético, biotecnologia, entre outros. No meio urbano, pode atuar no ensino universitário e em escolas técnicas, na área de pesquisa (empresas públicas e privadas), no planejamento, na assistência técnica e também na comercialização. Pode, ainda, atuar na distribuição dos produtos agrícolas para os consumidores e no planejamento visual (paisagismo e arborização).

Os *futuros engenheiros civis* poderão atuar na construção de edificações e áreas da engenharia civil, em empresas de abastecimento de água e esgoto, de eletricidade e transporte. Outras opções são as consultorias técnicas e o gerenciamento e implantação de projetos nas diversas áreas de engenharia, como também na realização de ensaios de controle tecnológico.

Na Área de Ciências Exatas a UNIARA oferece o Bacharelado em *Sistemas* de *Informação* cujos egressos são rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho como *analistas de sistemas*.

II.1.7.2.Ainda, a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação e com empresas também busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo, cabe destaque, aqui, para:

#### II.1.7.2.1. Xilinx University Program (XUP)

O Xilinx University Program (XUP) é um programa acadêmico no qual instituições de ensino superior se aplicam e passam por um processo de seleção e

filiação que envolve a submissão de documentos e a aquisição de kits didáticos. Em contrapartida, a empresa Xilinx disponibiliza materiais didáticos e kits a preços mais baixos, além de palestras e workshops de capacitação para docentes e alunos.

A Uniara é filiada ao XUP desde 2007, quando foram adquiridos os primeiros kits didáticos para o desenvolvimento de projetos utilizando as tecnologias conhecidas como FPGAs (Field Programmable Gate Arrays) e CPLDs (Complex Programmable Logic Device) para disciplinas profissionalizantes dos cursos. Para mais informações acesse http://www.xilinx.com/university/

#### II.1.7.2.2. Apple iOS Developer University Program

O Apple iOS Developer University Program é um programa acadêmico criado pela Apple, direcionado a instituições de ensino superior que ofereçam cursos de graduação. Após passar pelo processo de filiação as IES contam com materiais didáticos e ferramentas de desenvolvimento para a criação de softwares e jogos para as plataformas Apple como iMac, iPhone, iPad e iPod.

A Uniara se filiou ao programa em 2009 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos. Para mais informações acesse <a href="https://developer.apple.com/programs/ios/university/">https://developer.apple.com/programs/ios/university/</a>

#### II.1.7.2.3. A Tecnologia Mainframes.

Aqui também cabe destaque para a parceria educacional (Academic Initiative) formada pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA com a IBM para oferecimento de Cursos em Tecnologia Mainframe.

Através da parceria educacional formada com a IBM, a UNIARA está capacitada para oferecer o Curso Formação Desenvolvedor Mainframe, com carga horária total de 156 horas. O Curso objetiva capacitar profissionais da área de informática, iniciantes e alunos de TI nos conceitos de Mainframe, seu sistema operacional o OS/390, JCL e também seus utilitários.

Os diferenciais do curso em relação a outros cursos oferecidos na região de Araraquara são:

- O Instrutor é profissional que atua com Mainframe.

- Na UNIARA, o curso é ministrado utilizando um mainframe real instalado na UNICAMP, em Campinas, com acesso remoto no Centro Universitário de Araraquara.
- Oferece-se uma formação completa: Não se trata apenas de um curso de linguagem COBOL, mas também dos principais e mais utilizados utilitários num ambiente real de trabalho em plataforma Mainframe.
- Aulas 100% práticas em laboratório de informática com ar-condicionado e 1 aluno por micro.
- Material didático incluso.

É um curso inovador na região e conta com o expertise tecnológico da IBM e a experiência no ensino da UNIARA. Reforço especial em codificação e testes na principal e mais utilizada linguagem de programação em Mainframe, que é o Cobol.

O treinamento proporciona ao participante amplo conhecimento em "Alta Plataforma", bem como o contato com toda a teoria relacionada ao ambiente Mainframe e suas principais ferramentas e aplicações.

Ao final do curso, o participante possui sólidos conhecimentos no ambiente Mainframe e conta com uma importante experiência de uso e programação do próprio Mainframe.

O material do curso é apostilado e em Português e disponibilizado em meio eletrônico. O mesmo foi adaptado a partir dos materiais fornecidos pela própria IBM em seus treinamentos, originalmente no idioma inglês.

As aulas estão previstas para ocorrer na Unidade IV da UNIARA com um microcomputador por aluno. Os microcomputadores são utilizados para edição de programas e para conectar no Mainframe localizado no Hub de Computação da UNICAMP, disponibilizado gratuitamente pela IBM.

Porém, em que pesem os benefícios aqui referidos, o curso não foi ofertado em 2014, mesmo que a parceria UNIARA com a IBM continue sólida.

## II.1.7.2.4. Convênio Uniara e Empresa Andritz-Inepar para utilização de laboratório de turbinas

O Centro Universitário de Araraquara – Uniara e a empresa Andritz Hydro Inepar mantiveram em 2014 o convênio firmado em 2012 com vistas à utilização, pelos alunos do curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente, do laboratório de

Turbinas Hidráulicas da empresa, inaugurado em novembro de 2010. É o primeiro convênio do Laboratório com uma instituição de ensino, laboratório de grande qualidade para a formação dos alunos. A empresa Andritz Hydro Inepar é uma joint-venture formada por dois grandes grupos: o austríaco Andritz Hydro e o brasileiro Inepar.

A parceria vem permitindo que os estudantes apliquem na prática o que já estudam em sala de aula na disciplina Hidráulica e Hidrologia. Os estudantes tem aulas no laboratório acompanhados pelo professor responsável e por um engenheiro da área. Em contrapartida, funcionários da empresa podem participar de cursos e palestras na Uniara. Ao mesmo tempo, a empresa entende que vai ganhar muito com a formação de uma mão de obra especializada e interessada.

Atualmente a empresa tem, entre os seus principais clientes, empresas do porte da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL e Eletrobras - entre outras-, e fornece turbinas para usinas como as do Rio Madeira, Santo Antonio, Jirau e Belo Monte, que teve o início de suas obras autorizado recentemente pelo Ibama.

# II.1.7.2.5. Engenharia em Energias Renováveis e Ambiente da Uniara e a parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus de Matão

O Curso de Engenharia em Energias Renováveis e Ambiente do Centro Universitário de Araraquara – Uniara e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus de Matão - Matão deram continuidade no ano de 2014 à parceria iniciada em 2012 na área da iniciação científica de modo que os estudantes participem de pesquisas envolvendo as duas escolas no setor de biocombustíveis.

O Centro Universitário oferece a unidade de produção de biodiesel, localizada no Instituto de Biotecnologia da UNIARA – IBIOTEC –, e o Instituto localizado na vizinha cidade de Matão oferece laboratórios para pesquisa. Desse modo, além de trabalhar a questão das pesquisas sobre biocombustíveis, a parceria prevê também promover a aproximação e maior participação dos estudantes.

#### II.1.7.2.6. Programa DreamSpark-Microsoft

Dream Spark é um Programa da Microsoft que dá suporte a educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e pesquisa. Após passar pelo processo de filiação as instituições acadêmicas contam com um conjunto variado de recursos.

O Programa fornece uma maneira econômica de colocar as ferramentas, as plataformas e os servidores de desenvolvedor da Microsoft em laboratórios e salas de aula, reduzindo os custos de laboratório e o orçamento de ensino.

A Uniara se filiou ao programa em 2013 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos e professores.

II.1.8. Além do empenho em formar profissionais competentes para o mercado de trabalho e contribuir para a ascensão social de seus alunos, a UNIARA mantém e oferece recursos humanos, materiais, serviços e estruturas institucionais que viabilizam significativa contribuição ao desenvolvimento econômico e social, cabendo destacar:

#### II.1.8.1.Atendimento em Saúde e Bem estar

- -Clínica Integrada UNIARA de Saúde/CIUS: atendimento a crianças com problemas de crescimento e desenvolvimento.
- -Clínica de Fisioterapia: Fisioterapia e fisioterapia cardiorrespiratória à população com direito a atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- -Clínica de Fonoaudiologia: Destina-se essencialmente à população com direito a atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e atende à população da cidade de Araraquara e região.
- -Clínicas de Odontologia, de Psicologia Aplicada e de Terapia Ocupacional: prestação gratuita de serviços em Saúde.
- -Clínica de Estética: atendimento a gestantes de alto risco, idosos e mulheres com câncer de mama e pélvico, em tratamentos com quimioterapia e radioterapia.
- -Curso de Medicina e Rede Municipal de Saúde: Atendimento médico gratuito à população no Hospital Santa Casa de Misericórdia.
- -Curso de Educação Física: orientação especializada para a prática de atividade física para a população em geral e para crianças de escolas públicas.

#### II.1.8.2. Atendimento Jurídico

-Núcleo de Prática Jurídica da UNIARA: Atendimento jurídico às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos.

-Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara: Atendimento jurídico às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita.

#### II.1.8.3.Incentivo ao Esporte

-Patrocínio e Incentivo: equipes de vôlei, basquete e futsal, e incentivos a atletas da cidade de Araraquara, alunos ou não do Centro Universitário de Araraquara.

-Divulgação de Conhecimentos e Informações:Radio e TV UNIARA: canais de comunicação do Centro Universitário de Araraquara, comprometidos com a divulgação e o debate sobre assuntos educativos e de prestação de serviços.

**Eixo II: Desenvolvimento Institucional** 

#### II.2. Responsabilidade Social da Instituição

O PDI aprovado para o período 2014-2018 reafirmou o sólido compromisso da UNIARA com a responsabilidade social. Reconhecida pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Educação Superior – como Instituição Socialmente Responsável – vem recebendo desta entidade, desde 2009, anualmente, o Selo de Qualidade por sua Responsabilidade Social.

Em 2014, a UNIARA deu prosseguimento às suas ações institucionais de responsabilidade social:

#### II.2.1. Ações institucionais referentes à diversidade.

O Centro Universitário de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de compreender a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. Em decorrência desse entendimento, a UNIARA investe continuamente recursos e define iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento de ações institucionais.

O Centro Universitário de Araraquara compreende a diversidade em suas dimensões étnico-racial, cultural e social como características próprias da sociedade brasileira, repudiando qualquer hierarquização que as considere com juízos de valor relacionados à superioridade/inferioridade. Assim, entende que as diferentes raças, os diversos modos de viver, sentir e agir e o modo de inserção dos membros da sociedade em camadas/classes sociais estão no mesmo patamar hierárquico. Por isso, não discrimina alunos, professores e funcionários, proporcionando a todos os incentivos para que se auto-valorizem, até mesmo ofertando bolsas de estudo aos alunos que demonstrem a premente necessidade delas, as quais são denominadas "bolsas de estudo especiais/concessões da Reitoria."

Ao mesmo tempo, cabe, aqui, fazer referência ao tema obrigatório instituído pela Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Parecer CNE/CP nº 01 de 17/06/2004, Lei nº 10.639 de 09/01/2003 e Parecer CNE/CP nº 03 de 2004 e que é tratado institucionalmente

para os cursos de graduação e pós-graduação pelo NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – constituído por docentes e alunos da UNIARA.

O NEAB abriga pesquisas fundamentadas em questões de Educação das Relações Étnico Raciais como pesquisas de Iniciação Científica, com bolsa PIBIC, e pesquisas docentes financiadas pela FUNADESP.

Há, ainda, a participação de professores e outros convidados interessados no tema. Através do NEAB a UNIARA articula-se à Coordenadoria Executiva Especial de Promoção da Igualdade Racial, da Prefeitura Municipal de Araraquara, para a implementação de ações relacionadas às Relações Étnico Raciais.

Há, ainda, representação da UNIARA junto ao Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo, que organiza e realiza, desde 2011, ciclos de estudo, palestras e seminários relacionados ao tema.

Portanto, o atendimento às exigências legais acontece no âmbito institucional, não obstante ser o tema tratado, também, como atividade complementar obrigatória dos cursos.

#### II.2.2. Ações institucionais referentes ao meio ambiente.

Por sua vez, a Instituição desenvolve um conjunto grande de ações relativas à preservação e à sustentabilidade do meio ambiente.

O Curso de Ciências Biológicas possui ênfase em Ciências Ambientais. Dentre os Trabalhos de Conclusão de Curso a temática do Meio Ambiente é prevalente, bem como o é em boa parte dos projetos de Iniciação Científica do Curso de Ciências Biológicas.

Ao mesmo tempo, há um Programa de Mestrado consolidado que se intitula "Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente". Em boa parte das dissertações deste Mestrado a temática do meio ambiente é central. Além disso, será iniciado em março de 2015 p.f. o Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

Ainda no âmbito dos Cursos de Graduação destaque deve ser conferido ao Bacharelado em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente.

Também é essencial destacar que o PDI 2014-2018 incorpora o compromisso com o disposto na Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

A UNIARA incorpora, nas atividades de extensão, um conjunto de programas e projetos que se alinham ao contexto da responsabilidade socioambiental, sendo muito relevante o esforço para envolver as comunidades de seu entorno nesses projetos e programas. Por exemplo:

- Centro de Estudos Ambientais (CEAM): órgão suplementar da UNIARA, para desenvolvimento de projetos e capacitação de recursos humanos no conceito da sustentabilidade.
- Recicla UNIARA: projeto voltado para a conscientização de alunos e funcionários da UNIARA no tocante à importância de se economizar material, especialmente papel.
- Oficina de Reciclagem de Papel: produção de papel reciclado, copos e outros materiais com o papel descartado na instituição.
- Parque Ecológico do Basalto: parque público, criado e mantido pela UNIARA, é um centro de lazer para a população local e visitantes com bosques, áreas de permanência e trilhas ecológicas. O parque é também importante espaço de pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, e da aprendizagem em Educação Ambiental no Ensino Fundamental e Médio.
- Usina de biodiesel: produção de biodiesel por transformação de óleo de cozinha usado (Projeto "Do óleo de cozinha à produção de biodiesel").

## II.2.3. Ações institucionais referentes à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

A memória cultural encontra respaldo nas ações institucionais tanto por meio do Centro de Artes, espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Oferece cursos gratuitos para o desenvolvimento de habilidades musicais. Esse espaço fez nascer o Coral, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Sopro e Percussão, a Banda, o Conjunto Instrumental Feminino e o Grupo de Dança Contemporânea.

Além disso, o Curso de Arquitetura dedica-se a restaurar edificações expressivas da instituição e de seu entorno.

Por sua vez, a memória cultural é contemplada nos Projetos Experimentais do Curso de Jornalismo (Trabalhos Finais de Graduação) que abordam a obra de literatos e de vultos da cultura constituindo livros-reportagens, vídeos documentários, programas de rádio.

Quanto à produção artística e ao patrimônio cultural a UNIARA mantém o Coral UNIARA, a Orquestra Filarmônica Experimental, o Conjunto Instrumental Feminino, a Banda de Sopros e Percussão, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

#### II.2.4. Ações institucionais referentes à inclusão social.

Em conformidade aos objetivos institucionais e ao compromisso da UNIARA, o PDI previu e em 2014 foram implementadas as ações continuadas de responsabilidade social voltadas para a inclusão social, deixando francamente abertas outras oportunidades de atendimento a esta importante demanda social.

A experiência da UNIARA na condução de ações destinadas a promover a inclusão social é valiosa e tem sido motivo da conquista do Selo de Instituição Socialmente Responsável 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2014-2015 concedidos à UNIARA pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES – Brasília/DF.

**II.2.4.1** Considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos de graduação prevêem oportunidades para que a clientela escolar realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade.

## Por isso, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos cursos.

#### Na Área de Saúde, por exemplo, destacam-se:

#### Em Fisioterapia:

- a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas (Dermato-Funcional);

- a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária (Uroginecologia);
- a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária (Urologia) em decorrência de prostatectomia;
- a readaptação de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (DCM);
  - o atendimento a cadeirantes (Neurologia);
- a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal (Geriatria e Gerontologia).

#### Em Fonoaudiologia:

- a readaptação dos portadores de distúrbios da audição, voz e linguagem;
- o atendimento ao deficiente auditivo;
- terapia fonoaudiológica para portadores de alterações crânio-maxilo-faciais;.

#### Em Nutrição:

- o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil;
- o atendimento nutricional a obesos mórbidos;
- o tratamento nutricional a portadores de paralisia cerebral.

#### Em Enfermagem:

- a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno;
- a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos.

#### Em Farmácia:

- a assistência farmacêutica à população da cidade.

#### Em Odontologia:

- atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares;
- prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda: cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações.

#### Em Psicologia e em Terapia Ocupacional:

- a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais esquizofrenia, depressão, anorexia;
- a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadores de déficits físicos e cognitivos;
  - a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas.

Da mesma forma ocorre na área das Ciências Sociais Aplicadas:

#### Em Direito:

- a assistência jurídica gratuita por meio do Escritório Experimental de Advocacia:
  - o Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA.

#### Em Arquitetura e Urbanismo:

- a melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial.

Nas Ciências Humanas destaca-se o curso de Pedagogia:

#### Em Pedagogia:

- a promoção do acesso à alfabetização para adultos;
- o desenvolvimento do gosto pela leitura em crianças e adolescentes.

Na Área de Engenharias:

<u>Em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente:</u> o estudo e a produção de biocombustíveis.

II.2.4.2. É essencial destacar, também, o exercício da responsabilidade social pela UNIARA voltada para a inclusão social sob a forma da concessão de bolsas de estudos para os alunos de graduação e de pós-graduação *lato* sensu.

De fato, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades se justifica, em grande parte, como mecanismo de inclusão escolar e, consequentemente, de inclusão social.

Da mesma forma, a inclusão social é feita pela

- a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;
- a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu visando a formação continuada de profissionais para favorecer o desenvolvimento econômico e social da região;
- a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação, como por exemplo o Projeto NATIONAL MODEL UNITED NATIONS (NMUN), uma parceria entre a "Associazione Diplomatici" e o Centro Universitário de Araraquara;
- a prestação de serviços gratuitos à comunidade local e regional, sustentada por convênios e/ou parcerias com o SUS, com a Prefeitura Municipal de Araraquara e com órgãos públicos da região;
- a manutenção de programa próprios Unibolsa para concessão de auxílio à realização de estudos, como ação de que materializa a inclusão social em seus cursos;
- a adesão ao FIES e ao ProUni, como mecanismo para ampliar o alcance social de sua oferta educacional;
  - a TV UNIARA a serviço das demandas da sociedade regional;

Todas essas ações institucionais refletem o compromisso da UNIARA com a Educação em Direitos Humanos que, por sua vez, também é tratada no âmbito de

cada curso como conteúdo de diversas disciplinas e em eventos acadêmicos dos cursos.

Já para atendimento ao previsto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei º 10.436, de 24 de abril de 2002 - dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA inclui a Língua Brasileira de Sinais como disciplina curricular obrigatória em seus Cursos de Licenciatura e Curso de Pedagogia e a disponibiliza como disciplina optativa nos demais Cursos.

II.2.4.3.Da mesma forma, a inclusão social é feita pela oferta de Cursos Livres e Profissionalizantes através do NÚCLEO DE CURSOS LIVRES E PROFISSIONALIZANTES - UNIARA QUALIFICA, criado em agosto de 2014 e mantido pela ASSOCIAÇÃO SÃO BENTO DE ENSINO.

Coordenador – Professor Mestre Ricardo Arruda Mauro

Cooperando com o projeto de responsabilidade social da instituição, **o Uniara Qualifica** é um programa criado com a finalidade de colaborar para o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos em suas realizações pessoais, profissionais e acadêmicas.

Com mais de **70** cursos de qualificação profissional oferecidos nas áreas de <u>Administração</u>, <u>Beleza e Estética</u>, <u>Idiomas</u>, <u>Saúde</u> e <u>Informática/Tecnologia</u>, o **UNIARA QUALIFICA** contribui para que seu aluno esteja pronto para o mercado de trabalho, cada vez mais carente de mão de obra especializada.

Os cursos possuem dois métodos de ensino: o individualizado e o em turmas.

**Método individualizado:** apresenta diversas vantagens. Uma delas, por exemplo, é estudar no horário que melhor lhe convier e poder iniciar o curso de maneira imediata. São aulas individuais, ministradas em modernos laboratórios de informática, utilizando o sistema americano chamado de "Computer Based Training" (Treinamento Baseado em Computador) - CBT. Para que o processo de ensino-aprendizagem tenha melhor eficácia, todas as atividades são acompanhadas por um instrutor qualificado e cada curso é constituído por um aplicativo de interação e material didático personalizado.

**Método em turmas:** os cursos são realizados em salas de aula e laboratórios apropriados, commodernas infraestruturas, e em horários pré-definidos pela instituição. A qualificação do corpo docente é um grande diferencial perante os cursos similares oferecidos pelo mercado. O material didático é personalizado para apoiar pedagogicamente as atividades desenvolvidas nas aulas teórico-práticas.

O programa conta com uma secretaria de atendimento a comunidade, colaboradores, salas e laboratórios específicos.

A oferta dos Cursos desse Núcleo teve início no 2º semestre do ano de 2014, começaram a funcionar 25 cursos com uma clientela escolar de 353 alunos.

#### **EIXO III: Políticas acadêmicas**

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelo Centro Universitário de Araraquara — UNIARA traduzem o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da IES, e estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2014-2018. Ao tratar-se do PDI e da realidade institucional verifica-se boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado.

O Centro Universitário de Araraquara tem na indissociabilidade ensinopesquisa-extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado.

#### III.1. Políticas de ensino

O Centro Universitário de Araraquara é uma instituição de ensino por excelência, e que tem no ensino de graduação a sua essencialidade. Ao longo de 46 anos de sua trajetória histórica — 1968-2014 — dedicou-se incessantemente às atividades de ensino de graduação, visando a formação de profissionais para Araraquara e região. Se, em 1968, criou e deu início à implantação dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas ao longo de sua trajetória até 2014 criou, implantou e implementou mais de 40 cursos de graduação.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – do Centro Universitário de Araraquara oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos.

Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para o Centro Universitário e seus cursos. A concepção dessas políticas é orientada pelos seguintes princípios:

- -O desenvolvimento regional como base da formação profissional e da produção de conhecimento.
  - -Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
  - -Flexibilidade das ações educativas.
  - -Respeito à diversidade cultural e inclusão social.

- -Respeito e preservação do meio ambiente
- -Valorização da difusão do conhecimento e da cultura.

As políticas de ensino, coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARA pertencem ao trinômio consagrado ensino-pesquisa-extensão.

Desse modo, os cursos de graduação desenvolvem as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico, prática clínica supervisionada, atividades complementares) articuladas à produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a qual é antecedida, também, pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica.

Ao mesmo tempo, são diversas as ações de extensão universitária per si (projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, produção de material educativo) como ações que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a UNIARA e nas próprias Clínicas, Núcleos, e Agências da IES. Ainda, o próprio fomento que as ações de extensão representam para o repensar do ensino e da própria extensão proporcionam a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica dos Cursos e, assim, o exercício da investigação científica (nos TCCs e nas atividades de Iniciação Científica sob a responsabilidade da Coordenação da Iniciação Científica da UNIARA).

Efetivamente, cabe ênfase no fato de que o trinômio ensino-pesquisa-extensão é a condição de sustentação inerente à formação acadêmico-profissional que a UNIARA proporciona à sua clientela escolar de graduação.

A flexibilidade das ações educativas é basilar na sua proposta de buscar e construir pontos de referência que permitam incorporar outras formas de aprendizagem e formação que existam na realidade regional na qual está inserido o Centro Universitário de Araraquara para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução. De fato, ela se desdobra na flexibilização curricular que se impõe nos projetos pedagógicos dos cursos em face das exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade.

Nessa perspectiva, a flexibilização curricular tem um sentido maior: o do combate aos efeitos desintegradores e fragmentários presentes na sociedade

contemporânea, os quais promovem a divisão do espaço e do tempo pedagógicos, dos sujeitos, dos conhecimentos e das práticas institucionais, e que se consubstanciam em estruturas curriculares fixas, disciplinares, sequenciadas e conteudistas que freiam as possibilidades de ação, reflexão e interação dos alunos.

Assim, a lógica da organização dos currículos de graduação da UNIARA inclui a flexibilidade das ações educativas e a flexibilização curricular. Por isso, as ações acadêmico-administrativas têm sido as seguintes:

- a) atender às Diretrizes Curriculares Nacionais como as referências dos cursos;
- b) planejar os currículos dos cursos sob o norte dos objetivos educacionais de cada um e tendo como fonte de saberes e condutas (conteúdos curriculares) os paradigmas e conhecimentos que lhes são epistemologicamente próprios (áreas de conhecimento, matérias, disciplinas, áreas temáticas);
- c) planejar atividades educativas dentro e fora da Instituição que agasalha os cursos, uma vez que é valioso contemplar a diversidade de cenários e ambientes de aprendizagem que proporcionam ampliação e diferenciação dos conhecimentos e experiências;
- d) desenvolver ações pedagógicas ao longo dos cursos que permitam interface real entre o ensino, a busca de conhecimentos ou pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
- e) valorizar e contemplar a pluralidade de saberes ciência, arte, humanidades como fontes de formação dos alunos, uma vez que a exclusividade do cientificismo é empobrecedora dessa formação;
- f) ampliar as interfaces entre os diversos conhecimentos, práticas, atividades que compõem o processo de formação dos alunos visando ações integradoras no conjunto do espaço/tempo de formação acadêmica;
- g) prever a aprendizagem dos alunos para além dos espaços e tempos formais, considerando suas particularidades, interesses específicos e capacidades intelectuais e sociais, o que lhes pode favorecer direcionar o seu processo formativo de acordo com as possibilidades e ritmos que lhes sejam possíveis;
- h) reconhecer que a aprendizagem não ocorre de forma linear e nem está centrada exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas que é um

processo de colaboração, interação, aquisição/produção/troca de conhecimento entre os participantes no processo;

- i) criar condições para que as diferentes demandas no curso possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada que contribua efetivamente para superar as limitações impostas aos alunos que frequentam os cursos noturnos;
- j) criar condições para a autoavaliação permanente e contínua dos cursos e do desempenho de seus participantes;
- l) favorecer o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica por parte dos alunos e dos professores tendo em vista a problematização do conhecimento e do próprio mundo: trabalhar temáticas contemporâneas e temáticas interdisciplinares, refletir sobre problemáticas dos cursos ou fazer investigação em prol do ensino, considerar seriamente a extensão como fonte de investigação científica.

Ciente da necessidade de dotar o Centro Universitário de programas, estruturas e órgãos de apoio que garantam a operacionalização da proposta pedagógica em todas as suas dimensões, o Centro Universitário, além de órgãos e de instâncias institucionais responsáveis pela execução do projeto educacional, organiza e mantém programas e estruturas de apoio ao funcionamento da Instituição.

#### Na implementação das políticas de ensino, cabe destacar:

- Central de Atendimento, Secretaria Geral e UNIARA Virtual garantem total orientação ao discente e ao público externo;
- -Sistemas e procedimentos de comunicação garantem, interna e externamente, pleno acesso a informações relacionadas às atividades do Centro Universitário;
- -Comissão Própria de Avaliação em plena atividade, é dotada de corpo técnico treinado e capacitado para coletar, organizar e disseminar informações relacionadas à qualidade das atividades acadêmicas;
- -Comissão de Pesquisa órgão institucional que acompanha as atividades de investigação científica dos docentes e identifica as potencialidades da pesquisa institucional.

No âmbito dos Cursos de graduação é implementada, também, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades.

- Há Bolsas para Estagiários e Bolsas para Funcionários.
- Há o Programa de Bolsas de Estudo Unibolsa da UNIARA (Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial (Curso), Bolsa Auxílio).
  - Há as Bolsas do FIES.
  - Há as Bolsas do Prouni.
  - Também há as bolsas PIBIC/CNPq/UNIARA.
  - E há as bolsas SWG/CNPq/UNIARA.
- Ainda, há outras modalidades de bolsas concedidas pela Reitoria, mediante solicitações justificadas: Promoção de Egresso, Captadores (parceiros), Mudança de Curso, Trabalho, Permutas e Especial.

# III.1.1. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

A atuação da IES no âmbito dos cursos de graduação expressa o atendimento às políticas institucionais do PDI para o período 2014-2018 quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norte da missão de contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e a qualidade de vida de toda a sociedade.

Desse modo, a IES se empenha em proporcionar formação acadêmicoprofissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

Assim, a UNIARA empenha-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

É essencial enfatizar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação atendem aos seguintes aspectos:

- estão contextualizados nos âmbitos regional e nacional;

- são operacionalizados por profissionais competentes das áreas dos cursos nesses âmbitos;
- estão comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos;
- contemplam estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país.

Assim, cada curso de graduação reflete, simultaneamente,

- a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área;
- as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais);
- as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação;
- as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos que se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, teóricas, nas atividades práticas, nos estágios supervisionados, nas atividades complementares, nos trabalhos de conclusão de curso.

É essencial enfatizar que a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional. Desse modo, prima-se pela flexibilização curricular.

Além disso, a instância colegiada responsável pelo curso é o fórum privilegiado de discussão e promoção da autonomia acadêmica na implantação e avaliação de seu projeto pedagógico. Articulado ao Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e

reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais. A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

O Projeto Pedagógico do Curso também está sempre em construção tendo em vista o contexto local e global da inserção do curso a que se refere.

**III.1.1.1.** Na esfera da graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia) os Departamentos ofereceram, em 2014, os seguintes cursos que, classificados por Áreas de Conhecimento, conforme o CNPq, assim se agrupam:

#### - Área de Ciências Biológicas:

Bacharelado em Ciências Biológicas Licenciatura em Ciências Biológicas

#### - Área de Ciências da Saúde:

Bacharelado em Biomedicina;

Bacharelado em Educação Física;

Bacharelado em Enfermagem;

Bacharelado em Farmácia;

Bacharelado em Fisioterapia;

Bacharelado em Medicina;

Bacharelado em Nutrição;

Bacharelado em Odontologia;

Bacharelado em Terapia Ocupacional.

Licenciatura em Educação Física

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

#### - Área de Ciências Exatas:

Bacharelado em Sistemas de Informação (anteriormente denominado Ciência da Computação).

#### - Área de Ciências Humanas:

Bacharelado em Psicologia;

Licenciatura em Pedagogia.

#### - Área de Ciências Sociais Aplicadas:

Bacharelado em Administração;

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;

Bacharelado em Ciências Econômicas;

Bacharelado em Design Digital

Bacharelado em Direito;

Bacharelado em Comunicação Social: Jornalismo

Bacharelado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

#### - Área de Engenharias:

Bacharelado em Engenharia Agronômica

Bacharelado em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente

Bacharelado em Engenharia Civil

Bacharelado em Engenharia de Computação

Bacharelado em Engenharia de Produção

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Bacharelado em Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas).

# III.1.1.2. É essencial enfatizar que a empreitada acadêmica de graduação do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA apresenta aspectos essenciais e peculiares, tais como:

- a diversidade de Áreas do Conhecimento representadas nos diferentes cursos de graduação atualmente existentes;
- as diferentes idades dos cursos, cobrindo desde perto de 46 anos (Administração de Empresas, por exemplo) até 8 semestres de funcionamento (Engenharia Agronômica);
- a expansão dos cursos de graduação da Área de Saúde num curto período de tempo (11 anos) 1998-2009;

- a criação concomitante num período de 12 anos de cursos da Área de Saúde, da Área de Ciências Sociais Aplicadas, da Área de Ciências Exatas, da Área de Engenharias e da Área de Ciências Humanas;
- a concomitância, a partir de 1994, da oferta de cursos de graduação com funcionamento em turno diurno e com funcionamento em turno noturno e, a partir de 1998, também em turno integral. Desde 2006, a ênfase, também, na oferta de cursos com funcionamento prioritariamente em turno noturno para atender à demanda de sua clientela escolar de alunos-trabalhadores e de trabalhadores-estudantes.

# III.1.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização

Para realizar sua missão e cumprir seus objetivos, a Instituição, desde sua instalação, previu, em suas metas, a efetivação não apenas de ensino presencial, mas, também, de novas modalidades de formação em nível superior. Por isso, comprometeu-se agora a ministrar, também, ensino superior a distância - EAD - com o atendimento às mesmas exigências de qualidade do ensino presencial. Metas institucionais adequadas à realidade atual e às necessidades sociais que exigem a inclusão social e digital, bem como o aprimoramento da cidadania com a democratização do acesso ao saber científico norteiam a iniciativa de EAD na Instituição.

A Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD que utiliza plataformas para gerenciamento de cursos, programas que possuem características específicas para a organização e gerenciamento dos conteúdos e atividades avaliativas de modo a permitir acesso fácil e rápido às aulas que se realizam com a utilização de textos, imagens, vídeos e áudios.

Para desenvolver as atividades em EAD, o NEAD fundamentou-se na pesquisa científica e tecnológica na área de educação a distância e utilizou mecanismos que permitem a manutenção e melhoria contínua da qualidade: planejamento -> execução -> avaliação - replanejamento. Assim, a avaliação é um mecanismo essencial em todo o processo, especialmente no tocante às situações de ensino-aprendizagem e da própria avaliação, em estrita observância às políticas institucionais preconizadas no

PPI. O ambiente virtual de aprendizagem – AVA –utiliza o Moodle, a mais adequada plataforma para se proceder a educação a distância.

Em o UniaraOnline, denominação empregada para o ambiente virtual de aprendizagem da UNIARA, as aulas são disponibilizadas e o aluno tem acesso aos materiais de estudo, às atividades propostas, aos recursos de interação com professores e tutores. O acesso ao curso ou disciplina na Internet ocorre pelo Portal http://www.uniaraonline.com.br.

O NEAD/UNIARA orienta e auxilia os alunos em caso de dúvidas, dos procedimentos de avaliação e/ou tarefas e participação. Dependendo do tipo de orientação requerida são demandados tutores. É constituído por órgãos que definem, coordenam e operacionalizam as atividades de EAD no âmbito da UNIARA sob a responsabilidade de uma Coordenação Geral. As metas e propostas de EAD que integram o PDI, no âmbito dos cursos e programas de graduação e pós- graduação a distância, bem como a previsão de implantação de polos regionais de apoio, de infraestrutura, de atividades de capacitação de recursos humanos (conteudistas, professores e tutores) são propostas pelo NEAD.

Sobre as estratégias de atuação e expansão da EAD, vale ressaltar que a UNIARA tem uma atuação regional muito forte, tanto nas abordagens dos seus cursos quanto na origem de seus alunos. Dessa forma, inicialmente, o ensino a distância oferecido pela instituição teve uma abrangência regional. A expansão territorial aconteceu em consonância com o aprimoramento e a experiência docente e institucional com o novo sistema de ensino.

#### III.1.2.1.Credenciamento de graduação na modalidade a distância

Em 2014, o Centro Universitário de Araraquara-UNIARA foi credenciado pela Portaria MEC 672 de 05 de agosto de 2014 para a oferta nacional de graduação na modalidade a distância.

Também em 2014, a IES foi credenciada pela Portaria MEC 473, de 07 de agosto de 2014, para ministrar o Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EAD, com conceito 4.

#### III.2. Políticas de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu.

A concepção de uma política de pós-graduação na UNIARA pauta-se na necessidade de expandir suas ações de formação para além da graduação, proporcionando um ambiente verdadeiramente universitário, produtor e difusor de conhecimento e de cultura, dentro de uma perspectiva regional e nacional presente no seu Projeto Político Pedagógico Institucional.

A UNIARA entende que a pós-graduação, em especial a pós-graduação stricto sensu, deve estar voltada para a produção de novos conhecimentos, sejam eles teóricos ou aplicados, a serem, tanto quanto possível, rapidamente incorporados aos conteúdos curriculares da graduação e da pós-graduação. Visa, ainda, ao aperfeiçoamento de profissionais para atender às demandas do mercado e da pesquisa e ao estudo de alternativas de solução para os problemas vivenciados pela sociedade.

A formação de recursos humanos altamente capacitados para o exercício de atividades de pesquisa, de magistério e de profissão qualificada é um compromisso da UNIARA que se apresenta em seus Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*. Aqui se busca aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, aperfeiçoar a competência científica, desenvolver a capacidade criadora.

A proposta de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* é elaborada segundo os preceitos legais vigentes, notadamente a Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001 que "Estabelece normas para o funcionamento de Cursos de Pós-Graduação", alterada pela CNE/CES nº 24/2002. Deve, também, ser cadastrada no Sistema Nacional da Pós-Graduação – SNPG/CAPES, que é parte integrante do Sistema de Avaliação da CAPES/MEC.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – do Centro Universitário de Araraquara oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos. Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para o Centro Universitário e seus cursos.

As políticas de ensino dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, coerentes com o Projeto pedagógico Institucional da UNIARA, pertencem à díade ensinopesquisa. Para materializá-las, o Plano de Desenvolvimento Institucional define que os

cursos de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem suas atividades de ensino articuladas à produção dos Trabalhos de Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado.

As ações acadêmico-administrativas têm refletido as potencialidades e os pontos a serem aperfeiçoados no desempenho dos atores envolvidos em cada um dos Mestrados que, por sua vez, são bastante diferentes entre si. Cabe o destaque para o fato de que em todos os casos há uma boa articulação com a graduação.

# III.2.1. Programas de Pós-Graduação Stricto sensu ofertados pela UNIARA:

- a) Mestrado
- Programa de Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional e Meio
   Ambiente, com inicio das atividades em março de 2003. O Programa concluiu o ano de 2014 com 222 dissertações defendidas, das quais 20 defendidas em 2014. Nota do curso em 2014: 4
- Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, com inicio das atividades em março de 2009. O Programa concluiu o ano de 2014 com 57 dissertações defendidas, das quais 17 foram defendidas em 2014. Nota do Curso em 2014: 4
- Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas, com inicio das atividades em março de 2011. O Programa concluiu o ano de 2104 com 20 dissertações defendidas, das quais 8 foram defendidas em 2014. Nota do Curso em 2014: 3
- Programa de Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação, implantado em março de 2014. Nota do Curso: 3
- Programa de Mestrado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal, recomendado pela CAPES em 2014, com conceito 4, com início das atividades previsto para o 1º semestre de 2015.

#### b) Doutorado

- Programa de Doutorado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal, recomendado pela CAPES em 2014, com conceito 4, e início das atividades previsto para 1º semestre de 2015.
- Programa de Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente recomendado pela CAPES em 2014, com conceito 4, e início das atividades previsto para o abril de 2015.

Relativamente à esfera da Pós-Graduação lato e stricto sensu cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional que visitou *in loco* a UNIARA no período de 1 a 4 de abril de 2009 à página 17:

"As políticas institucionais de ensino descritas no PDI estão implementadas e acompanhadas, garantindo os referenciais mínimos de qualidade para os cursos e programas."

"As atividades de pós-graduação, na modalidade presencial, estão implantadas e acompanhadas, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, resultam de diretrizes de ação, apresentando os referenciais de qualidade, haja vista as re-edições de turmas lato sensu e os conceitos atribuídos pela CAPES aos dois programas stricto sensu (mestrado em desenvolvimento regional e meio ambiente e em engenharia de produção)."

#### III.3. Políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu.

# III.3.1 – Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNIARA são realizados em parceria contínua com os Departamentos da IES e com as Coordenadorias dos

Cursos de Graduação, e seu corpo docente é composto por professores da própria Instituição e por professores convidados, especialistas nas áreas em foco.

Assim, a Pós-Graduação *lato sensu* alia o atendimento da demanda externa às competências diversas dos Departamentos e Cursos, estabelecendo uma relação coerente entre os Ensinos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* é, hoje, uma das maiores prioridades da UNIARA tendo em vista a cidade e a região, de modo que a IES oferta um rol diversificado de Cursos, alguns em continuidade, outros em expansão.

A oferta dos Cursos visa o interesse profissional dos egressos da IES e a demanda local e regional com a preocupação de lhes proporcionar meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão.

No caso da região de Araraquara, localizada no centro do Estado de São Paulo, os cursos de pós-graduação *lato sensu*, favorecendo a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento das próprias profissões e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento econômico e social da região, demonstrando o claro exercício da responsabilidade social pela UNIARA.

Há uma Coordenadoria Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação. Ao mesmo tempo, cada curso tem sua própria Coordenadoria; corpo docente qualificado e toda a infraestrutura própria ao desenvolvimento das atividades.

Por sua vez, o Projeto Pedagógico de cada um dos Cursos é proposto e implementado de acordo com as normas legais vigentes; a missão e os objetivos da UNIARA; o perfil de interesses e necessidades da clientela escolar; as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das matérias, disciplinas, áreas temáticas por meio de aulas presenciais; tem critérios de assiduidade e rendimento escolar; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Há bolsas de estudos para seus alunos e se destinam a ex-alunos da IES, a funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas; a alunos que se enquadram nas exigências do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA).

**III.3.1.1.**Em 2014 foi ofertado em expansão o seguinte Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade presencial: (já especificado no Eixo 2 deste Relatório).

- a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
- a.1.) Área de Saúde e Biológicas
- Acupuntura Sistêmica

# III.3.2 – Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização

Em julho de 2006, a UNIARA encaminhou projeto ao MEC solicitando a regulamentação da Instituição para oferecimento de cursos de pós-graduação a distância.

Em agosto de 2009, houve o credenciamento da UNIARA pelo Conselho Nacional de Educação para oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância.

Com o credenciamento para oferta de cursos de especialização, a UNIARA iniciou suas atividades em ensino a distância oferecendo, em 2010, o curso de pósgraduação *lato sensu* em Direito Ambiental, com a coordenação do Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira.

Em 2013, a IES encaminhou projeto ao MEC solicitando o recredenciamento da IES para ofertar Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu,* na modalidade EAD.

Em visita *in loco*, ocorrida no período de 01 a 02 de dezembro de 2013, para avaliar a solicitação de recredenciamento da IES para oferecer Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade EAD, a Comissão de Avaliadores do INEP/MEC aprovou o recredenciamento da IES atribuindo-lhe conceito 4.

- **III.3.2.1.** De acordo com um cronograma de expansão acompanhado do treinamento e contratação de novos recursos humanos, tanto na área docente como técnico-administrativa, tem-se a seguinte situação:
  - Março de 2010: início do curso de especialização *lato sensu* em Direito Ambiental:
    - Março de 2011: abertura de 20 novos cursos de especialização *lato sensu* nas áreas de Administração e Negócios; Educação; Comunicação e Marketing; e Tecnologia.
    - Setembro de 2011: abertura de sete novos cursos, nas áreas de Psicologia; Saúde Coletiva; e Meio Ambiente, Ecologia e Sustentabilidade.
    - Em 2012, 2013, foram abertos novos cursos dentro das áreas já existentes, elencadas acima, além de outros na área da Engenharia de Produção; Contabilidade; Direito; Estética e Cosmetologia; Fisioterapia; Farmácia; Administração Pública; Educação Física; Enfermagem; Nutrição; Eventos e Turismo; Linguística; Terapia Ocupacional; e Políticas Públicas e Sociais. Totalizando mais de 300 cursos oferecidos na modalidade.

Em 2014 tiveram desenvolvimento mais os seguintes como oferta em expansão de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade a distância (já especificados no Eixo 2 deste Relatório):

#### a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

- a.1) Área de Enfermagem
- Gestão em Enfermagem
- Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental
- Enfermagem no Cuidado Pré-natal
- Enfermagem na Saúde da Criança
- Enfermagem no Trabalho
- Enfermagem em Saúde Mental, Álcool e Drogas

#### a.2.) Área de Fisioterapia

- Ergonomia
- Perícia Judicial e Assistência Técnica para Fisioterapeutas
- Fisioterapia Dermato Funcional

- a.3.) Área de Nutrição
- Nutrição para Desportistas
- Nutrição Clínica Aplicada às Doenças Crônicas
- Nutrição, Saúde e Atendimento Domiciliário

Relativamente à esfera da Pós-Graduação lato e stricto sensu cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional que visitou *in loco* a UNIARA no período de 1 a 4 de abril de 2009 à página 17:

"As políticas institucionais de ensino descritas no PDI estão implementadas e acompanhadas, garantindo os referenciais mínimos de qualidade para os cursos e programas."

"As atividades de pós-graduação, na modalidade presencial, estão implantadas e acompanhadas, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, resultam de diretrizes de ação, apresentando os referenciais de qualidade, haja vista as reedições de turmas lato sensu e os conceitos atribuídos pela CAPES aos dois programas stricto sensu (mestrado em desenvolvimento regional e meio ambiente e em engenharia de produção)."

# III.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

O Centro Universitário de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de pesquisa. E dada a natureza do Centro Universitário como modalidade de organização de instituição de educação superior, o ensino e a investigação científica (pesquisa) assim se apresentam nele:

- o ensino de graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional;

- a natureza e as características da investigação científica (pesquisa),
   assim expressas simultaneamente:
  - a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância);
  - a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

Em decorrência desse entendimento, a UNIARA procurou, ao longo do tempo, investir recursos e definir iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica em âmbito institucional.

#### III.4.1. Para tanto, elegeu dois focos básicos:

- -A implantação de um Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos.
  - -O desenvolvimento de projetos de investigação científica docente.

#### III.4.1.1. A implantação de um Programa de Iniciação Científica:

O Centro Universitário de Araraquara formalizou o seu compromisso com a investigação científica ao institucionalizar, em inícios de 1999, a Coordenação de Iniciação Científica.

A inauguração das atividades de Iniciação Científica do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – completou 15 anos em fevereiro de 2014. Contemplando a diversidade da cultura acadêmica da Instituição, as atividades são próprias das Áreas de Conhecimento, dos Departamentos e dos Cursos de Graduação que, comprometidos com as tarefas de ensino dos seus alunos, também se dedicam à investigação científica de natureza extracurricular.

A institucionalização da Iniciação Científica na UNIARA pautou-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. Desse modo – e

tendo como agentes vitais os professores e os alunos dos cursos de graduação -, as atividades de Iniciação Científica são propostas e desenvolvidas norteadas pelos seguintes objetivos:

- Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição.
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa.
- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
- Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.
- III.4.1.1.2. Para garantir o bom andamento das atividades de Iniciação Científica, a UNIARA instituiu a Coordenação de Iniciação Científica em inícios de 1999 com as atribuições de:
- Estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica.
  - Assessorar a elaboração de projetos e programas de pesquisa.
- Participar dos processos de seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica.
  - Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas aprovados.
- Apreciar, com parecer de mérito, propostas de projetos e programas de Iniciação Científica, e relatórios semestrais e finais de atividades, encaminhando-os à Reitoria.
- Organizar atividades acadêmicas que proporcionem aos professores orientadores a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento de sua formação científica e, consequentemente, de sua capacidade de orientação à pesquisa.

Assim, a investigação científica levada a efeito no Centro Universitário de Araraquara teve o seu início de institucionalização com a criação da Coordenação de Iniciação Científica no 1º semestre de 1999. Compromisso central do Centro Universitário, a investigação de Iniciação Científica ocupou plano central das iniciativas da IES desde então, e a produção científica vem contribuindo para elucidar questões e problemas que se apresentam nas temáticas das áreas de conhecimento a que se vinculam os cursos de graduação.

A proposição de projetos de pesquisa de Iniciação Científica se originou, em geral, da problematização de aspectos importantes tratados nas disciplinas teóricas e práticas que integram os currículos dos diversos cursos de graduação.

Também se originou de temáticas relevantes que estavam sendo enfrentadas pelos docentes em pesquisas de seus cursos de pós-graduação.

Muitas vezes, sua origem também expressou o empenho da IES em apresentar respostas e soluções a problemas identificados em ações de extensão universitária.

Com início em 1999, o Programa de Iniciação Científica vem favorecendo o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do "aprender a aprender", despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa.

Há uma Coordenação de Iniciação Científica que supervisiona as atividades. Já foram desenvolvidos mais de 2 centenas de trabalhos de Iniciação Científica, são mais de 220 alunos, hoje egressos, que se beneficiaram do Programa de Iniciação Científica da UNIARA e são mais de 110 professores que atuaram como orientadores

Há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade.

Há outros em processo de apreciação.

#### III.4.1.1.3. Produção de Iniciação Científica da UNIARA

III.4.1.1.3.1. Trabalhos concluídos em 2014 e apresentados no IX Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro

"A HIERARQUIA DOS TRATADOS INTERNACIONAIS SOBRE DIREITOS HUMANOS"

Orientador: Prof. Msc.Carlos Eduardo de Freitas Fazoli Aluno: Marcelo Sanchez Duarte, do Curso de Direito

"AVALIAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO ÁGUAS DO TOBIAS (MATÃO/SP): SUBSÍDIOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL"

Orientador: Prof. Dr. João Roberto da Silva Sé

Aluno: Jorge Luiz David, do Curso de Ciências Biológicas

"AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE FLORES DE *OCIMUM BASICULUM* (MANJERICÃO)"

Orientador: Prof. Dr. José Ricardo Soares de Oliveira Aluna: Débora Raquel Rogério, do Curso de Farmácia

"AVALIAÇÃO DO ALINHAMENTO POSTURAL ATRAVÉS DE ANÁLISE FOTOGRAMÉTRICA DE CRIANÇAS COM E SEM USO DE ANDADOR FUNCIONAL COM APOIO AXILAR AUTOPORTÁVEL"

Orientador: Profa. Esp. Fabiana Figo Garlipp Tedeschi

Aluna: Verônica Bezerra Caetano, do Curso de Fisioterapia

"DA DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA: OS RISCOS DA APLICAÇÃO DA TEORIA MENOR PELO CRITÉRIO DA INSOLVÊNCIA"

Orientador: Prof. Júlio César Franceschet

Aluno: Alan Sant'Anna de Lima, do Curso de Direito

"DETECÇÃO E AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE PSA SÉRICO COM O CÂNCER DE PRÓSTATA E SUA IMPORTÂNCIA DIAGNÓSTICA ASSOCIADA OU NÃO AO EXAME DE TOQUE RETAL EM 25 PACIENTES"

Orientadora: Profa. MSc. Juliana da Silva Oliveira

Alunas: Juliana Pereira Silva e Mariana Rodrigues Barreto, do Curso de Biomedicina

# "DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA NO BAIRRO SÃO JOSÉ NA CIDADE DE ARARAQUARA-SP"

Orientadora: Profa. Dra Flávia Cristina Sossae

Alunos: Arlindo D. Persighini e Gracy Nataly de O. Manoel, do Curso de

Ciências Biológicas

### "DINÂMICA DE BROTAÇÕES EM LARANJAS DOCES SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS EM ÁREAS COM E SEM IRRIGAÇÃO"

Orientador: Prof. Dr. Silvio Aparecido Lopes (Fundecitrus)

Coorientadora: Profa. Dra Flávia Cristina Sossae

Aluno: Hermes Teixeira de Oliveira, do Curso de Ciências Biológicas

### "EFEITO DO TRATAMENTO COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA RECUPERAÇÃO NEUROSSENSORIAL APÓS OSTEOTOMIA SAGITAL DO RAMO MANDIBULAR"

Orientadora: Profa. Dra Thalita Pereira Queiroz

Coorientadora: Profa, Dra Karina Eiras Dela ColetaPizzol

Alunos: Fagner Teixeira Santos e Rodrigo Sciescia, do Curso de

Odontologia

#### "ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM GRUPO"

Orientadora: Profa. Dra. Graziela Alves Zanotto Lopes

Coorientadora: Profa. Dra Rita de Cássia Garcia Pereira

Aluna: Letícia Sgarbosa, do Curso de Nutrição

### "INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA DIANTE DO DIREITO CONSTITUCIONAL DE LIBERDADE SOBRE A VIDA E LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO, BEM COMO O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DE DIGNIDADE HUMANA"

Orientador: Prof. Esp. Marco Aurélio Bortolin

Aluna: Vanessa Gonçalves João, do Curso de Direito

#### "LEVANTAMENTO DA BIODIVERSIDADE DE INSETOS E SUA SAZONALIDADE NO CLUBE NÁUTICO DE TAQUARITINGA/SP"

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Aluna: Isabella Torres de Salles, do Curso de Ciências Biológicas

#### "O CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA APÓS A ALTA HOSPITALAR"

Orientadora: Profa. Dra. Maria Carolina Ortiz Whitaker

Aluna: Mariana Marques Vieira, do Curso de Enfermagem

# "ORNITOCORIA E FRUGIVORIA POR AVES EM *CECROPIA* DE UM FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE MONTE ALTO/SP"

Orientadora: Profa. Dra. Marina Marques Telles da Silva

Coorientador: Prof. Dr. João Alberto da Silva Sé

Aluna: Maitê de Toledo Bergo, do Curso de Ciências Biológicas

# "PRÁTICAS DE LEITURA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"

Orientadora: Profa. Dra. Maria Betânea Platzer

Aluna: Jéssica Milani Dante, do Curso de Pedagogia

# "RESPONSABILIDADE PENAL DA PESSOA JURÍDICA NO DIREITO AMBIENTAL"

Orientador: Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira

Aluna: Mariana dos Santos Marinho da Silva, do Curso de Direito

# "VARIAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS NO CÓRREGO DO PINHEIRINHO – PARQUE DO BASALTO – ARARAQUARA/SP"

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Aluna: Elen Vicente de Melo, do Curso de Ciências Biológicas

III.4.1.1.3.2.Trabalhos iniciados no 2º semestre de 2014 e com conclusão prevista para 2015. Projetos apresentados no IX Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro de 2014

"A POSSIBILIDADE DA CONSTITUIÇÃO DE "EIRELI" POR PESSOA JURÍDICA"

Orientador: Prof. Msc. Fernando Passos

Aluno: Weber Benito Galdiano do Curso de Direito

"AUTOMAÇÃO DE TRANSPORTE INTERNO UTILIZANDO ROBÔS MÓVEIS"

Orientadora: Profa. Msc. Kelen C. Teixeira Vivaldini

Aluno: Vinicius Marinez Montoro, do Curso de Engenharia Mecatrônica

"AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DO HORMÔNIO DA PARATIREÓIDE (PTH) E HEMOGLOBINA E DAS DOSES DE CALCITRIOL E ERITROPOETINA EM PACIENTES DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE NO HOSPITAL DA CANA EM ARARAQUARA-SP"

Orientador: Prof. Dr. Osvaldo Merege Vieira Neto

Aluna: Aline Cristina Arone Monnazzi, do Curso de Medicina

"COMPOSIÇÃO DOS BIOFILMES EM BEBEDOUROS DE ÁGUA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR"

Orientador: Prof. Dr. Adilson César Abreu Bernari

Alunas: Luciene Maria dos Santos Neves e Nayara Fracarolli Ferreira, do

Curso de Biomedicina

"CRESCIMENTO RELATIVO E DIMORFISMO SEXUAL EM *CALLICHIRUS BRASILIENSIS* (CRUSTACEA: DECAPODA: AXIIDEA: CALLIANASSIDAE) DE

UMA PRAIA ARENOSA DO LITORAL SUDESTE DO BRASIL"

Orientador: Prof. Dr. Douglas Fernando Peiró

Aluna: Ligia Sabino dos Reis, do Curso de Ciências Biológicas

# "DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOSMÉTICO CONTENDO ÓLEO DE ROSA MOSQUETA E ÁCIDO ASCÓRBICO COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS"

Orientadora: Profa, Dra, Thalita Pedrono Formariz Pilon

Alunas: Alana Pichonelli e Débora de Cássia dos Santos, do Curso de Farmácia

#### "MELHORIAS NO COMANDO DE ABERTURA DE PORTÕES ELÉTRICOS

Orientador: Prof Msc. Alexandre Munhoz"

Alunos: Adevair Gonçalves da Silva, João Paulo Stacini, Maurício Revoredo Zoccolaro e Rafael Miranda Sanches, do Curso de Engenharia Elétrica

### "OPINIÃO DE IDOSOS INTERNADOS E ACOMPANHANTES SOBRE O AMBIENTE FÍSICO HOSPITALAR E SUA INFLUÊNCIA NA ASSISTÊNCIA"

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Tucci Gammaro Baldavira Ferreira

Aluna: Ligia Sabino dos Reis, do Curso de Enfermagem

# "O USO DO COMPUTADOR EM SALA DE AULA COMO PRÁTICA CULTURAL DOS UNIVERSITÁRIOS"

Orientadora: Profa. Msc. Eduarda Escila Ferreira Lopes

Aluna: Morian Policeno dos Santos, do Curso de Publicidade e Propaganda

#### III.4.1.1.3.3. Trabalho em desenvolvimento desde 2012

# "PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE CORRIDA DA CATEGORIA MINI BAJA PARA COMPETIÇÕES"

Orientador: Prof Dr. Marcelo Wilson Anhesine

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação - CPA

Aluno: Gustavo Gonçalves, do Curso de Engenharia Mecatrônica

#### III.4.1.2. Criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

No ano de 2003, a criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA significou o marco da institucionalização da investigação científica pelo corpo docente dos cursos de graduação.

Além da investigação de Iniciação Científica sabia-se que alguma atividade de investigação científica vinha sendo desenvolvida, por iniciativa dos docentes, em quase todos os cursos de graduação, motivada por seus próprios mestrados ou doutorados, interesses pessoais, ou mesmo pela orientação de trabalhos de monografia de graduação ou trabalhos de conclusão de curso.

Assim, a criação e o funcionamento do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas representou o estabelecimento das condições institucionais básicas para a investigação científica docente.

Com a formação de uma Comissão de Pesquisa em 2003, iniciou-se um mapeamento das atividades de investigação científica dos docentes procurando identificar as potencialidades já instaladas e as potencialidades em processo de instalação.

O resultado desse trabalho mostrou grande criatividade de alguns docentes e forte componente interdisciplinar entre algumas áreas e cursos. Dessa forma, foi ficando clara a importância do incentivo ao desenvolvimento de investigação científica envolvendo mais de um docente ou área.

# **III.4.1.2.1.** Desse modo, **o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas** foi criado em início de 2003 com as seguintes competências:

- Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;
- Capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada;
- Orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos;

- Publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do CONSEPE e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades;
- Promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras;
- Promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

A UNIARA utiliza o Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - por meio do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas para os professores.

Também há uma cota de bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente e que é gerenciada pelo Centro Integrado de Estudos de Pesquisas da UNIARA.

De 2006 a 2009 a cota foi de 5 bolsas PIBIC. Em **2010 a cota foi ampliada** para 7 bolsas; no ano de 2011 a cota foi ampliada para 9 bolsas PIBIC/CNPq; no ano de 2012 para 11 bolsas, no ano de 2013 para 12 bolsas e no ano de 2014 a cota foi de 12 bolsas.

Os objetivos do programa de bolsas são:

- propiciar a ampliação da formação de recursos humanos para a pesquisa;
- -estimular a produção científica dos docentes e seu envolvimento em diferentes projetos, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa na Uniara;

-possibilitar aos alunos da instituição condições para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica que permitam o domínio de processos e métodos gerais e específicos de investigação, na análise e atuação na área de conhecimento acadêmico-profissional, e promover maior interação entre a graduação e a pósgraduação.

Ainda há uma cota de 2 bolsas do Programa Ciência Sem Fronteiras – Graduação Sanduíche No Exterior – SWG/CNPq/UNIARA que também é gerenciada pelo Centro de Estudos de Pesquisas da UNIARA.

**III.4.1.2.2.** Também cabe destaque para o fato de que o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas realizou a identificação, na Instituição, de diversas linhas de pesquisa que puderam ser abrigadas em grupos temáticos:

Grupo Temático I. Atenção à Saúde: Prevenção, Promoção e Qualidade de Vida.

#### Linhas de Pesquisa:

- 1) Saúde da Mulher
- 2) Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida
- 3) Motricidade Humana
- 4) Patologia Humana: Aspectos Clínicos
- 5) Avaliação Nutricional e Qualidade Alimentar
- 6) Étno Farmacologia: Plantas Medicinais e Drogas Vegetais
- 7) A Criança com Comprometimento de Crescimento e Desenvolvimento: Um Enfoque Multidisciplinar

# Grupo Temático II. Fisiopatologia e Diagnóstico de Doenças Linhas de Pesquisa:

- 1) Imunobiologia de Microrganismos
- 2) Epidemiologia das Doenças Infecciosas
- 3) Metodologia Experimental Aplicada às Análises Clínicas
- 4) Análise Clínico-Laboratorial e Terapêutica nas Enfermidades

# Grupo Temático III. Sistema Nervoso Central e Controle Fisiológico de Órgãos e Sistemas

#### Linha de Pesquisa:

1) Sistema Nervoso Central e Controle Fisiológico de Órgãos e Sistemas

# Grupo Temático IV. Cidadania: Direitos Humanos, Pluralidade Cultural e Inclusão

#### Linhas de Pesquisa:

- 1) Direitos Humanos e Justiça Social
- 2) Educação, Desenvolvimento Humano e Inclusão Social
- 3) História Local, Patrimônio e Planejamento Urbano
- 4) Comunicação, Pluralidade Cultural e Identidades

Grupo Temático V. Administração da Produção e Gestão de Produtividade

para o Desenvolvimento Regional

Linhas de Pesquisa:

1) Estratégias de Produção e Produtividade nas Empresas

2) Evolução do Processo de Modernização da Agricultura: Organização,

Planejamento e Gestão de Atividades Agrícolas, Não Agrícolas e Agroindustriais

Grupo Temático VI: Química Medicinal e Medicina Regenerativa -

Quimmera

Linhas de pesquisa:

Química Medicinal 1)

2) Medicina Regenerativa

III.4.1.2.3. Ainda cabe destaque para o fato de que o Centro Integrado

de Estudos e Pesquisas realizou a identificação, na Instituição, de diversas

linhas de pesquisa que puderam ser abrigadas em grupos de pesquisa que são

certificados pela Uniara e pelo CNPq e que integram o Diretório dos Grupos

Estes docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

Relação dos grupos de pesquisa certificados pela Uniara e pelo CNPq:

grupos

estão

constituídos

por

-Biologia Aquática

Pesquisa

Líder: Profa. Dra. Vanessa Colombo Corbi

-Engenharia de Produção Aplicada a Biotecnologia

Líder: Profa. Dra. Creusa Sayuri Tahara Amaral

-Formação Docente e Práticas Pedagógicas

Líder: Prof. Dr. Fabio Tadeu Reina

CNPq.

-Gestão Econômica das Organizações

Líder: Profa. Dra. Vera Mariza Henriques de Miranda Costa

-Mestrado em Implantodontia e Ortodontia

Líder: Profa. Dra. Thalita Pereira Queiroz

-Núcleo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento Local - NPDL

Líder: Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

-Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural - NUPEDOR

Líder: Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

-Organização e Gestão de Instituições Educacionais

Líder: Profa. Dra. Ana Maria Falsarella

-Química Medicinal e Medicina Regenerativa - Grupo Quimmera

Líder: Prof. Dr. Wilton Rogério Lustri

-TIMPROD – Tecnologias de Informação para a integração da manufatura com ênfase à programação da produção.

Líder: Prof. Dr. Walther Azzolini Junior

# III.4.1.2.4. Produção científica de Iniciação Científica/PIBIC concluída no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

#### III.4.1.2.4.1.Trabalhos concluídos nos finais do 1º semestre de 2014.

"AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA E ANTIADERÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS DE MANJERICÃO E COENTRO USADOS NA CULINÁRIA COM TEMPEROS EM CEPAS BACTERIANAS DE INTERESSE MÉDICO."

Orientador: PROF. DR. ADILSON CÉSAR ABREU BERNARDI Aluna: PRISCILA PEREIRA DE FARIA do Curso de Biomedicina

"AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE DOR DE DENTES BOVINOS APÓS SEREM SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO E IMERSÃO EM SOLUÇÕES PIGMENTANTES."

Orientadora: PATRÍCIA ALEIXO DOS SANTOS DOMINGOS Aluna: LÍVEA GOMES DE JESUS do Curso de Odontologia

"AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E DETERMINAÇÃO DO TEOR DE AMOXICILINA, CEFALEXINA, CIPROFLOXACINO E METRONIDAZOL EM COMPRIMIDOS DISPENSADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA-SP."

Orientadora: PROFA. DRA. ANDRÉIA DE HARO MORENO

Aluna: MANUELA MANZANO BOMJARDIN do Curso de Farmácia.

"AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DA ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO COMPLEXO B NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE TECIDO MOLE DE DORSO DE RATOS."

Orientador: PROF. DR. RAFAEL SILVEIRA FAEDA

Aluna: KAREN BASÍLIA RIVERA POQUECHOQUE do Curso de Odontologia.

"ENTOMOFAUNA ASSOCIADA À MACRÓFITAS AQUÁTICAS COM DIFERENTES COMPLEXIDADES MORFOLÓGICAS EM LAGOS MARGINAIS AO RIBEIRÃO DAS ANHUMAS, REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DE SÃO PAULO."

Orientador: PROF. DR. DOUGLAS FERNANDO PEIRÓ

Aluna: GABRIELLE FIORANELLI DO AMARAL do Curso de Ciências Biológicas

"IMPLANTES CURTOS INSTALADOS EM REGIÃO POSTERIOR MANDIBULAR: ANÁLISES CLÍNICAS, RADIOGRÁFICA E DE FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA."

Orientadora: PROFA. DRA. THALITA PEREIRA QUEIROZ

Aluna: CAROLINA POQUECHOQUE RIVERA do Curso de Odontologia.

"INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FONTES DE CARBONO NAS CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA."

Orientador: PROF. DR. ANDRÉ CAPALDO AMARAL

Aluna: MARIANGELA CASTRO BRAVO do Curso de Fisioterapia

# "INVESTIGANDO AS CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE PRESENTES EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DA AMAZÔNIA."

Orientadora: PROFA. DRA. MARIA BETÂNEA PLATZER

Aluno: DIEGO FERREIRA GOMES do Curso de Ciências Biológicas.

# "PERCEPÇÃO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA."

Orientadora: PROFA. DRA. RITA DE CÁSSIA GARCIA PEREIRA Aluno: ISAAC FERRARI DEL FAVERO do Curso de Medicina.

# "PESQUISA, ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE ATIVIDADES PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE ALFABETIZAÇÃO."

Orientadora: PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO

Aluna: JAQUELINE CRISTINA LOBO GENTIL do Curso de Pedagogia

# "SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DAS ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DE COMPLEXOS METÁLICOS DE Ag(I), Au(I) e Cu(II) COM LIGANTES BIOATIVOS IMPREGNADOS EM CELULOSE BACTERIANA."

Orientador: PROF. DR. WILTON ROGÉRIO LUSTRI

Aluna: MARIA ALINE CÓSSIA SILVA do Curso de Fisioterapia.

### "UTILIZAÇÃO DA GLICERINA OBTIDA NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL PARA NEUTRALIZAÇÃO DE ÓLEO VEGETAL RESIDUAL."

Orientador: PROF. MS. DANIEL THOMAZ

Aluna: MARIA CLARA DOS SANTOS LIGABÔ do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente

III.4.1.2.4.2.Trabalhos de Pesquisa de Iniciação Científica PIBIC iniciados em agosto de 2014 e Projetos de Pesquisa apresentados no IX Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro

"REMODELAÇÃO ÓSSEA AO REDOR DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE: ANÁLISES MORFOLÓGICA, HISTOMORFOMÉTRICA, HISTOQUÍMICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA"

Orientadora: Profa Dra ANA PAULA DE SOUZA FALONI

Aluna: THAIS REGINA BOMBARDA, do Curso de Biomedicina

"VIABILIDADE DA MEMBRANA DE CELULOSE BACTERIANA COMO SUPORTE BIOLÓGICO PARA USO EM ENGENHARIA DE TECIDOS E MEDICINA REGENERATIVA"

Orientador: Prof. Dr. ANDRÉ CAPALDO AMARAL

Aluna: KAMILA PENA SARTORI, do Curso de Fisioterapia

"SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA – SP."

Orientadora: Profa Dra ANDREA CORRÊA CARRASCOSA

Aluna: DANIELLE CHAGAS PEREIRA DA SILVA, do Curso de Fisioterapia

"RESISTÊNCIA AO MICROCISALHAMENTO DE SISTEMAS ADESIVOS EM DENTES BOVINOS SUBMETIDO AO CLAREAMENTO".

Orientadora: Profa Dra CRISTINA MAGNANI FELÍCIO

Aluna: CAMILA NORONHA MAGDALENA SUZES, do Curso de Odontologia

"DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS E APLICAÇÕES DA CONFIABILIDADE ESTRUTURAL".

Orientador: Prof. Dr. FELIPE ALEXANDER VARGAS BAZÁN

Aluno: MAURICIO DEVIDES BIAZOTTO, do Curso de Engenharia Civil

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

"RECICLAGEM DOS RESÍDUOS COMERCIAIS DE CAFÉ E ÓLEO VEGETAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS COSMÉTICOS".

Orientador: Prof. Dr. JOSÉ RICARDO SOARES DE OLIVEIRA Aluna: MARIA PAULA BRANCO FILA, do Curso de Farmácia

"A INFLUÊNCIA DO PADRÃO RESPIRATÓRIO SOBRE A OCLUSÃO, A POSIÇÃO DA CABEÇA E DO OSSO HIOIDE EM CRIANÇAS NA FASE DA DENTADURA MISTA".

Orientadora: Profa Dra KARINA EIRAS DELA COLETA PIZZOL

Aluna: LETICIA LUPINO, do Curso de Odontologia

"ESTUDO DOS EFEITOS DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ESTEROIDES OVARIANOS SOBRE LINHAGENS DE FIBROBLASTOS MANTIDAS EM CULTURA".

Orientador: Prof. Dr. LUIS HENRIQUE MONTREZOR

Aluno: LUCAS FERNANDO CHICHETO BRANCAGLIÃO, do Curso de

Medicina

"AVALIAÇÃO DA POSTURA CORPORAL NO TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR".

Orientadora: Profa Dra NADIA LUNARDI

Aluna: NADIA CRISTINA CLARO, do Curso de Odontologia

"IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II: DA PATOLOGIA A ALIMENTAÇÃO".

Orientadora: Profa Dra RITA DE CASSIA GARCIA PEREIRA

Aluna: RAISSA CAMILA SILVA JORDÃO, do Curso de Nutrição

"ANÁLISE DA EFICÁCIA DA TERAPIA TRIPLA NOS PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C CRÔNICA DO GENÓTIPO 1 EM ATENDIMENTO NO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE DE ARARAQUARA – SESA".

Orientador: Prof. Dr. WALTER MANSO FIGUEIREDO

106

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Aluno: LEONARDO VINICIUS DE MORAES, do Curso de Medicina

"OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA UTILIZANDO RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS E FONTES DE CARBONO ALTERNATIVAS".

Orientador: Prof. Dr. WILTON ROGÉRIO LUSTRI

Aluna: - BRUNA VARELA ZANONI, do Curso de Farmácia

#### NOTICIOU O SITE DA UNIARA

Alunos pesquisadores PIBIC/CNPq do Grupo Quimmera da Uniara participam do 14º CONIC/SEMESP

Publicado em: 08/12/2014

"Cinco alunos do Grupo de Pesquisa em Química Medicinal e Medicina Regenerativa — QUIMMERA do Centro Universitário de Araraquara — Uniara participaram nos dias 27, 28 e 29 de novembro do "14º Congresso Nacional de Iniciação Científica — CONIC/SEMESP", em São Paulo.

Os estudantes Mariângela Castro Bravo, Kamila Pena Sartori e Ramon de Oliveira Scatolin, do curso de Fisioterapia, além de Lucas Fernando Chicheto Brancaglião, de Medicina, e Bruna Varela Zanoni, de Farmácia, apresentaram seus trabalhos de forma oral e foram muito elogiados. Os estudos ainda estão em fase de desenvolvimento, exceto o de Mariângela, que já está concluído.

Um dos idealizadores e pesquisador do QUIMMERA, André Capaldo Amaral, conta que nesse tipo de evento o aluno experimenta e vivencia as etapas de um processo científico, desde a elaboração e execução do projeto até a apresentação dos resultados, em uma banca examinadora. "Em relação aos benefícios para os estudantes, posso destacar a aplicação na íntegra do que o QUIMMERA consegue proporcionar no processo de iniciação científica em todos os aspectos", afirma.

Wilton Rogério Lustri, também pesquisador do grupo, ressalta que a iniciação científica permite que os estudantes aprofundem seus conhecimentos técnico-científicos, aplicando-os no desenvolvimento de projetos. "Além disso, para o aluno, a aprovação de um trabalho de pesquisa para a apresentação em um evento desse porte vem coroar todo o esforço destinado ao seu desenvolvimento e estimulá-lo cada vez mais a realizar projetos de pesquisa e busca de solução para novos problemas. Sua participação em congressos científicos também permite que ele amplie seus horizontes ao ter contato com outros alunos e pesquisadores, com isso, há a possibilidade de comparar seus resultados com os de outros trabalhos apresentados, o que contribui para seu aprimoramento científico e pessoal", relata.

Luís Henrique Montrezor, membro do QUIMMERA e orientador de um dos projetos, afirma que o CONIC é uma excelente oportunidade para os alunos. "É uma etapa importante do processo de iniciação, pois, durante vários meses, eles trabalharam no laboratório construindo os resultados que foram apresentados durante o Congresso. Além disso, o convívio com outros alunos permite que eles se tornem mais críticos em relação ao processo de criação do conhecimento científico, o que é necessário ao futuro profissional", aponta.

Lustri enfatiza que o CONIC-SEMESP permite que as instituições de ensino superior, que oferecem iniciação científica, como é o caso da Uniara, "tenham oportunidade de demonstrar sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil". "A atuação das universidades, principalmente as particulares, na formação de indivíduos capazes de atuarem em áreas de pesquisa científica se traduz em um grande desafio. Com a participação dos nossos alunos neste tipo de evento, a Uniara demonstra o interesse e preocupação com a pesquisa científica e na formação indivíduos com esse perfil", relata.

#### **CONIC**

O Congresso Nacional de Iniciação Científica – CONIC é realizado pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior – SEMESP desde 2001 e tem como objetivo identificar talentos e estimular a produção de conteúdo científico, além de viabilizar na prática os projetos apresentados pelos alunos, por meio do exercício da criatividade e de conhecimentos adquiridos.

Mais informações sobre o Congresso podem ser obtidas no endereço http://semesp1.tempsite.ws/semesp\_beta/conic-semesp/.

Trabalhos apresentados

- Mariângela Castro Bravo quarto ano de Fisioterapia Bolsista PIBIC Trabalho: "Influência de diferentes fontes de carbono nas características estruturais de membranas de celulose bacteriana" Orientador: professor André Capaldo Amaral Concluído
- Kamila Pena Sartori segundo ano de Fisioterapia Bolsista PIBIC Trabalho: "Viabilidade da membrana de celulose bacteriana como suporte biológico para ser utilizado em engenharia de tecidos e medicina regenerativa" Orientador: professor André Capaldo Amaral em andamento
- Ramon de Oliveira Scatolin quarto ano de Fisioterapia Trabalho: "Influência do exercício físico intenso na obtenção do coágulo de fibrina rico em plaquetas e leucócitos L-PRF" Orientador: professor André Capaldo Amaral em andamento
- Lucas Fernando Chicheto Brancaglião terceiro ano de Medicina Bolsista PIBIC Trabalho: "Estudo dos efeitos de diferentes concentrações de esteróides ovarianos sobre linhagens de osteoblastos mantidas em cultura" Orientador: professor Luis Henrique Montrezor em andamento
- Bruna (Varela Zanoni) terceiro ano de Farmácia Bolsista PIBIC Trabalho: "(Utilização de suco de tomates obtidos de descarte de hortifrut como fonte alternativa de nutrientes para produção de celulose bacteriana)" Orientador: professor Wilton Rogério Lustri em andamento.

# Alunas de Fisioterapia da Uniara têm trabalhos selecionados entre os dez melhores do CONIC 2014

Publicado em: 05/12/2014

"As alunas do segundo e quarto anos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Kamila Pena Sartoria e Mariângela Castro Bravo, tiveram seus projetos selecionados entre os dez melhores do "14º Congresso Nacional de Iniciação Científica – CONIC/SEMESP", realizado entre

os dias 27 e 29 de novembro, em São Paulo. As duas estudantes são pesquisadoras PIBIC/CNPq/Uniara do Grupo de Pesquisa em Química Medicinal e Medicina Regenerativa – QUIMMERA da instituição.

Para Kamila, que apresentou o estudo "Viabilidade da membrana de celulose bacteriana como suporte biológico para ser utilizado em engenharia de tecidos e medicina regenerativa" de forma parcial, pois ainda está em fase de desenvolvimento, participar de um evento de nível nacional é muito importante.

"Gostei muito do congresso porque é uma oportunidade de conhecermos muita gente da área e, como tenho vontade de seguir na área acadêmica e, futuramente, fazer mestrado e doutorado, é fundamental já ir ganhando experiência. Além disso, é uma forma de levar o nome da Uniara e do QUIMMERA", conta.

Mariângela, que desenvolveu o trabalho "Influência de diferentes fontes de carbono nas características estruturais de membranas de celulose bacteriana", apresentado também na cidade de San Diego, nos Estados Unidos, no mês de abril deste ano, conta que é o segundo ano consecutivo que participa do CONIC. "No ano passado, estava com o trabalho ainda em andamento e também fiquei entre os dez melhores. Já nesta edição, pude mostrar os resultados obtidos", aponta.

"Fiquei muito feliz, pois fui muito elogiada pela avaliadora na apresentação oral e isso me deu mais motivação para continuar nas áreas acadêmica e de pesquisa. Conseguir ficar de novo entre os dez melhores, sendo que havia mais de dois mil trabalhos inscritos, é muito gratificante", ressalta.

O coordenador do curso de Fisioterapia da Uniara, Carlos Grazziano, afirma que dentro da graduação é primeira vez que um trabalho com resumo estendido, que na área é conhecido como "short communication" recebe premiação. "Na verdade, isso mostra a importância e a seriedade com que o trabalho foi desenvolvido e o que ele representa enquanto iniciação científica. Para ter uma publicação como essa, não é selecionado qualquer trabalho, ainda mais sendo premiado duas vezes. É um fato inédito no curso", orgulha-se.

André Capaldo Amaral, orientador dos dois projetos, aponta que o processo de avaliação do estudo de Mariângela é diferente do que o de projeto em andamento. "Esse trabalho já é um formato de artigo, o 'short

communication'. Os formatos de análise e de premiação também envolveram essa questão de ser um trabalho mais conciso", relata.

Gazziano ressalta a importância do trabalho do grupo de pesquisa da instituição. "O QUIMMERA envolve o aluno nessa iniciação logo no início do curso, ou seja, ele tenta engajar o estudante nesse processo de metodologia da pesquisa bem cedo e isso é muito importante. E mais, alunos de todos os cursos podem fazer parte desse projeto. É uma forma de incentivar a participação deles. Com isso, conseguimos mostrar a eles que na instituição nós também fazemos pesquisa de alto nível", finaliza.

III.4.1.2.5. Produção científica docente concluída no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA:

III.4.1.2.5.1.Pesquisas docentes concluídas/FUNADESP (âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas)

"A INSERÇÃO DO PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA COMO ELEMENTO NORTEADOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO FINAL DO SÉC. XX. UMA ANÁLISE SÓCIO-JURÍDICA DO ART. 37 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E SUAS IMPLICAÇÕES NA REALIDADE ADMINISTRATIVA DO ESTADO BRASILEIRO."

COORDENADOR: PROF. DR. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA

VIGÊNCIA: 01/02/2011 - 31/01/2014

"RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO E PRODUTIVIDADE DE RECURSOS HUMANOS DE EMPRESAS DE DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA BRASILEIRA"

COORDENADOR: PROF. DR. OSCAR TUPY

VIGÊNCIA: 01/06/2012 - 31/05/2014

"CORRENTES TEÓRICAS DA COMUNICAÇÃO DE MASSA: ESTUDOS DA TEORIA DA COMUNICAÇÃO EM SUA FASE INICIAL."

COORDENADOR: PROF. MS. RENATO MARCIO M. DE CAMPOS

VIGÊNCIA: 01/02/2011 - 31/01/2014

"BIOSSÍNTESE DA MEMBRANA DE CELULOSE BACTERIANA E INCORPORAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS, COMPLEXOS METÁLICOS E FATORES DE CRESCIMENTO AUTÓLOGOS PARA APLICAÇÃO EM MEDICINA"

COORDENADOR: PROF. DR. WILTON ROGERIO LUSTRI

VIGÊNCIA: 01/05/2012 - 30/04/2014

"ESTUDO DE INDICADORES AMBIENTAIS: SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE DE RISCO EM BACIAS HIDROGRÁFICAS."

COORDENADOR: PROF. DR. LEONARDO RIOS

VIGÊNCIA: 01/01/2012 - 31/12/2014

"PERCEPÇÃO AMBIENTAL, DESCARTE E REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS ELETRO-ELETRÔNICOS EM ARARAQUARA- SP."

COORDENADORA: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> JANAINA F.F. CINTRÃO

VIGÊNCIA: 01/01/2012 - 31/01/2014

"O MERCADO DOS FILMES PORNOGRÁFICOS COM CENAS DE SEXO EXPLÍCITO NAS BANCAS DE REVISTA"

COORDENADOR: PROF. LUIS PAULO DE CAMPOS

VIGÊNCIA: 01/01/2012 - 31/12/2014

"ANÁLISES AMBIENTAIS INTEGRADAS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS EM MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA: SUBSÍDIOS PARA RESTAURAÇÃO DE HABITATS."

COORDENADORA: PROFª VANESSA COLOMBO CORBI

VIGÊNCIA: 01/01/2012 - 31/12/2014

"ESTUDOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS NAS UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, COM DESTAQUE PARA A BACIA TIETÊ-JACARÉ"

COORDENADOR: PROF. DR. ZILDO GALLO

VIGÊNCIA: 01/01/2012 - 31/12/2014

"O ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NO CONTEXTO DOS ANAIS DO SIMEP (SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO) 2007 – 2011"

COORDENADORA: PROFA, DRA, VERA MARISA H.M. COSTA

VIGÊNCIA: 01/01/2012 - 31/12/2014

"PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS EM ALFABETIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DE PROFESSORES"

COORDENADORA: PROFA, DRA, LUCIANE CERDAS

VIGÊNCIA: 01/08/2013 - 31/07/2014

"TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DA MANUFATURA, COM ÊNFASE NOS NÍVEIS INTERMEDIÁRIOS E MICRO NO PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO: ESTUDO DOS APLICATIVOS APS, PIMS, MÊS."

COORDENADOR: PROF. DR. CARLOS MAGNO O. VALENTE

VIGÊNCIA: 01/02/2012 - 31/01/2015

"TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO PARA A INTERAÇÃO DA MANUFATURA, COM ÊNFASE NO NÍVEL MICRO DA HIERARQUIA DO PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO."

COORDENADOR: PROF. DR. FABIO FERRAZ JUNIOR

VIGÊNCIA: 01/02/2012 - 31/01/2015

"EFETIVIDADES E ENTRAVES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO TERRITÓRIO SUDOESTE PAULISTA"

COORDENADOR: PROF. DR. LUIZ MANOEL M.C. ALMEIDA

VIGÊNCIA: 01/02/2012 - 31/01/2015

# III.4.1.2.5.2. Pesquisas docentes em andamento/Funadesp (âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas)

"POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E GESTÃO DE SISTEMAS LOCAIS: ESTUDOS PARA O APRIMORAMENTO DO DESEMPENHO DA CADEIA DE COLETA-RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM MUNICÍPIOS SELECIONADOS"

COORDENADORA: PROFA. DRA. HELENA CARVALHO DE LORENZO

VIGÊNCIA: 01/05/2012 - 30/04/2015

"DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: IDENTIFICANDO FATORES E BUSCANDO ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS"

COORDENADORA: PROFA. DRA. DIRCE CHARARA MONTEIRO

VIGÊNCIA: 01/05/2012 - 30/04/2015

"ELEVAÇÃO DO ASSOALHO DE SEIO MAXILAR, UTILIZANDO-SE ENXERTOS ÓSSEOS BOVINO (BIO-OSS) EM DUAS DIFERENTES GRANULAÇÕES: AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E HISTOMÉTRICA EM HUMANOS"

COORDENADOR: PROF. DR. ELCIO MARCANTONIO

VIGÊNCIA: 01/04/2012 - 31/03/2015

"UMA ANÁLISE DO ENVELHECIMENTO FUNCIONAL DO TRABALHADOR SOB A ÓTICA ERGONÔMICA: UM ESTUDO ENVOLVENDO O SEGMENTO ECONÔMICO E A CAPACIDADE PARA O TRABALHO"

COORDENADOR: PROF. DR. JOSÉ LUIS GARCIA HERMOSILLA

VIGÊNCIA: 01/05/2012 - 30/04/2015

"DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM SOFTWARE DE COORDENAÇÃO DE ORDENS DE PRODUÇÃO BASEADO NOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA PERIOD BATCH CONTROL"

COORDENADOR: PROF. DR. WALTHER AZZOLINI JUNIOR

VIGÊNCIA: 01/08/2012 - 31/07/2015

"FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRAJETÓRIAS ESCOLARES: O CASO DE ALUNAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIARA"

COORDENADOR: PROF. FABIO TADEU REINA

VIGÊNCIA: 01/08/2012 - 31/07/2015

"CARACTERIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORAL EM SALA DE AULA COMO RECURSO DO TRABALHO DOCENTE"

COORDENADORA: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MARIA LUCIA OLIVEIRA SUZIGAN DRAGONE

VIGÊNCIA: 01/08/2012 - 31/07/2015

"ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DOS ESCRITÓRIOS DE PROJETO E O DESEMPENHO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS"

COORDENADOR: PROF. DR. SANDERSON CESAR MACEDO BARBALHO

VIGÊNCIA: 01/05/2012 - 30/04/2015

"POSSIBILIDADES E LIMITES DO USO DE RESULTADOS DE PESQUISA E ORIENTAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS SOBRE PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO ENSINO ESCOLAR"

COORDENADORA: PROFA. DRA. ALDA JUNQUEIRA MARIN

VIGÊNCIA: 01/05/2013 - 30/04/2015

"REPERCUSSÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NA PRÁTICA GESTORA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇOS".

COORDENADORA: PROFA. DRA. ANA MARIA FALSARELLA

VIGÊNCIA: 01/08/2013 - 30/07/2015

"LEVANTAMENTO DOS MOTIVOS DAS CONSULTAS DE ATENDIMENTO INFANTIL DE UM CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA".

COORDENADORA: PROFA. MS. ANA MARIA LOGATTI TOSITTO

VIGÊNCIA: 01/06/2013 - 30/05/2015

"AUSÊNCIA DE DISCRICIONARIDADE NA PRESTAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: O CONTROLE JUDICIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS"

COORDENADOR: PROF. DR. CARLOS EDUARDO DE FREITAS FAZOLI

VIGÊNCIA: 01/05/2013 - 30/04/2015

"FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ATENÇÃO À DIVERSIDADE: TRAJETÓRIA FORMATIVA DOS ALUNOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UNIARA"

COORDENADOR: PROF. DR. ELADIO SEBASTIAN HEREDERO

VIGÊNCIA: 01/08/2013 - 31/07/2015

"A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE INSERÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE NA ESCOLA BÁSICA, NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES, NOS ÚLTIMOS 20 ANOS"

COORDENADORA: PROFA. DRA. LUCIANA MARIA GIOVANNI

VIGÊNCIA: 01/08/2013 - 31/07/2015

"PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA PELOS EDUCANDOS: IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE"

COORDENADORA: PROFA. DRA. MARIA BETANEA PLATZER

VIGÊNCIA: 01/08/2013 - 31/07/2015

"UMA PROPOSTA PARA O USO DE ADSORVENTES RESIDUAIS DE ORIGEM VEGETAL (CINZA DO BAGAÇO DE CANA DE AÇÚCAR E ARROZ), PARA PURIFICAÇÃO DO BIODIESEL"

COORDENADOR: PROF. DR. MARCELO WILSON ANHESINI

VIGÊNCIA: 01/08/2013 - 31/07/2015

"INCORPORAÇÃO DE ENXERTOS ÓSSEOS AUTÓGENOS E HEMÓGENOS EM HUMANOS: ABORDAGEM TOMOGRÁFICA"

COORDENADOR: PROF. DR. RUBENS SPIN NETO

VIGÊNCIA: 01/05/2013 - 30/04/2015

"CONCURSO DE NORMAS PENAIS EM FACE DA LEI, DA DOUTRINA E DA JURISPRUDÊNCIA"

COORDENADOR: PROF. DR. SÉRGIO DE OLIVEIRA MEDICI

VIGÊNCIA: 01/05/2013 - 30/04/2015

"PROGRESSO DA SEVERIDADE DOS SINTOMAS DE HUANGLONGBING DOS CITROS E DOS DANOS EM PRODUÇÃO E QUALIDADE DOS FRUTOS DE LARANJA EM POMARES DE DIFERENTES VARIEDADES E IDADES"

COORDENADORA: PROFA. DRA. CÉLIA CORREIA MALVAS

VIGÊNCIA: 01/04/2013 - 31/03/2015

"AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS, DESENHO E MÉTODO DE INSERÇÃO DE DIFERENTES MARCAS DE MINI IMPLANTES ORTODÔNTICOS"

COORDENADORA: PROFA. DRA. ELOISA MARCANTONIO BOECK

VIGÊNCIA: 01/04/2013 - 31/03/2015

"AVALIAÇÃO DA REMODELAÇÃO ÓSSEA AO REDOR DE IMPLANTES SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE"

COORDENADOR: PROF. DR. ROGÉRIO MARGONAR

VIGÊNCIA: 01/04/2013 - 31/03/2015

"CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CRISTAIS LÍQUIDOS ESTABILIZADOS COM PROCETYL AWS® CONTENDO COMPLEXO-B E EFEITO DO COMPLEXO-B NA FORMA DE CRISTAL LÍQUIDO SOBRE A CICATRIZAÇÃO DE TECIDO MOLE"

COORDENADORA: PROFA. DRA. THALITA PEDRONI FORMARIZ

VIGÊNCIA: 01/04/2013 - 31/03/2015

"A RELAÇÃO ASSENTAMENTOS RURAIS E DESENVOLVIMENTO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO: DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM ANÁLISE"

COORDENADORA: PROFA. DRA. VERA LUCIA S. BOTTA FERRANTE VIGÊNCIA: 01/02/2013 – 31/01/2016

"O DESENVOLVIMENTO RURAL DA PERSPECTIVA DE GÊNERO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DOIS ASSENTAMENTOS RURAIS"

COORDENADORA: PROFA. DRA. VERA LUCIA S. BOTTA FERRANTE VIGÊNCIA: 01/02/2013 – 31/01/2016

"EFEITOS DOS MECANISMOS COLINÉRGICOS E NITRÉRGICOS SOBRE A INGESTÃO DE ÁGUA E SECREÇÃO SALIVAR INDUZIDA PELA PILOCARPINA INJETADA CENTRALMENTE"

COORDENADOR: PROF. DR. WILSON ABRÃO SAAD

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2015

"CONFIGURAÇÕES SOCIAIS, O MEIO AMBIENTE E AS POSSIBILIDADES DO SER HUMANO NO CAMPO"

COORDENADORA: PROFA. DRA. VALERIA ANDREATTA WHITAKER

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2015

"SÍNTESE DE COMPLEXOS METÁLICOS DE CU(II), AG(I) E AU(I) COM LIGANTES BIOATIVOS E BIOSSÍNTESE DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVOS DE LIBERAÇÃO SUSTENTADA DE FÁRMACOS"

COORDENADOR: PROF. DR. WILTON ROGERIO LUSTRI

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2015

"SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE *IN VITRO* DA VIABILIDADE DA CELULOSE BACTERIANA COMO SUPORTE BIOSATIVO PARA REPARO TECIDUAL"

COORDENADOR: PROF. DR. ANDRE CAPALDO AMARAL

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2015

"AVALIAÇÃO DAS QUEIXAS CÉRVIO-BRAQUIAIS E DO DESALINHAMENTO POSTURAL ESTÁTICO DA ESCÁPULA EM TRABALHADORES USUÁRIOS DE COMPUTADOR"

COORDENADORA: PROFA. ALINE MENDONÇA TURCI

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2015

"CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO EM EMPRESAS BRASILEIRAS DE BIOTECNOLOGIA"

COORDENADORA: PROFA. CREUSA SAYURI TAHARA AMARAL

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2015

"INOVAÇÃO E INSERÇÃO TECNOLÓGICA NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: DIAGNÓSTICO, DESAFIOS E SOLUÇÕES"

COORDENADOR: PROF. DARWIN IANUSKIEWTZ

VIGÊNCIA: 01/05/2014 - 30/04/2015

"DIREITO À SAÚDE: UMA ANÁLISE DA PORTARIA № 992 DE 13 DE MAIO DE 2009"

COORDENADOR: PROF. DR. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA

VIGÊNCIA: 01/02/2014 - 31/01/2016

"A ATUAÇÃO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS EM SALA DE AULA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PRODUÇÃO DE PESQUISAS"

COORDENADORA: PROFA. MARIA REGINA GUARNIERI

VIGÊNCIA: 01/0252014 - 30/04/2015

"TEORIAS DA COMUNICAÇAO E CULTURA DA MÍDIA: REVISÃO DOS CONCEITOS PROPOSTOS POR DOUGLAS KELINER"

COORDENADOR: PROF. MS. RENATO MARCIO M. DE CAMPOS

VIGÊNCIA: 01/05/2014 - 30/04/2015

# O QUADRO A SEGUIR FAVORECE MELHOR VISUALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE E DISCENTE CONCLUÍDOS E/OU EM ANDAMENTO NO ANO DE 2014

Tipificação	Concluídos	Em andamento
dos Projetos		
Iniciação Científica	17	10
PIBIC/CNPQ	12	12
Pesquisa docente-FUNADESP	15	34
TOTAL	44	56

- III.4.2. Além disso, a CPA identificou que, com o início do desenvolvimento das atividades de investigação científica pelos alunos e docentes dos cursos de graduação em Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Computação e gradativamente, também, em Engenharia Elétrica despontaram, desde 2008, duas outras linhas de pesquisa, articuladas a um Grupo de Estudos e Pesquisas em Robótica (Grupo AUTOMATROM) composto de alunos e um docente:
  - Robótica e Automação
  - Inovações em Engenharia de Computação
- III.4.3. Por sua vez, desde a proposição e o início do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (anteriormente Engenharia Bioenergética) a CPA identificou o delineamento da linha de pesquisa:
  - Tecnologias e Biotecnologias em Recursos Bioenergéticos
- III.4.4. O desenvolvimento das atividades do Curso de Terapia Ocupacional, especialmente após seu reconhecimento pelo MEC, incentivou estudos e

investigações científicas de alunos e professores. *Nesse quadro, a CPA identificou a emergência da* linha de pesquisa:

- Metodologias em Terapia Ocupacional
- III.4.5. Ainda, retomando temáticas abordadas nos primeiros anos da Iniciação Científica da UNIARA (1999-2004) no desenvolvimento de trabalhos por alunos do Curso de Ciências Biológicas sob a orientação de docente integrante da equipe de pesquisadores do então Projeto BIOTA, da FAPESP, *a CPA identificou que novamente se trouxe à tona a* linha de pesquisa:
  - Análises Biológica, Física e Química da Água de Rios e Córregos.
- III.4.6. Por sua vez, a implantação do Curso de Bacharelado em Design Digital trouxe tanto o desafio de ensinar futuros profissionais a serem designers capazes de integração e interdisciplinaridade, como de propor, orientar e realizar investigações científicas norteadas pelas exigências da integração e interdisciplinaridade. Daí a CPA ter identificado o delineamento da linha de pesquisa:
  - O Design na Cultura Digital

Sempre é pertinente enfatizar o parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional que visitou *in loco* a UNIARA no período de 1 a 4 de abril de 2009, e que registrou o seguinte às páginas 17 e 18:

"As atividades de pesquisa e iniciação científica resultam de diretrizes de ação adequadamente implantadas e acompanhadas por setores específicos. Porém, o número de participantes em projetos cadastrados, entre professores e alunos, ainda não é significativo, embora tais pesquisas já produzam resultados quanto à publicação científica em algumas áreas, sobretudo naquelas ligadas aos programas stricto sensu."

#### III.5. Políticas institucionais para a extensão

III.5.1. A UNIARA desenvolve suas ações no âmbito da Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus quatro Departamentos — Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais Ciências Jurídicas; dos Cursos de graduação das áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias; dos setores culturais, técnicos, administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas.

As ações se enquadram nas Modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária. **Mais especialmente, as ações se enquadram nas Áreas Temáticas do Plano Nacional de Extensão, e que são:** 

- Comunicação
- Direitos Humanos
- Meio Ambiente
- Trabalho
- Saúde
- Educação
- -Tecnologia
- Cultura

As Áreas Temáticas se desdobram em diversas Linhas Programáticas, conforme o mesmo Plano Nacional de Extensão Universitária.

Por sua vez, as modalidades de Ações de Extensão da UNIARA incluem, grosso modo, as de média e longa duração – **Projetos de Extensão e Prestação de Serviços**, por exemplo -, e as de curta duração – **Eventos e Cursos de Extensão**, por exemplo. Além disso, há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços. Cabe destaque, também, para a categoria **Produção e Publicação**, em que se apresentam diferentes tempos.

**Projetos de Extensão** são conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.

Eventos de Extensão são ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.

Prestação de Serviços diz respeito a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado *a priori*), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.

**Produção e Publicação** diz respeito à elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, *softs, CD*s, cassetes, dentre outros.

**Cursos de Extensão** são **c**onjuntos articulados de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, work-shop, laboratório e treinamentos.

III.5.2. A autoavaliação da política para a extensão universitária da UNIARA explicitou as modalidades de ações de extensão que são levadas a efeito pela IES. De fato, são exercitadas 5 das modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária: Projetos de Extensão; Eventos de Extensão; Prestação de Serviços; Produção e Publicação; Cursos de Extensão.

Além disso, há ações de extensão em caráter permanente, sistemático e há as que se desenvolvem em prazos previamente estabelecidos. Nas Áreas temáticas da Saúde, Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Educação e Comunicação a grande maioria das ações é em caráter permanente, sistemático.

Também é preciso considerar a extensão no trinômio ensino-investigação científica-extensão. A UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de extensão universitária.

Tomando a extensão tal como assumida no PDI referente ao período de 2014-2018 (missão, objetivos e metas) verifica-se que na Missão da IES está estipulado:

"Proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado."

Nos Objetivos ficaram estipulados os seguintes:

- definir e implementar programas e projetos de extensão universitária que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a alimentação e orientação das atividades de pesquisa; promover um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade e os poderes públicos, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais; fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura.

Nas Metas ficou estipulada a implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão.

III.5.3. Em 2014 foram levadas a efeito as seguintes ações de extensão, expostas sob as Áreas Temáticas e Linhas Programáticas do Plano Nacional de Extensão Universitária:

#### III.5.3.1. PROJETOS DE EXTENSÃO

Conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico

#### III.5.3.1.1. Meio Ambiente

Linha programática: Educação Ambiental

- Centro de Estudos Ambientais da Uniara
- Responsável: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni
- Participação de alunos do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e dos Cursos de Ciências Biológicas, Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente, Jornalismo, Pedagogia.

O Centro de Estudos Ambientais – CEAM, mantido pela Uniara por meio do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, desenvolve trabalhos técnico-científicos, didáticos e de auxílio à política ambiental regional e tem como objetivo principal integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, dos quais professores e alunos de pós-graduação e graduação, como Biologia, Pedagogia, Jornalismo e Engenharia Bioenergética.

#### Ações implementadas

O Centro tem participado de projetos com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, firmando um convênio na área de Educomunicação e Educação Ambiental, o qual consiste na veiculação de programas como "Rede Ambiente" (Uniara FM) e "Sintonia Verde" (SMA).

O CEAM também firmou parceria com a Vigilância Epidemiológica de Araraquara para a implantação de um sistema de informações geográficas, visando a mapear e relacionar os problemas ambientais, sanitários e sociais de relevância.

Alguns dos projetos do CEAM estão consolidados como atividades institucionais desde 2004, como é o caso do programa Rede Ambiente e o clipping

regional. Tais atividades contribuem para a divulgação de resultados dos trabalhos do grupo de pesquisa do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – Indicadores Ambientais, que discute as questões relacionadas ao monitoramento ambiental e a sistematização de indicadores de sustentabilidade.

Em 2014, além da continuidade dessas atividades, o CEAM continuou responsável por 2 programas de televisão, um de entrevistas com professores e pesquisadores e outro para discussão de temas específicos, como água, resíduos e clima, entre outros. Além disso, passou a disponibilizar mensalmente o clipping virtual.

#### - Oficina de Reciclagem de Papel.

- Responsável: Profa. Dra. Teresa Kasuko Muraoka

#### - Participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas

São objetivos desse Projeto de Extensão do Curso de Ciências Biológicas reciclar papel gerado na própria Instituição, produzir com esse papel reciclado novos materiais e desenvolver um trabalho de Educação Ambiental.

#### Ações implementadas:

- a) 14 visitas dos estudantes de escolas do Ensino Fundamental e Médio de Araraquara e Municípios vizinhos à Oficina da UNIARA para a aprendizagem das técnicas de reciclagem;
- b) treinamentos dos estudantes das escolas para a implantação de Oficinas de Reciclagem de Papel em várias instituições e entidades;
- c) participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas da UNIARA na montagem e realização da Feira de Ciências do Objetivo Júnior

#### - Recicla UNIARA

Responsável: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

#### Participação de alunos do Curso de Ciências Biológicas

#### Ações implementadas

a) Há muito, o projeto é voltado para a conscientização dos alunos e funcionários da UNIARA no tocante à importância de se economizar material, especialmente papel. É um projeto de caráter educativo, pois mostra que é possível

reduzir a quantidade de material utilizado, reaproveitá-lo sempre que possível para só então passar para a fase da reciclagem. Um levantamento preliminar, há um bom tempo feito na UNIARA, mostrou que a IES produz, mensalmente, lixo composto por mais de meia tonelada de papel, mais de 30 mil copos plásticos e cerca de 300 kg de lixo misto, formado por restos da cantina e sem possibilidade de reciclagem. Latas de alumínio já são coletadas por funcionários da faxina.

Assim, o primeiro material recolhido e reciclado foi o papel que, adequadamente processado, tornou-se canecas que vieram substituir copos plásticos descartáveis.

b) Além disso, o Centro Universitário de Araraquara - Uniara e a Cooperativa Acácia de Araraquara têm um convênio firmado e ampliaram a coleta seletiva realizada em residências do município de Araraquara e na própria instituição de ensino para prédios, condomínios, empresas, escolas e indústrias. De fato, há uma parceria em coleta seletiva de materiais recicláveis que visa tanto contribuir para a melhoria do meio ambiente como propiciar estágio supervisionado aos alunos do curso de Ciências Biológicas da UNIARA. Os alunos do curso, com a ajuda das faxineiras, separam e fazem a triagem do lixo gerado diariamente pela instituição, que é coletado pela Acácia.

- De Óleo de Cozinha a Biodiesel
- Responsável: Profa. Dra. Teresa Kasuko Muraoka
- Participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas e do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente.

O curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Araraquara — Uniara, a Cooperativa Acácia e o Departamento Autônomo de Água e Esgoto deram continuidade à parceria firmada há quase um triênio para dar um destino ecologicamente correto ao óleo de cozinha usado. Ao longo dos anos de 2012 e 2013 atuaram proficuamente para transformar óleo de cozinha em biodiesel. Desde 2012 a parceria foi enriquecida com a participação da empresa Triângulo Alimentos, do Município de Itápolis, visando a produção de biodiesel a partir de óleo de cozinha. Neste aspecto, cabe destaque para a intensa participação, também, do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente, da UNIARA.

O trabalho do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE) tem sido o de distribuir panfletos explicativos à população sobre os danos que o descarte do óleo de cozinha usado pelos ralos das pias ou em bueiros causam ao meio ambiente:

- poluição da água dos rios, dificultando sua oxigenação e matando peixes e plantas;
- incrustação do óleo na tubulação dos sistemas de tratamento do DAEE causando entupimentos e retorno de esgotos na via pública e nas residências;
- comprometimento do tratamento biológico e redução da eficiência do trabalho que é realizado na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Município

#### **Ações implementadas**

O trabalho da UNIARA tem sido o de

- a) levantamento dos grandes geradores do resíduo como lanchonetes, restaurantes e outros estabelecimentos alimentícios;
- b) convite para que os mesmos participem da reciclagem do óleo de cozinha usado;
- c) cadastramento pelos alunos da UNIARA dos estabelecimentos por meio da aplicação de um questionário;
- d) verificação dos resultados de amostragens de estabelecimentos visitados dentre os quais há os que doam o óleo para pessoas que fabricam sabão caseiro; que vendem o óleo usado para empresas coletoras; e que acabam doando para a cooperativa Acácia;
  - e) acompanhamento da coleta realizada pela Cooperativa Acácia;
- f) acompanhamento da produção do biodiesel pela UNIARA (todo o óleo coletado é encaminhado para o projeto piloto da usina de biodiesel da UNIARA, instalada no Instituto de Biotecnologia IBIOTEC da IES);
  - g) acompanhamento da distribuição do biodiesel;
- h) proposição de trabalhos de investigação científica (TCCs e Iniciação Científica) no âmbito do Curso de Ciências Biológicas e do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente sobre questões relevantes detectadas nas ações do projeto.

#### - Parque Ecológico do Basalto.

- Responsável: Prof. Dr. João Carlos Geraldo

- Participação dos alunos do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e do Curso de Ciências Biológicas

Desde 1998, por meio de convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Araraquara e a UNIARA, a área em que se situava uma antiga pedreira — Santo Antonio — passou a ser de uso administrativo da UNIARA para que fosse criado, implantado e mantido um parque público. Feitas as obras básicas de infraestrutura, e denominado o parque de Parque Ecológico do Basalto, foi inaugurado no dia 12 de outubro de 2000, e hoje é local de pesquisas de cursos de graduação e pósgraduação da UNIARA, de disciplinas do ensino fundamental e do ensino médio, e espaço de eventos culturais e de lazer. Além disso, a proposta desse projeto também é oferecer ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora.

O Parque do Basalto oferece ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora e está garantindo o efeito preservacionista, que é também um dos fatores relevantes na implantação desse projeto.

#### **Ações Implementadas**

- a) visitas de alunos e professores de escolas de ensino fundamental e médio supervisionadas por monitores da UNIARA preparados para expor e discutir as espécies vegetais e minerais características do Parque;
  - b) visitas de turistas também supervisionadas por monitores;
- c) disponibilização sistemática de recursos para recreação e lazer da população:
  - c.1.) bosques e áreas de permanência com bancos e quiosques;
- c.2.) espaço para a prática de esportes radicais como o rapel e trilhas ecológicas.

#### III.5.3.1.2. Saúde

Linha programática: Esporte, Lazer e Saúde

- Avaliação na Praça.

Responsável: Prof. Ms. Fabrício Tadeu Frajacomo

Participação dos alunos do Curso de Educação Física

#### **Ações implementadas**

Os alunos do curso de Educação Física da Uniara, supervisionados por docente especialista, deram continuidade às ações do *projeto "Avaliação na Praça*". Trata-se de um projeto de extensão que oferece orientação especializada semanal para a prática de atividade física no Parque Infantil "Leonor Mendes de Barros", em Araraquara, aos que fazem caminhada sistematicamente. Para orientar a pessoa quanto ao ritmo adequado da caminhada, são feitas avaliações de composição corporal, aptidão cardiorrespiratória e anaminese, que é a coleta de informações gerais sobre a pessoa e seus hábitos de vida e de alimentação. Algumas pessoas caminham em ritmo muito intenso para suas condições de saúde ao passo que outras poderiam forçar um pouco mais. A orientação individual diminui os riscos e aumenta os benefícios dos exercícios.

O objetivo principal do projeto é incentivar a prática de atividade física na população a fim de prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo. Após a avaliação, os alunos sugerem, caso julguem necessário, outra forma de exercício além da caminhada. Ao final do período de três meses de acompanhamento, é realizada uma reavaliação para monitorar a evolução individual.

O projeto é uma boa oportunidade de interagir com o público, mostrar a importância do exercício, bem como conciliar a teoria com a prática no âmbito da formação em Educação Física.

#### - Criança no Esporte.

Responsável: Prof. Dr. Fábio Tadeu Reina

Participação dos alunos do Curso de Educação Física

#### **Ações implementadas:**

Os alunos do curso de graduação em Educação Física e de licenciatura em Educação Física realizaram as ações do *projeto "Criança no Esporte"*, que é um projeto, em parceria com a Fundesport (da Prefeitura Municipal) inicialmente e, mais recentemente com o SESC. Como o proposto, ofereceu-se às crianças de escolas públicas o contato inicial com diversas modalidades esportivas, bem como aos estudantes de bacharelado e licenciatura em Educação Física a prática de ensino em todas as modalidades esportivas.

São os estudantes do curso que desenvolvem o projeto, sob supervisão de professores. As crianças, além da orientação de prática esportiva, receberam alimentação e ônibus gratuito até o SESC. Aquelas que demonstraram maior habilidade esportiva foram, depois, encaminhadas às escolinhas de esportes da Prefeitura Municipal de Araraquara. Mais comumente, as atividades se voltam para o vôlei, o basquete, o futebol, o handebol, a recreação e a ginástica olímpica. De modo geral, as crianças são alunas de escolas públicas estaduais e municipais das séries de 5ª a 8ª.

## - Acompanhamento Nutricional de Atletas da Equipe Feminina de Voleibol da UNIARA

# Responsável: Prof. Ms. Fernanda Pontin de Mattos Guimarães Participação de alunos do 3º ano do Curso de Nutrição Ações implementadas:

São objetivos do presente projeto os seguintes: 1. Identificar a presença de riscos nutricionais (desnutrição/obesidade) por meio da avaliação das medidas antropométricas e da avaliação dietética periódica. 2. Aplicar os métodos dietéticos de avaliação nutricional visando a adequação do plano alimentar para os períodos específicos de treino e de competição da equipe. 3. Orientar as atletas quanto ao plano alimentar adequado e uso de suplementos. As ações tiveram início em 2013 e são as seguintes: a) avaliação antropométrica do estado nutricional (peso e estatura), com utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) e do padrão de referência representado pelos valores fixados pelo National Center for Health Statistics - NCHS; b) avaliação da ingestão alimentar verificando os dados do histórico familiar e alimentar e de frequência de consumo dos diversos tipos de alimentos e/ou suplementos; c) utilização do software DietPro Versão 3.0 para os cálculos dietéticos (valor calórico total, teor de macro e micronutrientes); d) orientação nutricional e prescrição de suplementos quando a docente nutricionista avalia como necessária; e) encaminhamento das atletas aos serviços de Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia quando indicado.

#### Linhas programáticas:

- Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais

- Atenção Integral à Criança
- Atenção Integral à Mulher

Atendimento Nutricional a Portadores de Paralisia Cerebral da Cidade de Araraquara e Região.

Responsável: Prof. Ms. Fernanda Pontin de Mattos Guimarães

Participação de alunos do 3º ano do Curso de Nutrição

Ações implementadas:

Destinado a indivíduos de ambos os sexos, portadores de Paralisia Cerebral ou Doença Neurológica Incapacitante que necessitam de Atendimento Acompanhamento Nutricional, vêm sendo desenvolvidas ações de avaliação e de orientação tais como as seguintes: agendamento do atendimento nutricional no Ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde - CIUS - de pacientes encaminhados por médicos dos Postos de Saúde da Rede Municipal de Saúde de Araraquara; avaliação nutricional pelo docente responsável e pelos alunos participantes: avaliação antropométrica do estado nutricional; avaliação da ingestão alimentar; utilização do software DietPro Versão 3.0 para os cálculos dietéticos (valor calórico, teor de macro e micronutrientes); orientação nutricional, prescrição de suplementos ou dietas enterais, quando necessárias, pela docente responsável; encaminhamento ao Serviço de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia quando indicado.

# - Projeto Tecnologias Assistivas e Inclusão das Pessoas com Deficiência em Escolas Públicas Regulares no Município de Araraquara.

Responsável: Profa. Dra. Débora Couto de Melo Carrijo
Participação de alunos do Curso de Terapia Ocupacional
Ações implementadas:

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara, o Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário de Araraquara – Uniara deu continuidade em 2014 às avaliações das condições de alunos portadores de deficiências em escolas de ensino regular.

Muitos estudantes que apresentam necessidades especiais vêm sendo inseridos no ensino regular. Antes, ficavam em outros espaços devido aos mais diferentes tipos de deficiências, tais como ser cadeirante ou ter dificuldades de

aprendizagem. Porém, uma vez que as escolas estão buscando proporcionar a inclusão escolar e social desses estudantes torna-se necessário dar efetividade a medidas adequadas.

Muitas vezes, as instituições de ensino têm condições de adquirir os recursos necessários, porém, nem sempre conseguem avaliar quais são as demandas. Assim, quando é preciso adaptar uma cadeira ou uma mesa, um objeto de escrita ou fazer algum tipo de registro diferenciado, por exemplo, o terapeuta ocupacional é quem define e ensina a utilização de tecnologias assistidas que podem facilitar o desenvolvimento da aprendizagem da criança.

Após as avaliações dos alunos no ambiente estudantil, os pais, juntamente com as crianças, são convidados a se encaminhar à Clínica de Terapia Ocupacional da Uniara para verificarem os recursos necessários no seu cotidiano escolar e indicálos às respectivas instituições de ensino.

No caso de os estudantes necessitarem de objetos adaptados em sua casa, estudam-se as possibilidades de confeccioná-los ou de os pais os adquirirem, para fazer as indicações que promovam o bem-estar de seus filhos.

O Curso de Terapia Ocupacional tem proporcionado diversas soluções ao alunado com deficiências que frequenta as escolas regulares municipais. Em face disso, este trabalho foi incorporado às prioridades de extensão universitária do Curso: implementar ações de mediar as situações de inclusão visto que o terapeuta ocupacional contribui para a adequação e orientação das tecnologias assistivas.

# - Projeto Consultórios e Salas de Espera: Terapia Ocupacional e Estética e Cosmética

Responsáveis: Profa. Dra. Débora Couto de Melo Carrijo

Profa. Esp. Carla Cabrini Mauro

### Participação de alunos dos Cursos de Terapia Ocupacional e de Estética e Cosmética

#### **Ações implementadas**

a) Considerando o pouco conhecimento sobre as ações da profissão de Terapia Ocupacional no município, no ano de 2014 o corpo de profissionais da TO da Uniara deu prosseguimento ao desenvolvimento do "projeto consultórios". A atividade consistiu em visitas a consultórios médicos para divulgação da profissão entre

profissionais e população atendida. Assim, o terapeuta ocupacional fazia um primeiro contato apresentando a profissão, informando sobre os cuidados que a TO pode oferecer e sobre o local onde os atendimentos são realizados no município. Na sequência, a profissional visitava novamente esses mesmos consultórios e com o aval prévio do responsável pelo espaço fazia contato com as pessoas que aguardavam o atendimento, apresentando a profissão e falando sobre como a terapia ocupacional poderia beneficiá-las.

O projeto angariou dezenas de pacientes para a Clínica de Terapia Ocupacional da Uniara aumentando a quantidade de atendimentos e possibilitando que os estudantes pudessem entrar em contato com uma diversidade maior de situações problema.

A proposta de continuidade desse projeto envolve desenvolver tais ações nos espaços de atendimento médico público e não apenas no privado, como foi realizado no período.

A atividade foi bem aceita por estudantes e serviços e a divulgação foi feita através da mídia da instituição.

b) O curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário de Araraquara – Uniara vem atendendo desde março de 2012 pacientes do Ambulatório Saúde da Mulher da Maternidade Gota de Leite de Araraquara. As ações de TO tem contribuído com o "Projeto Aurora", da Secretaria Municipal de Saúde, em que se visa aumentar a autoestima de mulheres com câncer de mama e pélvico, que passam por quimioterapia e radioterapia, além de gestantes de alto risco.

O Projeto Aurora oferece, no Ambulatório, oficinas e atividades de terapia ocupacional com as pacientes nas salas de espera visando minimizar a tensão da espera, a apreensão e a ansiedade, o impacto da doença em suas vidas e suas dificuldades cotidianas.

c) Também o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética vem atendendo, desde 2012, no Ambulatório Saúde da Mulher, instalado na Maternidade Gota de Leite, de Araraquara, as mulheres com câncer de mama e pélvico, que passam por quimioterapia e radioterapia, além de gestantes de alto risco. As ações de Estética e Cosmética tem contribuído com o "Projeto Aurora", da Secretaria Municipal de Saúde, em que se visa aumentar a autoestima das mulheres.

As atividades consistem em maquilagem, hidratação facial, manicure, pedicure, limpeza de pele e outros serviços como contribuição ao Projeto Aurora que visa aumentar a autoestima das pacientes mulheres. O câncer de mama é o mais incidente e as mulheres com esse e outros problemas dessa natureza ficam emocionalmente abaladas. O intuito, portanto, é que se sintam bonitas, mesmo lidando com o tratamento, que faz com que percam parte do cabelo.

Assim, promove-se a solidariedade e favorece-se a auto-estima, componentes esses essenciais da potencialização positiva dos efeitos benéficos dos tratamentos. O Ambulatório Saúde da Mulher aceita doações de perucas, lenços e utensílios ligados a esse tipo de enfermidade e a Estética e Cosmética ensina às pacientes como tirar o melhor proveito estético deles.

Linhas programáticas: Educação Continuada

Atenção Integral à Criança

Atenção Integral à Mulher

#### - Prevenção em Odontologia.

Responsável: Profa. Dra. Patrícia Aleixo dos Santos

Participação dos alunos da 2ª série do Curso de Odontologia

Ações implementadas

As ações desse projeto estão voltadas para a educação e a prevenção das doenças bucais nas Unidades Básicas de Saúde da Família dos bairros Jardim Iedda, Maria Luiza e Vale do Sol de Araraquara.

As ações vêm sendo implementadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara, e incluem palestras educativas sobre câncer, piercing e prevenção de doenças bucais, e também sobre odontologia para bebês e gestantes. Além disso, são feitas avaliações de riscos de cárie nas crianças e escovações supervisionadas.

Também são regulares palestras sobre câncer bucal e sobre o alcoolismo e o fumo como fatores que podem acarretar doenças nessa região.

#### III.5.3.1.3. Educação

Linha programática: Incentivo à leitura

- Ler: Muito Prazer!

Responsável: Profa. Dra. Dirce Charara Monteiro Participação dos alunos do Curso de Pedagogia

#### Ações implementadas

No atendimento pedagógico no Lar Juvenil Domingos Sávio, de Araraquara, os alunos do Curso de Pedagogia vêm desenvolvendo atividades didático-pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

O desenvolvimento das atividades se destina ao atendimento semanal a 80 crianças de 07 a 12 anos pertencentes a camadas sociais de baixa renda, residentes na periferia da cidade de Araraquara, e que, sendo alunas de escolas regulares, também participam do Projeto Vida Melhor (PROVIM) na Instituição Lar Juvenil Domingos Sávio, de Araraquara/SP no período em que não estão na escola.

O atendimento proporciona às crianças escolares um contato prazeroso com o texto literário, tomando-o porta de entrada para o universo da leitura.

Linha programática: Educação de Jovens e Adultos

- Alfabetização de Jovens e Adultos

Responsável: Profa. Dra. Maria Betânea Platzer

Participação de alunos do 3º e 4º anos do Curso de Pedagogia

#### **Ações implementadas**

As aulas do Projeto de Alfabetização para Jovens e Adultos vêm sendo ministradas por alunos-monitores do curso de Pedagogia da UNIARA e acontecem em dois locais:

- na Unidade II da UNIARA;
- no Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento C.A.S.A Cairbar Schutel, onde os semi-internos da entidade são atendidos das terças às sextas-feiras. Os conteúdos para estudo são Língua Portuguesa com enfoque em leitura e escrita –, Operações Matemáticas, Estudos Sociais e Ciências, sempre trabalhados de forma integrada e, quando possível, relacionados a atividades presentes no dia-a-dia dos alunos.

Essas atividades são desenvolvidas ao longo de cada ano letivo, após divulgação de período de matrículas e efetivação das mesmas. Novas turmas são constituídas todos os anos, muitos alunos concluem o processo, ao passo que outros permanecem mais tempo do que a sua turma.

As atividades didático-pedagógicas de Educação de Jovens e Adultos são desenvolvidas em parceria com o Programa MOVA – Movimento de Alfabetização de Araraquara, da Secretaria Municipal de Educação.

Linha programática: Educação Profissional.

- Centro de Orientação Profissional

Responsável: Psicopedagoga Lina Maria Silveira de Arruda Mauro

#### **Ações implementadas**

O Centro de Orientação Profissional da Uniara foi criado para desenvolver atividades sistemáticas junto aos alunos das escolas de ensino médio visando divulgar as oportunidades de estudo representadas pelos cursos de graduação da instituição e para fornecer orientação para a escolha profissional.

Este projeto tem seus espaços privilegiados de exercício nas visitas periódicas dos docentes da UNIARA aos alunos das escolas de ensino médio e desses alunos à UNIARA; nos mini-cursos oferecidos por cursos de graduação da UNIARA; em palestras especiais e na realização anual da Feira dos Cursos da UNIARA – FEC Assim, visitas, mini-cursos, palestras e a FEC permitem que a população escolar de ensino médio de Araraquara e região conheça a UNIARA e obtenha orientações sobre seus cursos de graduação. Esses alunos respondem a questionários e participam de entrevistas que, posteriormente, geram questões para trabalhos de pesquisa e de extensão.

Além disso, o COP também oferece, desde 2006, atendimento psicopedagógico aos alunos dos cursos de graduação – licenciatura, bacharelado, superior de tecnologia – que demandam atendimento em razão de dificuldades de adaptação aos cursos, dificuldades de relacionamento em sala de aula, dificuldades de aprendizagem e, até mesmo, distúrbios de comportamento. Além das psicopedagogas que integram o Centro de Orientação Profissional da UNIARA também há uma psicóloga que, em face da natureza das queixas apresentadas, se responsabiliza pelo atendimento psicológico e, se for o caso, pelo encaminhamento.

Linha Programática: Educação Continuada

- Saúde Vocal de Educadores de Educação Infantil.

Responsável: Profa. Dra. Maria Lúcia Suzigan Dragone

Participação de alunos do 3º e 4º anos do Curso de Pedagogia

#### **Ações implementadas**

Os objetivos são do Projeto: a) favorecer aos educadores da rede escolar municipal de Araraquara a conscientização da importância da voz no exercício de seu trabalho; b) oferecer condições básicas para o aprimoramento do comportamento vocal dos educadores, prevenção de problemas na voz e tratamento de alterações vocais.

As ações são levadas a efeito por meio de palestras para professores de educação infantil sobre saúde vocal (produção da voz e procedimentos básicos de cuidados vocais). Também são realizadas oficinas de voz, com a participação de grupos de professores – Grupos Básicos de Voz -, visando-se a obtenção de amostras das vozes para triagem vocal e a realização de exercícios de vibração, de ressonância e projeção. Também são oportunizadas reflexões sobre psicodinâmica vocal e a produção de uma voz equilibrada, e feitos exercícios de articulação e aquecimento e desaquecimento vocal.

#### III.5.3.1.4. Cultura.

#### Linha programática: Produção Cultural e Artística em Música e Dança.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – possui um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino, e um Grupo de Dança Contemporânea.

Para a familiarização dos candidatos a integrar projetos de música, a UNIARA mantém um curso de Teoria Musical que, acompanhado de aulas práticas, ensina o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo desse curso é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

#### - Coral UNIARA.

#### Responsável: Maestro Rogério Toledo

O Coral UNIARA completou 25 anos de existência em 2013.

Seus objetivos são:

- a) Constituir repertório com canções nacionais e internacionais.
- b) Inovar o âmbito da produção de partituras que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.
  - c) Apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais.

Com 40 vozes, o Coral é integrado por pessoas da cidade e da UNIARA, se apresenta em Araraquara/SP, região, e, quando solicitado, também em outros Estados. No ano de 2001 participou do Encontro Internacional de Corais, em Maceió/AL. O repertório do Coral tem sido constituído de canções nacionais e internacionais, dentre as quais estão as que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.

O Coral UNIARA tem especial participação na recepção aos calouros dos cursos de graduação da UNIARA. Também nos eventos que são sediados no Teatro Municipal de Araraguara.

#### - Orquestra Filarmônica Experimental.

#### Responsável: Maestro Rogério Toledo

Visando compor repertório musical adequado à natureza de orquestra filarmônica, exercitar a condição experimental e apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA é composta por 47 músicos amadores – pessoas da cidade e da UNIARA – que tocam os seguintes instrumentos: 23 violinos, 1 viola, 3 cellos, 1 contrabaixo, 2 pianos, 2 flautas, 1 clarinete picolo, 4 clarinetes, 1 bombardino, 2 trompetes, 1 trompa, 1 trombone, 1 sax-alto, 1 sax-tenor e 3 percussões.

A Orquestra já se apresentou no Teatro Municipal de Araraquara, no Teatro Municipal de São Carlos, no Teatro Pedro II de Ribeirão Preto, no SESC/Araraquara e tem sido imensa a repercussão de sua qualidade. Desde o ano de 2003 se vem assistindo à sua solidificação.

#### - Orquestra de Sopro e Percussão.

#### Responsável: Maestro Rogério Toledo

Esta orquestra tem o objetivo de Banda Sinfônica. Composta por 39 integrantes, homens e mulheres, tem se apresentado numa diversidade de ocasiões comemorativas e de eventos culturais desde os finais de 2005 quando foi criada. Seu repertório é composto por músicas populares brasileiras, jazz e canções internacionais.

#### - Banda UNIARA.

#### Responsável: Maestro Rogério Toledo

Com os objetivos de constituir repertório de Banda Marcial e de apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Banda é composta dos mesmos integrantes da Orquestra de Sopro e Percussão. Destaca-se há muitos anos em apresentações em Araraquara e região.

#### - Conjunto Instrumental Feminino da Uniara

#### Responsável: Violinista Leide Shirley Boschiero

O grupo existe desde 2002 e é formado por 21 mulheres, tendo como coordenadora Lady Shirlei Fattori. A parte instrumental compreende um teclado, 11 violinos, três violões cellos, duas flautas, uma trompa, um acordeom e percussão. O repertório inclui músicas populares nacionais e internacionais.

O conjunto se apresenta em diversas ocasiões especiais – Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia das Crianças – e, sistematicamente, encanta as platéias da cidade e da região em apresentações previamente agendadas.

#### - Grupo de Dança Contemporânea.

#### Responsável: Bruck Oliver

A UNIARA inclui em suas atividades culturais um Grupo de Dança Contemporânea, que é formado por alunos e ex-alunos da instituição.

O Grupo de Dança Contemporânea se apresenta amiúde em diversas ocasiões internas – recepção aos calouros, eventos acadêmicos – e externas – Teatro Municipal, SESC, etc.

#### **Ações implementadas:**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – possui um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino, e um Grupo de Dança Contemporânea. Também desenvolve os projetos Musicalização Infantil e Doce Flauta Doce.

Para a familiarização dos candidatos a integrar projetos de música, a UNIARA mantém um curso de Teoria Musical que, acompanhado de aulas práticas, ensina o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo desse curso é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

#### III.5.3.2. EVENTOS DE EXTENSÃO

Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.

Cada Curso do Centro Universitário de Araraquara planeja e realiza bimestral, trimestral, semestral e anualmente, os eventos que registram os marcos de avanços de sua Área de Conhecimento e das especialidades que a mesma comporta.

De fato, houve Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Congressos que, sob os auspícios da IES, foram levados a efeito com a participação de estudiosos, pesquisadores renomados, docentes de outras IES, docentes e alunos da própria IES.

#### Desses eventos cabe destaque, em 2014, para os seguintes:

#### IX CIC – Congresso de Iniciação Científica

O Centro Universitário de Araraquara – Uniara realizou em novembro de 2014 o seu IX Congresso de Iniciação Científica - CIC. O evento teve por objetivo divulgar

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação - CPA

trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos de graduação e pós-graduação, incentivando a vocação dos graduandos para os campos da ciência e tecnologia e promovendo a pesquisa e extensão universitária.

Com 314 trabalhos aceitos para apresentação oral e painéis, o evento contou com pesquisas das mais diversas áreas: Administração, Arquitetura, Biologia, Biomedicina, Ciências Sociais, Design Digital, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharias, Farmácia, Fisioterapia, Letras, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Sistema de Telecomunicação, Sistema de Informação, Terapia Ocupacional e Turismo.

Além das pesquisas, o Congresso também promoveu um minicurso sobre "Metodologia da pesquisa científica e elaboração de projetos". Oferecido à comunidade, o minicurso teve o objetivo principal de oferecer suporte teórico-metodológico para elaboração e sistematização de projetos de iniciação científica, monografias e trabalhos de conclusão de curso.

A UNIARA premiou trabalhos de alunos que participaram do IX Congresso de Iniciação Científica. Os estudantes receberam certificados, divididos nas categorias originalidade, qualidade acadêmica, relevância social do tema e menção honrosa. A quase totalidade dos premiados são ou foram alunos da UNIARA.

#### **Simpósio**

#### I International Symposium of Medical Chemistry and Regenative Medicine

O Centro Universitário de Araraquara-UNIARA através do Grupo de Pesquisa em Química Medicinal e Medicina Regenerativa – QUIMMERA promoveu o "I Simpósio Internacional de Química Medicinal e Medicina Regenerativa de Araraquara".

O evento, pioneiro na área na região, foi realizado no período de 10 a 12 de abril de 2014, no auditório José Araújo Quirino dos Santos (avenida Dom Pedro II, 660, no centro). O simpósio foi voltado a acadêmicos, profissionais do campo médico, gestores e empreendedores em inovação biotecnológica, além de pesquisadores envolvidos nas áreas de atuação do grupo.

De acordo com os professores e coordenadores do evento, André Capaldo Amaral e Wilton Rogério Lustri, o simpósio teve como objetivo proporcionar, tanto em

âmbito nacional quanto internacional, uma oportunidade a mais para divulgação técnico-científica sobre os temas da inovação biotecnológica em Química Medicinal e Medicina Regenerativa, que constituem áreas de fronteira da ciência mundial.

A proposta "é o desenvolvimento de um evento sustentado por aprofundados subsídios científicos, capaz de proporcionar um ambiente propício a discussões e transferências de conhecimentos e experiências sobre os temas nas respectivas áreas".

Além das palestras, o simpósio promoveu o minicurso "Biomateriais poliméricos: aplicações em engenharia de tecidos e em sistemas de liberação controlada de fármacos".

O evento contou com palestrantes de renome internacional como a Prof. Dra. Agnieszka Tercjak Sliwinska, da Espanha e o Prof. Dr. João F. Mano, de Portugal. Em âmbito nacional, o simpósio contou com os seguintes profissionais da área: médico Adriano Marques de Almeida, Prof. Dr. Alex Balduino de Souza, Dra. Camila Fávero de Oliveira, Prof. Dr. Daniel Capaldo Amaral, Dr. Eduardo Angeli Malavolta, Prof. Dr. Eraldo Jannone da Silva, Profa. Dra. Fernanda Maris Peria, Profa. Dra. Irina Kerkis, Profa. Dra. Janaína Mascarenhas Hornos da Costa, Prof. Dr. José Otávio Armani Paschoal, Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani, Prof. Dr. Odir Antonio Dellagostin, Prof. Dr. Pedro Paulo Corbi, Prof. Dr. Reginaldo Coelho, Prof. Dr. Rodrigo Bezerra de Menezes Reiff, Prof. Dr. Sidney José Luis Ribeiro e Prof. Dr. Wilton Rogério Lustri.

#### **Feiras**

#### 15ª Feira dos Cursos da UNIARA

Nos dias 27 e 28 de agosto de 2014, o Centro Universitário de Araraquara – Uniara realizou a 15ª edição da sua Feira dos Cursos - FEC, com o objetivo de mostrar na prática como é cada profissão. A feira também contou com uma agenda cultural diversificada, como apresentações musicais, danças e outras atrações.

A FEC, além de fornecer apoio aos estudantes tirando suas dúvidas, também os beneficia ao promover acesso à cultura, com uma programação bastante diversificada, com várias manifestações artísticas. A feira tem grandes atrativos para as escolas por abordar um formato prático, enorme diferencial em relação a outros

eventos de mesma natureza. Além disso, estreita a relação entre estudantes da Uniara e visitantes, que poderão se tornar futuros alunos da instituição.

Todos os cursos da UNIARA montaram stands para expor suas atividades e tiveram a participação, em sua execução, de alunos e funcionários da IES. O público que frequentou a Feira foi de aproximadamente 14.000 pessoas (jovens, adolescentes e pré-adolescentes) oriundos de 55 cidades diferentes.

#### 9º Biologando na Praça

O curso de Biologia do Centro Universitário de Araraquara – Uniara promoveu no dia 16 de agosto de 2014 a 9ª edição de sua feira de ciências ao ar livre, o "Biologando: Biologia na Praça". O evento, que reuniu estandes com variados temas, foi realizado a partir das 9h30, no Parque Infantil, no centro para a divulgação de conhecimentos e da profissão do biólogo.

O "Biologando" é uma feira de ciências em que os estudantes do segundo, terceiro e quarto anos do curso são os responsáveis pelas atividades. No início do ano letivo, os professores passam os temas com os quais os alunos irão trabalhar. Eles pesquisam e desenvolvem as atividades, orientados pelos docentes, para, durante o evento, exporem o que aprenderam. O "Biologando" também é uma preparação dos alunos para a realização posterior (em outubro) do evento "Biologia em Foco", no qual ministrarão aulas sobre o que apresentaram no "Biologando".

Os temas abordados no "9º Biologando" foram: sexualidade, funcionamento do corpo humano, evolução, aquecimento global, sustentabilidade, animais peçonhentos, microbiologia, curiosidades sobre animais sociais, interação planta-animal, plantas tóxicas, pigmentos e perfumes produzidos pelas plantas, biopirataria, transgênicos, biocombustível, biologia forense, parasitos, ótica, funcionamento de uma pilha, e planeta Terra por dentro e por fora, entre outros. "Além da mostra de ciências, foram realizados show de talentos, sorteios de brindes e orientação sobre a profissão do biólogo".

"O 'Biologando' é destinado a crianças, adultos e idosos que tenham curiosidade. Portanto, é para quem quer saber sobre a vida e as interações no planeta.

#### III.5.3.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.

#### **III.5.3.3.1.Direitos Humanos**

Linha programática: Assistência Jurídica

- Núcleo de Prática Jurídica

Responsável: Dr. José Wellington Pinto

#### **Ações implementadas:**

Implantado oficialmente em 7 de julho de 1994, com autorização da Ordem dos Advogados do Brasil, seus objetivos são:

- a) proporcionar espaço para a prática profissional dos alunos das séries finais do Curso de Direito na área civil, incluindo Direito de Família, com orientação técnica de especialista na área;
- b) proporcionar atendimento às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos;
- c) proporcionar atendimento a pessoas físicas encaminhadas pelo Juizado Itinerante nos casos em que cabem recurso.

Desse modo, o atendimento recebido é isento de honorários advocatícios e de despesas processuais.

O Escritório desenvolve atividades de escritório experimental, de prática real e de processos simulados com a participação de alunos do Curso de Direito: atendimento a clientes, ajuizamento de processos, finalização de ações resultando em

conciliação, atendimentos no Projeto Rádio Cidadania (serviço de orientação e encaminhamento à população carente) envolvendo 08 bairros da cidade.

No ano de 2014 o Núcleo de Prática Jurídica realizou as seguintes atividades: 121 atendimentos ao público; 17 ajuizamentos de ações e 28 audiências. Ainda, contou com 39 estagiários.

#### -Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara.

#### **Ações implementadas:**

Com seu 3º ano de funcionamento comemorado em 21 de novembro de 2013 o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara é o 1º Centro Judiciário do Interior e o 2º do Estado de São Paulo. A Uniara, após convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, cedeu o prédio para a instalação da unidade.

No 1º ano de funcionamento, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara apresentou altos índices de resolução de problemas: 1.500 sessões de conciliações e 1.125 acordos realizados, um índice de 75% de sucesso. Essa porcentagem foi obtida somando-se os atendimentos nas fases pré-processual, ou seja, antes de o lesado entrar com uma ação no fórum, e a processual, depois de o processo já ter sido ajuizado na Justiça.

São várias situações resolvidas em um curto espaço de tempo. O balanço do funcionamento do Centro é muito positivo. Tudo o que é compatível com a solução por meio da conciliação, é possível ser intermediado pelo Centro. É uma forma diferente de solucionar conflitos. A maior parte das questões solucionadas, cerca de 80% - principalmente na fase pré-processual - são de competência do juizado cível, e cerca de 20%, da área da família.

A população de Araraquara ganhou muito com a instalação do Centro Judiciário. Agora ela tem acesso a um serviço público de conciliação organizado pelo Poder Judiciário, presidido por conciliadores capacitados para auxiliar na solução dos seus problemas. Mais importante do que desafogar a justiça - o que ocorre apenas como consequência -, é a melhoria no atendimento à população. A utilização do Centro é gratuita, mas é aconselhável a participação e representação de um advogado nos casos.

#### Ações implementadas

No ano de 2014 o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara realizou as seguintes atividades:

- a) Acordos pré-processual (Família): 679 audiências agendadas; 502 audiência realizadas e 445 acordos.
- b) Acordos processual (Família): 209 audiências agendadas; 155 audiência realizadas e 110 acordos.
- c) Acordos pré-processual (Cível): 879 audiências agendadas; 439 audiência realizadas e 331 acordos.

Ainda, no Setor de Cidadania foram realizados 375 atendimentos.

#### III.5.3.3.2.Saúde

Linha programática: Hospitais e Clínicas Universitárias

Clínica Integrada UNIARA de Saúde/CIUS.

#### Coordenador: Prof. Dr. Walter Curi Rodrigues

A Clínica Integrada UNIARA de Saúde foi criada com a preocupação de ser um centro de atendimento a crianças com problemas de crescimento e desenvolvimento, inclusive sediando um grupo multidisciplinar de atendimento e de pesquisa. O objetivo da Clínica é proporcionar as condições e os recursos para tratar e prevenir as patologias que possam comprometer o crescimento e o desenvolvimento normal do ser humano. Essa é uma iniciativa de natureza pluridimensional, uma vez que envolve dimensões diferentes e interdependentes do trabalho universitário, quais sejam, a extensão universitária, o ensino e a pesquisa.

Desde 2003, o atendimento da Clínica Integrada vem fundamentando intervenções fisioterapêuticas em bebês e crianças com distúrbios neuromotores, intervenções nutricionais em crianças com sobrepeso e obesidade encaminhadas pelos Centros de Saúde do Município de Araraquara, atendimento nutricional a funcionários da UNIARA, o planejamento de projetos de pesquisa e de extensão voltados para crianças e gestantes portadoras de fatores de risco (hipertensão, diabetes, obesidade).

#### Ações implementadas no âmbito dos projetos que agasalha:

#### a)Fisioterapia.

#### Responsável: Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano

#### **Ações implementadas**

O Curso de Fisioterapia ofertou atendimento em fisioterapia cardiorrespiratória em UTI a pacientes do SUS na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia (o Curso o faz desde 2001). Também ofertou, na parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Casa, o atendimento fisioterapêutico a todo o hospital pelo Curso de Fisioterapia da UNIARA. Todos os setores são contemplados, com a inclusão de todas as UTIs, e aqui da UTI do coração e dos pacientes de cirurgia cardíaca.

#### b) Nutrição:Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil.

#### Responsável: Profa. Dra. Rita de Cássia Garcia Pereira

#### **Ações implementadas**

O Projeto de Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil é executado por uma equipe da UNIARA composta por médico pediatra e nutricionistas e por uma equipe da Prefeitura Municipal, composta por médico pediatra e médico endocrinologista. Os objetivos do Projeto são identificar a presença de obesidade e sobrepeso por meio da avaliação das medidas antropométricas; identificar a frequência de consumo de alimentos na escola e na residência; relacionar o estado nutricional com a frequência de consumo; submeter as crianças a uma dieta personalizada; e orientar pais e crianças quanto à importância da manutenção da dieta e da atividade física.

Em 2014 teve continuidade o Projeto que, desde novembro de 2003, caminha ininterruptamente. O desenvolvimento das ações de Extensão Universitária foi levado a efeito junto a uma população composta de crianças de ambos os sexos, em sua maioria com idade entre 4 e 12 anos, do município de Araraquara/SP, atendidas nos postos municipais de saúde e encaminhadas por médicos pediatras da rede pública. Além disso, também fez parte dessa população certo contingente de crianças com idade menor que 4 anos e maior que 12 em virtude de história familiar e de patologias associadas.

As crianças e seus pais ou responsáveis foram atendidos no ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS – pelos docentes e alunos do

Curso de Nutrição. Foram os seguintes os procedimentos e recursos empregados na operacionalização das ações: a) avaliação antropométrica do estado nutricional (peso e estatura), com utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) e do padrão de referência representado pelos valores fixados pelo National Center for Health Statistics – NCHS; b) avaliação da ingestão alimentar, verificando-se dados de histórico familiar e alimentar e de frequência de consumo pelas crianças, na residência e na escola, dos diversos tipos de alimentos, empregando-se o software DietPro Versão 3.0 para realizar rapidamente os cálculos dietéticos (composição calórica, mineral e vitamínica) e, assim, agilizar o atendimento e a orientação aos pacientes; c) educação nutricional das crianças por meio da realização de atividades em grupo, com a participação das crianças e dos pais: palestras, exibição de filmes, teatros, brincadeiras, jogos, e desenhos com o tema da alimentação saudável. Os pais e familiares dos pacientes foram orientados quanto à manutenção da dieta, colaborando para a adesão das crianças ao tratamento e participando das atividades específicas de educação alimentar.

#### c) Projeto de Atendimento aos Obesos Mórbidos

#### Responsável: Profa. Dra. Rita de Cássia Garcia Pereira

#### **Ações implementadas**

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, os alunos do Curso de Nutrição atuaram no Projeto de Atendimento aos Obesos Mórbidos. Trata-se de pacientes obesos mórbidos atendidos pela Secretaria da Saúde que passarão pela cirurgia para redução do estômago e que recebem orientações na Cozinha Experimental da UNIARA, aprendendo a preparar doces e salgados em diferentes consistências, indicadas para cada etapa do pós-operatório.

A dieta inclui quatro estágios: líquidos claros, em que somente é permitida a ingestão de chás e sucos coados; líquida completa, com adição de leite, mingau e caldo de sopa; pastosa, com papa de leite com pão sem casca e papa de frango desfiado ao molho; e dieta branda, que permite o acréscimo de carne como frango desfiado, carne moída ao molho e legumes cozidos. O tempo de duração de cada etapa varia de um paciente para o outro.

d)"Guerreiras Grenás": Prevenção, Diagnóstico e Tratamento das Patologias de

Esportistas do Time de Futebol Feminino da Ferroviária.

Responsável: Prof. Dr. André Capaldo Amaral

Ações implementadas

Em parceria firmada com o time de futebol feminino da Ferroviária de Araraquara, os cursos de Biomedicina, Educação Física, Fisioterapia, Medicina e Nutrição do Centro Universitário de Araraquara – Uniara ofereceram serviços de saúde

preventivos para as esportistas.

O objetivo da parceria consiste em proporcionar o suporte necessário para a prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias - relacionadas ou não com o desempenho das atividades esportivas. Consiste, também, em desenvolver e aplicar estratégias complementares de promoção à saúde às atividades esportivas, proporcionando condições favoráveis para o desempenho de um nível de rendimento pleno e seguro, e criar e desenvolver linhas de pesquisas que enriqueçam os projetos

a serem desenvolvidos pelos cursos no projeto.

O Curso de Fisioterapia lidera o conjunto dos cursos. E compreende que a importância da parceria não está só na melhoria e aprimoramento do rendimento esportivo das jogadoras, mas também - e principalmente - no benefício que elas possam ter no tocante a uma condição de saúde geral para que possam desenvolver o

esporte e ter uma qualidade de vida melhor.

O Curso de Nutrição contribui na reeducação alimentar das meninas para que, assim, possam recuperar a energia que é gasta durante os treinos e jogos. O objetivo é dar orientações nutricionais específicas para cada uma delas.

O Curso de Biomedicina contribui na realização de alguns exames básicos de triagem, utilizados para uma avaliação geral da saúde.

O curso de Medicina da Uniara também participa do projeto tendo como representantes os professores Fábio Guidugli e Cynthia Mauro Piratelli

e) Atendimento Fisioterapêutico a Pacientes Dialíticos.

Responsável: Prof. Ms. Luis Gustavo Pozzi

**Ações implementadas** 

O Centro Universitário de Araraquara – Uniara firmou convênio com o Hospital Cana Sol UNIMED/Araraquara, que oferece recursos a pacientes que precisam fazer hemodiálise, para nele ofertar serviços gratuitos de saúde.

O curso de Fisioterapia deu início aos serviços e vem atuando na entidade no atendimento aos pacientes dialíticos. As sessões de fisioterapia são aplicadas durante a realização da hemodiálise, quando o paciente é submetido a exercícios leves de mobilização articular e melhora da função respiratória, favorecendo o aumento da circulação e retorno venoso.

Realizar exercícios durante a diálise pode levar a uma maior efetividade da taxa de remoção de toxinas. O fluxo sanguíneo pelos tecidos aumenta, permitindo que os capilares se dilatem e aumentem sua superfície para troca de substâncias. Aumentado, ele transporta mais toxinas dos tecidos para o sangue, com subsequente remoção pelo equipamento de diálise, favorecendo todo processo.

A intervenção fisioterapêutica voltada para pacientes renais crônicos que necessitam de hemodiálise ainda é recente e o atendimento da UNIARA é o único da região.

#### f)O Laboratório de Citogenética.

Responsável: Prof. Dr. Walter Curi Rodrigues

### Responsável técnica: Bióloga Especialista em Genética Renata de Aquino

#### **Ações implementadas**

O objetivo do Laboratório de Citogenética é realizar o exame de cariótipo para a identificação e classificação dos cromossomos humanos tanto em número como em estrutura dos pacientes com suspeita de aberrações cromossômicas que são próprias de determinadas doenças.

Sendo este o único Laboratório de Citogenética da região coberta pela DIR VII, os exames beneficiam pacientes S.U.S, pacientes conveniados aos planos de Saúde, Unimed e Santa Casa, e através de convênios com as secretarias de Saúde de Matão, Américo Brasiliense e Rincão, também pacientes de clínicas particulares.

O Laboratório é ligado ao Curso de Biomedicina da UNIARA, e a bióloga especialista em Genética pela USP, Renata de Aquino, é responsável pela realização dos exames.

Dentre os pacientes atendidos pelo laboratório, desde sua criação, com demanda de cariótipo num total de 416 pacientes, foi possível obter os seguintes resultados: 12 não obtiveram sucesso no crescimento celular e 404 obtiveram sucesso no crescimento celular. Destes 404 pacientes, 327 não apresentaram alterações cromossômicas e 77 apresentaram alterações cromossômicas, dos quais 67, com alterações cromossômicas numéricas e 10 com alterações cromossômicas estruturais, conforme tabela a seguir:

Tabela - Distribuição da demanda segundo o êxito das culturas celulares

citogenética e resultados dos cariótipos realizados.

Exame de cariótipo	Resultados
·	
Cultura celular com crescimento	404
Cultura celular sem crescimento	12
Cariótipo sem alterações cromossômicas	327
Cariótipo com alterações cromossômicas	77
Cariótipos com alterações cromossômicas numéricas:	
47, XX(Y),+21	46
47, XX(Y),+18	6
47, XX(Y),+13	2
45,X	2
XXX	1
XXXX	1
XXY	2
Mosaico para Síndrome de Turner	5
45,XX, rob (13q;14q)	1
47, XY, + der (22)	1
Total de alterações cromossômicas numéricas:	67
Cariótipos com alterações cromossômicas	
estruturais:	
46,XX, del (3p)	1
46,XY, del 4p)	1
46,XY, del (5p)	1

46,XY, del (6p)	1
46,XX, ins (17)	1
46,X,inv (y)	1
46,XX, der (13;13) + 13	1
46,XX, der (15;21) + 21	1
46,XX, r (1)	1
46,XX, r (13)	1
Total de alterações cromossômicas estruturais:	10

#### - Clínica de Fisioterapia.

#### Responsável: Prof. Ms. Luis Gustavo Pozzi

A Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Araraquara – Uniara atende a população da cidade e da região através de encaminhamentos do SUS, conforme convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde.

As especialidades da Clínica de Fisioterapia da UNIARA são: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Fisioterapia Dermato-funcional, Fisioterapia em Reumatologia; Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia em Uroginecologia, Fisioterapia Neurológica Infantil e Adulto; Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Fisioterapia em DCM – Desordens crânio-mandibulares; Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia.

A <u>Fisioterapia Cardiorrespiratória</u> busca favorecer ao paciente a superação e/ou minimização de suas disfunções cardiorrespiratórias, causadoras de sua limitação física e social. Por isso, todo o tratamento é baseado na reabilitação funcional do paciente, visando a melhoria na qualidade de vida.

A <u>Fisioterapia Dermato-Funcional</u> foi inaugurada com trabalhos pioneiros realizados pela Clínica voltados para o atendimento a pacientes submetidas à mastectomia. Intitulado <u>Atenção Fisioterapêutica a Pacientes Mastectomizadas</u>, este trabalho pioneiro se volta para o tratamento de mulheres mastectomizadas, independentemente do tipo de cirurgia e do tempo decorrido desde sua realização, que inclui cuidados com a pele, drenagem linfática manual (DLM), compressão pneumática, bandagem compressiva (manga elástica) e exercícios apropriados. As pacientes que passaram por cirurgia e são atendidas no CORA (Centro Oncológico da Região de Araraquara) e outros centros especializados em cirurgia de câncer de mama são encaminhadas para este atendimento que é realizado de maneira

individualizada. A Fisioterapia Dermato-Funcional também se volta para o tratamento de vítimas de queimaduras e hanseníase. Através de técnicas específicas e processos de reparos, objetiva-se a recuperação de movimentos, a minimização de cicatrizes, a correção de problemas respiratórios e, ainda, a prevenção e tratamento de edemas e linfedemas.

A Clínica também está voltada à <u>Fisioterapia em Reumatologia</u>, em que ocorre o atendimento de pacientes com artrite, artrose, fibromialgia e doenças de tecido conjuntivo. Em sessões individuais, recebem tratamento específico e de qualidade.

A <u>Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia</u> visa propiciar à mulher grávida e à puérpera um trabalho físico exclusivo por meio de exercícios, orientações posturais e respiratórias. No caso da **mulher grávida** existe um corpo que apresenta modificações e, com elas, certos incômodos em regiões específicas como a coluna e a região púbica, além de edmas e câimbras. No caso da **puérpera** trata-se de um corpo que deve retomar gradativamente seu estado físico normal. A Fisioterapia, aqui, minimiza os problemas, favorecendo o momento do parto e acelerando a recuperação pós-parto. O trabalho da Clínica ainda tem sido bastante eficiente no que tange ao **controle da hipertensão em gestações de risco**. Por meio de um programa de condicionamento monitorado, praticado dentro da água (que não oferece resistência física maior) a paciente tem a sua pressão arterial regularizada. Ainda, a atuação fisioterapêutica em ginecologia engloba também o atendimento individual e em grupo para **a prevenção e tratamento de patologias freqüentes em mulheres na fase de climatério (45 a 60 anos),** ocorridas com a chegada da menopausa, tais como osteoporose.

A <u>Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia</u> proporcina à mulher um tratamento específico de intercorrências, como a incontinência urinária e os prolapsos genitais. Essa especialidade ganhou vulto na Clinica a partir de 2004 quando uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, o Núcleo de Gestão Assistencial 3 (NGA3) e a Clinica de Fisioterapia da UNIARA permitiu a implantação do serviço de uroginecologia em Araraquara. De fato, desde início de 2004, a Clinica de Fisioterapia da UNIARA passou a ser referência em Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia.

Na área de <u>Fisioterapia Neurológica</u> são aplicadas diferentes técnicas para o tratamento de crianças e adultos que sofreram lesões do sistema nervoso,

ocasionadas por fatores diversos, tais como: encefalopatias (paralisia cerebral), distrofias musculares e síndromes genéticas; acidente vascular encefálico (derrame), traumatismo craniano, traumatismo raquemedular, neuropatias periféricas. No tratamento, são usadas técnicas com exercícios em solo ou na água. Esse esforço tende a promover a facilitação neuromuscular e, assim, a retomada das atividades do dia-a-dia. A Fisioterapia Neurológica também está voltada para o atendimento a cadeirantes.

A <u>Fisioterapia em Traumatologia</u>, <u>Ortopedia e Desportiva</u> possui uma equipe de supervisores e estagiários da Clínica que está pronta a intervir, atuando na reabilitação das afecções que comprometem o sistema músculo-esquelético, tais como: alterações posturais (hiperlordoses, hipercifoses e escolioses); lesões tendíneas; lesões musculares, muito comum em atletas; lesões ligamentares (entorses e luxações); fraturas; amputações. O tratamento encontra-se fundamentado em técnicas cinesioterápicas (exercícios para reeducação neuromotora, fortalecimento e alongamento muscular), associadas a recursos eletroterápicos (correntes elétricas), termoterápicos (calor e frio) e fototerápicos (radiações eletromagnéticas).

A <u>Fisioterapia nas Disfunções Crânio-mandibulares – DCM</u> – enfrenta sintomas bastante comuns como dores de cabeça, dores cervicais, ombro pesado, estalidos, crepitação, sub-luxação e bruxismo, que podem indicar alterações na ATM (articulação temporo-mandibular), chamadas de desordens crânio-mandibulares. Pacientes que sofrem com essas alterações são tratados com utilização de técnicas corretivas e recebem a orientação necessária para a prevenção dessas disfunções. Os profissionais também estão habilitados a interferir em casos pós-cirúrgicos, como retrusão (mandíbula recuada), protusão (mandíbula avançada) e outros.

A <u>Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia</u> se aplica a idosos com patologias diversas. Um primeiro grupo delas sedia a osteoporose e a artrose, e ainda fraturas causadas por quedas e outros acidentes. Outro grupo de doenças sedia as doenças do sistema cardiovascular e respiratório. Em face delas, a Fisioterapia busca promover a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos. O atendimento é oferecido a pacientes de todas as faixas etárias e pode ser ambulatorial ou hospitalar (junto à unidade coronariana da Irmandade Santa Casa de Misericórdia). O objetivo é a prevenção e a reabilitação das doenças, visando manter e

melhorar a eficiência desses sistemas. Os profissionais da Clínica estão aptos a intervir em pneumopatologias e cardiopatias.

Em 2009, foi implantado o tratamento de incontinência urinária ao público masculino. Trata-se do projeto <u>Fisioterapia na Incontinência Urinária Masculina.</u>
Com organismo diferente do feminino, os homens que sofrem de incontinência urinária – em conseqüência de prostatectomia e/ou radioterapia para tratamento de câncer de próstata, ou de outros fatores – também encontram na Clínica de Fisioterapia excelente atendimento. De fato, esse atendimento é único em toda a região de Araraquara, região central do Estado de São Paulo.

# NÚMERO DE PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS REALIZADOS POR ÁREA CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2014 NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARA.

ÁREA CLÍNICA	PROCEDIMENTOS
Traumato-Ortopedia/Desportiva e Geriatria,	5119
Preventiva e Disfunções Craniomandibular	
Dermarto-Funcional, Ginecologia-Obstetricia e	772
Reumatologia	
Neuro Adulto e Pediátrica	1499
Respiratória e Cardiovascular	1115
TOTAL	8505

#### Clínica de Fonoaudiologia

#### Responsável: Fonoaudióloga Esp. Maria Luisa Miceli Silveira Leite

Implantada em 2001, a Clínica de Fonoaudiologia da UNIARA atende as demandas da Secretaria Municipal de Saúde e dos funcionários da UNIARA e seus familiares.

As fonoaudiólogas Esp. Maria Luisa Miceli S. Leite, Me. Luciana Rueda Sborowski (até abril de 2014), Dra. Maria Lúcia S. Dragone, Esp. Joselena Fachinetti Perez e a

Esp. Fabrícia Perez (a partir de junho de 2014) compuseram a equipe que realizou os seguintes atendimentos gratuitos à comunidade de Araraquara no ano de 2014:

- Articulação de Fala e Motricidade Orofacial (M.O): diagnóstico fonoaudiológico e terapia dos distúrbios de fala e das estruturas orofaciais.
- Voz: Avaliação da função vocal análise perceptivo-aditiva e acústica da voz, protocolos de autoavaliação vocal. Diagnóstico funcional vocal. Terapia de voz.
- Audiologia Infantil: Avaliação Audiológica Básica: audiometria condicionada, logoaudiometria, medidas de imitância acústica, pesquisa do reflexo acústico contra e ipsilaterais e avaliação comportamental. Diagnóstico de alterações auditivas na infância.
- Audiologia Clínica: Avaliação Audiológica Básica: audiometria total limiar, logoaudiometria, medidas de imitância acústica, pesquisa dos reflexos acústicos contra e ipsilaterais e testes com diapasão. Diagnóstico de perdas auditivas de grau leve a profundo.

Na tabela abaixo é possível observar a quantidade dos atendimentos realizados pela Clínica em 2014:

	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS		
SETORES	ATENDI MENTOS AGENDA DOS	FALTAS	TOTAL DE ATENDIMENTOS EFETIVADOS
ARTICULAÇÃO DE FALA/M.O	1	-	1
FLUÊNCIA/LINGU AGEM	-	-	-
VOZ	3	-	3
AUDIOLOGIA CLÍNICA ADULTO	368	58	310
AUDIOLOGIA CLÍNICA INFANTIL	36	8	28
TOTAL	408	66	342

#### Clínica de Terapia Ocupacional

Responsável: Profa. Dra. Débora Couto de Melo Carrijo

#### **Ações Implementadas**

A debilidade ou incapacidade de realizar movimentos, principalmente aqueles do nosso cotidiano, é o foco de atuação da Clínica de Terapia Ocupacional do Centro Universitário de Araraquara – Uniara. Muitos problemas de saúde podem causar sequelas e ou mesmo a perda de movimentos, tanto dos membros superiores como dos inferiores.

Os principais problemas são traumatismo craniano, Acidente Vascular Cerebral (mais conhecido como derrame ou AVC), acidentes de trabalho, traumas de membro superior e amputação. Mas também são atendidos muitos casos envolvendo doenças reumáticas, fibromialgia, tendinite, bursite, sensibilidade relacionada ao diabetes e artrite reumatóide, entre outros.

O atendimento aos pacientes é realizado de forma personalizada pelos alunos do 4º ano do curso, sempre sob supervisão docente. O primeiro passo do atendimento consiste em uma entrevista onde os problemas são expostos. Depois, é realizada uma avaliação dos aspectos físicos e da amplitude de movimentos, sempre pensando em facilitar o dia a dia dos pacientes. O terceiro passo é o plano de intervenção, observando quais são as limitações da pessoa e suas potencialidades. É por meio do potencial que se pode superar as dificuldades.

Todos os procedimentos são feitos de acordo com o interesse da pessoa. A atividade a ser desenvolvida é analisada conforme a necessidade do paciente e do seu interesse. Trabalham-se as possibilidades e verificam-se quais são os problemas relacionados aquele movimento, suas causas e consequências. Muitas vezes, as sequelas são graves, mas pode-se contorná-las e oferecer novas possibilidades.

Artesanato, massagens e exercícios são práticas constantes na rotina de trabalho da clínica, que também atende pacientes com problemas relacionados ao trabalho, especialmente casos de readequação de função. Primeiro trabalha-se a patologia, a amplitude de movimento, a diminuição da dor, a estimulação sensorial, o retorno das atividades cotidianas e o aumento da força no local afetado. Depois

levantam-se os possíveis campos de trabalho que a pessoa tenha interesse, de acordo com a vontade dela.

#### Ações implementadas

Os alunos desenvolvem as atividades de assistência de forma supervisionada, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares e pelas orientações do conselho federal de fisioterapia e terapia ocupacional (COFITTO).

Considerando esses preceitos, o espaço fica ocupado por apenas um grupo de estagiários com o respectivo supervisor por período. Mantem-se nos anos de 2012, 2013 e 2014 os atendimentos de quatro diferentes grupos de estagiários, sendo dois grupos atendendo a demanda de saúde mental e dois grupos atendendo a demanda de saúde física.

Os horários são prioritariamente diurnos, estendendo-se até às 19h horas. Nos estágios de saúde física e saúde mental os estagiários ficam um semestre com a carga horária semana de 10 horas, sendo 8 em atividade em campo e 2 em atividades extramuros de preparação e organização de atividades.

Em 2014 as atividades distribuíram-se nos seguintes períodos:

Saúde Física – turma A – Terça feira e sexta feira das 13h às 17h

Saúde Física – turma B – quarta feira e sexta feira das 8h às 12h

Saúde Mental – turma A – segunda das 8h às 12h e quarta feira das 13h às 17h.

Saúde Mental – turma B – segunda e quinta-feira das 14h às 18h.

Esses horários são sempre revisados ao final de cada ano, visando atender as expectativas da clientela, docentes e outras instituições em que os estágios ocorrem.

## ATENDIMENTOS EM 2014 vide tabela abaixo

#### **TABELA DE ATENDIMENTOS EM 2014**

ÁREA	Nº DE PACIENTES	Nº DE ATENDIMENTOS/ANO	
SAÚDE MENTAL	28	33	924
SAÚDE FÍSICA	22	22	726
SAÚDE FÍSICA	13	33	429
SAÚDE MENTAL	9	31	279
SAÚDE FÍSICA	12	27	324
TOTAL	84		
TOTAL DE ATENDIMENTO NO ANO DE 2014			2682

#### - Clínica de Odontologia

#### Responsável: Prof. Dr. Welingtom Dinelli

#### **Ações Implementadas**

A **Clínica de Odontologia** foi inaugurada no dia 19 de maio de 2005 no Campus ou Unidade IV da UNIARA.

A Clínica de Odontologia constitui o espaço de prática para os alunos dos 3º e 4º anos do curso. Neste espaço ao lado do conhecimento teórico os alunos realizam o treinamento prático recebendo as orientações necessárias nas diversas disciplinas clínicas que envolvem o atendimento aos pacientes.

O curso de Odontologia contempla 04 clínicas, assim distribuídas:

- 1) Clinica I Prof. Dr. Raphael Lia Rolfsen
- 2) Clínica II Prof. Dr. Elcio Marcantonio
- 3) Clínica de Emergência
- 4) Clínica de Pós Graduação

A Clínica de Odontologia I começou a funcionar no ano de 2005, contendo 30 conjuntos odontológicos modernos com os periféricos necessários para o adequado tratamento odontológico.

No mês de agosto de 2014 foi inaugurada mais uma clínica, a Clínica de Odontologia II, com as mesmas características de qualidade e modernidade.

O ambiente do curso de Odontologia contempla também a Clínica de Emergência com 02 conjuntos odontológicos.

Do mesmo modo, a Clínica de Pós-Graduação em Clínicas Odontológicas (Mestrado Profissional) contempla 05 conjuntos Odontológicos.

#### Atendimento Odontológico nas diversas disciplinas clínicas:

Nas clínicas de atendimento aos pacientes os alunos são supervisionados por 03 docentes, de acordo com as recomendações do MEC.

As atividades clínicas que se desenvolvem nesta infraestrutura são as seguintes:

#### a) Clínica Integrada: - 3º e 4º anos

Principais atividades:

- Exames clínico, radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento.
- -Tratamento restaurador ou reabilitador integrando as diversas disciplinas clínicas.

#### b) Clinica de Endodontia: 3º ano

Principais atividades:

- Execução do tratamento dos canis radiculares de dentes anteriores e posteriores.
  - Biopulpectomia.
  - Necropulpectomia.
  - Pulpotomia.

#### c) Clínica de Dentística: 3º ano

Principais atividades:

- Remoção da lesão da cárie dental.
- Restaurações com amálgama, resina composta e cimento de sonômero de vidro.
  - Clareamento dental.

#### d) Clínica de Périodontia: 3º ano

Principais atividades:

- Remoção do biofilme bacteriano.
- Remoção do cálculo dental.
- Cirurgias para recuperação do espaço biológico periodontal.
- Tratamentos da gengivite e periodontite.

#### e) Clínica Infantil – Ortodontia Preventiva 4º ano

Principais atividades:

- Exame Clínico e diagnóstico da maloclusão.
- Avaliação da documentação ortodôntica e planejamento.
- Confecção de aparelhos removíveis para prevenção da maloclusão em crianças de 05 a 12 anos.

#### f) Clinica Infantil – Odontopediatria: 4º ano

Principais atividades:

- Atendimento dos pequenos pacientes de 0 a 12 anos.
- Restaurações em dentes decíduos e permanentes.
- Obturação de canais radiculares.
- Tratamento preventivo.
- Orientação sobre higiene bucal dos bebês.

## g) Clínica de Atendimento aos Pacientes Portadores de Necessidades Especiais: 4º ano

Principais atividades:

- Atendimento aos pacientes portadores de deficiências físicas ou mentais.
- Restaurações.
- Orientações sobre higiene bucal.
- Tratamento preventivo.

#### h) Clínica de Odontologia Preventiva (Estágio Supervisionado III)

Principais atividades:

- Atendimento Clínico a pacientes da faixa etária de 04 a 15 anos.

- Fluoroterapia.
- Orientações sobre higiene bucal.
- Restaurações minimamente invasivas.
- Restaurações invasivas.
- Restaurações com amálgama, resina composta e cimento de ionômero de vidro.

#### i) Clinica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: 3º e 4º anos

Principais atividades:

- Anestesia.
- Exodontia.
- Pequenas Cirurgias.
- Exodontia de dentes inclusos e/ou impactados.
- Cirurgias pré-protéticas.
- Noções de implante e de próteses obre implante.

#### j) Clinica de Prótese Parcial Fixa: 4º ano

Principais atividades:

- -Substituição de dentes perdidos pela técnica de próteses fixas cimentadas.
- -Confecção de próteses fixas metálicas, de resinas e de porcelanas.

#### k) Clinica de Prótese Parcial Removível e Prótese Total: 3º ano

Principais atividades:

- Substituição de dentes perdidos pela técnica de prótese parciais removíveis.
- Tratamento dos desdentados totais através da confecção de dentaduras.

#### i) Clínica de Radiologia e Diagnóstico Bucal: 2º e 3º anos

Principais atividades:

- Exame clínico, anamnese e preenchimento de fichas.
- Tomadas radiográficas (técnicas)
- Diagnóstico
- Plano de tratamento

#### m) Clínica de Emergência

Principais atividades:

- Atendimento de pacientes com dor.
- Remoção de restaurações fraturadas ou desajustadas.
- Restaurações provisórias.
- Exodontia.
- Drenagem de abcessos.
- Curativos intra-radiculares.
- Abordagem coronária.
- Ajustes oclusais de restaurações.
- Cimentações provisórias e definitivas.
- Prescrição de medicamentos.
- Encaminhamento de pacientes para a Clínica de Odontologia.

**Observação:** A Clínica de Emergência oferece Estágio Supervisionado aos alunos dos 3º e 4º anos, no âmbito das Atividades Complementares.

Vale ressaltar ainda que esta infraestrutura foi cedida por 02 anos consecutivos ( 2013 e 2014) ao CEO ( Centro de Especialidades Odontológicas) da Prefeitura Município de Araraquara.

No CEO, o atendimento aos pacientes seguiu os padrões estabelecidos pelo programa Brasil Sorridente do Ministério da Saúde do Governo Federal. A presença dos especialistas do CEO pela clínica de Odontologia da UNIARA foi muito produtiva, pois ocorreu salutar entrosamento entre os profissionais que lá atuavam e os alunos, que buscavam estágio junto a este competente serviço de atendimento à comunidade.

Assim o CEO ofereceu estágio para os alunos dos 3º e 4º anos nas seguintes especialidades clínicas: Cirurgia Bucal, Periodontia, Endodontia, Diagnóstico Bucal e Odontologia para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2014 Vide quadros

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA

Clínicas	Pacientes Triados	Pacientes	Tratamentos
Cillicas		Atendidos	Concluídos
Integrada	132	112	69
Endodontia II	142	120	78
Dentística II	110	93	54
Periodontia II	94	83	58
Clínica Infantil Ortodontia Preventiva	190	148	55
Clínica Infantil Odontopediatria	143	112	82
Atendimento aos Pacientes Especiais	25	24	03
Odontologia Preventiva (Estágio Supervisionado III)	161	128	70
Cirurgia e Traumatologia Buco- Maxilo-Facial II	140	104	74
Prótese Parcial Fixa II	108	85	13
Prótese Removível II e Prótese Total II	69	25	22
Total	1314	933	578

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLÍNICA DE EMERGÊNCIA

Pacientes atendidos	Pacientes executados
335	1348

## ATIVIDADES DE ESTÁGIOS OFERECIDOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Especialidades clínicas	N⁰ de estágiáris
Endodontia	02
Cirurgia	06
Total de estagiários	08

#### - Centro de Psicologia Aplicada

Responsável: Profa. Ms Ana Maria Logatti Tositto

#### **Ações Implementadas**

O Centro de Psicologia Aplicada, inaugurado no 2° semestre de 2005, é uma das instalações do curso de graduação em Psicologia. É um espaço em que têm lugar ações voltadas para o atendimento psicológico à população, atividades de estágio para os alunos, e de pesquisa para os professores e para os alunos.

#### **Ações implementadas**

No ano de 2014 foram inscritos 120 clientes. Desses foram atendidos 50. Houve 10 desistências. Para a coleta de dados foi examinada a documentação dos 50 clientes atendidos.

Em relação à caracterização dos clientes, o levantamento permite observar que a maioria é residente em Araraquara, do sexo feminino, solteiro, com a faixa etária de 19 a 70 anos seguido por 6 a 12 anos, escolaridade ensino fundamental I seguido por Ensino Médio, encaminhados por outras unidades de serviço da UNIARA e busca espontânea, com solicitação de atendimento pela área de psicologia.

Em relação ao motivo que levaram os clientes a buscarem o atendimento, verificou-se que os mais frequentes foram os problemas de internalização (retraimento social, introversão, tristeza/depressão, autoimagem negativa), problemas de desenvolvimento e das habilidades escolares (problemas de aprendizagem e desinteresse por atividades acadêmicas), problemas de comportamento funcional (hábitos/tiques/manipulações e problemas de alimentação) e problemas de externalização (rebeldia/ desobediência/ dominância e ciúmes).

Quanto a caracterização do serviço pode-se verificar que a clientela passou por atendimento psicológico individual, recebendo alta na maioria dos encerramentos seguido por desligamento; os atendimentos duraram em média de uma a oito meses, foram realizadas 704 sessões, sendo o número de faltas 253.

## -<u>Centro de Estética Uniara</u> <u>Responsável: Profa. Ms. Carla Cabrini Mauro</u> Ações Implementadas

O Centro de Estética Uniara, realiza atendimentos à população da cidade de Araraquara desde 2009. Hoje já é reconhecida por diversos profissionais da área da

saúde pelo seu grande conceito e qualidade nos atendimentos. Recebe encaminhamento médico das diversas áreas como: dermatologistas e cirurgiões plásticos.

Em apenas 1 semestre de funcionamento que teve seu início em 2009 foram realizados mais de 9 mil atendimentos (uma média de 140 por dia) pelos alunos do último ano do curso (ingressantes de 2007) nos três períodos: manhã, tarde e noite. Em 2010 no 1º semestre foram realizados também o mesmo número de atendimentos para os alunos do último ano (ingressantes de 2008). Já no 2º semestre de 2010 foram realizados 4 mil atendimentos. Esses atendimentos do 2º semestre fizeram parte das atividades voluntárias na clínica escola para alunos do 2º ano. Em 2011 foram realizados no 1º semestre do curso a clínica supervisionada dos alunos matriculados no período noturno com atendimento a população nos períodos: manhã, tarde e noite (uma média de 120 atendimentos por dia) totalizando 8 mil atendimentos no 1º semestre. Já no 2º semestre foram realizados atendimentos a população com os alunos do 2º ano que participaram do projeto: Clínica supervisionada voluntária totalizando 2.000 atendimentos. Em 2012 foram realizados uma média de 3.000 atendimentos no 1º semestre e no 6.000 atendimentos durante todo o 2º semestre. Para 2015 esperamos um número maior de atendimentos, já que no 1º semestre os alunos matriculados no período diurno realizarão atendimento pela manhã e os matriculados no período noturno realizarão atendimento a população a partir do 2º semestre nos períodos tarde e noite. Já para o 2º semestre serão oferecidas as atividades voluntárias para os alunos do 2º ano.

O Centro de Estética possui 2 clínicas: uma específica para tratamentos corporais e outra para tratamentos faciais e toda infraestrutura necessária para as aulas práticas das disciplinas específicas como: tratamentos e técnicas aplicadas à estética corporal, tratamentos e técnicas aplicadas à estética facial, recursos elétricos aplicados à estética e Clínica supervisionada em estética corporal e facial, bem como todos os equipamentos eletroterápicos utilizados durante a avaliação e atendimento das diversas disfunções estéticas. Durante as atividades práticas no centro de estética é possível garantir aos estudantes a prática profissional plena e ao mesmo tempo atender a população mais carente da cidade que dificilmente teria acesso a esse serviço.

Em 2014 foram realizados 3.500 atendimentos no 1º semestre e 7.000 atendimentos durante o 2º semestre.

#### -Clínica de Estética e Cosmética

Responsável: Profa. Ms. Carla Cabrini Mauro

#### **Ações Implementadas**

Devido à extrema dificuldade de encontrar campos específicos na cidade e região para a realização da Clínica Supervisionada, a Instituição optou por disponibilizar uma Clínica de Estética, com todos os equipamentos, recursos e cosméticos adequados à formação do profissional em Estética.

Nessa clínica são ministradas as aulas teórico-práticas, pelos professores das áreas específicas, e desenvolvidas atividades que possibilitam o intercâmbio entre teoria e prática.

Nessas atividades teórico-práticas são contemplados conteúdos das diversas áreas: da estética corporal, facial, recursos elétricos aplicados à estética e outras, bem como a utilização de aparelhos e equipamentos que visam preparar o profissional para atuar neste mercado de trabalho, que evolui e se atualiza rapidamente.

Os objetivos e regulamento da Clínica Supervisionada estão contidos no Projeto Pedagógico do Curso.

Os Objetivos das Atividades realizadas na Clínica Supervisionada são:

- Integrar o conteúdo Teórico-Prático à vivência da clínica-escola a fim de capacitar o aluno a compreender e atuar nas diversas áreas.
  - Possibilitar a experiência do trabalho em equipe multidisciplinar
  - Compreender e vivenciar a relação profissional paciente (cliente)
- Treinar as habilidades de relacionamentos com outros profissionais das áreas da saúde e humanas como: Médica, Nutricional, Farmacêutica, Fisioterapêuticas, Terapias Holísticas, da Psicológica, Educação Física e outras correlacionadas.
- Vivenciar as fases de tratamento de um paciente cliente desde a avaliação até o término do seu tratamento e a importância da manutenção dos procedimentos estéticos.

- Possibilitar o treinamento prático para melhor identificar as possíveis áreas de atuação e suas opções de segmento de mercado.
- Treinar e testar suas habilidades práticas perante a diversificação da faixa etária e étnica por tratar-se de lidar com aparências estéticas.
- Incentivar a busca pelo conhecimento e aperfeiçoamento constantes, específicos que possam motivar as práticas científicas ou acadêmicas e mesmo as comerciais.
  - Propiciar a avaliação (atuação e necessidades) do mercado de trabalho.
- Proporcionar ao aluno a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética conforme o Projeto pedagógico proposto por esta Instituição de Ensino Superior e as diretrizes do MEC, conferindo-lhes a habilitação profissional para atuar imediatamente no mercado de trabalho após a conclusão dos exames finais.

As atividades da clínica supervisionada profissionalizante é obrigatória no curso de Estética e Cosmética, inclusive por se tratar de um curso tecnológico.

Tal obrigatoriedade permite a inserção do acadêmico no mercado de trabalho, possibilitando reconhecer diversas áreas de atuações, paralelamente ao aprendizado das disciplinas desenvolvidas durante o curso.

As atividades da clínica não consistem apenas na experiência prática que o aluno vivencia, mas é principalmente, uma oportunidade decisiva para refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos e habilidades tão necessárias e imprescindíveis para o futuro profissional tecnólogo em estética, e que será desenvolvido durante a graduação.

O curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Araraquara – Uniara determina o cumprimento de 300 horas de clínica supervisionada no total e é distribuída em quatro áreas sendo que cada uma será avaliada individualmente em cada setor.

- 1- Clínica Supervisionada em Estética facial: Limpezas Faciais como acnes em seus graus, clareamento facial, rejuvenescimento facial, hidratações e pré e pós cirúrgicos, lifitings faciais, uso de eletroterapia aplicada.
- 2- Clínica Supervisionada em Estética corporal: Redução de medidas, lipodistrofia ginóide, lipodistrofia localizadas, drenagens linfáticas, pré e pós cirúrgicos,

flacidez, edemas associados às disfunções estéticas, eletroterapia aplicadas a estéticas corporal.

- 3- Clínica Supervisionada em Terapias holísticas e técnicas manuais como: Shiatsu, reflexologia, massoterapias, técnicas de spas.
- 4- Clínica Supervisionada em Asilos, Casas de Repouso e Orfanatos: Aplicação das técnicas de terapias alternativas, terapias holísticas, limpezas faciais, rejuvenecimentos faciais

Esta atividade (Clínica Supervisionada em Asilos, Casas de Repouso e Orfanatos) tem como objetivo a aproximação do aluno com comunidades que habitualmente não têm acesso a este tipo de cuidado. Envolve um projeto de orientação aos seus integrantes para a promoção e manutenção da saúde da pele da face e do corpo. As atividades previstas visam ao exercício da responsabilidade social e pautam-se nos princípios do processo saúde-doença. Esta atividade permite ao aluno:

- levantar e reconhecer as condições de vida da comunidade, considerando os aspectos culturais, sociais e econômicos e os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, tendo em vista a promoção da saúde.
- Participar do planejamento de ações de promoção da saúde valendo-se de conceitos e princípios que orientam hábitos geradores de bem-estar e da qualidade de vida, assim como daqueles que orientam o trabalho de educação em saúde.
- Informar e orientar a comunidade quanto à incorporação do autocuidado nas atividades diárias e medidas geradoras de melhores condições de vida, despertando-a para os benefícios dos cuidados com a pele como alternativa de prevenção, promoção e manutenção da saúde.

Atividades a serem desenvolvidas nos Asilos, casas de repouso e orfanato são: Hidratação facial,

Higienização facial e técnicas de higienização facial,

Limpeza superficial da pele, auto massagem facial,

Hidratação pés e mãos, spa dos pés, shiatsu (aplicação da técnica no paciente individualmente),

Reflexologia (aplicação da técnica no paciente individualmente), moxabustão, magnetoterapia,

Ventosaterapia(aplicação da técnica no paciente individualmente),

Corte de cabelo (no caso do aluno ter experiência na área),

Maquiagem.

Tratamentos que são oferecidos nas clínicas de Corpo e Face:

- Limpeza de Pele,
- Hidratação Facial,
- Tratamentos faciais: Flacidez, Rugas, Melasmas com eletroterapia de Última geração e Peelings,
- Tratamentos com laser, rádio frequência, microcorrentes, Manthus, Ultra Som Cavitacional, peelings e muito mais
- -Tratamentos das disfunções Estéticas Corporais: celulite, estrias, gordura localizada e flacidez.
  - -Massagem Relaxante, Drenagem Linfática
  - Tratamentos pós operatórios

#### Locais da Clínica Supervisionada Profissionalizante

As atividades da Clínica Supervisionada Profissionalizante são realizadas nos seguintes locais:

- -Centros de Estética Uniara, Facial, com atendimento da população em geral.
- -Centros de Estética Uniar Corporal, com atendimento da população em geral.
- Asilo São Francisco de Assis.
- Abrigo Pró Vida Francisco Toledo Piza da Cidade de Américo Brasiliense.
- Orfanato Renascer

A clínica supervisionada do curso é realizada no período diurno e noturno para atender as necessidades do curso e das instituições que recebem os alunos.

#### III.5.3.4. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO

Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softs, CDs, cassetes, dentre outros.

Diversos cursos de graduação da UNIARA produzem material didáticopedagógico para divulgação junto à população da cidade, da comunidade, da região. No ano de 2014 o curso de Bacharelado em Farmácia e o curso de Bacharelado em Nutrição destacaram-se nessa produção.

As contribuições desses cursos estão disponibilizadas no site da UNIARA.

www.uniara.com.br

#### **III.5.3.5.CURSOS DE EXTENSÃO**

Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamentos.

Curso de Extensão Universitária: Ler é a Solução

Linha programática: Incentivo à leitura

Responsável: Profa. Dr. Mivaldo Messias Ferrari Participação dos alunos do Curso de Pedagogia

#### **Ações implementadas**

O curso de Pedagogia do Centro Universitário de Araraquara - Uniara realizou a 6ª versão, em 2014, do curso de extensão "Ler é a solução". Trata-se de esforço de incentivo à leitura no qual o aluno é orientado por um professor do curso que o ajuda a escolher três obras e a elaborar um roteiro de leitura com tópicos a serem analisados. Depois de pronto, é devolvido ao estudante com anotações e avaliações. Nesse "diário de bordo", o graduando expõe suas impressões, se está gostando ou se está tendo dificuldade com as palavras, por exemplo, e anota o que julgar interessante.

Ao final, os estudantes formulam uma frase que acham que melhor representou os livros ou que mais os impactou, estabelecendo relações para justificar a escolha, além de comparar as impressões iniciais e finais sobre a leitura.

O Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Araraquara – Uniara realizou a entrega de certificados aos participantes da 6ª edição de 2014 do curso de extensão universitária no dia 23 de setembro, às 19h30, no auditório José Araújo Quirino dos Santos, localizado na avenida Dom Pedro II, 660, no centro.

A cerimônia de abertura foi feita pelas professoras Dirce Charara Monteiro e Silvia Helena Ferreira Fortes Bassi. Logo em seguida, as alunas do quarto ano fizeram uma dança de duas músicas, na linguagem de LIBRAS, coordenadas pela professora da disciplina, Adriana Bellotti.

Na sequência, a docente Érica Viana falou sobre a importância e o prazer da leitura, além dos benefícios que esse hábito traz aos seus adeptos. "Ler amplia nosso vocabulário, atiça nossa imaginação. Faz com que viajemos no contexto do livro. A pessoa aumenta seus argumentos em qualquer situação com a leitura", disse. Após a palestra, foi montada uma roda de discussão com as docentes Dirce e Silvia Helena, juntamente com alunas das quatro séries do curso, para conversarem sobre suas impressões de cada livro que escolheram no projeto.

O parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional que visitou *in loco* a UNIARA no período de 1 a 4 de abril de 2009 registrou o seguinte à página 18:

"Já as atividades de extensão estão implantadas, bem sistematizadas, e são organizadas e gerenciadas por setor específico. Das oito áreas temáticas que compõem o Plano Nacional de Extensão a IES desenvolve cinco delas, com muitos projetos em execução. Pelas atividades executadas verifica-se que há relevância acadêmica, científica e social nessas ações, que são voltadas à formação do aluno e ao desenvolvimento regional e que através delas a IES se relaciona com a sociedade, sobretudo àquela pertencente ao seu entorno."

#### III.6. A comunicação com a sociedade.

## III.6.1 – Coerência das ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes dos documentos oficiais.

O exame dos documentos oficiais da IES, cujo conteúdo está consubstanciado no PDI para o período 2014-2018, e seu cotejo com as ações de comunicação interna e externa efetivamente realizadas pela UNIARA em 2014 *revela a boa articulação, aderência, e coerência destas ao formalmente proposto.* 

Ao longo dos seus 46 anos de existência (1968-2014), a UNIARA empenhouse em criar, implantar e implementar diversas formas, mecanismos e recursos de comunicação chegando à atualidade com um bom conjunto deles. *Eles são empregados nas atividades fins e nas atividades meios do Centro Universitário de Araraquara, e é muito boa sua aderência, articulação e coerência com o proposto no PDI.* 

#### III.6.2. Comunicação da IES com a Comunidade Externa

Ao longo de sua trajetória histórica, a UNIARA buscou gradativamente constituir seus meios e recursos de comunicação interna e externa. Ou seja, recursos de bom fluxo de informações, orientações, registros, interatividade e boa articulação entre eles. Nos últimos 12 anos, especialmente, houve um grande avanço na comunicação interna e externa da IES.

Nos 8 últimos anos (2006-2014), esse avanço foi mais significativo com a instauração da TV UNIARA, da solidificação e enriquecimento da Rádio Educativa FM UNIARA e da reformulação do site da UNIARA.

Assim, a IES dispõe de formas, mecanismos e recursos de comunicação escrita (jornais, boletins, murais) e de comunicação eletrônica (radiofônica, televisiva, internet). Trata-se de comunicação também representada não apenas pelos eventos que a IES oferece, como também pelos que sedia em suas instalações em razão de sua excelente inserção na sociedade. Se, por um lado, a UNIARA planeja e realiza seus próprios eventos visando dar efetividade à sua missão, aos seus objetivos e às

suas metas, por outro também agasalha as iniciativas que lhe são endereçadas por diversos setores sociais do contexto mais amplo.

Neste último aspecto, a IES sedia eventos da Unimed; da IESA (Projetos, Equipamentos e Montagens S.A) – da Fundação INEPAR-; da Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA); da Prefeitura Municipal de Araraquara; da Secretária de Estado da Saúde; da Secretaria de Estado da Fazenda; de projetos do Governo Federal (Bolsa Escola, Bolsa Família).

A comunidade externa tem acesso às informações acerca dos resultados das avaliações recentes da Instituição por meio do site UNIARA, no sítio Institucional. Nele, ficam disponíveis os relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA. Ao mesmo tempo, os conceitos obtidos nas avaliações dos cursos (seja para fins de renovação de reconhecimento, seja para reconhecimento) são publicados em matérias veiculadas pelo site. Da mesma forma, cada curso de graduação possui no site seu espaço próprio onde se apresentam seu histórico, sua matriz curricular, sua seriação, corpo docente, eventos, espaços de trabalho.

Site, Rádio Educativa UNIARA FM, TV UNIARA, Ouvidoria, Central de Atendimento, jornais, boletins, Revista UNIARA, Feira dos Cursos são os mais expressivos canais de comunicação da UNIARA com a comunidade externa, revelando a boa articulação, aderência, e coerência destas ao PDI 2014-2018.

#### III.6.3 – Comunicação da IES com a Comunidade Interna.

A comunicação no âmbito interno do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – ocorre por meio de um conjunto adequado de recursos diversificados. Assim,

- a) no âmbito da gestão acadêmica e administrativa da IES apresentam-se os recursos orais e escritos, tais como:
- os Colegiados e as Coordenadorias de Curso, que comunicam as matérias e as deliberações das diversas instâncias institucionais ao corpo social;
- a Ouvidoria, órgão vinculado a Reitoria, que representa o mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da UNIARA, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional;

- os professores, que esclarecem sobre as disciplinas no contexto dos currículos dos cursos e suas variadas atividades acadêmicas;
- o Guia ou Manual do Aluno, documento que explicita aos alunos seus direitos e deveres como alunos da IES e que está disponível tanto na versão impressa como na virtual (*on line*);
- o Setor de Relacionamento com o Alunado SETRA -, canal de comunicação entre a comunidade universitária e a administração da instituição, via desburocratizada e ágil para a correção de possíveis problemas. Por meio do Setor de Relacionamento, as informações são encaminhadas imediatamente aos setores competentes de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante;
- a Central de Atendimento, canal de comunicação que presta atendimento pessoal, telefônico e eletrônico aos diversos públicos da UNIARA, sendo eles graduandos e pós-graduandos, ex-alunos, vestibulandos, alunos em processo de transferência e a comunidade externa em geral. Suas atividades estão voltadas para a oferta de informações e esclarecimentos sobre os serviços disponibilizados pela IES. Mais especialmente, a Central oferece informações sobre os cursos da instituição, processos seletivos, eventos, informações acadêmicas e solicitação e entrega de requerimentos internos;
- os murais para os alunos dos diferentes cursos, que divulgam notícias sobre matérias diversas (palestras, cursos, eventos, oportunidades de estágio, congressos, atividades extra-classe, atividades extra-curriculares etc);
- a Diretoria de Eventos, que planeja, divulga e realiza eventos acadêmicos e culturais;
  - o Jorna VITRAL da IES;

- a Revista UNIARA, de periodicidade semestral, que publica trabalhos de pesquisa e de extensão de professores e alunos, e trabalhos de conclusão de curso. Também comunicados de pesquisa e resumos de teses, de dissertações, de livros;
- Feira dos Cursos da UNIARA FEC, que é o evento maior do Centro de Orientação Profissional da UNIARA voltado para a população juvenil do município e região representando a culminação do processo anual de divulgação sistemática dos cursos de graduação da UNIARA aos alunos de ensino médio da cidade e região.

## b) no âmbito da gestão acadêmica e administrativa da IES: os recursos eletrônicos:

- AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias): agência de notícias on line desenvolvida pelo curso de Comunicação Social Habilitação em Jornalismo;
- Revista Eletrônica de Publicidade "O Galo web", revista do Curso de Publicidade e Propaganda em que os docentes e os alunos desempenham as funções editoriais e de produção;
- Jornalismo Científico Uniara: publicação *on line* de reportagens, entrevistas, artigos, resenhas (relacionados às atividades científicas de universidades e centros de pesquisa da região) e trabalhos acadêmicos produzidos por alunos e professores envolvidos no programa da disciplina Jornalismo Científico do Curso de Comunicação Social Habilitação em Jornalismo;
- Site da UNIARA: site oficial que realiza a divulgação interna e externa da Instituição nos aspectos institucionais, acadêmicos, de extensão de serviços à comunidade, culturais, esportivos etc.
- O site agasalha a Secretaria ou UNIARA Virtual para os alunos, os professores e os funcionários, facilitando a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitando uma maior integração entre as mais diversas instâncias.

É por meio da Secretaria Virtual que os alunos e os professores de todos os cursos da IES respondem aos questionários aplicados pela CPA e registram suas opiniões, sugestões e críticas.

O site do Centro Universitário de Araraquara é um dos fortes componentes da rede de comunicações interna e externa da IES que oferece informações em profundidade sobre as diversas atividades acadêmicas e sociais, tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade em geral, bem como disponibiliza serviços on-line diversos para alunos, funcionários e professores (Secretaria Virtual, especialmente).

É, mais especialmente, um fecundo instrumento de comunicação e de integração dos membros dos diferentes segmentos do corpo social da IES, bem como de apresentação dela ao público integrante da sociedade mais ampla.

Também é por meio do site que a Comissão Própria de Avaliação da UNIARA/SINAES disponibiliza os Relatórios de Autoavaliação Institucional para a comunidade interna e externa.

-Rádio UNIARA FM: importante veículo de comunicação para a população de Araraquara e região, oferecendo informações, notícias, e músicas de qualidade. Destacam-se na área acadêmica o Projeto Universidade Aberta e o projeto Rede Ambiente. Na área jornalística o Projeto Rádio UNIARA: Jornal de Hoje. Na área cultural diversos projetos do mundo da música.

- TV UNIARA: veículo que exibe uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade como fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas, e que visa o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região, bem como a realização de debates e prestação de serviços;
- Canal do Youtube dos Cursos de Engenharia de Computação e de Sistemas de Informação.
- Blog da UNIARA: criado pelo setor de Mídias Sociais da UNIARA em meados do 1º semestre de 2013, pretende-se que o blog constitua um espaço para que

docentes e colaboradores da instituição compartilhem suas produções ou informações relevantes de suas áreas de atuação e pesquisa", é o que explica o responsável pelo setor e professor dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, Samuel Gatti Robles. O conteúdo já está disponível no link <a href="https://www.bloguniara.wordpress.com">www.bloguniara.wordpress.com</a>. O blog criado na plataforma Wordpress é uma excelente estrutura e tem várias opções, pois o próprio leitor pode compartilhar o texto que acabou de ler e que, muitas vezes, vem publicado junto com vídeos, imagens, áudio e gráficos, tudo o que for necessário para deixar o post mais atrativo, tornando a publicação mais interessante.

Com o blog, a UNIARA segue a tendência de geração de conteúdo que, além de ser é seguida por diversas empresas, está na raiz de um centro universitário. Assim, além do trabalho de curadoria já realizado pela equipe de mídias sociais, a Uniara passa a produzir seu próprio conteúdo e o disponibiliza por meio do blog, oferecendo conhecimento e informação para os seguidores.

Os textos e o material para divulgação no "Blog da Uniara" devem ser enviados para o e-mail rsuniara@uniara.com.br.

#### III.7 Políticas de atendimento a estudantes

## III.7.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

O exame do PDI para o período 2014-2018 e da realidade institucional revela a boa articulação, aderência e coerência entre o proposto e o realizado, em 2014, no atendimento aos alunos: acadêmico, didático-pedagógico, psicopedagógico, de inclusão escolar e social.

As respostas dos alunos aos questionários da autoavaliação do período janeiro-dezembro de 2014 corroboram o grau de satisfação dos discentes em relação às condições que lhes são ofertadas pela IES.

Cabe enfatizar que a clientela escolar do Centro Universitário de Araraquara é constituída principalmente de alunos que foram aprovados em processo seletivo (exames vestibulares). Além desses, também possui alunos transferidos de outras IES e alunos portadores de diplomas de educação superior.

## III.7.2 - Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

O Centro Universitário de Araraquara - UNIARA cuida do desenvolvimento acadêmico dos discentes investindo recursos na melhoria das condições de implementação dos cursos que frequentam, e zelando pela qualidade de sua formação. É inerente à estrutura curricular de todos os cursos de graduação e de pósgraduação lato sensu tanto a articulação teoria-prática como a articulação ensino-pesquisa-extensão.

Também no âmbito das atividades do próprio curso são realizadas as Semanas, as Jornadas, os Encontros, os Simpósios que aproximam os alunos do mesmo curso e de cursos afins, da mesma e de outras IES, bem como dos professores e profissionais/especialistas convidados, favorecendo a atualização e o aprofundamento de conhecimentos e a troca de experiências.

Por sua vez, o Programa de Iniciação Científica da IES agasalha iniciativas de investigação científica compatíveis com a natureza da formação de cada graduação, favorecendo a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento dos alunos em temáticas que lhes são importantes. Desse modo, é cultivado o "aprender a aprender" sempre que há interesse e dedicação dos alunos.

A IES também dispõe de uma cota de 12 bolsas PIBIC/CNPq, usufruídas anualmente por diferentes alunos que se engajam em projetos de áreas do conhecimento e docentes orientadores diversos.

Anualmente, o Centro Universitário realiza o Congresso de Iniciação Científica da IES, evento em que não apenas os alunos engajados em IC podem divulgar sua produção, mas também os alunos de graduação e de especialização que concluíram ou estão em processo de elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

A participação dos alunos da IES em encontros científicos externos, com a apresentação de trabalhos de Iniciação Científica e/ou de Conclusão de Curso, é incentivada e recebe a contrapartida institucional com a cobertura de despesas (inscrição, transporte, hospedagem).

Por sua vez, as atividades culturais da UNIARA na área de Música e Dança são abertas à participação dos alunos da IES: o Coral, o Conjunto Instrumental

Feminino, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Percussão, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

O Centro de Artes da IES, que centraliza as atividades culturais, oferece cursos para os interessados em aprender música e a tocar instrumentos e, dessa forma, se habilitarem a participar desses projetos.

#### III.7.3. Condições institucionais de atendimento ao discente

Os alunos aprovados em processo seletivo são os alunos calouros. A eles é dispensado o devido atendimento em sua chegada ao Centro Universitário como alunos regulares dos cursos de graduação.

#### III.7.3.1. A recepção aos alunos calouros.

#### A prática institucional costumeira

A prática institucional, desde há muito, estabelece todas as condições para que os calouros de todos os cursos de graduação da IES sejam muito bem recebidos, em evento previamente agendado pelo Departamento de Eventos, por uma equipe integrada pelo Reitor, pelo Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor Administrativo, Chefes de Departamento, Professores Coordenadores de Cursos, CPA, e representantes de setores importantes para a formação dos alunos, tais como Biblioteca, Secretaria de Registro Acadêmico, Divisão de Estágios, Coordenação de Iniciação Científica etc.

Para agasalhar os diversos conjuntos de calouros, matriculados em cursos de graduação das diferentes Áreas do Conhecimento, são agendadas diversas datas para o evento da recepção. Em cada uma delas são recebidos os alunos calouros de Áreas de Conhecimento afins. Na verdade, costuma tratar-se do mesmo evento repetido para turmas diversas (e de turnos matutino, integral, noturno).

Nesta recepção, a Instituição se apresenta aos alunos calouros por meio de um vídeo institucional, das falas receptivas do Magnífico Reitor, dos Chefes de Departamentos dos cursos presentes, e dos Professores Coordenadores de Cursos. E recebe os alunos calouros sempre com uma atividade artística, seja o Coral UNIARA, o Conjunto Instrumental Feminino, seja o Grupo de Dança Contemporânea.

Posteriormente ao evento, os alunos calouros são convidados pelos Professores Coordenadores de seus Cursos a visitarem as instalações onde serão desenvolvidas as atividades acadêmicas. Nesta oportunidade, também são reunidos

os alunos calouros para tomarem conhecimento do projeto pedagógico do curso que estão iniciando, das disciplinas, atividades práticas, estágios, atividades complementares, mercado de trabalho. Mais especialmente, são apresentados os planos de ensino das disciplinas da 1ª série.

## III.7.3.2. Atendimento acadêmico a alunos.

O atendimento acadêmico aos alunos é feito por meio da Central de Atendimento ao Aluno, da UNIARA Virtual ou Secretaria Virtual, e da Divisão de Estágios, todas integradas à Secretaria Geral. Também existe o Setor de Relacionamento com o Alunado – SETRA - que articula o corpo discente com a Reitoria. Há, ainda, a Ouvidoria UNIARA.

A Central de Atendimento ao Aluno está integrada à atual estrutura da **Secretaria Geral.** Esta Secretaria destina seus serviços a dois amplos públicos - o corpo acadêmico, constituído de chefes de departamentos, coordenadores e professores; e o corpo discente, constituído pelos vestibulandos, alunos, e ex-alunos, e trabalha distribuída em Registro Acadêmico e Central de Atendimento ao Aluno.

#### III.7.3.2.1. A Secretaria Geral.

A **Secretaria Geral** é o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos. Dentre outras atividades, é responsável pelo atendimento ao aluno nas questões acadêmicas, expedição de declarações diversas e históricos escolares, matrículas, transferências, dispensas de disciplinas, documentos de conclusão, registro de diplomas, listas de frequência. Na Secretaria Geral, o aluno pode solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica. Em decorrência da demanda acadêmica cada vez maior, a Secretaria Geral aliada à Central de Atendimento formou e treinou suas equipes.

No final do primeiro semestre de 2012 ocorreu a criação de uma função para controle acadêmico dos alunos transferidos. Para esta função há um colaborador que faz a conferência da documentação dos prontuários e conferência dos estudos de transferência.

Como a Central de Atendimento está vinculada à Secretaria Geral, seus funcionários participam constantemente do processo de *job rotation*, ou seja, um

rodízio de funções que permite ao funcionário ocupar postos diferentes dentro da mesma organização. Entre os setores da Secretaria Geral que participam do processo de rodízio está o Processamento, o Controle de Frequência, a Expedição de Documentos, Arquivo e Digitalização, e Protocolo.

Na Secretaria Geral é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA. O atendimento é exclusivo para os funcionários, os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores da UNIARA. Está organizada com as seguintes subdivisões: processamento; controle de frequência; expedição de documentos; arquivo e digitalização; e protocolo.

#### III.7.3.2.2. A Central de Atendimento

A **Central de Atendimento** é abrigada pela Unidade I do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – que, por sua vez, desenvolve a maioria das atividades dos cursos oferecidos pela IES. Também há uma Central de Atendimento nas Unidades IV e no Centro de Comunicação Social (este abriga os Cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda).

O objetivo da Central de Atendimento é prestar atendimento pessoal, telefônico e eletrônico aos diversos públicos da UNIARA, sendo eles graduandos e pósgraduandos, ex-alunos, vestibulandos, alunos em processo de transferência e a comunidade externa em geral. Suas atividades estão voltadas para a oferta de informações e esclarecimentos sobre os serviços disponibilizados pela IES.

Mais especialmente, a Central oferece informações sobre os cursos da instituição, processos seletivos, eventos, informações acadêmicas e solicitação e entrega de requerimentos internos. Internamente está subdividida em balcão de informações e triagem e 8 postos de atendimento. O ambiente é climatizado, o que possibilita conforto a quem está sendo atendido.

O horário de expediente da Central permite total sincronia com as atividades acadêmicas, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas e aos sábados, das 8 às 12 horas. O horário de atendimento no Centro de Comunicação Social é das 18 às 22 horas, de segunda a sexta-feira.

## III.7.3.2.3. Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual.

No tocante ao acesso ao sistema de registro acadêmico, ao manual ou guia do aluno e ao projeto pedagógico do Curso, os alunos da UNIARA dispõem, desde 2003, da **Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual.** É um ambiente gerenciado pela Secretaria Geral da UNIARA, criado para facilitar a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitar uma maior integração entre a secretaria, alunos, professores, coordenadorias de curso e demais departamentos.

O acesso é restrito aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação presencial e Ensino a Distância EAD, professores e coordenadorias de curso através de código e senha pessoais.

Aos alunos é disponibilizada uma gama de serviços que os auxiliam no dia-adia acadêmico, mesmo estando distantes do Campus Universitário, uma vez que **a**Secretaria Virtual da UNIARA pode ser acessada de qualquer computador

conectado à internet. Através dela, o aluno da UNIARA obtém diversas informações;

pode fazer vários tipos de consultas acadêmicas; utilizar-se de variados serviços e,

ainda, fazer contato virtual com os professores, a coordenadoria de curso e demais

departamentos.

Os professores têm acesso a todas as turmas em que lecionam, gerenciandoas virtualmente; o contato com elas é permanente. Todo material de apoio às aulas pode ser disponibilizado aos alunos de forma segura e rápida.

Os coordenadores de cursos têm, por meio da Secretaria Virtual, mais um canal de conversa aberto para o contato com seus professores e alunos.

Todo o agendamento de equipamentos de apoio às aulas (retroprojetores, TV/multimídias) e salas - auditórios com recursos multimídia (sendo 03 auditórios na Unidade I e outro na Unidade IV) podem ser reservados pelos docentes através da Secretaria Virtual viabilizando a programação das aulas.

Assim, este é o portal da comunidade UNIARA. O objetivo é promover, por meio deste ambiente, uma maior interação entre alunos, professores e coordenadores dos cursos.

O portal é dividido em áreas. São elas:

 Acadêmica: Esta área é gerenciada pela Secretaria Geral da instituição e contempla informações, serviços e consultas acadêmicos. Mais especificamente, esta área oferece:

- **Informações:** calendário acadêmico; respostas as dúvidas mais frequentes do aluno; guia ou manual do aluno (informações acadêmicas e administrativas); curso do aluno (objetivos, ementa do projeto pedagógico, disciplinas, laboratórios, estágios, atividades complementares, ações de extensão universitária; corpo docente do curso).
- Consultas: disciplinas em que o aluno está matriculado; dados cadastrais; histórico escolar; horário de exames; arquivos disponíveis pertinentes para o aluno (material didático disponibilizado pelos professores); registro de notas; registro de faltas; caixa de mensagens.

É nesta área acadêmica da Secretaria Virtual, campo dos alunos, que a CPA realiza a parte virtual das campanhas de sensibilização deles para participarem, anualmente, do processo de autoavaliação institucional, bem como disponibiliza os questionários para a avaliação do desempenho dos professores em cada disciplina de cada série, dos indicadores gerais da UNIARA e do perfil do aluno como usuário das disponibilidades materiais e acadêmicas que a IES oferece.

- Financeira: Disponibiliza informações e serviços relacionados com a situação financeira de cada aluno, tais como mensalidades e boletos, entre outros.
- Fora de sala: Esta área proporciona o acesso dos alunos a serviços de apoio (Central de Atendimento, Setor de Relacionamento com o Alunado, Divisão de Estágio, Biblioteca) e entretenimento.

#### III.7.3.2.4. A Divisão de Estágios.

A Divisão de Estágios, vinculada à Secretaria Geral, é responsável pelo oferecimento do suporte básico à realização de estágios curriculares, obrigatórios e não-obrigatórios, pelos alunos dos cursos de graduação do Centro Universitário em instituições e empresas externas.

Compete à Divisão de Estágios:

- realizar contato com instituições e empresas para solicitação de vagas de estágio e emprego;
  - divulgar ofertas de estágios e empregos;
  - encaminhar alunos para oportunidades de estágios e empregos;
  - receber, analisar e liberar contratos de estágios.

Estágio é um processo pedagógico que busca oportunizar ao estudante de graduação a experiência prática em consonância com a teoria e com as reflexões desenvolvidas no curso. Desse modo, o estágio necessita ser planejado quanto aos objetivos e a forma como será desenvolvido, quanto às atividades que o estagiário realizará e aos setores onde atuará. Toda proposta de estágio deve atender às especificidades de cada curso, inclusive quanto à supervisão por profissional habilitado, à série e às disciplinas mínimas exigidas. Cada oportunidade de estágio exige a apresentação do termo de compromisso que será encaminhado à coordenação do curso para análise e parecer favorável ou não.

O estágio é sempre de caráter curricular, e pode ser obrigatório ou não obrigatório. O estágio curricular obrigatório faz parte do currículo de alguns cursos e está sob a responsabilidade de um professor, o coordenador de estágios. É obrigatório, condicionante para diplomação e tem carga horária específica. O estágio curricular não obrigatório, mesmo não sendo requisito para concluir a graduação, deve estar vinculado ao currículo e atender às especificidades de cada área.

O estagiário é o estudante regularmente matriculado que freqüenta efetivamente um curso de graduação, e que se encontra desenvolvendo atividades de estágio mediante autorização/interveniência da instituição de ensino. A instituição de ensino é o estabelecimento no qual o estagiário cursa graduação. É de competência da instituição de ensino disciplinar a inserção do estágio na programação didático-pedagógica, a carga horária, duração e jornada de estágio, as condições imprescindíveis para caracterização e definição dos campos, a sistemática de organização, orientação, supervisão e avaliação. O estágio somente tem início e validade a partir da assinatura do responsável pela instituição de ensino no Termo de Compromisso. Por sua vez, as instituições e empresas que recebem o estagiário são as unidades concedentes: pessoas jurídicas de direito público ou privado em condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estagiário. As pessoas físicas que exercem atividades liberais não podem conceder oportunidades de estágio.

O estágio é uma relação jurídica formal e somente se constitui mediante termo escrito. Denomina-se Termo de Convênio a vinculação entre a Instituição de Ensino e a Unidade Concedente para fins de estágio. E Termo de Compromisso a relação entre o estagiário e a Unidade Concedente. O Termo de Compromisso, em conjunto com a

proposta de estágio aprovada pela coordenação de curso/estágio, constitui o documento indispensável para comprovação de inexistência de vínculo empregatício de qualquer natureza.

O estágio somente deve ser iniciado após a formalização do termo de convênio, aprovação da proposta de estágio, da contratação de seguro em favor do estagiário e da assinatura do termo de compromisso pela Unidade Concedente, pelo estagiário e pela UNIARA.

#### III.7.3.2.5. O Setor de Relacionamento com o Alunado - SETRA.

A IES também oferece aos alunos, desde o 2º semestre de 2005, o **Setor de Relacionamento com o Alunado**. Trata-se do canal de comunicação entre a comunidade universitária e a administração da instituição. É uma via desburocratizada e ágil para a correção de possíveis problemas.

São funções do Setor:

- 1) receber, analisar e encaminhar questionamentos sobre os diversos setores da UNIARA acompanhando o processo até sua solução final;
- 2) sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados;
- 3) estar em permanente contato com alunos, pais de alunos e a comunidade em geral, atendendo suas particularidades.

Por meio do Setor de Relacionamento, as informações são encaminhadas imediatamente aos setores competentes de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

## III.7.3.2.6. Apoio Acadêmico: os Ciclos de Recuperação

Os alunos dos cursos de graduação da UNIARA dispõem das atividades de recuperação como parte do apoio acadêmico no ensino-aprendizagem das disciplinas dos currículos. As atividades são programadas em cada curso após o cumprimento de tópicos dos programas em cada semestre letivo. Elas constam do Calendário Letivo Anual.

No 1º semestre há o Ciclo de Recuperação para as disciplinas semestrais.

No 2º segundo há dois Ciclos de Recuperação: o das disciplinas semestrais e o das disciplinas anuais.

Em cada curso de graduação, as atividades são organizadas em função do número de alunos que necessitam de recuperação escolar, bem como das possibilidades de oferta dos docentes e, também, dos técnicos de laboratórios.

Desse modo, apoio acadêmico e compensação são responsabilidades dos docentes, e previamente planejadas pelos Colegiados de Curso. Há muitos casos, também, em que a Coordenação do Curso verifica a necessidade da recuperação para além das que estão ou foram programadas.

## III.7.3.2.7. Atendimento Psicopedagógico a Alunos.

III.7.3.2.7.1. Dificuldades pessoais dos alunos costumam ser apresentadas aos Coordenadores de Curso e, mais recentemente, também ao Setor de Relacionamento com o Alunado. Estas duas instâncias encaminham as soluções no interior dos contornos de suas possibilidades. Para além disso, os alunos podem contar com o atendimento psicopedagógico e psicológico no âmbito do Centro de Orientação Profissional da UNIARA e do Centro de Psicologia Aplicada da UNIARA.

O Centro de Orientação Profissional da UNIARA tem, desde sua criação em 1996 por equipe de professores, psicopedagogos em sua maioria, sua vocação primeira voltada para estudantes pré-universitários de Município e região. Neste aspecto, busca atender alunos do ensino médio, vestibulandos, professores e demais interessados na questão da escolha profissional. Nesse sentido, suas atividades são constituídas por mini-palestras e mini-cursos práticos abertos à população interessada sob a responsabilidade de professores e alunos dos cursos de graduação da UNIARA. Também são constituídas por visitas dos pré-universitários à diversidade de instalações e cursos da UNIARA, e por visitas da UNIARA às escolas.

Além disso, incluem atendimento sob a forma de orientação individual e em grupo. O atendimento em grupo prevê 08 sessões, uma vez por semana; o atendimento individual prevê 10 sessões, também uma vez por semana. Nas sessões se trabalham as noções de trabalho, auto-conhecimento e informação profissional, bem como o significado de escolha profissional.

Desde inícios de 2005, o Centro de Orientação Profissional da UNIARA ampliou sua vocação para incorporar, em seu atendimento, os alunos da própria UNIARA. Desse modo, a equipe de psicopedagogos passou a ser enriquecida pela

atuação de psicóloga que examina queixas de inadaptação escolar, dificuldades de ajustamento ao novo ambiente (caso dos calouros), distúrbios de comportamento.

O exame das queixas permite o delineamento de diagnóstico e, na dependência do caso, há o atendimento psicológico individual (10 sessões de 1 vez por semana) e o subsequente encaminhamento para o Centro Regional de Reabilitação em Saúde Mental, da Secretaria Municipal de Saúde. Neste Centro, os alunos encaminhados vão para a psicoterapia.

Em 2014, 74,1% dos alunos afirmaram, em resposta a questionário da CPA, que recorreram na UNIARA a orientações pessoais e profissionais.

III.7.3.2.7.2. Com a criação da Clínica de Psicologia ou Centro de Psicologia Aplicada, a IES passou a contar também, com serviço de diagnóstico e atendimento psicológico à população estudantil. Há, também, um médico psiquiatra.

## III.7.3.2.8. A oferta de Bolsas para alunos dos Cursos de Graduação.

#### III.7.3.2.8.1. Bolsas para estagiários

O Centro Universitário de Araraquara disponibiliza Bolsas para Alunos de graduação que realizam atividades acadêmicas no âmbito da IES. *Trata-se das Bolsas para Estagiários que são destinadas a alunos que participam de ações de extensão universitária ou atuam em projetos institucionais da UNIARA.* São sempre bolsas que, representando remuneração, se apresentam sob a forma de desconto de mensalidades.

A IES divulga a oportunidade das bolsas em edital impresso e pela UNIARA Virtual, bem como as exigências acadêmicas para o processo seletivo. Uma vez realizado o processo seletivo são divulgados os alunos classificados e concedidas as bolsas aos indicados.

As bolsas para estagiários de cursos de graduação foram em número de 58 em 2014.

## III.7.3.2.8.2. Programa de Bolsas de Estudo UNIBOLSA

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA criou, no 2º semestre de 2005, o Programa de Bolsas que se intitula "Unibolsa - Programa de Bolsas da UNIARA." O

objetivo do UNIBOLSA é atender a aspecto da maior relevância da missão da IES: favorecer o acesso ao ensino de qualidade para todos.

Destina-se exclusivamente aos alunos ingressantes pelos processos seletivos da instituição e que irão cursar a 1ª série dos cursos estabelecidos no edital do programa de cada ano letivo. Os candidatos podem participar do Unibolsa verificando qual das modalidades melhor se encaixa no seu perfil. São elas: Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial e Bolsa Auxílio.

## III.7.3.2.8.2.1.UNIBOLSA Convênio

Trata-se de modalidade de bolsa que possibilita desconto de mensalidades para alunos que são funcionários - e seus dependentes - de entidades, instituições, empresas ou demais pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente conveniadas com a UNIARA. As regras desta modalidade são especificadas em cada convênio firmado de modo individualizado.

Para candidatar-se a esta modalidade, basta que o candidato apresente, no ato da matrícula, uma declaração de trabalho emitida pelo empregador conveniado. Em caso de dependentes deverá, ainda, constar da declaração esta condição, apresentando o comprovante de vínculo familiar (certidão de nascimento, casamento ou similar). O desconto se aplica às mensalidades de cursos de graduação e de pósgraduação.

Há convênios com empresas (10% de desconto), com escolas (convênio Parceiros da Educação, 10% de desconto) e com Prefeituras Municipais. Neste último caso, o desconto é de 30% para funcionários, dependentes e aposentados da Prefeitura Municipal de Araraquara, e de 20% para funcionários e dependentes de Prefeituras de outros Municípios da região e mesmo mais distantes.

São as seguintes as empresas conveniadas:

- ACADEMIA ACTIVA
- ACADEMIA PODIUM Maria José Garcez Araraquara ME
- ACIA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ARARAQUARA
- ACIAB- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE AMÉRICO BRASILIENSE
- ADMINISTRADORA DE SHOPPING CENTERS JARAGUÁ LTDA
- AERONÁUTICA DO BRASIL INDÚSTRIA LTDA. (KAWASAKI)

- AFITESP ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO JOSÉ GOMES DA SILVA
- AFRESP- ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
- AGROPECUARIA BOA VISTA S/A
- ALARM SYSTEM COMPANY COM. INSTAL. AL. LTDA
- ALFA FERRAMENTARIA
- AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
- ANCHIETA PEÇAS E LUBRIFICANTES LTDA
- ANDRITZ HYDRO INEPAR DO BRASIL S.A.
- ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S/A CASAS PERNAMBUCANAS
- ASDER-ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM
- ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES SERVIÇO ESPECIAL DE SAUDE DE ARARAQUARA. USP-ASESESA
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS
- ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DA ECT.NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (CORREIOS)
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MONTE ALTO
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, EMPRESARIAL E INDUSTRIAL DE GUARIBA
- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CLASSISTA EMBRAER
- ASSOCIAÇÃO DOS OPERADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO
- ASSOCIAÇÃO DOS REGISTRADORES DE PESSOAS NATURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO
- ASSOCIAÇÃO FARMACÊUTICA DE ARARAQUARA
- BAMBOZZI SOLDAS LTDA
- BIOMECANICA IND. E COM. DE PRODUTOS ORTOPEDICOS LTDA.
- BOMBAS LEÃO S/A
- CARRON INDÚSTRIA AUTOMOTIVA LTDA
- CAST INFORMATICA LTDA

- CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE -FUNDAÇÃO CASA
- CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS S/A
- CERVEJARIAS KAISER BRASIL S/A
- CESTARI INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (CESTARI)
- CETESB COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
- CONFECÇÕES ELITE LTDA
- CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMOVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO
- CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA DA 4ª REGIÃO CREF4/SP
- CPFL CENTRAL PAULISTA FORÇA E LUZ ATENDE CENTRO DE CONTATO E ATENDIMENTO LTDA
- DROGA VEM LTDA
- EDS ELETRONIC DATA SYSTEMS DO BRASIL LTDA
- EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A (EMBRAER)
- FACULDADE MUNICIPAL PROFESSOR FRANCO MONTORO
- FUNCIONALISMO PÚBLICO (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL)
- FUNCIONARIOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO
- FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - SP
- FUNDAÇÃO NOVA AMÉRICA
- FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S.A.
- G BARBOSA CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA
- GALLI LUBRIFICANTES LTDA ME
- GRANDE ORIENTE PAULISTA (MAÇONARIA)
- GRÊMIO RECREATIVO ESPORTIVO CLASSISTA TAM
- GRUPO SONDA PROCWORK
- HP HEWLETT PACKARD BRASIL LTDA
- HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA. (HBA)
- IESA
- IRMÃOS MALOSSO LTDA
- J. BUENO E MANDALITI SOCIEDADE DE ADVOGADOS

- JULIA MORAES CONFECÇÕES LTDA EPP
- LET'S RENT A CAR LTDA. (MORADA LOCADORA DE VEÍCULOS)
- LIDERSAT COMERCIO E SERVIÇOS EM TELECOM LTDA
- LINHAS AÉREAS S/A (TAM)
- LOUIS DREYFUS AGROINDUSTRIAL S.A
- LUPO S/A
- M. VICENTE ME
- MANDALITI ADVOGADOS
- MARCHESAN IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS "TATU" S/A
- MCDONALD'S NINA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
- MERCANTIL MERCANTIL RODRIGUES COMERCIAL LTDA
- MORADA LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. (LOCALIZA)
- NEAD NUCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA E PRODUÇÃO DE MATERIAL
- NESTLÉ BRASIL LTDA.
- PAULISTA SUPERMERCADOS LOJA 22
- PERFUMARIA EMY
- PERINI PERINI COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA
- PONTO FRIO
- POWER MOTION DO BRASIL LTDA
- PREFEITURA DE ARARAQUARA
- RICARDO MARINELI DE MELO ME
- RODOVIÁRIO MORADA DO SOL LTDA
- SANTA CRUZ ASSISTÊNCIA S/C LTDA
- SANTA CRUZ S.A. AÇUCAR E ALCOOL
- SHX INFORMATICA LTDA
- SI SERVIÇOS DE CADASTRO E C OBRANÇA S/A LTDA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES TECNICO-ADMINISTRATIVOS DA UFSCAR - SINTUFSCAR
- SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE JABOTICABAL E REGIAO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALURGICAS MECANICA E MATERIAL ELET. ARARAQUARA E AMERICO BRASILIENSE.

- SINDICATO DOS SERVIDORES DO MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
- SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SÃO CARLOS E REGIÃO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE MONTE ALTO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS METALURGICAS MEC. E DE MATERIAL ELÉTRICO DE MATÃO
- SINDIFARMA-SINDICATO AUXILIAR TECNICO DE FARMÁCIAS ,DROGARIAS,DIST.,PERFUM.,SIMILARES E MANIP.-SP
- SINDSEF-SP SINDICATO DOS TRABALHAODRES DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
- SINTERCAMP SINDICATO DE REFEIÇÕES CAMPINAS E REGIÃO
- SOFTEXPERT SOFTWARE S/A
- STAROUP STARTOK ROUPAS E ACESSÓRIOS LTDA ME
- TAPETES SÃO CARLOS
- TECUMSEH DO BRASIL LTDA
- TENIZA REVESTIMENTOS ANTIADERENTES E ANTICORROSIVOS LTDA
- TOK RETOK COMERCIO DE ROUPAS LTDA ME
- UCBLOG COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA
- UNICAMPO COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE AGRONOMIA LTDA
- UNIMED DE RIO CLARO (SP) COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
- USINA MARINGA IND. E COM. LTDA
- USINA SANTA ADELIA S/A
- USINA SANTA FÉ S.A.
- UZINAS CHIMICAS BRASILEIRA S/A
- VOLKSWAGEN DO BRASIL INDUSTRIA DE VEICULOS AUTOMOTIVOS I TDA
- WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA.
- ZF DO BRASIL

Em 2014, houve 356 bolsas-convênio em usufruto por alunos da UNIARA.

#### III.7.3.2.8.2.2. UNIBOLSA Fidelidade

Esta modalidade de bolsa possibilita **desconto de 10%** para alunos (ou seus dependentes) que já concluíram algum curso de graduação e de pós-graduação na UNIARA.

Para candidatar-se a esta modalidade basta que o candidato apresente, no ato da matrícula, comprovante de parentesco (certidão de nascimento, casamento ou similar).

Em 2014, houve 414 bolsas fidelidade em usufruto por alunos da UNIARA.

#### III.7.3.2.8.2.3. UNIBOLSA Parentesco

Trata-se de modalidade de bolsa que possibilita desconto estabelecido no edital do Programa em cada ano letivo para alunos regularmente matriculados que possuam parentesco e sejam dependentes legais de uma mesma pessoa. Para esta modalidade basta que o candidato apresente no ato da matrícula comprovante de parentesco e da dependência referida.

O desconto será automaticamente excluído se apenas um dos membros do grupo familiar permanecer regularmente matriculado na instituição.

Em 2014, houve 813 bolsas parentesco em usufruto por alunos da UNIARA.

## III.7.3.2.8.2.4.UNIBOLSA Especial (Curso)

A Bolsa Especial é modalidade que concede descontos especiais unicamente para cursos e períodos letivos estabelecidos no edital do programa em cada ano letivo. Desta forma, todos os candidatos matriculados nos cursos ofertados para esta modalidade de bolsa terão o desconto concedido em suas mensalidades.

Em 2014, houve 3.985 bolsas especiais em usufruto por alunos da UNIARA.

#### III.7.3.2.8.2.5. UNIBOLSA Auxílio

Trata-se de modalidade de bolsa que concede desconto de acordo com o grau de carência do candidato, entendendo-se carência como: "falta de condições financeiras para arcar com os custos de sua formação". O grau de carência dos

classificados determinará a quantidade de bolsas a serem oferecidas dentro dos limites estabelecidos pela instituição.

Em 2014, houve 40 bolsas auxílio em usufruto por alunos da UNIARA.

O quadro seguinte favorece melhor visualização das modalidades e dos números das bolsas que integram o Programa Unibolsa da UNIARA no ano de 2014:

BOLSAS DE ESTUDO UNIBOLSA	2014
CONVÊNIO	356
FIDELIDADE	414
PARENTESCO	813
ESPECIAL CURSO	3.985
AUXÍLIO	40
TOTAL	5.608

Em 2013 foram concedidas 3.779 bolsas do Programa Unibolsa da UNIARA, em 2014 foram concedidas 5.608, um aumento na concessão equivalente a 49%.

## III.7.3.2.8.3. Programa de Financiamento Estudantil – FIES

FIES: Democratizando o acesso à educação superior.

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES - é um programa do Ministério da Educação - MEC -, destinado a financiar a graduação na Educação Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. O programa foi criado com o objetivo de financiar cursos de graduação propiciando a um maior número de estudantes o acesso à educação superior. O FIES substituiu o antigo Programa de Crédito Educativo (PCE/CREDUC) e durante sua existência já beneficiou milhares de estudantes de universidades particulares em todo o país.

Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Compete ao Ministério da Educação editar regulamento com procedimentos sobre regras de seleção do estudante; casos de suspensão temporária e encerramento dos contratos de financiamento; e exigências de desempenho acadêmico para a manutenção do financiamento. Por sua vez, a operacionalização do FIES é feita Caixa Econômica Federal.

Cada estudante pode habilitar-se a apenas um financiamento, destinado à cobertura de despesas relativas a um único curso de graduação, vetada a concessão a estudantes que tenham participado do Programa de Crédito Educativo de que trata a Lei nº 8.436, de 1992.

O FIES, a partir de setembro de 2005, passou a financiar 50% do valor da mensalidade. Os outros 50% são pagos pelo aluno diretamente à Instituição de Ensino. Enquanto cursa a faculdade, o beneficiado se compromete a pagar, a cada três meses, o valor de R\$ 50,00 (cinqüenta reais), que vai sendo abatido do saldo devedor. A taxa de juros é de 9% ao ano, fixa. Após a formatura, o financiamento começa a ser amortizado. Nos doze primeiro meses ("Fase I"), a prestação será igual a 50% da última mensalidade financiada (o mesmo valor que o estudante já desembolsava para a IES). Depois ("Fase II"), o saldo devedor é dividido em prestações iguais, por um prazo de uma vez e meia o período de utilização. O FIES, portanto, é um financiamento de longo prazo. Por exemplo, um curso de quatro anos, que tenha sido financiado desde o primeiro semestre, vai gerar, após sua conclusão, prestações durante sete anos – um ano da Fase I mais seis anos da Fase II (4 x 1,5).

#### **UNIARA e FIES**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – participa do FIES de acordo com o disposto na Portaria MEC 1.725, de 03 de agosto de 2001, que regulamenta diversos dispositivos da Lei nº 10.260. Dentre eles, tornados obrigações pela outorga de Termo de Adesão por parte da Mantenedora da Instituição de Ensino Superior – IES, destacam-se:

- abster-se de cobrar mensalidade com valor integral, mesmo como aditamento, dos estudantes contratado do FIES;

- considerar como valores dos encargos educacionais, inclusive matrícula e mensalidades, cobrados dos estudantes financiados pelo FIES, os resultados dos descontos normalmente praticados, ficando vedada a cobrança de qualquer taxa adicional.

Dessa forma, para os estudantes que participam do FIES devem ser mantidos os mesmos descontos normalmente concedidos aos estudantes que não pertencem ao Programa, mesmo que sejam descontos de assiduidade ou pontualidade, posto que estes são "descontos normalmente praticados", nos termos da norma citada.

A UNIARA dispõe de um setor exclusivo para atender seus alunos interessados neste benefício cedido pelo Governo Federal, com uma Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do FIES.

A UNIARA teve 1.730 alunos que conseguiram financiamento em 2014.

## III.7.3.2.8.4.Programa Universidade para Todos - PROUNI

O ProUni - Programa Universidade para Todos tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, ele oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições de ensino que aderem ao Programa.

Dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda per capita familiar máxima de três salários mínimos, o ProUni conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

O ProUni oferece também ações conjuntas de incentivo à permanência dos estudantes nas instituições, como a Bolsa Permanência, o convênio de estágio MEC/CAIXA e o FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, que possibilita ao bolsista parcial financiar até 100% da mensalidade não coberta pela bolsa do programa.

O candidato à bolsa do ProUni não precisa fazer vestibular nem estar matriculado na instituição em que pretende se inscrever. Entretanto, é facultado às instituições participantes do Programa submeterem os candidatos pré-selecionados a um processo seletivo específico e isento de cobrança de taxa. Essa informação está disponível ao candidato, no momento da inscrição.

## Os tipos de bolsa oferecidos.

- Bolsa integral: para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio.
- Bolsa parcial de 50%: para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos.
- Bolsa complementar de 25%: para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos, destinadas exclusivamente a novos estudantes ingressantes. As bolsas complementares de 25% são uma nova modalidade de bolsa de estudo, ofertadas pelas próprias instituições de ensino. Destinam-se, exclusivamente, a estudantes ingressantes ("calouros") que se enquadrem no mesmo perfil do ProUni. O processo de seleção é feito pelas notas do ENEM. Para se inscrever, basta selecionar, no momento de preencher a Ficha de Inscrição do ProUni, as bolsas complementares.

Para as bolsas complementares de 25%, o MEC assegurará o financiamento, pelo FIES, dos 75% restantes da mensalidade no caso dos cursos considerados prioritários (Medicina, Engenharias, Geologia, Licenciaturas em Física, Química, Matemática e Biologia e cursos do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC) e dos cursos com conceito ENADE igual a 4 ou 5. Para os demais cursos, o percentual do FIES é de 50%.

Para que o estudante beneficiário de bolsa complementar de 25% tenha assegurado o FIES é necessário que esteja matriculado em universidade e curso participantes desse Programa, que o estudante solicite o financiamento na <u>página eletrônica http://www3.caixa.gov.br/fies</u>, em período definido pelo MEC e cumpra as demais etapas de contratação junto à Caixa Econômica Federal. Caso o estudante não tenha fiador, poderá utilizar a Fiança Solidária.

A Fiança Solidária é uma nova modalidade de garantia que o bolsista parcial de 50% ou 25% pode oferecer, para contratação do financiamento estudantil - o FIES, caso não possua fiador.

A fiança solidária é composta de um grupo de 3 a 5 estudantes, da mesma instituição de ensino, que passarão a ser fiadores entre si. Nesse caso, não há necessidade de comprovação de renda por parte dos fiadores solidários. A Caixa Econômica Federal terá um cadastro de estudantes que demonstraram interesse em participar da fiança solidária para auxiliar os estudantes na formação dos grupos.

## Como é feita a pré-seleção dos candidatos

São pré-selecionados em primeira, segunda ou terceira chamada, os estudantes que obtiveram as melhores notas no ENEM. Ao fazer sua inscrição, o candidato escolhe até sete opções de curso, respeitando o máximo de cinco para bolsas do ProUni, em instituições diferentes ou na mesma instituição. O estudante é pré-selecionado para sua opção de maior prioridade, onde ainda existam vagas disponíveis. Portanto, o estudante que tiver obtido o melhor resultado no ENEM é o primeiro a ser pré-selecionado em sua primeira opção, e assim por diante. Dessa maneira, o ProUni reconhece e valoriza o mérito dos melhores estudantes. Todo o sistema de seleção do ProUni é informatizado e impessoal, o que confere transparência ao processo.

## UNIARA E PROUNI

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – aderiu ao **Programa Universidade para Todos - PROUNI, a partir do ano de 2007,** nos termos da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

A UNIARA dispõe de um setor exclusivo para atender seus alunos interessados neste benefício cedido pelo Governo Federal.

As modalidades de bolsas do PROUNI em usufruto por alunos da instituição são: bolsas integrais e bolsas parciais.

Em 2014, houve 462 Bolsas entre integrais e parciais em usufruto por alunos da UNIARA.

## III.7.3.2.8.5. Outras modalidades de Bolsas concedidas pela UNIARA

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, além das modalidades de bolsas que integram o Programa institucional (UNIBOLSA), das bolsas para Estagiários e da participação nos Programas Federais de concessão de benefícios

(FIES E PROUNI), oferece também outras modalidades de bolsas. Estas bolsas são representadas pela concessão de descontos na mensalidade de alunos que apresentam solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria. Nestas modalidades incluem-se as seguintes variantes de bolsas: bolsa para funcionários; bolsa para egressos; bolsa mudança de curso, bolsa permutas; bolsas aproveitamento curso anterior, bolsa promoção de amigos, bolsa especial e bolsa especial vestibular.

Em 2014 houve 5.429 bolsas destas variantes em usufruto por alunos da UNIARA (bolsa para egressos: 105; bolsa mudança de curso: 75; bolsa permutas: 5; bolsa aproveitamento curso anterior: 4; bolsa funcionário: 136, bolsa especial: 4.992, bolsa captadores: 2; bolsa especial vestibular: 110.

Destes totais, cabe destaque para as bolsas de estudo para os funcionários (136), bolsa para egressos (105) e as bolsas especiais (4.992) concedidas pela reitoria.

Em 2013 foram concedidas 4.633 dentre outras modalidades de bolsas concedidas pela UNIARA, em 2014 foram 5.429, um aumento na concessão equivalente a 17%.

O quadro seguinte favorece melhor visualização destas variantes de bolsas e o total por modalidade, no ano de 2014:

Outras modalidades de Bolsas concedidas pela UNIARA - 2014

MODALIDADE DE BOLSA	2014
Bolsa para Egressos	105
Bolsa Mudança de Curso	75
Bolsa Permutas	05
Bolsa Aproveitamento Curso Anterior	04
Bolsa funcionário	136
Bolsa Especial Reitoria	4.992
Bolsa Captadores	02
Bolsa especial vestibular	110
TOTAL GERAL	5.429

# III.7.3.2.8.6. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

Tem como objetivos gerais:

- a) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- b) contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; e
- c) contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pósgraduação.

Seus objetivos específicos são:

- Em relação às instituições:
- a) incentivar as instituições à formulação de uma política de iniciação científica;
- b) possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação; e
- c) qualificar alunos para os programas de pós-graduação.
- Em relação aos orientadores: estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica, profissional e artístico-cultural.
- Em relação aos bolsistas: proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

#### UNIARA E PIBIC/CNPq

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – participa do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq**, desde o ano de 2006. Há uma cota de bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente e que é gerenciada pelo Centro de Integrado de Estudos e Pesquisa da UNIARA.

De 2006 a 2009 a cota foi de 5 bolsas PIBIC. Em **2010 a cota foi ampliada** para 7 bolsas, no ano de 2011 a cota foi ampliada para 9 bolsas; em 2012 para 11, em 2013 para 12 e em 2014 foi mantida a cota de 12 bolsas PIBIC/CNPq.

# III.7.3.2.8.7. Programa Ciência Sem Fronteiras – Graduação Sanduíche No Exterior –SWG/CNPq

O programa Graduação Sanduíche no Exterior – SWG/CNPq tem por objetivo apoiar o aluno matriculado em curso de graduação no Brasil visando aperfeiçoar sua formação, com bolsa no exterior, e estimular suas competências e habilidades para o desenvolvimento científico e tecnológico, o empreendedorismo e a inovação.

O SWG/CNPq é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. O projeto prevê a promoção do intercâmbio, de forma que alunos altamente qualificados de graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.

#### **UNIARA E SWG/CNPq**

O Centro Universitário de Araraquara – Uniara, por seu bom desempenho junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, recebeu duas bolsas de Graduação Sanduíche no Exterior, pelo projeto do Governo Federal "Ciência sem Fronteiras".

A Uniara foi contemplada com essa cota de bolsas devido ao bom rendimento administrativo do Centro Integrado de Pesquisa, por cumprir etapas e prazos determinados pelo Programa PIBIC, além da qualidade dos projetos submetidos.

## III.7.3.2.8.8. FAPESP – Bolsa de Iniciação Científica

A Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP destina-se a alunos de graduação em instituições de ensino superior localizadas no Estado, para desenvolvimento de pesquisa científica (IC) ou tecnológica (IT) sob a direção de um orientador com título de doutor ou qualificação equivalente, avaliado por sua súmula curricular. O aluno já deve ter concluído um

número suficiente de disciplinas relevantes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Um bom desempenho acadêmico do candidato, evidenciado pelo histórico escolar, é condição essencial para a concessão da bolsa.

A responsabilidade pelo projeto de pesquisa cabe ao orientador, mas o candidato deve estar preparado para discutí-lo e analisar os resultados.

A bolsa deve ser proposta pelo orientador somente depois que estiver convicto de que o aluno tem interesse pelo projeto de pesquisa e tempo disponível para executá-lo, sem prejuízo para suas atividades escolares regulares.

#### **UNIARA E FAPESP**

Houve 01 bolsa em continuidade no ano de 2014

## III.7.3.2.9. Oferta de bolsas de estudo para alunos de Pós-Graduação

III.7.3.2.9.1. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade *Presencial* 

III.7.3.2.9.1.1. Os alunos dos diversos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade Presencial da UNIARA também podem usufruir de bolsas de estudos (descontos de mensalidades) do **Programa UNIBOLSA da UNIARA**. Das modalidades de bolsas que integram este Programa, os alunos usufruíram no ano de 2014 das seguintes: **Bolsa Especial para o Curso**; **Bolsa Convênios e Bolsa Fidelidade**.

Concessão de Bolsas do Programa UNIBOLSA para alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu na modalidade Presencial* 

- Bolsa Especial para o Curso.

Em 2014, houve 124 bolsas especiais em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu da* UNIARA.

#### - Bolsa Convênio.

Em 2014, houve 15 bolsas convênio em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA.

#### - Bolsa Fidelidade.

Em 2014, houve 1bolsas fidelidade em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA.

III.7.3.2.9.1.2. Além destas modalidades do Programa UNIBOLSA os alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu* podem usufruir de **outras variantes de bolsas concedidas pela Reitoria da UNIARA**. Estas bolsas são representadas pela concessão de descontos na mensalidade de alunos que apresentam solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria. Nestas modalidades incluem-se as seguintes variantes de bolsas: bolsa para funcionários; bolsa para egressos; bolsa mudança de curso, bolsas aproveitamento curso anterior, bolsa promoção de amigos, bolsa especial, bolsa captadores. Dentre estas, os alunos usufruíram, no ano de 2014, das seguintes: bolsa especial, bolsa para funcionários, bolsa para egressos e bolsa para captadores.

Outras variantes de bolsas concedidas para alunos de Pós-Graduação Lato Sensu na Modalidade Presencial.

#### - Bolsas especiais - Concessões da Reitoria

Em 2014, houve 167 bolsas especiais em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA.

## - Bolsas de Estudo para Funcionário:

Em 2014, houve 02 bolsas de estudo para funcionário, em usufruto por funcionários alunos nos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA.

## - Bolsa de Estudo para Egresso

Em 2014, houve 77 bolsas para egressos em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA.

#### - Bolsa de Estudo para Captadores

Em 2014, houve 33 bolsas para captadores em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA

Os quadros a seguir favorecem melhor visualização das bolsas que integram o conjunto das bolsas para os alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu na Modalidade Presencial* e o total por modalidade no ano de 2014.

# BOLSAS DO PROGRAMA UNIBOLSA PARA ALUNOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE PRESENCIAL DA UNIARA ANO DE 2014

MODALIDADE	2014
ESPECIAL	124
CONVÊNIO	15
FIDELIDADE	161
TOTAL GERAL	300

# OUTRAS VARIANTES DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA REITORIA PARA ALUNOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE PRESENCIAL DA UNIARA ANO DE 2014

MODALIDADE DE BOLSA	2014
Bolsa Especial concessão Reitoria	167
Bolsa Funcionário	02
Bolsa para Egressos	77
Bolsa para Captadores	33
TOTAL GERAL	279

## III.7.3.9.2. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade a Distância - EAD

III.7.3.9.2.1. Os alunos dos diversos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade a Distância – EAD da UNIARA também podem usufruir de bolsas de estudos (descontos de mensalidades) do **Programa UNIBOLSA da UNIARA**. Das modalidades de bolsas que integram este Programa, os alunos usufruíram no ano de 2014 das seguintes: **Bolsa Especial para o Curso**; **Bolsa Convênios e Bolsa Fidelidade**.

Bolsas do Programa UNIBOLSA para alunos de Pós-Graduação *Lato*Sensu na modalidade a distância - EAD

#### - Bolsa Especial para o Curso.

Em 2014, houve 1.985 bolsas especiais em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu -* EAD *da* UNIARA.

#### - Bolsa Convênio.

Em 2014, houve 221 bolsas convênio em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu -* EAD da UNIARA.

#### - Bolsa Fidelidade.

Em 2014, houve 216 bolsas fidelidade em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu -* EAD da UNIARA.

III.7.3.9.2.2. Além destas modalidades do Programa UNIBOLSA os alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu* podem usufruir de **outras variantes de bolsas concedidas pela Reitoria da UNIARA**. Estas bolsas são representadas pela concessão de descontos na mensalidade de alunos que apresentam solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria. Nestas modalidades incluem-se as seguintes variantes de bolsas: bolsa para funcionários; bolsa para egressos; bolsa mudança de curso, bolsas aproveitamento curso anterior, bolsa promoção de amigos, bolsa especial, bolsa captadores. Dentre estas, os alunos usufruíram, no ano de 2013, das seguintes: bolsa especial, bolsa para funcionários, bolsa para egressos e bolsa para captadores.

Outras variantes de bolsas concedidas para alunos de Pós-Graduação Lato Sensu na Modalidade a Distância - EAD.

#### - Bolsas especiais - Concessões da Reitoria

Em 2014, houve 691 bolsas especiais em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* - EAD da UNIARA.

#### - Bolsas de Estudo para Funcionário:

Em 2014, houve 09 bolsas de estudo para funcionário, em usufruto por funcionários alunos nos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* – EAD da UNIARA.

## - Bolsa de Estudo para Egresso

Em 2014, houve167 bolsas para egressos em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* – EAD da UNIARA.

#### - Bolsa de Estudo para Captadores

Em 2014, houve 1.081 bolsas para captadores em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* – EAD da UNIARA.

Os quadros seguintes favorecem melhor visualização das bolsas que integram o conjunto das bolsas para os alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Modalidade a Distância - EAD e o total por modalidade no ano de 2014.

BOLSAS DO PROGRAMA UNIBOLSA PARA ALUNOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE A DISTÂNCIA - EAD DA UNIARA

#### **ANO DE 2014**

MODALIDADE	2014
ESPECIAL	1.985
CONVÊNIO	221
FIDELIDADE	216
TOTAL	2.422

## OUTRAS VARIANTES DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA REITORIA PARA ALUNOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE A DISTÂNCIA - EAD DA UNIARA

## **ANO DE 2014**

MODALIDADE DE BOLSA	2014
Bolsa Especial concessão Reitoria	691
Bolsa Funcionário	09
Bolsa para Egressos	167
Bolsa para Captadores	1081
Bolsa Permuta	01
TOTAL GERAL	1949

III.7.3.9.3. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação *Stricto* Sensu: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

III.7.3.9.3.1. Os alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu:* Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA podem usufruir bolsas de estudos do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP/CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

#### **UNIARA E PROSUP/CAPES**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA oferece o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente desde o ano de 2000. Em 2003, foi recomendado pela CAPES obtendo conceito 3. Esta avaliação positiva do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente tornou a instituição apta a participar do PROSUP/CAPES. Em, 2014 obteve nota 4.

Com efeito, em 2005 o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA foi contemplado com uma quota de quatro bolsas do PROSUP/CAPES, com 100% de desconto. Esta concessão tem sido renovada anualmente.

III.7.3.9.3.2. Além das bolsas do PROSUP/CAPES os alunos podem usufruir da bolsa especial que é representada pela concessão de desconto de mensalidade para alunos que apresentem solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

Em 2014, houve 09 bolsas especiais concedidas pela reitoria, em usufrutos por alunos do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA

# III.7.3.9.4. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu:* Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA oferece o Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção desde o ano de 2008. Em 2009, foi recomendado pela CAPES obtendo conceito 3. Em 2013 e em 2014 recebeu nota 4.

Os alunos do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA podem usufruir da bolsa especial que é representada pela concessão de desconto de mensalidade para alunos que apresentem solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

## Bolsas Especiais - Concessões da Reitoria

Em 2014, houve 73 bolsas especiais em usufruto por alunos do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA

# III.7.3.9.5. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu:* Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas

Em 2010, o Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas teve sua proposta avaliada e recomendada pela CAPES com conceito 3, para início em 2011. Em 2013 e em 2014 recebeu nota 3.

Os alunos do Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA podem usufruir da bolsa especial que é representada pela concessão de desconto de mensalidade para alunos que apresentem solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

## Bolsas Especiais - Concessões da Reitoria

Em 2014, houve 09 bolsas especiais em usufruto por alunos do Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA

O quadro a seguir favorece melhor visualização das bolsas que integram o conjunto das bolsas para os alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu:* Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Mestrado Profissional em Engenharia de Produção e Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas.

#### **ANO DE 2014**

MODALIDADE	PG MEIO	PG	PG CIÊNCIAS	TOTAL
	AMBIENTE	ENGENHARIA	ODONTOLÓGICAS	
		DE PRODUÇÃO		
PROSUP/CAPES	04			04
Bolsa Especial -	09	73	09	91
Concessão				
Reitoria				
TOTAL	13	73	09	95

# III.7.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada

O Centro Universitário de Araraquara vem aprimorando suas ações em relação aos seus alunos egressos. Desta forma, cabe destaque as seguintes ações:

#### III.7.4.1. O link para egressos

Já está disponível na página da UNIARA um link para os alunos egressos da instituição. O link, que será acessado pelo egresso por uma senha específica a partir do seu código de aluno ou a partir de uma busca de nome por ano de formatura ou nome, oferecerá diversos serviços ao profissional formado na UNIARA, além de funcionar também como uma central de relacionamento. Ao entrar no site, o egresso já encontrará sua foto de formatura. Nesse espaço, poderá atualizar e autorizar ou não a visualização de seus dados por seus colegas de classe. Haverá, ainda, espaço para envio de mensagens, para fotos, além de um campo de cadastro que permitirá ao exaluno receber informações da instituição através de e-mails, boletins eletrônicos e impressos, jornais, revistas e outras publicações.

Enfim, serão disponibilizados aos egressos todos os serviços de atendimento acadêmico oferecidos ao aluno regularmente matriculado, bem como seu acesso à

Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual. Destaque especial deve ser conferido aos serviços da biblioteca que serão disponibilizados aos egressos.

#### III.7.4.2. O cadastro para os egressos

O Setor de WEB da UNIARA desenvolveu e implantou um cadastro destinado aos egressos, disponível no link do Egresso para que possam ter seus dados atualizados, o que permitirá um relacionamento mais estreito com os ex-alunos visando-se integrá-los à instituição, divulgar cursos e serviços e manter um registro de sua carreira profissional

#### III.7.4.3. O Banco de Dados das Coordenadorias dos Cursos

Por outro lado, os Coordenadores de Curso também manifestaram interesse e preocupação com os egressos, pois procuram manter um banco de dados sobre os mesmos com a finalidade precípua de iniciar o acompanhamento de seus egressos, possibilitando-lhes um intercâmbio maior com sua instituição de origem e a oportunidade de formação continuada, enviando-lhes malas-diretas com as informações da UNIARA, desde o oferecimento de cursos (extensão, minicursos, pósgraduação *lato sensu* e *stricto sensu*) a palestras, oficinas etc.

É valioso ressaltar que há **forte vínculo dos egressos de diversos cursos com as semanas de estudos dos cursos de graduação**, nas quais eles participam efetivamente proferindo palestras, apresentando relatos de experiência ou, mesmo, como participante ouvinte.

Da mesma forma, é valioso destacar, também, *a participação dos egressos* nos diversos cursos de pós-graduação lato sensu da instituição que, muitas vezes, tem seu projeto embrionário no interesse demonstrado pelos concluintes em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), no desenvolvimento da monografia e no desenvolvimento da pesquisa de Iniciação Científica.

## III.7.4.4. Bolsa Promoção de Egressos

É importante destacar que foi instituída, em 2008, **a modalidade de bolsa promoção de egressos**, concedida ao egresso que matricular-se em outro curso da IES.

Em 2014, houve 105 bolsas promoção de egressos em usufruto por alunos dos Cursos de Graduação *da* UNIARA.

Em 2014, houve 77 bolsas promoção de egressos em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu na* modalidade presencial *da* UNIARA.

Em 2014, houve 167 bolsas promoção de egressos em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade a distância – EAD da UNIARA.

O quadro a seguir favorece melhor visualização das bolsas promoção de egressos em usufruto por alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato* sensu

#### **ANO 2014**

MODALIDADE	GRADUAÇÃO	PG <i>LATO</i>	PG <i>LATO</i>	TOTAL
		SENSU	SENSU	
		PRESENCIAL	EAD	
promoção de egressos	105	77	167	349

## III.7.4.5. O questionário para os egressos elaborado pela CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA formulou, em finais do ano de 2009, um questionário para manifestação do egresso. O questionário contempla questões que visam captar do egresso:

- a análise da sua situação profissional atual;
- sua avaliação do curso/instituição, permitindo classificar o nível de satisfação com a qualidade do curso concluído na UNIARA, bem como acerca da qualidade da infraestrutura e das instalações da UNIARA: Permite, também, ao egresso realizar a sua autoavaliação em relação à sua dedicação aos estudos realizados.

Já no início de 2010, a Comissão Própria de Avaliação – CPA planejou a **Campanha de Sensibilização do Egresso** dos diversos cursos da UNIARA, objetivando a integrá-lo na autoavaliação institucional.

Como parte da Campanha, a CPA sensibilizou os Coordenadores dos Cursos a divulgarem a oportunidade e a importância da manifestação dos egressos de seus cursos na autoavaliação institucional.

Além disso, contou com a colaboração da Secretaria Geral da Instituição no encaminhamento de convite, via correio, aos egressos para se manifestarem quanto ao andamento da sua carreira, do seu desempenho profissional e até que ponto o conhecimento adquirido no curso concluído na UNIARA contribui para a sua

empregabilidade, bem como se manifestarem acerca da qualidade da Instituição e dos cursos.

A partir de então, a CPA/UNIARA disponibilizou permanentemente *on line* no site da IES, o questionário para os egressos e que poderá ser respondido por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilite acesso à Internet, garantindo sempre o anonimato.

#### III.7.4.6. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Boa parte dos egressos dos cursos de graduação da Área de Saúde (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional) atuam no mercado de trabalho (laboratórios de análises clínicas; academias de ginástica/clínicas de condicionamento físico/docência na educação básica; equipes de Enfermagem de hospitais, ambulatórios, Unidades Básicas de Saúde; clínicas de Fisioterapia; Saúde Pública, hospitais, consultórios; Clínicas de Nutrição, consultórios médicos, spas; consultórios dentários da rede de saúde pública, consultórios dentários particulares; equipes multiprofissionais de Saúde Física e de Saúde Mental). Há uma porcentagem significativa de egressos que seguiram carreira acadêmica optando pela Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado, e atuam como docentes-pesquisadores em Instituições de Educação Superior.

Os egressos do Curso de Ciências Biológicas encaixam-se rapidamente em empresas que cuidam da preservação do meio ambiente, em unidades de conservação ambiental, em organismos públicos de Defesa e Conservação Ambiental, em cargos de liderança em Parques Ecológicos. Também há os que escolheram a docência na Educação Básica (Ciências no ensino fundamental e Biologia no ensino médio). Ainda há uma porcentagem significativa de egressos que seguiram carreira acadêmica optando pela Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado, e atuam como docentes-pesquisadores em Instituições de Educação Superior, inclusive muitos deles na própria UNIARA, tanto na graduação como na Pós-Graduação (Mestrado) em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

Na Área de Ciências Sociais Aplicadas, os egressos do Curso de Administração e de Ciências Econômicas estão engajados em indústrias e empresas da região. Os egressos do Curso de Direito aprovados no Exame da Ordem dos

Advogados do Brasil exercem a profissão de advogados, alguns especialistas em Direito Comercial, Direito Tributário, Direito Administrativo; outros especialistas em Direito Penal, Direito Civil, Direito Ambiental etc. Diversos há que se concursaram e foram integrados ao Ministério Público e à Magistratura. Há Procuradores de Justiça e Desembargadores. Os egressos do Curso de Arquitetura e Urbanismo estão engajados alguns em Prefeituras Municipais, ao passo que outros são arquitetos independentes atuando em seus próprios escritórios e dedicando-se à sua clientela. Os egressos do Curso de Jornalismo estão atuando em jornais da região, em emissores de rádio e de TV, em revistas de grande circulação e na assessoria de imprensa a parlamentares municipais e estaduais. Diversos atuam em empresas que necessitam de jornalistas para a divulgação e justificativa de suas propostas de inovação. Os publicitários constituem a grande maioria dos profissionais da Área na região: mais de 75%. Os egressos do Curso de Publicidade e Propaganda atuam em empresas próprias - na região, no estado, no exterior (Estados Unidos e Japão), em empresas privadas nas quais são contratados para criarem campanhas publicitárias e em empresas públicas.

Na Área de Ciências Humanas, os pedagogos estão atuando na docência em instituições educacionais de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, públicas e privadas. Há os que ocupam cargos de direção e de coordenação pedagógica e orientação educacional. Também há os que se dedicam a Programas de Alfabetização de Jovens e Adultos em Sindicatos, ONGs, Núcleos de Assistência ao Trabalhador Rural e Urbano. Ainda, há os que se voltaram para o prosseguimento de estudos e estão engajados em Mestrados e Doutorados, além dos que já estão realizando sua carreira universitária. Por sua vez, os psicólogos engajaram-se em clínicas com equipes multiprofissionais em saúde mental. Outros fundaram suas próprias clínicas. Outros, ainda, concursaram-se e atuam na Rede Municipal de Atenção Básica à Saúde, nos Centros de Atenção Psicossocial. Há, também, os que se voltaram para os mestrados e Doutorados e seguem a carreira universitária.

Na Área das Engenharias, os engenheiros de produção estão atuando em empresas e indústrias de natureza metal-mecânica, ao passo que outros optaram pela carreira universitária. Os engenheiros eletricistas atuam em empresas públicas e privadas, implantam importantes sistemas elétricos, dedicam-se a consultoria e muito se destinam à carreira universitária. Os engenheiros de computação estão atuando

primordialmente em empresas próprias ou em que são contratados, prestam muitas atividades de consultoria e desenvolvem programas muito interessantes e fecundos para sua área de trabalho. Os engenheiros mecatrônicos estão atuando em empresas de automação e sistemas. Profissionais raros e muito necessários, muitos prestam consultoria ao passo que outros fundaram suas próprias empresas. Os engenheiros de Energias Renováveis e Ambiente (Bioenergéticos) estão começando a conhecer o caminho das pedras, já que a 1ª turma formou-se há pouco tempo: a eles se apresentam empregos em usinas de álcool, microdestilarias experimentais, e muitas propostas de pesquisa. A Engenharia Civil ainda não tem egressos, bem como a Engenharia Agronômica.

# III.7.5. Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual: Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais

O Centro Universitário de Araraquara entende que a oferta de educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de investigação científica. Para promover o estímulo à pesquisa, a IES instituiu o Programa de Iniciação Científica (PIC) da Uniara. Institucionalmente são objetivos da Iniciação Científica:

- I Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.
- II Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa científica, tecnológica, artística e cultural.
- III Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
- IV Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

Partindo dessas premissas, a IES procurou, ao longo do tempo, investir recursos e definir iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica (pesquisa) em âmbito institucional. Portanto, o PIC vem favorecendo o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do "aprender a aprender" despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa. Há uma Coordenação de Iniciação Científica que supervisiona as atividades. Desde sua implantação em 1999, o PIC apresenta resultados muito frutíferos, pois já foram desenvolvidos mais de 2 centenas de trabalhos de Iniciação Científica.

Algumas atividades de investigação científicas desenvolvidas na IES, principalmente as dos Cursos de Engenharias, resultaram em produtos tecnológicos:

1.HERMOSILLA, J. L. G.; ASTORINO, E.; TARTARINI, A. E.; CAMARA, R. C.; PORTO, R. C.; BARONI, R. G.; BORALLI, F. B.; SANTOS, L. C. <u>Esteira Subaquática com a Unidade de Tração Movida pelo Sistema Hidráulico da Piscina ou Congênere</u>.. 2013.

- 2. UNIARA, A.S.B.E.; PAULINO, M. V.; CAYRES, P. G.; CERQUEIRA, C. G.; ANHESINE, M.; HERMOSILLA, J. L. G.; PIRATELLI . **Equipamento elevador** rotacional para transferência de pessoas. 2010.
  - 3.ANHESINE, Marcelo Wilson. Mesa Ortostática para Fisioterapia. 2005.
- 4.ANHESINE, Marcelo Wilson; CERQUEIRA, Carlos; CAYRES, Paulo Gabriel. Elevador para pacientes de fisioterapia. 2004.
- ANHESINE, Marcelo Wilson. <u>Máquina de Termoformagem Compacta</u>.

Ainda, há trabalhos que apresentam benefícios tecnológicos a Instituição, entre os quais destaca-se:

"Veículo autoguiado"

- "Simulador de voo dinâmico para a pilotagem de aeronaves"
- "Limpadora de cartuchos para impressoras jato de tinta"
- "Abafador de ruído"
- "Afiadora de broca"
- "Controle de nível de reservatório por telemetria"
- "Controle Residencial por interruptores Digitais"
- "Controle e Acionamento de Dispositivos Remotamente Via Wireless"
- "Proposta de construção de uma fresa robótica utilizando um robô antropomórfico"
  - "Acionador de cargas via telemetria"
- "Proposta de construção de um protótipo de corrida da categoria mini baja para competições"
- "Constituição de equipe de pesquisas Automatron de robótica para competições, com projeto de um robô categoria Line Follower (robô seguidor de linhas) para disputar na categoria que ocorrerá em outubro de 2009 no ENECA"
- "Construção e controle de um braço robótico manipulador para automação de um sistema mecânico"
  - "Automação de transporte interno utilizando robôs móveis"

#### EIXO IV: Políticas de gestão

IV.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

Os documentos oficiais que regulam a vida institucional do Centro Universitário de Araraquara firmaram políticas às quais a realidade institucional mostrou articulação, aderência e coerência. De modo mais particular, o PDI para o período 2014-2018 prevêem um conjunto de iniciativas e medidas que vêm sendo efetivadas na realidade da IES.

Para a plena consecução de suas metas e objetivos, a IES estabeleceu em seu PDI e em seu Aditamento critérios de admissão e linhas de atuação voltadas para a capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo que buscam integrar plenamente a administração das atividades meios, atividades fins e a gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade.

Pretende, assim, promover uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação, e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais, bem como promover a qualificação acadêmica de seu quadro docente e a formação continuada de seu corpo técnico-administrativo.

### IV.2. Políticas de formação e capacitação docente

Desde sua instalação como Centro Universitário, a UNIARA se preocupa particularmente com o capital intelectual que coloca à disposição de seus alunos.

Em relação ao corpo docente o esforço institucional tem sido dirigido tanto no sentido de garantir uma expansão quantitativa com base no recrutamento de pessoal qualificado e experiente, quanto no de ampliar o índice de dedicação docente, mediante o recurso da utilização crescente dos regimes de trabalho em tempo parcial e em tempo integral.

Como resultado, o Centro Universitário de Araraquara, apresenta um corpo docente constituído por 436 professores (tendo como referência o mês de dezembro de 2014), dos quais 134 são Doutores, equivalendo a 30,8%; 176 são mestres equivalendo a 40,3%. O pessoal com titulação em pós-graduação *stricto sensu*, 310 professores, representa 71,1% do corpo docente, com o que a instituição atende e supera as exigências sobre a composição e o regime de trabalho do corpo docente fixadas pela legislação educacional brasileira.

No que se refere ao regime de trabalho – RT – o Centro Universitário contempla três categorias: tempo integral –TI, tempo parcial –TP e horista –H.

O total e a respectiva porcentagem dos docentes em cada categoria são os seguintes (tendo como referência o mês de dezembro de 2014):

- 131 em tempo integral = 30,04%;
- 93 em tempo parcial = 21,03%;
- -212 horistas = 48,62%

A partir da análise da composição do corpo docente existente constata-se que está coerente com a planejada pela IES em seu PDI para o período 2014-2018.

Os quadros a seguir demonstram a composição do corpo docente por titulação e a distribuição percentual segundo o regime de trabalho.

#### Composição do Corpo Docente segundo a Titulação

TITULAÇÃO	2011	2012	2013	2014
DOUTOR	120	114	122	134
MESTRE	166	168	170	176
ESPECIALISTA	108	107	115	126
GRADUADO	05	04	-	-
TOTAL	399	393	407	436

### Distribuição Percentual do Corpo Docente segundo o Regime de Trabalho

REGIME DE	2011	2012	2013	2014
TRABALHO	Total (%)	Total (%)	Total (%)	Total (%)
Tempo Integral	96 (24,1)	90 (22,9)	125 (30,7)	131 (30,0)
Tempo Parcial	77 (19,3)	79 (20,1)	99 (24,3)	93 (21,3)
Horistas	226 (56,6)	224 (57,0)	183(44,9)	212 (48,6)

#### IV.2.1. Processo Seletivo e Contratação do corpo docente

Ao candidato ao corpo docente é exigida a comprovação de que é portador de diploma de graduação ou pós-graduação. É altamente desejável que o candidato apresente experiência em atividades de pesquisa. São considerados os títulos universitários, o teor científico dos trabalhos realizados e aptidão do candidato, demonstrada através da comprovação de sua experiência acadêmica no magistério superior e/ou experiência não acadêmica na área/curso para a qual está se propondo a contratação.

Os professores são selecionados entre pessoas portadoras de títulos de habilitação acadêmica, idoneidade profissional e integridade de costumes e vocação, qualificações estas que os capacitam a desempenhar, a contento, as funções de ensino, pesquisa e extensão que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

O processo seletivo é realizado por meio de análise do *curriculum vitae*, prova de desempenho didático e entrevista baseada na proposta pedagógica do curso. Esses exames são conduzidos pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante, tramita no Conselho do Departamento, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Universitário e é, posteriormente, ratificado pela Reitoria.

A contratação é realizada pela Entidade Mantenedora, mediante proposta do Reitor e é norteada pelos critérios de qualidade acadêmica dos resultados do processo seletivo, pelos princípios da legislação trabalhista em vigor e pelas normas estabelecidas no Regimento Geral e no Estatuto da UNIARA.

Ainda que o docente recém-contratado preencha as expectativas da função docente que o aguarda, sempre é necessária a realização de um processo de

familiarização, ajustamento, compatibilização entre os saberes e condutas que o professor detém e os saberes e condutas que, nas novas circunstâncias pedagógico-institucionais, são os mais adequados às estipulações curriculares do(s) curso(s) em que vai atuar.

A Coordenadoria, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante do Curso realizam a tarefa de inserir o docente no quadro das exigências formadoras de cada curso, de tal modo que sua contribuição à formação dos alunos e ao trabalho articulado com os colegas seja eficiente e eficaz à luz dessas exigências, esclarecendo os detalhes dos cursos em que vai atuar, fornecendo os documentos oficiais que identificam o curso, em particular o Projeto Pedagógico que determina a identidade do curso.

# IV.2.2. Procedimentos para substituição (Definitiva e eventual) dos Professores do Quadro

Os procedimentos para substituição definitiva são os mesmos que os estabelecidos para a contratação regular.

Quanto à contratação em substituição eventual de docente esta é realizada por prazo determinado. Neste caso, a contratação se dá na categoria de Professor Colaborador, sem que este pertença à carreira docente, conforme dispositivos estatutários e regimentais. Para tanto, os Departamentos mantêm um banco atualizado de currículos, de forma que os candidatos que apresentam a formação mais adequada para o desempenho da função são convidados a participar do processo seletivo, visando à substituição eventual de professor, a qual segue os mesmos critérios de avaliação da contratação regular.

#### IV.2.3.Capacitação docente

O Centro Universitário de Araraquara apresenta em seu PDI para o período 2014-2018 o Programa Institucional de Incentivo à Qualificação e a Capacitação Docente-PIQC com o objetivo de criar condições facilitadoras para a qualificação de seus docentes.

Concomitantemente, a IES tem se empenhado na capacitação de seus docentes por meio de cursos e estágios por ela promovidos ou mediante convênios com outras instituições de ensino e pesquisa.

Além disso, a capacitação ocorre por meio dos eventos que cada curso planeja e realiza bimestral, trimestral, semestral e anualmente, registrando os marcos de avanços de sua Área de Conhecimento e das especialidades que a mesma comporta.

De fato, há Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Congressos que, sob os auspícios da IES, são levados a efeitos com a participação de estudiosos, pesquisadores, docentes renomados e nos quais os professores – na maioria das vezes, também com a participação dos alunos – são capacitados por meio de atualizações, aprofundamentos e debates.

Da mesma forma, a Área de Saúde proporciona anualmente aos docentes de todos os seus cursos, na chamada Semana de Planejamento no início do ano letivo, capacitações específicas acerca da elaboração de planos de ensino e de cronograma de atividades didáticas sob a égide das habilidades e competências, bem como de critérios e procedimentos de avaliação.

Outra forma de incentivar a capacitação dos docentes é a concessão de Bolsas Produtividade em Pesquisa através da FUNADESP – Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular. Os docentes contemplados com Bolsas FUNADESP assumem o compromisso com o desenvolvimento de pesquisas propostas em projetos apreciados por comissões de pesquisadores externos que colaboram com o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA – Ciepesquisa.

#### IV.2.4. Plano de Carreira Docente

No que se refere à carreira do corpo docente, está previsto no Estatuto e no Regimento da IES que os cargos docentes são estruturados em carreira única compreendendo as seguintes categorias de professores, na ordem hierárquica decrescente: Titular; Adjunto e Assistente. Excepcionalmente admite-se a categoria de Auxiliar de Ensino, no caso de graduados, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos formados na IES. A promoção na carreira docente, ainda de acordo com as disposições estatutárias e regimentais da IES, além da existência de vaga na categoria superior e da observância dos títulos, condições e requisitos inerentes àquela categoria dependerá de juízo favorável do CONSEPE quanto à conveniência da medida, à luz do desempenho didático e profissional revelado pelo docente na ou nas categorias hierarquicamente inferiores. A juízo do CONSEPE e com a aprovação

do CONSU, o Auxiliar de Ensino pode ingressar na carreira docente desde que haja vaga de Assistente e tenha cumprido as exigências regimentais e estatutárias da IES.

O Plano de Carreira, que explicita as condições de admissão, contratação remuneração e dispensa, bem como as responsabilidades e benefícios atrelados à função docente é registrado no MT pela Portaria Nº 35 de 17/3/2010, publicada no DOU de 23/3/2010.

#### IV.2.5. Estruturas de Atendimento e Apoio ao Professor

O trabalho docente na IES conta com a cooperação de instâncias e programas institucionais, cabendo destacar:

- -Coordenadoria e Colegiado de Curso: instâncias de execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante;
- Núcleo Docente Estruturante NDE: órgão de assessoria pedagógica, encarregado de formular o PP do Curso, e de acompanhar seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais;
- -Central de Atendimento: canal de comunicação que presta atendimento pessoal, telefônico e eletrônico aos diversos públicos da IES inclui, entre suas atividades, a oferta de informações acadêmicas de interesse dos alunos;
- -Secretaria Geral: órgão de controle, verificação, registro e guarda dos documentos acadêmicos, assessorando os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores nas questões acadêmicas;
- -Secretaria Virtual: permite aos docentes o acesso a todas as turmas em que lecionam, gerenciando-as virtualmente; inclusive para oferecer material de apoio às aulas de forma segura e rápida. Os docentes utilizam a UNIARA Virtual para o agendamento de equipamentos de apoio às aulas e salas com recursos multimídia. Os coordenadores de cursos têm, por meio da Secretaria Virtual, mais um canal de conversa aberto para o contato com seus professores e alunos; e
- Bolsas Produtividade em Pesquisa: captadas junto à FUNADESP. Os docentes contemplados assumem o compromisso com o desenvolvimento de pesquisas propostas em projetos apreciados por comissões de pesquisadores externos que colaboram com o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da IES.

# IV.3. Políticas de formação e capacitação do corpo técnico e administrativo

Os funcionários do Centro Universitário de Araraquara são recrutados entre pessoas com idoneidade moral, com integridade de costumes e com a habilidade, formação e experiência profissional que a função exigir a fim de que possam desempenhar com capacidade e profissionalismo as atividades meio do desenvolvimento do Centro Universitário.

As funções de Bibliotecária, Assistente, Programador, Encarregado, Chefe, Assessor de Imprensa, Supervisor bem como algumas funções de laboratório exigem formação de nível superior.

A contratação desses servidores é feita pela entidade mantenedora, por proposta da Reitoria, e ouvido, quando for o caso, o órgão interessado.

A capacitação dos funcionários técnico-administrativos visando sua familiarização com a instância/órgão/setor em que foi admitido é feita pela equipe de trabalho em que vão integrar-se. No caso dos técnicos de laboratório da área de Saúde, Ciências Biológicas e Engenharias há também a atuação marcante de docentes qualificados.

Quanto à atualização de conhecimentos, a capacitação é feita na própria Instituição onde os funcionários técnico-administrativos realizam cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* com o benefício da Bolsa Funcionário.

As capacitações de funcionários que desempenham funções no âmbito das articulações da IES com órgãos governamentais (diversos órgãos do Ministério da Educação) são feitas em cursos, seminários, simpósios desses mesmos órgãos (na capital do Estado e na capital federal), bem como da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior-ABMES.

O corpo técnico-administrativo conta com Plano de Cargos e salários, O plano define os critérios de progressão, em função do avanço de escolaridade e além disso, a assiduidade, a pontualidade, o zelo, a obediência, a confidencialidade e a conduta cidadã.

#### IV.3.1. Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo conta com Plano de Carreira, Cargos e Salários, estabelecido pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.

O regime jurídico dos funcionários técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aplicando se ainda as normas constantes do Plano de Carreira, Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho.

A promoção na carreira funcional se dá através da aplicação do Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo técnico administrativo.

A promoção é a elevação do funcionário pertencente ao quadro da Associação São Bento de Ensino, mantenedora do Centro Universitário, para grau superior àquele em que se acha posicionado, em virtude de condições especiais atendidas pelo mesmo.

Os níveis de enquadramento do corpo técnico-administrativo constam do quadro seguinte:

NÍVEIS DE	GRUPO	
ESCOLARIDADE		
FUNDAMENTAL	GNE – GRUPO DE NÍVEL FUNDAMENTAL	
MÉDIO	GNM – GRUPO DE NÍVEL MÉDIO	
SUPERIOR	GNS - GRUPO DE NÍVEL SUPERIOR	
SUPERIOR	GNR – GRUPO DE DIREÇÃO SUPERIOR E	
	ASSESSORAMENTO	

O Plano de Carreira, Cargos e Salários prevê, também, a promoção por tempo de serviço que pode ser concedida a cada dois anos com adicional de 2% sobre o nível imediatamente inferior. Para fazer jus a essa promoção o funcionário técnico-administrativo, deve cumprir os pré-requisitos estabelecidos pela Direção, em função do seu desempenho e desenvolvimento profissional, dentro da IES. Toda concessão de promoção só terá efeito se autorizadas pelo Reitor.

Os aumentos salariais do corpo técnico-administrativo ocorrem seguindo o dissídio coletivo de cada categoria na data base pré-determinada.

Porém existe uma variação salarial extra para colaboradores que alteram suas funções, carga horária e eventuais recompensas por mérito de trabalho e/ou mudança

de grau de instrução. Nestes casos de aumentos extra dissídio, a aplicabilidade do plano de carreira só ocorre com a autorização da Reitoria

#### IV.3.2. Estrutura de atendimento e apoio aos funcionários

#### IV.3.2.1. Bolsas de Estudo para Funcionários:

Os funcionários da UNIARA que ingressam em cursos de graduação tanto por meio de processo seletivo, como por serem portadores de diploma de educação superior são, automaticamente, contemplados com bolsas de estudo. Da mesma forma ocorre com seus dependentes. Os descontos para os funcionários e seus dependentes variam de 10 a 100%.

Para a grande maioria dessa clientela escolar, as mensalidades do 1º ano do curso têm, em média, desconto de até 50%. Do 2º ano ao último ano do curso têm um desconto de 100%.

# Em 2014 houve 136 bolsas de estudo destinadas a funcionários em usufruto na UNIARA.

Os funcionários da UNIARA que ingressam em cursos de pós-graduação *lato* sensu também podem ser contemplados com bolsas de estudo. Estas bolsas são representadas pela concessão de descontos na mensalidade dos funcionários/alunos que apresentam solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria.

# Em 2014 houve 11 bolsas de estudo destinadas a funcionários em usufruto na UNIARA.

#### IV.3.2.2. Atenção em Saúde:

Clinica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS; a Clínica de Fisioterapia; a Clínica de Fonoaudiologia; a Clínica de Odontologia; o Centro de Psicologia Aplicada; o Ambulatório de Nutrição; a Cozinha Experimental de Nutrição; o Ambulatório de Enfermagem; o Escritório Experimental de Advocacia; o Juizado Especial Cível; o Juizado Especial Itinerante são parte dos espaços institucionais nos quais o pessoal técnico-administrativo recebe atendimento em Saúde.

#### IV.3.3. Composição do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico administrativo da UNIARA é constituído por 299 funcionários (tendo como referência o mês de dezembro de 2014), dos quais 45,48% têm formação superior; (dessa fração 5,88% são integrados por mestres e doutores), e apenas 5,01% têm ensino fundamental completo ou incompleto.

- ensino superior completo (pós-graduados) = 39
- ensino superior completo (graduados) = 97
- ensino superior incompleto = 62
- ensino médio completo = 82
- ensino médio incompleto = 04
- ensino fundamental completo = 07
- ensino fundamental incompleto = 08

Todos são contratados pelo Regime da CLT e a jornada de trabalho, em quase sua totalidade, corresponde a 8 horas diárias.

#### IV.4. Gestão institucional

IV.4.1. A Associação São Bento de Ensino – Mantenedora do Centro Universitário de Araraquara - é uma sociedade civil de direito privado, fundada em 07 de novembro de 1.967, sem fins econômicos, com personalidade jurídica registrada no 1º cartório das Pessoas Jurídicas de Araraquara-SP, com sede e foro na Cidade de Araraquara – SP.

Como Mantenedora é responsável, de acordo com disposições estatutárias, pelo recolhimento de recursos financeiros, controle contábil, pagamento por despesas realizadas, bem como pelos serviços de administração complementar e de manutenção relativos ao Centro Universitário.

Ao mesmo tempo, a Mantenedora tem assegurada autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica e disciplinar para a Mantida, o

Centro Universitário de Araraquara – UNIARA. Para esta, promove adequadas condições de funcionamento das suas atividades essenciais, coloca à sua disposição os meios financeiros, os bens imóveis e móveis necessários, e assegura-lhe os necessários recursos financeiros e de custeio. Portanto, tem autonomia didáticocientífica, disciplinar, administrativa e de gestão orçamentária, exercida na forma da lei e nas disposições estatutárias.

- **IV.4.2.** O Centro Universitário de Araraquara, sem prejuízo de sua autonomia, deve solicitar a manifestação da entidade mantenedora nos seguintes casos:
  - alteração do Estatuto;
  - -aprovação do orçamento anual ou sua alteração;
  - realização de despesas não previstas no orçamento anual;
  - assinatura de convênios, contratos ou acordos;
  - -admissão ou dispensa de pessoal.

No exercício de sua autonomia e na forma da lei, do Regimento Geral e do Estatuto cabe ao Centro Universitário:

- criar e organizar cursos, em sua sede, fixando-lhes as vagas;
- estabelecer o regime didático e escolar dos diferentes cursos, sem outras limitações a não ser as decorrentes de lei e Estatuto;
- reformular o Estatuto, sujeito à aprovação final do MEC, elaborar e modificar o Regimento Geral;
- escolher os integrantes de seu corpo docente para contratação pela entidade mantenedora;
  - propor à entidade mantenedora a admissão de servidores;
- aceitar subvenções, auxílios, doações, heranças e legados, observado o disposto no Estatuto;
- apresentar à entidade mantenedora a proposta de orçamento anual da receita e despesa, bem como de suas alterações no decorrer do exercício;
- regular e aplicar o regime de sanções a que estão sujeitos os corpos docente, discente e técnico-administrativo.

O Centro Universitário de Araraquara apresenta uma estrutura organizacional que atua em coerência com os seus objetivos institucionais, bem como apresenta integração entre a gestão administrativa, os órgãos colegiados e a comunidade acadêmica nos processos decisórios.

De fato, fundamentado no grau de independência e na representatividade da composição dos órgãos colegiados, assegurados pelo Estatuto e Regimento Geral, desenvolveu-se e consolidou-se, ao longo do tempo, um intenso e profícuo trabalho de cooperação entre os colegiados acadêmicos e os órgãos executivos do Centro Universitário de Araraquara. Concorreu para isso, também, o fato de a instituição sempre ter contado com profissionais competentes e comprometidos entre os integrantes de seus colegiados.

A estrutura dos órgãos da Administração Superior tem a responsabilidade de definir a política educacional e de controlar o funcionamento acadêmico da IES.

Também se integram nessa estrutura órgãos normativos e executivos da Administração Básica, tais como os Departamentos, as Coordenadorias de Curso e os Colegiados de Curso, cujo objetivo é a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

As adequadas articulações entre as duas estruturas podem garantir o funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos alunos.

O funcionamento dos órgãos colegiados e a sua participação no processo de gestão veem se mostrando bastante adequados e busca-se constantemente empregar procedimentos pertinentes para uma gestão que garanta maior dinamicidade no atendimento da demanda educacional de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a dinâmica interna dos processos de comunicação e circulação das informações tem se apresentado bastante razoável, na medida em que também se agilizam esses processos.

Outras instâncias da estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara são as Coordenadorias de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Coordenadorias de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.

A estrutura organizacional da IES é complexa, interiormente diversificada e demanda constantes avaliações do grau de efetivo desempenho das atribuições de seus cargos e funções. *Trata-se, aqui, da autoavaliação institucional focalizada na composição, no funcionamento e na qualidade do desempenho das diversas instâncias* e atores dessa estrutura, nutrida pela autoavaliação de cada uma e de cada um em particular. A CPA está ainda iniciando essa tarefa, visando à proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas.

Além disso, com o credenciamento da UNIARA para oferecimento de EAD consolidou-se o Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Este Núcleo, em consonância com os órgãos deliberativos da administração superior da IES, estabeleceu o plano de gestão para o oferecimento de Ensino a Distância prevendo uma organização operacional colegiada, democrática, cujo princípio está incluído na própria LDB e em que os diferentes segmentos e setores estão representados e possuem voz e vez.

O Núcleo de Educação a Distância tem sua gestão fundamentada em um regulamento próprio e seus objetivos principais se constituem em supervisionar, garantir e responsabilizar-se pela implementação e funcionamento dos cursos e projetos de educação a distância de qualidade, observando a legislação vigente. É constituído por um Conselho Técnico, instância que define e coordena as atividades que envolvem o EAD, e por um Corpo Administrativo, instância de operacionalização e apoio ao Conselho Técnico.

A gestão do Centro Universitário de Araraquara está alicerçada nos órgãos da Administração Superior e nos órgãos da Administração Básica.

A Administração Superior está constituída por órgãos deliberativos e órgãos executivos.

Os **órgãos deliberativos** são o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). A composição do CONSU e do CONSEPE garante total independência dos diferentes segmentos da área acadêmica e assegura a representatividade e a participação sistemática da comunidade acadêmica nesses Colegiados.

Os **órgãos executivos** são a Reitoria, o Reitor, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria Administrativa, a Secretaria Geral.

A estrutura de órgãos da Administração Superior tem a responsabilidade de definir a política educacional e de controlar o funcionamento acadêmico da IES.

A Administração Básica está composta por órgãos deliberativos e por órgãos executivos e seu objetivo é a execução das atividades de ensino e pesquisa que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante. Esses órgãos compõem uma estrutura organizacional e são os Departamentos, as Coordenadorias de Cursos, as Comissões de Pós-graduação e os Órgãos Suplementares.

A composição de cada Colegiado de Curso e de cada Corpo Consultivo dos Departamentos, além de garantir sua total independência acadêmica, permite que a comunidade universitária tenha representatividade e participação sistemática nesses colegiados. Esta independência acadêmica é comprovada pela composição organizacional de cada um dos colegiados, e garantida por disposições estatutárias.

Os **órgãos suplementares** destinam-se à pesquisa; assistência cultural e técnica; prestação de serviços aos departamentos e à comunidade e à coordenação de estágios profissionais. Atualmente, são os seguintes os órgãos suplementares: Centro Integrado de Estudos e Pesquisa, Biblioteca Central; Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Centro de Divulgação e Publicação; Centro de Processamento de Dados; Centro de Assistência Judiciária; Centro de Pensamento Político; Coordenadoria de Estágio Profissional; Centro de Artes e Centro de Orientação Profissional.

A organização, as atribuições e o funcionamento dos órgãos suplementares, devem constar de seus regimentos, aprovados pela Reitoria.

Cada órgão suplementar tem um coordenador, designado pelo Reitor.

# IV.4.3. Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

Do exame dos documentos oficiais da IES, cujo conteúdo está consubstanciado no PDI para o período 2014-2018, pode-se afirmar que, em 2014, a organização e a gestão da instituição revelaram boa articulação, aderência e coerência das ações institucionais realizadas e em andamento pela IES no tocante à sua missão, objetivos e metas ao formalmente proposto.

De fato, examinando a atual estrutura organizacional da Administração Superior e da Administração Básica constata-se que está adequada à missão e aos objetivos a que se propõe o Centro Universitário de Araraquara. Com certeza, ela não se mostra estática, podendo, sempre que necessário, ser reestruturada, para atender à demanda institucional.

Da análise da organização e gestão do Centro Universitário de Araraquara evidencia-se que a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão (dentre estas, as de prestação de serviços à comunidade) está diretamente ligada às articulações da estrutura organizacional da IES, particularmente por meio da articulação entre Administração Superior e os diversos Departamentos que administram os cursos de graduação. Contribuem para uma gestão mais adequada e como sinalizadora da atuação dos órgãos colegiados internos a elaboração e avaliação de algumas políticas voltadas tanto à seleção e capacitação docente e do pessoal técnico.

O desenho organizacional da UNIARA tem contribuído para promover avanços significativos nas suas atividades fins de ensino, pesquisa e extensão.

Mesmo assim, percebe-se, também, que poderá ser muito promissora a flexibilização dessa estrutura para agasalhar iniciativas oriundas de grupos de professores, de grupos de pesquisa, de núcleos de estudos.

#### IV.4.4. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores

O Centro Universitário de Araraquara goza de autonomia didático-cientifica, disciplinar, administrativa e de gestão orçamentária, exercida na forma da lei e nas disposições estatutárias.

Essa autonomia é garantida pelas atribuições dos seus órgãos de administração superior: o Conselho Superior – CONSU e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

### IV.4.4.1. Órgãos Deliberativos da Administração Superior:

#### -Conselho Superior - CONSU

O Conselho Superior – CONSU é um órgão normativo e deliberativo superior da administração integrado pelos seguintes membros: Reitor, seu presidente nato; Pró-reitor Acadêmico, seu vice-presidente; Pró-reitor Administrativo; um professor de cada departamento, escolhido por seus pares; dois representantes estudantis, indicados na forma da lei; dois representantes da comunidade, um indicado pela Associação Comercial e Industrial do Município e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido por seus pares; e por dois representantes da entidade mantenedora.

Entre outras, o CONSU tem como competência exercer a jurisdição superior e traçar as diretrizes do Centro Universitário. Reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou de dois terços, pelo menos, de seus membros para deliberar sobre as matérias de sua competência. Para viabilizar as reuniões são feitas comunicações aos membros do colegiado com as respectivas pautas. As deliberações do colegiado são registradas em atas e lavradas em livro próprio e, após leitura e aprovação, são devidamente assinadas por seus membros

As decisões emanadas do CONSU são encaminhadas pelo Secretário Geral a quem de direito para serem cumpridas. O CONSU, sem prejuízo de outras providências, pode avocar a solução de problemas emergentes de qualquer colegiado do Centro Universitário, quando ocorrer impossibilidade de reunião destes, em até terceira convocação.

### -Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CONSEPE é um órgão consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão universitária, integrado pelos seguintes membros: o Reitor, como seu presidente; o Pró-reitor Acadêmico, como seu vice-presidente; dois professores de cada Departamento, pertencentes ao grau mais elevado da carreira docente, escolhidos por seus pares; o Coordenador de graduação e o Coordenador de pós-graduação, pesquisa e extensão; dois representantes pertencentes à área empresarial interessados em pesquisa, de preferência ex-alunos da instituição, um indicado pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Seção de Araraquara; dois representantes estudantis, escolhidos na forma da lei.

Compete ao CONSEPE superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, de pesquisa e extensão. Reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou de dois terços, pelo menos, de seus membros para deliberar sobre as matérias de sua competência. Para viabilizar as reuniões são feitas comunicações aos membros do colegiado com as respectivas pautas. As deliberações do colegiado são registradas em atas e lavradas em livro próprio e, após leitura e aprovação, são devidamente assinadas por seus membros.

As decisões emanadas do CONSEPE são encaminhadas pelo Secretário Geral a quem de direito para serem cumpridas. Das decisões emanadas no CONSEPE cabem recursos ao CONSU.

É oportuno mencionar que se o CONSEPE, ao analisar a matéria, detectar que haverá aporte financeiro, só se manifestará em relação ao mérito da matéria encaminhando-a ao gabinete da Reitoria para verificar a viabilidade financeira.

A autonomia dos órgãos deliberativos da administração superior é garantida pelas suas atribuições e representação.

As atribuições dos órgãos colegiados da administração superior, CONSU e CONSEPE, estão estabelecidas no Estatuto da IES, aprovado pelo CNE-Parecer CES 222/98 e homologado pelo Ministro da Educação - Portaria MEC 400/98.

### IV.4.4.2.Órgãos executivos da Administração Superior:

#### - Reitoria

A Reitoria é constituída pelo Gabinete do Reitor, pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e pela Secretaria Geral. Também a Ouvidoria do Centro Universitário de Araraquara é um órgão vinculado à Reitoria.

A Reitoria, representada e dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias.

O relacionamento entre os órgãos da IES, a mantenedora e entidades externas faz-se sempre por intermédio da Reitoria.

#### -Reitor

O Reitor é escolhido pelo Conselho de Curadores da Associação São Bento de Ensino dentre os professores da instituição com grau mínimo de mestre e tem mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido

#### - Pró-reitoria Acadêmica

A Pró-reitoria Acadêmica é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor. O Pró-reitor Acadêmico, em suas faltas ou impedimentos eventuais, é substituído por professores, mediante designação do Reitor.

#### - Pró-reitoria Administrativa

A Pró-reitoria Administrativa é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor.

#### - Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão de execução dos trabalhos administrativos e compete-lhe planejar, orientar e coordenar os serviços auxiliares e registrar as atividades escolares que não sejam atribuídas especificamente a outros órgãos. Na SG é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pósgraduação. É o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos, e onde estes podem solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica.

#### - Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão vinculado a Reitoria e representa o mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da UNIARA, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

- Assessoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento – APED, criada em 2013 e vinculada a Reitoria

#### IV.4.5. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

Na estrutura organizacional da IES integram-se também órgãos normativos e executivos da Administração Básica, tais como os Departamentos, as Coordenadorias de Curso e os Colegiados de Curso, cujo objetivo é a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

É importante destacar que cada Curso tem o seu **Núcleo Docente Estruturante.** O Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

Objetivando o efetivo cumprimento de sua missão, o NDE do curso é composto de 30% dos docentes que atuam no mesmo, garantindo-se o equilíbrio de docentes que atuam em disciplinas de formação básica e das áreas especializadas do currículo.

A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso:

- a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
  - b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
  - c) analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- d) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

- e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado do Curso;
- f) avaliar periodicamente o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, visando a correção de rumos no próprio decorrer do processo e a proposição de modificações necessárias a curto e médio prazos;
- g) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para apreciação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
  - i) indicar temas e formas de capacitação continuada dos docentes do curso.

De modo particular, o Núcleo Docente Estruturante avalia sistematicamente a estrutura curricular pedagógica, a adequação da infraestrutura física, a adequação das normas e/ou regulamentos relacionados aos Estágios Curriculares, aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), às Ações de Extensão, e à atualização do corpo docente.

As Coordenações de Curso estão vinculadas aos diferentes cursos de graduação e de pós-graduação e têm sua gestão administrativa ligada aos colegiados de cursos e secretarias de apoio.

Os Coordenadores de Graduação são nomeados em comissão pelo Reitor, com prévia anuência da entidade mantenedora. A escolha do coordenador de curso deve recair sobre docente que seja profissional da área específica.

Compete regimentalmente aos coordenadores de curso, além de superintender e fiscalizar as atividades acadêmicas do curso respectivo:

- a) propor ao Reitor normas gerais para funcionamento dos cursos de graduação a serem encaminhados ao CONSEPE;
- b) emitir parecer sobre regulamentação específica de cada curso de graduação ou pós-graduação, proposta pela respectiva comissão;
- c) propor ao Reitor providências de caráter administrativo, necessárias ao funcionamento dos cursos, ouvidos os departamentos interessados;
- d) manifestar-se perante o reitor sobre assuntos referentes à graduação, a pósgraduação, pesquisa e extensão.

Cabe destacar que o cotidiano vivenciado pelos coordenadores de curso revela que suas competências reais vão muito além das previstas no Regimento Geral. Há uma gama muito diversificada de tarefas que incluem desde a responsabilidade de presidir a execução efetiva do Projeto Pedagógico do Curso até a efetivação de apoio psicopedagógico a alunos. Muitas vezes, o Coordenador de Curso é, para além de suas funções estabelecidas institucionalmente, um orientador educacional, um substituto dos pais, um irmão mais velho.

Não é demais repetir, aqui, que as respostas de alunos e de professores aos questionários aplicados desde o início das atividades da CPA no Centro Universitário de Araraquara mostraram e mostram que o Coordenador de Curso é a maior fonte de informações acadêmicas para os alunos e a referência institucional por excelência para os professores.

# O Coordenador de cada curso também é o presidente do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante.

O Colegiado, presidido pelo Coordenador do Curso, é integrado por cinco professores do curso, escolhidos pelos seus pares e um representante estudantil indicado na forma da lei. Todos os assuntos referentes ao curso, tais como alteração das estruturas curriculares, contratação de docentes, estabelecimento de normas para o funcionamento dos cursos, estágios, T.C.C. e outros são discutidos e analisados em reuniões do Colegiado. E, se aprovados, são encaminhados, através da Chefia do Departamento, para a apreciação dos órgãos superiores — CONSEPE E CONSU -, entrando em vigor após a aprovação por estes órgãos.

Para a divulgação do Estatuto, do Regimento da Instituição e uma diversidade de outras normas que regem a vida escolar do aluno foi confeccionado o "Manual" ou "Guia do aluno" nos anos de 2003 e 2004. Atualmente, o Manual ou Guia é disponibilizado no site da IES.

Todos os assuntos relacionados aos cursos, incluindo normas, regulamentos específicos e estrutura curricular também estão divulgados pelo site. De todo modo, na maioria dos casos os Coordenadores de Cursos velam sistematicamente para manter os alunos informados sobre esses assuntos.

Sempre é pertinente enfatizar o parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional que visitou *in loco* a UNIARA no período de 1 a 4 de abril de 2009 e registrou o seguinte às páginas 19 e 20:

"A organização e a gestão da IES, especialmente no que concerne ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à mantenedora estão coerentes com o PDI.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores da IES cumprem os dispositivos regimentais e os estatutários.

O funcionamento e a representatividade dos Colegiados de Cursos da IES cumprem os dispositivos regimentais e estatutários."

#### IV.5. Sistema de registro acadêmico

No Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, os procedimentos de registro acadêmico compreendem:

#### a) Atendimento acadêmico a alunos.

O atendimento acadêmico aos alunos é feito por meio da Central de Atendimento ao Aluno, da UNIARA Virtual ou Secretaria Virtual, e da Divisão de Estágios, todas integradas à Secretaria Geral. Também existe o Setor de Relacionamento com o Alunado – SETRA - que articula o corpo discente com a Reitoria. Há, ainda, a Ouvidoria UNIARA.

A Central de Atendimento ao Aluno está integrada à atual estrutura da Secretaria Geral. Esta Secretaria destina seus serviços a dois amplos públicos - o corpo acadêmico, constituído de chefes de departamentos, coordenadores e professores; e o corpo discente, constituído pelos vestibulandos, alunos, e ex-alunos, e trabalha distribuída em Registro Acadêmico e Central de Atendimento ao Aluno.

A Secretaria Geral é o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos. Dentre outras atividades, é responsável pelo atendimento ao aluno nas questões acadêmicas, expedição de declarações diversas e históricos escolares, matrículas, transferências, dispensas de disciplinas, documentos de conclusão, registro de diplomas, listas de frequência. Na Secretaria Geral, o aluno

pode solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica. Em decorrência da demanda acadêmica cada vez maior, a Secretaria Geral aliada à Central de Atendimento formou e treinou suas equipes.

Na Secretaria Geral é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e de pós-graduação da UNIARA. O atendimento é exclusivo para os funcionários, os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores da UNIARA. Está organizada com as seguintes subdivisões: processamento; controle de frequência; expedição de documentos; arquivo e digitalização; e protocolo.

#### b) Central de Atendimento

A Central de Atendimento é abrigada pela Unidade I do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – que, por sua vez, desenvolve a maioria das atividades dos cursos oferecidos pela IES. Também há uma Central de Atendimento nas Unidades IV e no Centro de Comunicação Social (este abriga os Cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda).

O objetivo da Central de Atendimento é prestar atendimento pessoal, telefônico e eletrônico aos diversos públicos da UNIARA, sendo eles graduandos e pósgraduandos, ex-alunos, vestibulandos, alunos em processo de transferência e a comunidade externa em geral. Suas atividades estão voltadas para a oferta de informações e esclarecimentos sobre os serviços disponibilizados pela IES.

Mais especialmente, a Central oferece informações sobre os cursos da instituição, processos seletivos, eventos, informações acadêmicas e solicitação e entrega de requerimentos internos. Internamente está subdividida em balcão de informações e triagem e 8 postos de atendimento.

### c) Secretaria Virtual ou Uniara virtual.

No tocante ao acesso ao sistema de registro acadêmico, ao manual ou guia do aluno e ao projeto pedagógico do Curso, os alunos da UNIARA dispõem da Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual. É um ambiente gerenciado pela Secretaria Geral da UNIARA, criado para facilitar a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitar uma maior integração entre a secretaria, alunos, professores, coordenadorias de curso e demais departamentos.

O acesso é restrito aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação presencial e Ensino a Distância EAD, professores e coordenadorias de curso através de código e senha pessoais.

Aos alunos é disponibilizada uma gama de serviços que os auxiliam no dia-a-dia acadêmico, mesmo estando distantes do Campus Universitário, uma vez que a Secretaria Virtual da UNIARA pode ser acessada de qualquer computador conectado à internet. Através dela, o aluno da UNIARA obtém diversas informações; pode fazer vários tipos de consultas acadêmicas; utilizar-se de variados serviços e, ainda, fazer contato virtual com os professores, a coordenadoria de curso e demais departamentos.

Os professores têm acesso a todas as turmas em que lecionam, gerenciandoas virtualmente; o contato com elas é permanente. Todo material de apoio às aulas pode ser disponibilizado aos alunos de forma segura e rápida. Os coordenadores de cursos têm, por meio da Secretaria Virtual, mais um canal de conversa aberto para o contato com seus professores e alunos.

Todo o agendamento de equipamentos de apoio às aulas (retroprojetores, TV/multimídias) e salas - auditórios com recursos multimídia (sendo 03 auditórios na Unidade I e outro na Unidade IV) podem ser reservados pelos docentes através da Secretaria Virtual viabilizando a programação das aulas.

#### d) Portal da comunidade UNIARA

Espaço destinado a promover uma maior interação entre alunos, professores e coordenadores dos cursos. O portal é dividido em áreas:

- Acadêmica: Esta área é gerenciada pela Secretaria Geral da instituição e contempla informações, serviços e consultas acadêmicos. Mais especificamente, esta área oferece:
- Informações: calendário acadêmico; respostas as dúvidas mais frequentes do aluno; guia ou manual do aluno (informações acadêmicas e administrativas); curso do aluno (objetivos, ementa do projeto pedagógico, disciplinas, laboratórios, estágios, atividades complementares, ações de extensão universitária; corpo docente do curso).
- Consultas: disciplinas em que o aluno está matriculado; dados cadastrais; histórico escolar; horário de exames; arquivos disponíveis pertinentes para o aluno

(material didático disponibilizado pelos professores); registro de notas; registro de faltas; caixa de mensagens.

É nesta área acadêmica da Secretaria Virtual, campo dos alunos, que a CPA realiza a parte virtual das campanhas de sensibilização deles para participarem, anualmente, do processo de autoavaliação institucional, bem como disponibiliza os questionários para a avaliação do desempenho dos professores em cada disciplina de cada série, dos indicadores gerais da UNIARA e do perfil do aluno como usuário das disponibilidades materiais e acadêmicas que a IES oferece.

- Financeira: Disponibiliza informações e serviços relacionados com a situação financeira de cada aluno, tais como mensalidades e boletos, entre outros.
- Fora de sala: Esta área proporciona o acesso dos alunos a serviços de apoio (Central de Atendimento, Setor de Relacionamento com o Alunado, Divisão de Estágio, Biblioteca) e entretenimento.

### IV.6. Sustentabilidade financeira

O Centro Universitário possui uma política rígida e eficiente com relação ao equilíbrio e a compatibilidade entre suas despesas e os recursos financeiros disponíveis e previstos.

Além disso, possui mecanismos e sistemas de implementação que correspondem à integral realização das receitas previstas. Há uma congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infraestrutura e apoio.

Dentro do orçamento anual do Centro Universitário existe previsão de aplicação de fontes alternativas de receita para o financiamento de projetos educacionais específicos.

Por meio de rigorosa análise, verifica-se que o Centro Universitário possui autonomia financeira capaz de sustentar e assegurar o seu projeto de expansão. Há um controle sistemático do demonstrativo das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos, e cumprimento das obrigações legais.

No que diz respeito às demonstrações contábeis, em conformidade com os balanços apresentados é necessário anotar:

#### 1. Contexto Social:

A ASSOCIAÇÃO SÃO BENTO DE ENSINO, fundada em 07 de novembro de 1.967, tem por objetivo criar e manter estabelecimentos de ensino, em todos os níveis e ramos.

Apresentação das demonstrações:

As demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei n 6.407/76 e Resolução CFC nº 877/200, que aprovou a NBCT 10.19.

- 3. Resumo das práticas contábeis:
- 3.1. A prática contábil adotada é pelo regime de competência para as receitas e despesas.
- 3.2. As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência.
- 3.3. O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens.
- 3.4. As receitas da Associação são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles Avisos Bancários, Recibos e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis.
- 3.5. As despesas da associação são comprovadas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.
- 3.6. Os bens do ativo imobilizado no final do exercício estão cobertos com seguros, em montante suficiente para assegurar a reposição dos bens e continuidade da empresa.
- 3.7. O Patrimônio social representa o patrimônio inicial da Associação, acrescido dos superávit/déficits apurados anualmente desde a data de constituição.
- 3.8. A provisão para devedores duvidosos foi calculada com base nas perdas estimadas e seu montante foi considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das Mensalidades a receber.
- 3.9. A Associação, que tem como propósito o compromisso social, estando permanentemente preocupada em incentivar a educação e criar possibilidades de

garantir o acesso e permanência no Ensino Superior, destina bolsas de estudo. Contribui, assim, para a formação de cidadãos, com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade.

3.10. Os lançamentos efetuados o foram mediante documentação apresentada e que se encontra devidamente arquivada.

# IV.7. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

Os recursos recebidos pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA enquadram-se perfeitamente com a previsão de sua aplicação nos termos constantes no PDI para o período de 2014-2018. Há uma relação compatível entre a quantidade e o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI.

As metas financeiras instituídas pelo PDI são plenamente viáveis, realizadas com perfeita consonância com os recursos recebidos pelo Centro Universitário.

Os encargos decorrentes de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos funcionários e do corpo docente são devidamente observados e cumpridos pelo Centro Universitário.

A previsão orçamentária do Centro Universitário demonstra que há aplicação dos recursos financeiros para investimentos tanto no seu espaço físico como na aquisição de equipamentos e livros para a biblioteca.

É essencial destacar que o Centro Universitário realiza anualmente um orçamento detalhado, abordando uma correta previsão de receita e despesas, possibilitando ajustar a proposta orçamentária à realidade institucional, garantindo a aplicação dos recursos financeiros para investimentos.

A gestão econômico-financeira do Centro Universitário de Araraquara é determinada por uma política institucional cuja principal finalidade é garantir a plena consecução dos objetivos e metas de seu Plano de Desenvolvimento Institucional mediante:

- -a otimização dos recursos disponíveis;
- -o integral reinvestimento dos resultados operacionais obtidos;

- -a definição e implementação de mecanismos e instrumentos que assegurem a integral realização das receitas previstas;
- -a identificação de fontes alternativas de receitas para o financiamento de projetos educacionais específicos;
- -a sustentação da expansão da instituição com recursos próprios, de forma exclusiva ou o mais possível preponderante.

Para tanto, a instituição estabelece como metas específicas de seu planejamento:

- a a definição da estrutura de custos das ações e projetos que integram o programa de manutenção e ampliação do Centro Universitário;
- b a análise de viabilidade financeira dos planos, programas e projetos educacionais de cada curso, preservada sua adequação às políticas e diretrizes institucionais, bem como o nível de qualidade acadêmica;
- c- a sistematização e o controle da forma de aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, prevenindo e eliminando duplicações;
- d- a racionalização e a otimização da alocação, da distribuição e da utilização dos recursos financeiros;
- e- a instituição de um processo de elaboração colegiada do orçamento do Centro Universitário;
- f- a realização de inventários patrimoniais regulares e o estabelecimento de um processo permanente de monitoramento da depreciação e obsolescência de máquinas, instalações e equipamentos;
- g- o desenvolvimento de processos de análise de custo/benefício e de custo/efetividade
- h- o desenvolvimento de parcerias com a comunidade empresarial com vista à obtenção de recursos financeiros adicionais.

No que diz respeito às políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, a previsão orçamentária do Centro Universitário inclui a aplicação dos recursos financeiros para os programas de ensino, pesquisa e extensão. Da mesma forma, os documentos apresentados revelam a existência de previsão de aplicação dos recursos financeiros para investimento em projetos sociais de pesquisa e extensão universitária.

#### IV.8. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Os documentos oficiais que regulam a vida institucional do Centro Universitário de Araraquara firmam políticas que demonstram articulação, aderência e coerência à realidade institucional.

No que se refere à carreira do corpo docente, está previsto no Estatuto e no Regimento do Centro Universitário de Araraquara que os cargos docentes são estruturados em carreira única compreendendo as seguintes categorias de professores, na ordem hierárquica decrescente: Professor Titular; Professor Adjunto; Professor Assistente. Excepcionalmente admite-se a categoria de Auxiliar de Ensino, no caso de graduados, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos formados no Centro Universitário de Araraquara.

A promoção na carreira docente, ainda de acordo com as disposições estatutárias e regimentais da IES, além da existência de vaga na categoria superior e da observância dos títulos, condições e requisitos inerentes àquela categoria, depende de juízo favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –CONSEPE quanto à conveniência da medida, à luz do desempenho didático e profissional revelado pelo docente na ou nas categorias hierarquicamente inferiores. A juízo do CONSEPE e com a aprovação do Conselho Superior- CONSU, o auxiliar de ensino pode ingressar na carreira docente desde que haja vaga de assistente e tenha cumprido as exigências regimentais e estatutárias da IES.

# IV.9. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico administrativo

Os documentos oficiais que regulam a vida institucional do Centro Universitário de Araraquara firmam políticas que demonstram articulação, aderência e coerência à realidade institucional.

No que se refere ao funcionário há o Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo-técnico administrativo, estabelecido pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.

O regime jurídico dos funcionários técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aplicando se ainda as normas constantes do Plano de Carreira, Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho.

A promoção na carreira funcional se dá através da aplicação do Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo técnico administrativo. (ver plano de carreira citado no item IV.3. Políticas de formação e capacitação do corpo ténico e administrativo)

### **EIXO V: Infraestrutura Física**

#### V.1. Instalações Administrativas/Acadêmicas

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA desenvolve suas atividades em diversas Unidades, Centros e em blocos diversos. As instalações físicas que abrigam suas atividades administrativas/acadêmicas são plenamente adequadas às necessidades institucionais bem como no que se refere ao conforto ambiental.

#### Instalações Gerais

A UNIARA está instalada na região central da cidade de Araraquara cuja área construída total é de 27.614,86 m².

A SEGUIR APRESENTAMOS O CONJUNTO DE INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS/ACADÊMICAS CONTEMPLADAS NAS DIVERSAS UNIDADES DA IES:

### UNIDADE I - UNIDADE SEDE CÓDIGO E-MEC 657735

### A Unidade I apresenta as seguintes instalações:

Reitoria - Gabinete

Reitoria - Secretaria

Reitoria - Sala de Atendimento

Reitoria – Sala de Reuniões

Pró-Reitoria Administrativa

Pró-Reitoria Acadêmica – Gabinete

Pró-Reitoria Acadêmica - Secretaria

Coordenadorias dos Cursos de Graduação

Coordenadorias dos Cursos de Pós-Graduação

Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/Conselho Superior

Centro de Orientação Profissional

SETRA/FIES/ Financiamento Estudantil/PROUNI/FIES

Tesouraria

Departamento de Contas a Pagar

Departamento de Recursos Humanos

Centro de Processamento de Dados

Central de Atendimento

Secretaria de Processamento

Secretaria de Apoio aos Departamentos

Auto-atendimento(alunos)

Portaria I

Portaria II

Departamento de Marketing

Assessoria de Imprensa

Arquivo e Documentação

Departamento de Ciências Jurídicas

Departamento de Ciências Exatas e Naturais

Departamento de Ciências Administrativas e Tecnologia

Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Sala de Reprografia

Departamento de Eventos

Setor de WebMaster

Coordenadoria do Curso de Medicina/Secretaria

Coordenadoria do CIEPESQUISA/Secretaria

Recepção

Setor de WebMaster

Secretaria Geral

Biblioteca Central

Departamento de Manutenção

Secretarias de Pós-Graduação Stricto sensu

Secretaria de Pós-Graduação Lato Sensu

Secretaria Comitê de Ética

Núcleo de Educação a Distância

Departamento de Compras e Patrimônio

Dependências administrativas da Clínica de Fisioterapia

Dependências administrativas da Clínica de Fonoaudiologia

Dependências administrativas do Centro de Psicologia Aplicada

Dependências administrativas da Clínica de Terapia Ocupacional

Comissão Própria de Avaliação – Sala Coordenadoria/reuniões/Secretaria

Na Unidade I também funcionam os seguintes Cursos: Graduação: Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia

Área de Ciências Biológicas:

- Curso de Ciências Biológicas;

#### Área de Ciências da Saúde:

- Educação Física Bacharelado
- Educação Física Licenciatura
- Farmácia (aulas teóricas)
- Fisioterapia
- Nutrição
- Medicina

#### Área de Ciências Sociais Aplicadas:

- Ciências Econômicas
- Direito
- Design Digital

#### Área de Ciências Humanas:

- Psicologia

#### Pós-Graduação:

Stricto Sensu:

- o Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente;

Lato Sensu:

- os Cursos de Especialização;
- os Cursos de MBA.

#### Na Unidade I também funcionam:

- a Oficina de Reciclagem de Papel;
- a Cozinha Experimental (Laboratório de Ciências dos Alimentos);
- o Centro de Estudos Ambientais;
- a Agência-Escola de Publicidade (PUBLIARA);
- a Rádio UNIARA;
- a AGEUNIARA;
- a TV UNIARA.

#### **UNIDADE II**

Código E-MEC 1037197

#### A Unidade II apresenta as seguintes instalações:

#### Pós-Graduação:

Stricto Sensu:

- o Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia;
- o Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção.
- o Programa de Mestrado Profissional em Educação

Sala de Coordenadorias de Curso

Secretaria de Atendimento

Sala Secretaria Mestrado

Sala Secretaria Mestrado em Educação

Sala Secretaria Doutorado

Sala de estudos e Orientação

Sala de Agendamento Turismo

#### Na Unidade II funcionam os seguintes Cursos de Graduação:

Área de Ciências da Saúde:

- Biomedicina;
- Enfermagem;
- Estética e Cosmética.
- Farmácia (aulas práticas).
- Terapia Ocupacional.

#### Área de Ciências Sociais Aplicadas:

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

#### Área de Ciências Humanas

- Curso de Pedagogia

# A unidade abriga também as Coordenadorias dos seguintes Cursos de Graduação:

- Área de Ciências da Saúde:
  - Enfermagem.

#### Área de Ciências Sociais Aplicadas:

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

#### Também funcionam na Unidade II:

O Programa de Alfabetização de Adultos em que são estudados conteúdos de Língua Portuguesa – com enfoque em leitura e escrita –, Operações Matemáticas, Estudos Sociais e Ciências, sempre trabalhados de forma integrada e, quando possível, relacionados a atividades presentes no dia-a-dia dos alunos.

As atividades didático-pedagógicas de Educação de Jovens e Adultos são desenvolvidas em parceria com o Programa MOVA – Movimento de Alfabetização de Araraquara, da Secretaria Municipal de Educação de Araraquara.

O Laboratório de Citogenética da Instituição e que atende a todos os encaminhamentos SUS para exames de cariótipo tendo em vista o diagnóstico de síndromes diversas em neonatos.

**UNIDADE III** 

Código E-MEC 1037252

A Unidade IIII apresenta as seguintes instalações:

Coordenadoria do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Secretarias de Apoio

Biblioteca setorial

Na Unidade III funciona o Curso de Graduação (Bacharelado) em Arquitetura e Urbanismo.

Esta Unidade ainda abriga o Centro de Artes da UNIARA que desenvolve atividades como:

- promoção de exposições artísticas de pinturas e esculturas;
- cursos de Teoria Musical que, acompanhados de aulas práticas, ensinam o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo desses cursos é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

O Centro de Artes também abriga:

- o Coral UNIARA
- a Orquestra Filarmônica Experimental
- a Orquestra de Sopro e Percussão
- a Banda Sinfônica
- o Conjunto Instrumental Feminino
- o Grupo de Dança Contemporânea
- o Grupo de Teatro.

**UNIDADE IV** 

Código E-MEC 1037253

#### A Unidade IV apresenta as seguintes instalações:

#### As Coordenadorias dos seguintes Cursos de Graduação:

- Administração;
- Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente;
- Engenharia Civil;
- Engenharia de Computação;
- Engenharia de Produção;
- Engenharia Elétrica;
- Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas);
- -Sistemas de Informação.

A Coordenadoria do Mestrado em Odontologia

A Secretaria do Mestrado em Odontologia

A Biblioteca Setorial

Central de Atendimento Setorial

Centro de Processamento de Dado Setorial

#### Na Unidade IV funcionam os seguintes Cursos:

Graduação: Bacharelado

#### Área das Engenharias:

- Engenharia Agronômica
- Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente;
- Engenharia Civil.
- Engenharia de Computação;
- Engenharia de Produção;
- Engenharia Elétrica;
- Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas);

Cabe esclarecer que boa parte das aulas práticas dos Cursos de Engenharias é realizada no Centro de Tecnologia da UNIARA – CTU, que fica próximo a Unidade IV. O CTU possui 10 laboratórios.

#### Área de Ciências Exatas:

- Sistemas de Informação

#### Área de Ciências Sociais Aplicadas:

- Administração

#### Área de Ciências da Saúde:

- Odontologia

Pós-Graduação: Stricto Sensu:

- o Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas

Nesta Unidade também funciona a Clínica de Odontologia da UNIARA.

#### **CENTRO DE MODA**

Código E-MEC 1053795

Na Unidade V funciona o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda (anteriormente denominado Moda: Estilo e Negócios).

A Unidade também abriga a Coordenação do Curso.

### CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Código E-MEC 10554058

O Centro de Comunicação Social apresenta as seguintes instalações:

Biblioteca Setorial

Central de Atendimento Setorial

No Centro de Comunicação Social funcionam os seguintes Cursos de Graduação:

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação - CPA

#### - Área de Ciências Sociais Aplicadas

Bacharelado em Comunicação Social: Jornalismo

Bacharelado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda

V.1.1. Além das Unidades referenciadas acima, pode-se destacar nas dependências do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, as seguintes instalações:

#### Área de Ciências Sociais Aplicadas:

- Núcleo de Prática Jurídica (Assistência Jurídica) Curso de Direito
- Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara
  - Núcleo de Atividades Turísticas NAT

#### Área de Ciências da Saúde:

- Laboratório de Recursos Múltiplos (Cinesioterapia, Cinesiologia, Massoterapia e de Eletroterapia) Curso de Fisioterapia:
  - Laboratório de Educação Física Curso de Educação Física:
  - Laboratório de Avaliação Nutricional Curso de Nutrição:
- Clínica Integrada UNIARA de Saúde CIUS: atuação de fonoaudiólogos, médicos pediatras, enfermeiras e nutricionistas no diagnóstico, tratamento e prevenção de distúrbios do crescimento e do desenvolvimento infantil Cursos de Nutrição, Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem e Medicina.
- Clínica-escola de Estética e Cosmética. Nesta Clínica, é realizada toda a formação especializada do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, com atendimento à população das mais diversas faixas etárias, o que proporciona aos alunos as melhores condições de exercício teórico-prático das suas disciplinas de formação.

Nessa linha, articulam-se intimamente ensino e extensão gerando, ao mesmo tempo, temas e problemas que são enfrentados nos TCCs e na Iniciação Científica.

V.1.2. Ainda, o Centro Universitário de Araraquara – Uniara mantém o Parque do Basalto, um espaço para atividades turísticas e ecológicas localizado entre os bairros Jardim Pinheiros e Parque Residencial São Paulo, no leste da cidade de Araraquara (SP). A área de 65 mil m² apresenta valor científico, educativo e estético excepcional, tendo suas potencialidades em recursos naturais e culturais aproveitadas tanto para o turismo quanto para os programas pedagógicos, de lazer e de cultura.

V.1.3. Também mantém o Instituto de Biotecnologia da UNIARA – IBIOTEC em uma área de 16 alqueires localizada aproximadamente a cinco quilômetros da zona urbana de Araraquara, na rodovia que liga a cidade ao Distrito de Bueno de Andrade. A área arrendada possui represa, nascente de água, área de reserva florestal e algumas construções que foram e vem sendo adaptadas para a implantação de laboratórios e outras instalações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, principalmente dos cursos de Engenharia Agronômica e Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente.

#### V.2. Salas de aula

Conforme já citado anteriormente a UNIARA desenvolve suas atividades em diversas Unidades, Centros e em blocos diversos. As instalações físicas que abrigam as salas de aulas são bastante adequadas às necessidades institucionais e ao conforto ambiental. Atualmente conta com mais de cem salas de aula dotadas de espaço adequado para alunos, devidamente arejadas, ventiladas e iluminadas.

A análise das respostas do corpo discente dos Cursos de Graduação da IES aos questionários de autoavaliação aplicados pela CPA pode-se depreender que, do prisma do conforto ambiental, a maioria dos alunos avaliou positivamente as salas de aulas dos cursos. Além, disso, pode-se depreender que do prisma acadêmico, a maioria dos alunos avaliou positivamente os equipamentos disponibilizados nas salas de aula para o processo ensino-aprendizagem.

Ainda, a análise das respostas do corpo docente da IES aos questionários de autoavaliação aplicados pela CPA pode-se depreender que, do prisma do conforto ambiental a maioria dos professores avaliou positivamente as salas de aula.

Além disso, pode-se depreender que do prisma acadêmico, a maioria dos professores avaliou positivamente os equipamentos disponibilizados nas salas de aula para o processo ensino-aprendizagem.

A seguir o conjunto de instalações contempladas nas diversas unidades da IES para as salas de aula com a respectiva capacidade.

#### INSTALAÇÕES PARA SALAS DE AULA E REPECTIVA CAPACIDADE

UNIDADE I Unidade sede – código E-MEC 657735

Nº DA SALA	CAPACIDADE
Sala 01	65
Sala 06ª	37
Sala 07	119
Sala 08 <sup>a</sup>	60
Sala 08B	45
Sala 09	119
Sala 10	120
Sala 11	100
Sala 17	90
Sala 18	84
Sala 19	90
Sala 20	90
Sala 101	64
Sala 103	65
Sala 105	70
Sala 106	50

Nº DA SALA	CAPACIDADE
Sala 107	66
Sala 108	68
Sala 109	120
Sala 201	72
Sala 204	60
Sala 205A	26
Sala 205B	35
Sala 206	50
Sala 207	70
Sala 208	70
Sala 209	120
Sala 301	60
Sala 304	50
Sala 305	65
Sala 306	50
Sala 307	70
Sala 308	70
Sala 309	120
Sala T2	20
TOTAL	2530

UNIDADE II Código E-MEC 1037197

Nº DA SALA	CAPACIDADE
14(Smirne)	70
15(Smirne)	70
17A(Smirne)	45
17	129
18	113
19	84
20	82
22ª	47
22B	66
23	77
24	83
25	81
102	41
103	41
104	55
105	47
106	57
106ª	57
205	59
206	59
207	60
306	39
307	40
TOTAL	1502

UNIDADE III Código E-MEC 1037252

Nº DA SALA	CAPACIDADE
Sala 1	86
Sala 3	47
Sala 101/2	58
Sala 201/2	58
Sala tur.	10
21	50
22	100
23	110
27	40
28	40
29	40
30	40
31	50
32	50
33	50
34	50
TOTAL	879

#### UNIDADE IV Código E-MEC 1037253

Nº DA SALA	CAPACIDADE
101	48
102	40
103	70
104	82

Nº DA SALA	CAPACIDADE
105	80
106	75
107	29
108	98
109	96
110	141
T2	37
T3/T4	84
Т6	121
T7	103
Т8	66
111	99
112	101
119	53
120	61
122	66
211	89
212	97
213A	29
213B	22
214A	29
214B	23
215A	21
215B	22
216	67
217	58
218	64
219	50
220	54
221	55
222	59
311	95

Nº DA SALA	CAPACIDADE
312	84
313A	31
313B	25
314A	24
314B	29
315A	19
315B	26
316	65
317	61
318	58
319	51
320	61
321	66
322	69
T5	40
01(Agronomia)	90
02(Agronomia)	90
03(Agronomia)	50
TOTAL	3323

#### UNIDADE V – Centro de Moda Código E-MEC 1053795

Nº DA SALA	CAPACIDADE
04	50
05	70
10	70
14	80
15	80
16	40
17	50
TOTAL	440

#### Centro de Comunicação Social Código E-MEC 1054058

Nº DA SALA	CAPACIDADE
Sala 1	50
Sala 2	40
Sala 3	90
Sala 4	42
Sala 5	112
TOTAL	334

#### Centro de Psicologia Aplicada

Nº DA SALA	CAPACIDADE
04	50
05	70
10	70
14	80
15	80
16	40
17	50
TOTAL	440

#### RESUMO DA CAPACIDADE (Nº DE ALUNOS) DAS SALAS DE AULA

	TOTAL DE SALAS DE AULA/UNIDADE	capacidade total de alunos no cito de salas	Alur	nado
			Noturno	matutino
UNIDADE I	35	2530	2298	794
UNIDADE II	23	1502	751	115
UNIDADE III	16	879	330	-
UNIDADE IV	54	3323	2248	214
Centro de Moda	07	440	67	-
Centro de Comunicação Social	05	334	309	-
Centro de Psicologia Aplicada	07	440	121	-
TOTAL	147	9448	6124	1123

#### V.3. Auditórios

As instalações físicas destinadas aos auditórios são plenamente adequadas às necessidades institucionais e ao conforto ambiental. Os auditórios do Centro Universitário de Araraquara são dotados de sistema de som/imagem/iluminação, com equipamentos de multimídia à disposição para serem utilizados quando necessário. Atualmente a IES possui 07 auditórios. Todos são climatizados e apresentam ótimas condições de iluminação, ventilação, limpeza, espaço, acústica, segurança e conservação.

O quadro a seguir apresenta o total dos auditórios com a respectiva capacidade

AUDITÓRIOS	CAPACIDADE	UNIDADE
Auditório Principal	245	UNIDADE I
Auditório 3	60	UNIDADE I
Auditório 4	58	UNIDADE I
Salão Nobre	99	UNIDADE I
Auditório Mestrado	80	UNIDADE I
Auditório para defesa	36	UNIDADE II
de tese		
Auditório	121	UNIDADE IV

As respostas dos ALUNOS/PROFESSORES da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

a) As salas de aula: condições físicas e equipamentos:

#### Os Professores

As respostas dos professores da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

- As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 54,5%
  - Faixa de neutralidade: 11,2%
  - Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 34,2%
- Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetor, TV, vídeo, datashow etc).
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 57,2%
  - Faixa de satisfação regular: 7,5%
  - Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 35,3%

#### Os alunos

As respostas dos alunos da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

- As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 40,0%

- Faixa de satisfação regular: 29,9%

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 30,1%

- Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetor, TV, vídeo, datashow etc).

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,0%

- Faixa de satisfação regular: 29,8%

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 19,2%

#### V.4. Salas de Professores:

As instalações físicas destinadas ao trabalho docente são bastante adequadas às necessidades institucionais e proporcionam conforto ambiental sustentável. As salas de Professores da Unidade I e Unidade II contam em suas dependências com o sistema Wireless para acesso à internet. O recurso permite acessar a rede mundial de computadores em dispositivos móveis, tais como notebooks, palm tops e celulares com wi-fi, entre outros.

O quadro a seguir descreve o conjunto de salas para docentes.

DEPENDÊNCIA	UNIDADE			
Sala para professores	UNIDADE I			
Sala de reuniões	UNIDADE I			
Sala de Computação	UNIDADE I			
Sala para atendimento de alunos	UNIDADE I			
Secretaria de apoio acadêmico para	UNIDADE I			
professores				
Secretaria processamento para professores	UNIDADE I			
Sala para professores	UNIDADE I			
Sala para professores	UNIDADE I			
Sala para professores	UNIDADE I			
Sala para professores	UNIDADE II			

Sala para professores	UNIDADE III
Sala para professores	UNIDADE IV
Sala para professores	Centro de Psicologia
	Aplicada
Sala para professores	Centro de Moda
Sala para professores	Centro de
	Comunicação Social

#### V.5. Espaços para atendimento aos alunos

A clientela escolar do Centro Universitário de Araraquara é constituída principalmente de alunos que foram aprovados em processo seletivo (exames vestibulares). Além desses, também possui alunos transferidos de outras IES e alunos portadores de diplomas de educação superior.

Quanto ao espaço físico para atendimento aos alunos, entre outros, estão em pleno funcionamento: A Secretaria Geral, a Central de Atendimento, o Setor de Relacionamento com o Alunado – SETRA, incluindo neste o atendimento FIES e PROUNI, as salas de estudo da Biblioteca, os diversos auditórios, a própria sala de aula, o Centro de Orientação Profissional, o Centro de Psicologia Aplicada, as salas das Coordenadorias de Curso, as diversas secretarias.

Todos esses ambientes são devidamente estruturados tanto do prisma de estrutura física como de conforto ambiental, de forma que mesmo no caso de espaço multiuso é possível garantir o atendimento individualizado e reservado ao aluno.

#### V.6. Infraestrutura para a CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIARA está formalizada desde 2004, nos termos do inciso I, do artigo 11 da Lei nº 10861/2004. Está constituída por 12 membros – 3 de cada segmento - contemplando paritariamente docentes, pessoal técnico-administrativo, alunos e membros da comunidade.

Para o cumprimento de suas finalidades, competência e atribuições, a Comissão Própria de Avaliação conta com o apoio da Administração Básica e da Administração Superior do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, que proporcionam os meios, as condições materiais, os recursos humanos, assim como toda a infraestrutura física e administrativa necessária.

No que se refere especificamente a infraestrutura física para o desenvolvimento das suas atividades, pode-se afirmar que a CPA está instalada em uma excelente área física, que atende muito bem as necessidades institucionais, contemplando espaço para acomodar a secretaria, a coordenadoria e para realização de reuniões. Seu mobiliário é altamente satisfatório para o desempenho de suas funções, incluindo computador, telefone, ventilador. Enfim, pode-se afirmar que do ponto de vista do conforto ambiental é excelente.

#### V.7. Gabinete/estações de trabalho para professores em tempo integral -

Considerando que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA desenvolve suas atividades em diversas Unidades, Centros e em blocos diversos, as instalações físicas destinadas ao desenvolvimento do trabalho docente de ordem técnica-administrativa e acadêmica, também estão abrigadas em suas diversas instalações.

Todos os Coordenadores de Curso tem sala específica para o desenvolvimento de suas atividades, equipada com infraestrutura de informática.

Ademais, a Secretaria de Apoio aos Departamentos/Docentes conta com uma sala equipada com infraestrutura de informática de uso exclusivo dos professores.

As salas de Professores da Unidade I e Unidade II são abrangidas em suas dependências com ponto de acesso ao sistema Wireless para acesso à internet. O recurso permite acessar a rede mundial de computadores em dispositivos móveis, tais como notebooks, palm tops e celulares com wi-fi, entre outros

As instalações físicas destinadas ao trabalho docente e as atividades da coordenadoria dos cursos são bastante adequadas às necessidades institucionais com o devido conforto ambiental.

#### V.8. Instalações sanitárias

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, contempla instalações sanitárias em todas as suas Unidades. Todas as instalações sanitárias são plenamente adequadas às necessidades institucionais e apresentam ótimas condições de iluminação, ventilação, limpeza, espaço, segurança e conservação, contemplando assim o devido conforto ambiental.

Atualmente conta com 110 banheiros, entre masculino e feminino, alguns privativos a docente/funcionários e outros de uso comum.

As instalações sanitárias estão adaptadas para o atendimento aos portadores de deficiências ou com mobilidade reduzida.

#### V.9. Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca do Centro Universitário conta, para seu funcionamento com os seguintes recursos físicos e materiais:

#### V.9.1. Instalações para o acervo

As instalações para o acervo são plenamente adequadas e seguem padrões de qualidade exigíveis para as bibliotecas universitárias, inclusive com ambientes climatizados e rampas para acesso aos deficientes. O armazenamento do acervo é satisfatório, com iluminação adequada e extintores de incêndio localizados corretamente. O funcionamento também se mostra plenamente adequado, com terminais de consulta disponíveis ao público por toda a biblioteca que permitem que as consultas possam ser realizadas por autor, título, assunto e palavra-chave. O sistema padrão segue o tipo de catalogação AACR2, e da classificação bibliográfica C.D.U. (Classificação Decimal Universal). Todo o acervo encontra-se automatizado e disponibilizado para empréstimos

#### V.9.2. Instalações para estudos, acervos e serviços.

As instalações das Bibliotecas são adequadas para proporcionar aos alunos condições materiais e intelectuais de trabalho. Existe a Biblioteca Central da Unidade I e as Setoriais das Unidades III, IV e Centro de Comunicação Social. A Biblioteca Central (unidade I) ocupa uma área total de 1.010,30 m. Está dividida em 4 pavimentos: 3 salas da área de Ciências Humanas, sendo uma exclusiva para o curso de Direito e 1 sala para os cursos da área da saúde, possui também 4 banheiros, rampas de acesso, 87 mesas e 241 cadeiras. Dispõe de instalações para estudos individuais, em salas individuais que ocupam uma área de 629,06 m², e são disponibilizadas para alunos, professores do Centro Universitário, funcionários, e toda a comunidade em geral. Também agasalha instalações para estudos em grupo. As salas para estudos em grupo e leitura, inclusive recepção, possuem mobiliários e

ambientes adequados. São instalações bem iluminadas, refrigeradas e limpas, com uma área de 176,27 m². Já as salas para serviços administrativos da biblioteca possuem uma área de 204,97m².

A Biblioteca do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA apresenta condições de acesso para pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida. A expansão da área física da Biblioteca está inserida no plano de expansão física do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, em conformidade com os objetivos e metas de seu PDI.

#### V.9.3. Equipamentos

#### Administração

- -3 monitores 18.5 LCD E 1941 Marca LG Modelo 18.5 LCD LED 1941
- -CPU Processador INTEL DUAL CORE 2.7 GHZ (E5400)
- -Processador DUAL CORE 2.7 GHZ (E5400)
- -Pente de Memória 2 GB RAM DDR2 Kingston
- -Placa MAE ASUS P5KLP-AMAS/V/R(DDR2/SATA/
- -HD 320 GB SATA SANSUNG 16M
- -HD 320 SATA 2 SANSUNG 16M
- -Gabinete ATX RJAC-323 Preto Piano
- -Gravador DVD SATA Preto LG
- -Mouse Optico PS/2 Preto- WISE
- -Teclado Padrão PS/2 Preto Maxprint

#### **Atendimento (Empréstimos)**

- -1 Monitor LCD 15 LG Flatron Wide L 1553S-SF- Q- PR
- -CPU PENTIUM IV Processador INTEL I 775 640 MB -HD80
- -Leitora
- -Impressora
- -1 Monitor LCD 15 LG Flatron Wide 1553S- SF- Q PR
- -CPU PENTIUM IV Processador INTEL 775 640 MB HD80
- -Leitora
- -Impressora

-Pente de memória DDR 2 2GB 800/MHZ Kingston

#### Atendimento (Devoluções)

- -1 Monitor LCD 15 LG Flatron Wide L1553S- SF Q PR
- CPU PENTIUM IV PROC.INTEL P.4 3 02M/800 MB AUS P5
- Leitora
- Impressora
- Processador Intel P. 4 3.0 2M/800
- MB ASUS P5GC-MX
- Memoria DDR2 512 MB
- HD 80GB SANSUNG
- Gabinete ATX Branco
- Drive 1.44
- Teclado PS II
- Mouse PS II
- -1 Monitor 18.5 LCD LED E 1941 -LG
- CPU Processador Dual Core 2.7 GHZ (E5400)
- Leitora
- Impressora
- Processador DUAL CORE 2.7 GHZ (E5400)
- Pente de memória 2 GB RAM DDR2 Kingston
- Placa MAE ASUS P5KPL-AM S/V/R (DDR2/SATA/
- HD 320 GB SATA 2 SANSUNG 16M
- DVD SATA Preto LG
- Mouse optico OS/2 PRETO WISE
- TECLADO PADRÃO OS/2 Preto MAXPRINT

#### Terminais de Consulta

- 4 Microcomputadores Integrados CPU e Monitor LCD WIN
- -Processador Intel ATOM D510
- Monitor LCD 18,5 CCE
- Drive RW
- Pente de memória RAM 2BB

- HD 320 GB HARD DISC 320 GB
- Placa de vídeo, áudio e de rede On Board
- Placa wireless Win Fine
- 4 Entradas USB com 01 cabo de alimentação AC
- Fonte de alimentação AC/DC
- Mouse Wirelles WS BB 8868
- Teclado Wirelles WS KB 8868

#### <u>Internet</u>

- -20 Monitores COMPAQ P50 14"
- -CPU PENTIUM IV 2.26GHZ 256 MB RAM 333
- -CPU PENTIUM IV 2.4 GHZ DRIVE 3 1/2 MB Memória
- -CPU PENTIUM IV 2.4 GHZ DRIVE 3 ½ 256 MB Memória
- -CPU PENTIUM 2.4 GHZ PLACA MAE ASUS P 4 V8 X-MX
- -CPU PENTIUM IV 2.4 GHZ/512 PLACA MAE ASUS P4 V8X
- -CPU INTEL (R) CELERON (R) 2.4 GHZ 256 KB RAM
- -CPU PENTIUM IV 2.40 GHZ 256 KB DE RAM
- -CPU PROC. INTEL DUAL CORE E 2180 MB ASUS P5KPL-AM
- -CPU PROC. INTEL DUAL CORE E2180 MB ASUS P5KPL-AM
- -CPU PROC. INTEL DUAL CORE E2180 MB ASUS P5KPL-AM
- -CPU PROC. INTEL DUAL CORE E2180 MB ASUS P5KPL-AM
- -CPU PROC. INTEL DUAL CORE E2180 MB ASUS P5KPL-AM
- -CPU PROC. INTEL DUAL CORE E2180 MB ASUS P5KPL-AM
- -CPU PROC. INTEL DUAL CORE E2180 MB ASUS P5KPL-AM
- -CPU PROC. INTEL DUAL CORE E2180 MB ASUS P5KPL-AM

#### V.10. Biblioteca: serviços e informatização

A qualidade dos serviços de consulta e empréstimo do acervo destinado aos cursos está comprovada através da grande procura de empréstimo domiciliar sem restrições. Há, também, serviço de cópias de documentos na própria Instituição. A oferta do serviço de comutação bibliográfica no país e no exterior é realizada pelo sistema COMUT, existindo ainda serviço de consulta a bases de dados, quer de forma

impressa ou em CD-ROOM, realizados no próprio centro ou por acesso remoto a recursos de outras instituições.

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos — As fichas catalográficas e normatização bibliográfica constituem forte apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos, pois seguem normas de padrão de pesquisa. Além do apoio da biblioteca ao usuário, há também disciplina própria para treinar os alunos a normatizarem os trabalhos monográficos e a efetuarem pesquisas na biblioteca, que é a disciplina de Metodologia Científica. Como há exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos, bem como trabalhos de conclusão de curso, de projetos de iniciação científica e publicações de trabalhos, estão disponibilizadas aos usuários as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

A biblioteca abrange em suas dependências ponto de acesso ao sistema Wireless para acesso à internet. O recurso permite acessar a rede mundial de computadores em dispositivos móveis, tais como notebooks, palm tops e celulares com wi-fi, entre outros.

#### Bases de Dados

BIREME: Bibliotecas Regionais de Medicina (Site: www.bireme.br)

A BIREME tem como objetivo, além daqueles que lhe são atribuídos através da resolução dos Corpos Diretivos da Organização Pan-Americana da Saúde (denominada OPAS), a promoção da cooperação técnica em informação científicotécnica em saúde com os países e entre os países da América Latina e do Caribe, com o intuito de desenvolver os meios e as capacidades para proporcionar acesso à informação em saúde relevante e atualizado e de forma rápida, eficiente e com custos adequados.

#### **BASES DE DADOS EM:**

#### Ciências da Saúde:

LILACS – Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde.

#### - Áreas Especializadas

ADOLEC - Saúde na adolescência.

ADSAÚDE – Administração de Serviços de Saúde.

**BBO** – Bibliografia Brasileira de Odontologia.

**BDENF** – Base de dados em Enfermagem.

HISA - História da Saúde Pública na América Latina e Caribe.

**HOMEOIDEX** – Homeopatia.

LEYES – Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe.

MEDCARIBE – Literatura do Caribe em Ciências da Saúde.

REPIDISCA – Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente.

#### OPAS/OMS

**PAHO** – Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde.

WHOLIS - Sistema de Informação de Biblioteca OMS.

**DESASTRES** – Acervo do Centro de Documentação de Desastres.

SciELO – modelo de publicação eletrônica para países em desenvolvimento

O acesso adequado e atualizado à informação técnico-científica é essencial para o desenvolvimento econômico e social, especialmente para apoiar os processos de tomada de decisão na planificação, formulação e aplicação de políticas públicas ou para apoiar o desenvolvimento e a prática profissional. O resultado da pesquisa científica é comunicado e validado principalmente através da publicação em periódicos científicos. Esse processo é válido para os países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Ainda assim, os periódicos científicos dos países em desenvolvimento enfrentam graves barreiras de distribuição e disseminação, o que limita o acesso e o uso da informação científica gerada localmente.

SciELO – Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como "ciência perdida". O Modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos.

#### CCN: CATÁLOGO COLETIVO NACIONAL DE PUBLICAÇÕES SERIADAS

(Site: <a href="www.ibict.br">www.ibict.br</a>) Este catálogo reúne as informações sobre as publicações periódicas técnico-científicas de catálogos distribuídos nas diversas bibliotecas do país, possibilitando a otimização dos recursos disponíveis nas bibliotecas que compõem a rede.

#### - UNIBIBLI: (Site: <a href="https://www.cruesp.bc.unicamp.br/search.html">www.cruesp.bc.unicamp.br/search.html</a>)

Esta base de dados abrange o acervo de livros, teses e periódicos existentes nas três Universidades Estaduais Paulistas: USP, UNICAMP e UNESP.

CAPES – acesso a base de dados Science Direct e Scopus

#### As Bibliotecas da UNIARA oferecem os seguintes serviços:

- Orientação e treinamento aos usuários quanto ao uso da Biblioteca (visitas monitoradas).
- Empréstimos domiciliar e consulta para o corpo docente e discente da Instituição.
- Consulta local com livre acesso à comunidade em geral.
- Internet pesquisa direta para docente e discente, com disponibilidade de 11 micros alocados na Biblioteca.
- Comutação bibliográfica COMUT/IBICT e BIREME.
- Levantamento bibliográfico UNIBIBLI, BIREME.
- Normalização de trabalhos científicos como teses, monografias, artigos de periódicos e da Revista UNIARA.
- Elaboração de fichas catalográficas para os trabalhos de conclusão de curso.
- Acesso aos periódicos da CAPES.

#### Os horários de funcionamento são:

Unidade I – segunda à sexta das 8h às 22:30 e aos sábados das 8h às 16:00

Unidade III - de segunda à sexta das 8h às 11h e das 14h às 22h.

Unidade IV – de segunda à sexta das 8h às 12h e das 13h às 22:00h. e aos sábados das 8h às12 h

Centro de Comunicação Social – de segunda à sexta das 18h às 22:00h.

#### Pessoal técnico e administrativo

A equipe responsável pela biblioteca é especializada e conta com apoio de auxiliares experientes na área. Há 3 graduados em biblioteconomia, sendo um profissional responsável, 10 auxiliares, sendo 4 com superior completo, 3 com superior incompleto, 3 com segundo grau completo, com experiência e atuando exclusivamente na biblioteca.

**São bibliotecários**: Rosmary dos Santos – CRB-8/4439 e Alexandre José Pierini – CRB-8/9025.

#### V.11. Plano de atualização do acervo

A implementação das políticas institucionais de atualização do acervo é realizada mediante a permanente atualização do acervo. O Centro Universitário de Araraquara, destina 2% de sua receita para o Fundo de Desenvolvimento da Biblioteca (FUNBI), o que permite à Biblioteca Central estabelecer um cronograma para aquisição de material bibliográfico como livros, periódicos, cd-room, fitas de vídeo, DVDs, etc., obedecendo aos seguintes critérios:

- No início de todo ano letivo, cada Departamento, através de seus coordenadores, encaminha para a Biblioteca Central a bibliografia necessária para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O material solicitado é adquirido após consulta ao acervo e, em seguida, é feita a cotação dos mesmos e encaminhados à Reitoria para a devida autorização de compra.
- Há, também, aquisição através de doações de outras Instituições, e de acervos particulares.
- O acervo de livros de formação geral é atualizado sistematicamente, sendo composto de 35.734 títulos e 72.020 volumes.
- Há cerca de 961 títulos de periódicos (específicos jornais e revistas de cada curso) no acervo da biblioteca que são atualizados anualmente através das assinaturas e doações, sendo que todos os periódicos recomendados contam com suas coleções completas de acordo com solicitação de cada curso.

#### Quadro demonstrativo da variação do acervo no período 2013-2014

	2013	2014	VARIAÇÃO NO PERÍODO
TÍTULOS	34.699	35.734	1.035
VOLUMES	69.730	72.020	2.290

# - O quadro a seguir demonstra a qualificação geral do acervo por área Qualificação geral do acervo por área

ÁREA		LIVROS		PERIÓDICOS PO TÍTULO			VIDEOS	CD		Bases	DVDS	
		TÍTULO	VOLUME	NACIO	NAIS		RANGE ROS		RO	M	Dados	
Ciências .	Agrárias	194	316	3			-	2	-		-	-
Ciências	Biológicas	860	1873	17	7		19	39	14		-	2
Ciências	da Saúde	3562	8623	88	3	;	37	111	91		1	54
Ciências	Exatas e	3338	6099	75	5	(	63	47	80	)	-	-
da Terra												
Ciências	Humanas	9050	15962	19	5	;	32	196	80	)	-	5
Ciências	Sociais	13452	28817	28817 310		50		107	27	,	3	18
Aplicadas	;											
Engenharias 658 1		1354	21		;	38	1	9		-	-	
Lingüística, Letras		4620	8976	9			-	38	3		-	3
e Artes												
TOTAL 35734		72020	722		2	239	430	304	4	4	82	
				A	CERV	<b>′</b> O			l			
VOL	IIME ANIII	AL DE						ACESSO AO				
	VOLUME ANUAL DE		EQUIPE	EQUIPE RESPON			MATERIAL			VIDEOTECA		ECA
ATUALIZAÇÃO						BIBLIOGRÁFICO						
COMPR	DOAÇÃO	PERMUT	BIBLIOT	LIOTECÁRI OS OUT		OUTROS AI		ERT FECHADO		OTDE VOLUMES		
Α	DOAÇAO	Α	08			NOS	0	FECHADO		QTDE VOLUMES		
Х	Х		3	3		9	Χ			430		
DISPOSIÇÃO DO ACERVO TIPO			TIPO DE	TIPO DE CATALOGAÇÃO		FORMAS DE EMPRÉSTIMO			0			
CDU	CDU CDD		AACR2	AACR2 AACR1 C		DUTR	ABERTO A COMUM.		FECHADO À			
		OUTRO	70.010			0	, IDEICI O / COMOW.			COMUM.		

Х			Х					Х
	RÉSTIMO	MO FACILIDADE PARA RESERVA DE				FACILIDADE PARA REPRODUÇÃO DE		
	MAT. DE ERÊNCIA	MATERIAL BIBLIOG.				MATERIAL BIBLIOG.		
SIM	NÃO	INFORMATIZA DA	MANUA L	NÃO TE	ЕМВ	NA IBLIOTECA	NO PRÉDIO	NÃO TEM
	Х	Х	Х				Х	

As respostas dos alunos da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

#### - O acervo das bibliotecas dos cursos

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 59,1%
- Faixa de satisfação regular: 28,4%
- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 12,6%

#### - As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 56,3%
- Faixa de satisfação regular: 30,0%
- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 13,6%

As respostas dos professores da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

#### -A qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação

Faixa de muita satisfação/satisfação: 70,0%

Faixa de neutralidade: 10,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 19,8%

-A quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação

Faixa de muita satisfação/satisfação: 58,3%

Faixa de neutralidade: 11,8%

e neutrandade.

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 29,9%

- As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca do(s)

curso(s)

Faixa de muita satisfação/satisfação: 66,9%

Faixa de neutralidade: 15,5%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 17,6%

V.12. Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente

A Instituição possui diversas salas de apoio de informática e estruturas equivalentes que atendem as necessidades institucionais com adequadas condições no que tange a equipamentos, softwares, comunicação em rede, acesso à internet, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança e espaço físico.

Estas estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividades, garantindo o pleno funcionamento assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica.

As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas sob demanda das necessidades dos cursos oferecidos e seus alunos, além de na maioria das vezes serem prontamente atendidas pelos planos de atualização automática de softwares praticados pela instituição.

Ainda, a UNIARA, está filiada, desde 2013, ao Programa DreamSpark-Microsoft e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos e professores.

Trata-se de um Programa da Microsoft que dá suporte a educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e

pesquisa. Após passar pelo processo de filiação as instituições acadêmicas contam com um conjunto variado de recursos.

O Programa fornece uma maneira econômica de colocar as ferramentas, as plataformas e os servidores de desenvolvedor da Microsoft em laboratórios e salas de aula, reduzindo os custos de laboratório e o orçamento de ensino.

#### V.13. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A instituição faz uso de recursos de tecnologia de informação e comunicação permitindo atender às necessidades de docentes, discentes, corpo e sociedade civil de maneira ampla e abrangente. Além do apoio aos processos de ensino e aprendizagem estes recursos permitem uma melhor relação entre a instituição e a sociedade.

Pensando em aproveitar toda a capacidade das tecnologias de informação e comunicação, foi desenvolvida pela instituição uma ferramenta de prestação de serviços de forma digital que atende às diversas demandas de docentes, discentes e do corpo técnico da instituição. Esta ferramenta, conhecida como Uniara Virtual, funciona em qualquer navegador web e conta com serviços essenciais de secretaria, tesouraria, acadêmicos e outros. Podemos destacar itens importantes como envio e exibição de notas, controle de frequência, solicitação de documentos, consulta de pendências financeiras, reimpressão de documentos, disponibilização de material de aula, registro de matéria e agendamento para uso de equipamentos de apoio.

No âmbito das novas tecnologias de comunicação e interação social a instituição conta com um setor especializado no monitoramento e relacionamento em redes sociais. Através destas plataformas tecnológicas é possível fornecer informações com boa velocidade e grande poder de distribuição, além de facilitar o relacionamento com os alunos e a sociedade de forma descomplicada e ágil.

A instituição conta ainda com uma estrutura completa para produção e exibição de conteúdos de áudio e vídeo que são veiculados principalmente pela Radio Uniara e pela TV Uniara. Estas estruturas servem para apoio aos processos de ensino e aprendizagem e ao mesmo tempo prestam serviço de comunicação e informação para a sociedade civil em geral.

Ainda com foco no atendimento a discentes e a sociedade, há na instituição uma estrutura de atendimento telefônico para prestação de informações gerais e

direcionamento de demandas através de um telefone "0800" com ligações sem custo. Neste canal, diversos atendentes podem ajudar o público à encontrar qualquer informação institucional, pedagógica, financeira, ou mesmo estabelecer contato com qualquer setor da instituição de forma simples e rápida.

Além de diversos conteúdos fornecidos em suportes tradicionais a instituição emprega outras plataformas para facilitar pesquisas e veiculação de conteúdos. Uma das iniciativas que visa ampliar as condições de acesso à informação é a disponibilização de acesso à internet através de rede sem fio (wireless) que pode ser conectada através de notebooks, tablets e celulares de docentes e discentes nas dependências da instituição.

Cabe destaque ao Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição. Esta ferramenta disponibiliza uma plataforma de Ensino a Distância (EAD) que pode ser empregada tanto em cursos à distância quanto em cursos presencias como complemento às atividades tradicionais. Utilizando este tipo de tecnologia de informação e comunicação é possível ampliar a capacidade da instituição em suas atividades de ensino e pesquisa. Neste ambiente são empregados recursos audiovisuais, fóruns de discussão, chats e outras ferramentas interativas que enriquecem a transmissão de informação.

## V.14. Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas: infraestrutura

Em atenção à política para o ensino prevista no Projeto Pedagógico Institucional, a IES construiu, equipou, regulamentou as atividades e mantém 60 laboratórios das mais diversas áreas de conhecimento, incluindo os de informática.

Todos atendem as necessidades institucionais e apresentam adequadas condições de iluminação, ventilação, limpeza, espaço, acústica, segurança e conservação.

Todos os laboratórios são equipados de acordo com as especificidades dos cursos a que se destinam.

A atualização/manutenção do material didático, do mobiliário, aparelhos, softwares e demais recursos e equipamentos de apoio didático é feita periodicamente de acordo com a demanda.

#### O quadro a seguir descreve o conjunto de instalações para os laboratórios

Unidade	Quantidade	Capacidade	IDENTIFICAÇÃO		
	Laboratório	00			
<u> </u>	01	20	Fisiologia		
l	01	35	Biologia		
l	01	60	Física		
l •	01	35	Química		
<u> </u>	02	80 (cada)	Anatomia		
<u> </u>	01	60	Cinesiologia		
l	01	50 15	Habilidades Médicas		
<u> </u>		15	Fotografia 01		
l l	01		Informática 01		
<u> </u>	01 01		Informática 02 Informática 03		
<u> </u>					
<u> </u>	01		Informática 04		
<u> </u>	01	60	Medicina Mortating		
l l	01	60	Marketing		
l l	01	40 15	Cozinha Experimental		
l I	01	10	Laboratório de reciclagem  Lab. De Biodivercidades		
II	01	11	Estética I		
ıı II	01	32	Quimica		
II	01	25	Liquidos Corporais e Parasitologia		
II	01	25	Imunologia e Hematologia Clinica		
l li	01	25	Bioquimica Enzimologia Clinica,		
"	01	25	Citogenética e Micologia Clinica,		
II	01	42	Bacterologia e Micologia Clinica		
ii ii	01	60	Microscopia		
ii	01	24	Terapia Ocupacional		
ii	01	25	Farmácia		
ii	01	19	Estética II		
II	01	25	Enfermagem		
II	01	10	Educação Física		
II	01	25	Multidisciplinar		
III	01	20	Tecnologia da Construção		
III	01	20	Maquetaria		
III	01	20	Conforto Ambiental		
IV	01	_	Informática 01		
IV	01		Informática 02		
IV	01		Informática 03		
IV	01		Informática 04		
IV	01		Informática 05		
IV	01		Engenharia Mecatrônica		
IV	01	30	Química		
IV	01	30	Fisica		
IV- Agronomia	01	30	Agronomia		

Unidade	Quantidade Laboratório	Capacidade	IDENTIFICAÇÃO
IV - Odontologia	01	48	Pré Clínico Odontologia
IV - Odontologia	01	08	Apoio Pré Clínico
IV - CTU	01		Informática 01
IV - CTU	01		Elétrica 01
IV - CTU	01		Elétrica 02
			Elétrica
IV - CTU	01		Materiais
IV - CTU	01		Automação 01
IV - CTU	01		Automação 02
IV - CTU	01		Mecânica
IV - CTU	01		Mecatrônica
Centro de	01	80	Jornalismo/Radio
Comunicação			
Social			
Centro de	01		Foto
Comunicação			
Social			
Centro de	02		Informática
Comunicação			
Social Social	04	40	Atallian
Centro de Moda	01	40	Atellier
Centro de Moda	01	40	Costura
Centro de Moda	01	40	Criatividade
Centro de	01	30	Oficina Pedagógica
Psicologia Aplicada	0.4	0.5	Diadia at Associa
IBIOTEC	01	05	Biodiesel - Aequitas

V.14.1. A IES também abriga Clinicas/Núcleos para o ensino clínico/estágio curricular/prática profissional aos alunos: Clinica de Fisioterapia, Clínica de Fonoaudiologia, Clínica de Terapia Ocupacional, Clínica de Odontologia, Clínica Escola de Estética e Cosmética, Clínica Integrada de Saúde, Centro de Psicologia Aplicada, Núcleo de Prática Jurídica (Assistência Jurídica), Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara e o Núcleo de Atividades Turísticas. Todos atendem as necessidades institucionais e apresentam adequadas condições de iluminação, ventilação, limpeza, espaço, acústica, segurança e conservação. Todos são equipados de acordo com as especificidades dos cursos a que se destinam.

A atualização/manutenção do material didático, do mobiliário, aparelhos, softwares e demais recursos e equipamentos de apoio didático é feita periodicamente de acordo com a demanda.

A IES conta, ainda, com o Hospital Escola, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, para a realização da residência médica e a prática profissional/estágio curricular dos alunos dos Cursos de Bacharelado em: Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição e Terapia Ocupacional. Neste caso, conta-se com a infraestrutura local em concurso com a UNIARA.

#### V.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

Os laboratórios e as Clinicas/Núcleos do Centro Universitário de Araraquara como suporte ao ensino atendem às necessidades institucionais. Estão devidamente equipados com os recursos e equipamentos necessários ao desenvolvimento das práticas didáticas e atendem as normas de segurança, além do devido conforto ambiental.

Para o cumprimento de suas finalidades, competência e atribuições, os laboratórios e as Clinicas/Núcleos contam com o apoio da Administração Básica e da Administração Superior do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, que proporcionam os meios, as condições materiais, os recursos humanos, assim como toda a infraestrutura física e administrativa necessária.

Além do Professor responsável pela disciplina que requer o conteúdo prático, o apoio funcional aos laboratórios é realizado por Professor Responsável pelo laboratório, pelo técnico de laboratório com formação adequada ao desempenho de suas funções, também contam com auxiliar de laboratório e monitor.

Já as Clínicas/Núcleos, têm professores responsáveis por elas, professores orientadores/supervisores, profissionais com formação específica para atender as especificidades de cada Clínica/Núcleo. Conta também com pessoal técnico-administrativo.

Ainda, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA tem legalmente constituída a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA, que zela pelas Normas de Segurança da IES. A CIPA, além da composição legal, também pode

contar sempre que necessário e para os treinamentos devidos com Engenheiro de Segurança.

As respostas dos ALUNOS/PROFESSORES da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

a) Os laboratórios específicos dos cursos.

#### Os professores

- Os laboratórios dos cursos se for o caso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, mobiliário.
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 60,2%
  - Faixa de neutralidade: 24,2%
  - Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 15,6%
- Os laboratórios dos cursos se for o caso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 54,3%
  - Faixa de neutralidade: 24,7%
  - Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 21,0%
- Os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios dos cursos.
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 68,8%
  - Faixa de neutralidade: 22,6%

#### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 8,7%

#### Os alunos

- Os laboratórios dos cursos se for o caso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, mobiliário.
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,5%
  - Faixa de satisfação regular: 29,2%
  - Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 19,4
- Os laboratórios dos cursos se for o caso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,5%
  - Faixa de satisfação regular: 30,1%
  - Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 18,4%
- Os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios dos cursos.
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,3%
  - Faixa de satisfação regular: 31,9%

#### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 16,8%

#### V.16. Infraestrutura acadêmica de informática

Atualmente, o Centro Universitário de Araraquara possui 634 equipamentos de informática que estão à disposição de sua comunidade acadêmica.

Em relação ao período a que se refere este relatório – janeiro a dezembro de 2014 – a IES priorizou os investimentos na atualização e manutenção dos equipamentos existentes.

# QUADRO RESUMO DA INFRAESTRUTURA ACADÊMICA DE INFORMÁTICA

PARQUE DE INFORMÁTICA	QUANTIDADE
UNIDADE I	
Laboratório 01	30
Laboratório 02	25
Laboratório 03	30
Laboratório 04	15
Laboratório Internet	20
Autoatendimento Alunos	07
Autoatendimento Biblioteca	03
Laboratório de Medicina – sala 102	04
Laboratório de Medicina – sala 202	04
Laboratório de Medicina – sala 302	04
Laboratório de Medicina – sala 303	04
Laboratório Fisiologia	01
Laboratório de Fotografia	01
Estúdio de TV	05
Núcleo de Jornalismo	04
Núcleo de Atividades Turísticas	01
Estúdio de Rádio Jornalismo/Unid.8	01
Auditório Principal	01
Auditório 03	01

Auditório 04	01
Salão Nobre	01
Clínica de Fisioterapia	03
Centro de Psicologia Aplicada	01
Clínica de Fonoaudiologia	03
Empresa Júnior	01
Laboratório Nutrição	01
Laboratório Hardware Back up	10
UNIDADE II	
Laboratório de Citogenética	01
Laboratório de Experimentos	04
Rotativos	04
Autoatendimento Alunos	03
UNIDADE III	
Sala de Estudos	04
Laboratório de Conforto	01
Laboratório / sala 302	12
Núcleo de Projetos	02
UNIDADE IV	
Laboratório 01	40
Laboratório 02	40
	30
Laboratório 03	
Laboratório 03 Laboratório 04	30
	30 304
Laboratório 04	
Laboratório 04 Laboratório 05	304
Laboratório 04  Laboratório 05  LIEP- Laboratório Integrado de Engenharia de	304
Laboratório 04  Laboratório 05  LIEP- Laboratório Integrado de Engenharia de Produção.	304 30
Laboratório 04 Laboratório 05 LIEP- Laboratório Integrado de Engenharia de Produção. Laboratório Internet	304 30 10
Laboratório 04 Laboratório 05 LIEP- Laboratório Integrado de Engenharia de Produção. Laboratório Internet Autoatendimento Alunos	304 30 10 03
Laboratório 04 Laboratório 05 LIEP- Laboratório Integrado de Engenharia de Produção. Laboratório Internet Autoatendimento Alunos Autoatendimento Biblioteca	304 30 10 03 01
Laboratório 04 Laboratório 05 LIEP- Laboratório Integrado de Engenharia de Produção. Laboratório Internet Autoatendimento Alunos Autoatendimento Biblioteca Laboratório de Física	304 30 10 03 01 05

01

30

02

### CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Atendimento Tesouraria

Laboratório 02

Atendimento i esouraria	01
Atendimento Odontologia	01
CTU - Centro de Tecnologia	
Laboratório 01	31
Laboratório 02	10
Laboratório 03	10
Laboratório 04	07
Laboratório 05	07
Laboratório 06	04
Laboratório 07 (LIEP)	04
Laboratório 08	38
UNIDADE V	
Clínica Integrada de Saúde	02
Núcleo de Prática Jurídica	14
Turismo e Hotelaria	01
UNIDADE VIII	
Centro de Comunicação Social	
Laboratório 01	34

As respostas dos ALUNOS/PROFESSORES da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

# a) Os equipamentos dos laboratórios de informática: <u>Os Professores:</u>

**IBIOTEC** 

- A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc.
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 48,6%
  - Faixa de neutralidade: 33,2%
  - Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 18,2%

#### Os alunos

- A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet, etc.
  - Faixa de muita satisfação/satisfação: 43,0%
  - Faixa de satisfação regular: 30,9%
  - Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 26,1%

#### V.17. Espaços de convivência e de alimentação

Em todas as Unidades da UNIARA há espaços planejados e implementados para a participação e convivência da comunidade acadêmica-administrativa.

Além dos grandes espaços abertos, com cantinas, mobiliário confortável, murais – há também os locais em que funcionam os diversos Diretórios Acadêmicos.

Para facilitar a comunicação, os estudos, a IES instalou o sistema Wireless. A Unidade I tem ponto de acesso ao sistema Wireless para acesso à internet. O recurso permite acessar em vários locais da IES a rede mundial de computadores em dispositivos móveis, tais como notebooks, palm tops e celulares com wi-fi, entre outros.

A Unidade II, também conta com o sistema Wireless instalado para o acesso à internet, em vista disso, a comunidade conta com um espaço criado no pátio, com mesas e cadeiras, para que possam navegar pela rede mundial de computadores. Igualmente, acontece na. Unidade IV.

A instituição planejou e montou um refeitório localizado no mezanino da Unidade I. O refeitório tem a mobília adequada compreendendo, mesas, cadeiras, armários, pia, geladeira e microondas.

As áreas destinadas à convivência e a alimentação atendem as necessidades institucionais e ao conforto ambiental.

# V.18. Coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

Da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período 2014-2018 verifica-se que foi previsto, na expansão planejada do Centro Universitário de Araraquara, um conjunto de iniciativas e medidas nos vários âmbitos institucionais que se articulam com a missão institucional, particularmente explicitada nas finalidades e nos objetivos comprometidos com o ensino de graduação de qualidade, a produção de conhecimento científico, e a interação fecunda com a comunidade, a cidade e a região.

Assim, ao tratar-se do PDI relacionado à realidade institucional verificouse boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado.

#### V.18.1. Expansão da Área Física e dos Serviços Destinados ao Ensino

V.18.1.1. No período a que se refere o presente Relatório, a expansão da área física deu-se através da conclusão, inauguração e funcionamento de um prédio, na Unidade II, com quatro andares, incluindo andar térreo, com aproximadamente 2.000m² de área construída, para abrigar os Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu:* Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, Mestrado e Doutorado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal e Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação.

V.18.1.2. Em de agosto de 2014 foi inaugurada a Clínica de Odontologia II. A Clínica de Odontologia constitui o espaço de prática para os alunos dos 3º e 4º anos do Curso de Odontologia.

V.18.1.3. Em junho de 2014, foi criado o SEGED – Setor de Documentos Eletrônicos, que terá sob sua responsabilidade a guarda e a conservação do Acervo Acadêmico do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.

#### V.18.2 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

O Centro Universitário de Araraquara, em todas as suas Unidades, criou condições de acesso para portadores de deficiências físicas. Foram construídas rampas em todos os Blocos e Unidades, bem como instalados elevadores nas Unidades I, III, IV (esta conta com dois elevadores instalados) e no Centro de Comunicação Social (Unidade VIII). Dessa forma, é possível o acesso a todas as dependências da instituição.

As instalações dos sanitários estão adaptadas para atendimento aos portadores de necessidades especiais.

Também é possível perceber que as dimensões das salas, laboratórios e demais instalações ajustam-se aos critérios e exigências quanto ao tamanho de turmas em aulas teóricas e práticas.

Por sua vez, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – é obrigatoriamente ensinada nos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia. É oferecida como conteúdo curricular optativo nos demais cursos da Instituição.

# V.19. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD)

A UNIARA está credenciada para ofertar cursos na modalidade a distância. O credenciamento ocorreu com a autorização de curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Ambiental pelo Ministério da Educação – MEC, por meio da Portaria nº 857 publicada no diário Oficial do dia 04 de Setembro de 2009.

Em 2013, a IES encaminhou projeto ao MEC solicitando o recredenciamento da IES para ofertar Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, na modalidade EAD.

Em visita in loco, ocorrida no período de 01 a 02 de dezembro de 2013, para avaliar a solicitação de recredenciamento da IES para oferecer Cursos de Pós-

Graduação *Lato sensu* na modalidade EAD, a Comissão de Avaliadores do INEP/MEC aprovou o recredenciamento da IES atribuindo-lhe conceito 4.

Segundo o MEC, a Educação a Distância utiliza-se de vários meios de comunicação para aproveitar melhor o tempo destinado à aprendizagem. O aluno deve programar seu tempo de estudo e autoaprendizagem, pois todos os conteúdos das disciplinas ou cursos possuem um plano de aula previamente agendado e elaborado de modo a permitir o acompanhamento dos assuntos junto ao professor.

Na EAD, o processo educacional é realizado com uso de plataformas para gerenciamento de cursos e programas que possuem características específicas para a organização e gerenciamento dos conteúdos e atividades avaliativas.

As vantagens da Educação a Distância têm sido a busca permanente da melhoria de ensino e o atendimento a uma demanda reprimida devido à indisponibilidade de cursos e programas com tempo flexível para o estudo. A adequação de horário e aprendizado interativo fazem com que a educação a distância alcance grande significado no panorama atual da educação em nosso país.

Essa metodologia de ensino também tem proporcionado melhorias em complementaridade à modalidade de educação presencial, especialmente no que se refere à relação professor-aluno.

#### V.19.1. Modelo EAD adotado pela UNIARA

O modelo adotado pela UniaraOnline se enquadra na mais moderna forma de educação a distancia. Trata-se do 3º paradigma de EAD, que utiliza as mais modernas inovações pedagógicas e tecnológicas e os incrementos na internet que aconteceram nestes últimos anos. Neste modelo, o aluno faz seu horário, realiza seus estudos através do computador, tem a flexibilidade de baixar determinados conteúdos, áudios/aulas e vídeo/aulas ou atividades. O aluno pode estudar utilizando diversas formas ou aparelhos como celular, mp3, mp4 para reproduzir ou realizar conteúdos, áudios/aulas e vídeo/aulas ou atividades onde ou quando quiser. A interatividade se realiza, como no modelo anterior, através do contado direto com os professorestutores se utilizando dos chats ou fóruns.

Ao flexibilizar a forma de estudo, este paradigma democratiza o acesso a todos que dispõem de um computador em casa, trabalho ou lanhouse; e, ao mesmo tempo,

permite a interação necessária para que o processo de ensino-aprendizagem se realize sem nenhum prejuízo.

#### **V.19.1.1. O EAD UNIARA**

A UniaraOnline é um ambiente virtual de ensino-aprendizagem realizado pelas mais modernas formas e tecnologias de educação a distância. Através da UniaraOnline pode-se acessar todo o conteúdo dos cursos sem a necessidade de cumprir horários rígidos ou se deslocar a lugares (há exceções) para ter que assistir palestras ou aulas teletransmitida. Na UniaraOnline o aluno faz o seu horário, estuda e realiza as atividades de forma flexível, rápida e econômica.

Qualquer momento livre pode ser usado para estudar e aprender, pois através do sistema de ensino da UniaraOnline pode-se utilizar um gravador de áudio e/ou vídeo (mp3, mp4, mp5) ou, até mesmo, o celular para realizar as atividades. As áudio/aulas ou vídeo/aulas podem ser assistidas em qualquer horário.

As aulas são disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Nesse ambiente, o aluno tem acesso aos materiais de estudo, às atividades propostas, aos recursos de interação como fórum e chat (encontro virtual síncrono – simultâneo com o professor). O material fica disponível por um período de tempo e, posteriormente, é retirado da plataforma – por isso, há necessidade de organização do tempo.

Nesse material, o aluno encontra textos em arquivos para imprimir e ler sem estar conectado; porém, há necessidade de assistir a vídeos e ouvir arquivos de áudios no formato MP3.

O acesso ao curso ou disciplina na Internet ocorre através do Portal http://www.uniaraonline.com.br. Uma vez acessado o portal, o aluno deve digitar o seu login e senha para ser transferido diretamente ao curso em que está matriculado. Todo o conteúdo das aulas é disponibilizado para o acesso em horários escolhidos pelo aluno, conforme a sua disponibilidade e organização pessoal.

Sugere-se que o computador tenha, no mínimo, a seguinte configuração: Processador 1.0 Ghz, 512 MB de memória RAM, navegador de internet, editor de texto e planilha, plugins do Flash e leitor de documentos em PDF, além de acesso a um provedor de internet e email pessoal.

É importante verificar a velocidade de acesso à internet, fator determinante na visualização de imagens e outras mídias que são disponibilizadas nas aulas.

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD da UNIARA está à disposição para auxiliar os alunos em caso de dúvidas. Havendo dificuldade técnica para acesso, deve ser feito contato com o NEAD pelo email ajudaonline@uniara.com.br Caso a dúvida seja sobre os procedimentos de avaliação e/ou tarefas e participação em fórum, o aluno deve entrar em contato com o tutor/professor da disciplina.

#### V.19.1.2. Avaliação nas aulas Uniaraonline

As avaliações na Uniaraonline funcionam com critérios semelhantes aos do ensino presencial. Além de notas de participação e interação com os colegas, existem atividades avaliativas individuais e em grupo, também com prazos estabelecidos para a sua conclusão.

Nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, além das avaliações realizadas no ambiente virtual, há necessidade de realização das avaliações presenciais. As avaliações virtuais constituem 40% da nota final, os outros 60% são computados com a realização das avaliações presenciais. Os encontros presenciais são agendados com antecedência – em locais previamente determinados, respeitando o andamento dos conteúdos e, normalmente, devem acontecer conforme o cronograma. Ainda, além das avaliações sistemáticas sobre os conteúdos, no momento da conclusão do curso, o aluno deve apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e apresentá-lo para uma banca de defesa.

Nos cursos de extensão não há necessidade de avaliação presencial. As avaliações seguem critérios semelhantes aos do ensino presencial, ou seja, além de notas de participação, existem atividades avaliativas individuais ou em grupo com prazos estabelecidos para a realização. Tudo é realizado pela internet.

#### V.19.1.3. Expedição/registro de Diploma

A expedição/registro de diplomas para alunos dos cursos na modalidade a distância realizados pela Uniaraonline seguem a mesma tramitação da expedição/registros dos diplomas dos alunos formados em cursos presenciais.

#### V.19.2. Outros serviços da infraestrutura da IES:

#### V.19.2.1. Da perspectiva dos alunos:

As respostas dos alunos da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

# - O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral.

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 69,9%
- Faixa de satisfação regular: 22,2%
- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,8%

#### - As condições de segurança do campus.

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,9%
- Faixa de satisfação regular: 27,3%
- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 20,9%

#### V.19.2.2. Da perspectiva dos professores:

As respostas dos professores\ da IES aos questionários aplicados pela CPA sobre o período janeiro-dezembro de 2014 esclareceram que os mesmos assim se manifestaram quanto:

#### - As condições de segurança no campus

Faixa de muita satisfação/satisfação: 74,4%

Faixa de neutralidade: 11,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação:14,4%

#### - A qualidade geral da instituição

Faixa de muita satisfação/satisfação: 91,5%

Faixa de neutralidade: 5,9%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 2,7%

#### 4. Análise dos Dados e das Informações

No ano de 2014, o Centro Universitário de Araraquara deu continuidade às suas atividades meios e atividades fins tendo como norte as orientações presentes no novo PDI, proposto para o período 2014-2018, e aprovado pelo Conselho Superior da Instituição em 06 de dezembro de 2013.

1. Assim, no âmbito dos cursos de graduação a UNIARA expressou o atendimento às políticas institucionais do PDI quanto à oferta das oportunidades educacionais sob o norte da missão de contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e a qualidade de vida de toda a sociedade.

Desse modo, empenhou-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

Porém, em 2014 não foi aberto nenhum curso novo de graduação - bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia. Embora estivesse prevista a abertura do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária e do Curso de Bacharelado em Engenharia Biomédica em caráter presencial os mesmos não foram implantados em 2014 em função de outras prioridades institucionais.

Mas foram mantidos em pleno funcionamento todos os cursos de graduação presenciais existentes num total de 32.

Além disso, foi ampliado para 60 o nº de vagas iniciais do Curso de Engenharia Civil, turno diurno, pelo remanejamento de 30 vagas do turno noturno, do mesmo Curso (PORTARIA CONSEPE nº 08/2014, de 03 de junho de 2014).

Também foi ampliado para 140 o nº de vagas iniciais do Curso de Engenharia Agronômica, turno noturno. (PORTARIA CONSEPE nº 05/2014, de 03 de junho de 2014).

Ainda, foram criadas 60 vagas iniciais para o Curso de Engenharia de Produção, turno diurno, com oferta a partir de 2015 (PORTARIA CONSEPE nº 07/2014, de 03 de junho de 2014).

#### É essencial destacar nesta análise que, em 2014, ´

- não se descuidou da contextualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação nos âmbitos regional e nacional;
- cuidou-se seriamente de seu embasamento na existência de profissionais das áreas em seus âmbitos;
- cuidou-se seriamente, também, de seu comprometimento com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- consequentemente, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação apresentaram-se comprometidos com estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país e refletiram, simultaneamente,
  - as áreas de conhecimento da qual participam e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessas áreas;
  - as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996; as Diretrizes Curriculares Nacionais; a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação em Direitos Humanos, a Educação Ambiental);
  - as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES;
  - sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação;
  - as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar;

Ao mesmo tempo, os currículos dos cursos de graduação mantiveram-se como o cerne de suas identidades, compondo-se de matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos, e desdobradas nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas teóricas, nas atividades práticas, nos estágios supervisionados, nas atividades complementares, nas atividades extra-classe, nos trabalhos de conclusão de curso.

Além disso, os currículos mantiveram seu compromisso com a formação acadêmico-profissional aproveitando as oportunidades educativas de formação geral

básica, de formação específica e de formação prática incluindo todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articulou os diversos momentos da formação: a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional.

2. Por sua vez, no âmbito dos cursos de pós-graduação lato sensu a UNIARA expressou o atendimento às políticas institucionais do PDI quanto à oferta das oportunidades educacionais sob o norte da missão de contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e a qualidade de vida de toda a sociedade.

Assim, em 2014 empenhou-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

No tocante aos cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade presencial, a UNIARA ofereceu um novo curso na área de Saúde — Acupuntura Sistêmica — e deu continuidade a 02 cursos que tiveram início em 2013 - Estética Corporal e Facial e Controle de Qualidade dos Alimentos. Na modalidade presencial, em 2014 também foram oferecidos em continuidade os seguintes cursos da Área de Administração e Negócios: MBA em Finanças Empresariais, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão de Projetos.

Por sua vez, **na modalidade a distância foram oferecidos em continuidade 214** (duzentos e quatorze) Cursos nas seguintes áreas de conhecimento:
Administração e Negócios, Educação, Comunicação e Marketing, Tecnologia,
Psicologia, Ecologia e Sustentabilidade, Engenharia de Produção, Contabilidade,
Direito, Eventos e Turismo, Linguistica, e Políticas Públicas.

Dentre todos esses cursos a distância destacaram-se os seguintes 12 cursos novos na área de Saúde: Gestão em Enfermagem, Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental, Enfermagem no Cuidado Pré-natal, Enfermagem na Saúde da Criança, Enfermagem no Trabalho, Enfermagem em Saúde Mental, Álcool e Drogas, Ergonomia, Perícia Judicial e Assistência Técnica para Fisioterapeutas,

Fisioterapia Dermato Funcional, Nutrição para Desportistas, Nutrição Clínica Aplicada às Doenças Crônicas, Nutrição, Saúde e Atendimento Domiciliário.

3.No tocante aos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu a UNIARA também revelou coerência, adesão e articulação com o PDI 2014-2018, uma vez que, em 2014, solidificou 04 Programas de Mestrado:

- Mestrado Multiprofissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente;
- Mestrado Profissional em Engenharia de Produção;
- Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas: Ortodontia e Implantodontia;
- Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação.

Além disso, a UNIARA foi autorizada pela CAPES, em finais de 2014, a oferecer a partir de 2015:

- Mestrado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e em Química Medicinal:
  - Doutorado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal;
  - Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

Desse modo, a Instituição atendeu plenamente em 2014 ao estabelecido no novo PDI quanto à pós-graduação stricto sensu.

- 4. As ações de Extensão Universitária realizadas em 2014 revelaram plena articulação, coerência e adesão ao PDI 2014-2018 enquadrando-se nas modalidades de Projetos, Eventos, Prestação de Serviços, Cursos de Extensão, Produção e Publicação. Tais ações contemplaram as áreas temáticas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Saúde, Tecnologia e Trabalho do Plano Nacional de Extensão Universitária.
- 4. A coerência, articulação e adesão entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica apresentou-se de forma relevante em 2014, uma vez

que foram desenvolvidos diversos trabalhos de pesquisa com alunos de diversos cursos de graduação, a maioria sem bolsas de pesquisa e 12 deles com bolsas do PIBIQ.

Essa produção foi coerente, também, com a natureza do Centro Universitário como modalidade de organização de instituição de educação superior, na qual o ensino e a investigação científica (pesquisa) são assim entendidos:

- o ensino de graduação com forte inserção no contexto social e econômico regional;
- a investigação científica (pesquisa de iniciação científica) visando tanto a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância), como a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

Da mesma forma, apresentou-se relevante, em 2014, a coerência, a adesão e a articulação entre o PDI e as atividades de pesquisa científica docente, tal como o demonstra o conjunto diversificado e expressivo de trabalhos de pesquisa dos professores, financiados pela Fundação Nacional de Apoio ao Ensino Superior Particular (FUNADESP) e gerenciados na UNIARA pelo Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa também é responsável pela avaliação, acompanhamento e certificação dos grupos de pesquisa da IES junto ao Diretório Grupos de Pesquisa CNPa. grupos constituídos docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação. Cabe relembrar que os grupos de pesquisa da UNIARA são: Biologia Aquática; Engenharia de Produção Aplicada a Biotecnologia; Formação Docente e Práticas Pedagógicas; Gestão Econômica das Organizações; Mestrado em Implantodontia e Ortodontia; Núcleo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento Local - NPDL; Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural - NUPEDOR; Organização e Gestão de Instituições Educacionais; Química Medicinal e Medicina Regenerativa – Grupo Quimmera; TIMPROD – Tecnologias de Informação para a integração da manufatura com ênfase à programação da produção.

- 5. Em 2014, a oferta de ensino superior de graduação e a extensão de serviços à comunidade local e à região constituíram aspectos do forte vínculo da UNIARA com o contexto social e econômico em que está inserida. Assim, apresentaram-se nítidas a coerência, a articulação e a adesão entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, como se pode verificar a seguir:
- a oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, buscando atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo;
- a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação e com empresas buscando, também, atender à demanda da região pela formação dos profissionais qualificados (Xilinx University Program XUP; Apple iOS Developer University Program; a Tecnologia Mainframes/IBM; Convênio Uniara e Empresa Andritz-Inepar; Parceria do Curso de Engenharia em Energias Renováveis e Ambiente da Uniara com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus de Matão; Programa DreamSpark-Microsoft);
- a oferta de recursos humanos, materiais, serviços e estruturas institucionais que viabilizam significativa contribuição ao desenvolvimento econômico e social, cabendo destacar: o Atendimento em Saúde e Bem estar; o Atendimento Jurídico; o Incentivo ao Esporte; o Incentivo à Música e à Dança.
- 6. Em 2014, a UNIARA deu prosseguimento às suas ações institucionais de responsabilidade social demonstrando a articulação, coerência e adesão ao PDI aprovado para o período 2014-2018.

Aqui cabe o destaque para as ações institucionais voltadas para

- Diversidade

(compreendida em suas dimensões étnico-racial, cultural e social como características próprias da sociedade brasileira: as diferentes raças, os diversos modos de viver, sentir e agir e o modo de inserção dos membros da sociedade em camadas/classes sociais estão no mesmo patamar hierárquico. Daí a não discriminação de alunos, professores e funcionários, e a disponibilização a todos dos incentivos para que se auto-valorizem, até mesmo ofertando bolsas de estudo aos alunos que demonstrem a premente necessidade delas, as quais são denominadas "bolsas de estudo especiais/concessões da Reitoria")

#### - Meio ambiente

A Instituição desenvolveu um conjunto grande de ações relativas à preservação e à sustentabilidade do meio ambiente.

O Curso de Ciências Biológicas possui ênfase em Ciências Ambientais. Dentre os Trabalhos de Conclusão de Curso a temática do Meio Ambiente é prevalente, bem como o é em boa parte dos projetos de Iniciação Científica do Curso de Ciências Biológicas.

Ao mesmo tempo, há um Programa de Mestrado consolidado que se intitula "Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente". Em boa parte das dissertações deste Mestrado a temática do meio ambiente é central.

Além disso, será iniciado em março de 2015 p.f. o Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

Ainda no âmbito dos Cursos de Graduação destaque deve ser conferido ao Bacharelado em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente.

Também é essencial destacar que o PDI 2014-2018 incorpora o compromisso com o disposto na Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

A UNIARA incorporou, nas atividades de extensão, um conjunto de projetos que se alinham ao contexto da responsabilidade socioambiental, sendo muito relevante o esforço para envolver as comunidades de seu entorno nos mesmos. Por exemplo:

- Centro de Estudos Ambientais (CEAM): órgão suplementar da UNIARA, para desenvolvimento de projetos e capacitação de recursos humanos no conceito da sustentabilidade:
- Recicla UNIARA: projeto voltado para a conscientização de alunos e funcionários da UNIARA no tocante à importância de se economizar material, especialmente papel;
- Oficina de Reciclagem de Papel: produção de papel reciclado, copos e outros materiais com o papel descartado na instituição;
- Parque Ecológico do Basalto: parque público, criado e mantido pela UNIARA, é um centro de lazer para a população local e visitantes com bosques, áreas de permanência e trilhas ecológicas. O parque é também importante espaço de pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, e da aprendizagem em Educação Ambiental no Ensino Fundamental e Médio;
- Usina de biodiesel: produção de biodiesel por transformação de óleo de cozinha usado (Projeto "Do óleo de cozinha à produção de biodiesel").

#### Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

A memória cultural encontrou e encontra respaldo nas ações institucionais por meio do Centro de Artes, espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura. Nele também são desenvolvidas ações relacionadas à música e dança.

Esse espaço fez nascer o Coral, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Sopro e Percussão, a Banda, o Conjunto Instrumental Feminino e o Grupo de Dança Contemporânea. E nele são oferecidos cursos gratuitos para o desenvolvimento de habilidades musicais.

Além disso, o Curso de Arquitetura dedica-se a restaurar edificações expressivas da instituição e de seu entorno.

Por sua vez, a memória cultural vem sendo também contemplada nos Projetos Experimentais do Curso de Jornalismo (Trabalhos Finais de Graduação) que abordam a obra de literatos e de vultos da cultura constituindo livros-reportagens, vídeos documentários, programas de rádio.

Quanto à produção artística e ao patrimônio cultural a UNIARA mantém o Coral UNIARA, a Orquestra Filarmônica Experimental, o Conjunto Instrumental Feminino, a Banda de Sopros e Percussão, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

#### Inclusão social.

Em conformidade aos objetivos institucionais e ao compromisso da UNIARA, o PDI previu e em 2014 foram implementadas as ações continuadas de responsabilidade social voltadas para a inclusão social, deixando francamente abertas outras oportunidades de atendimento a esta importante demanda social.

A experiência da UNIARA na condução de ações destinadas a promover a inclusão social é valiosa e tem sido motivo da conquista do Selo de Instituição Socialmente Responsável 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2014-2015 concedidos à UNIARA pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES – Brasília/DF.

Considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos de graduação prevêem oportunidades para que a clientela escolar realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade. Por isso, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos cursos.

<u>- Fisioterapia</u> (a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas; a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária; a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária (Urologia) em decorrência de prostatectomia; a readaptação de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (DCM); o atendimento a cadeirantes (Neurologia); a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal.

 Fonoaudiologia (a readaptação dos portadores de distúrbios da audição, voz e linguagem; o atendimento ao deficiente auditivo; terapia fonoaudiológica para portadores de alterações crânio-maxilo-faciais.

- Nutrição (o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil; o atendimento nutricional a obesos mórbidos; o tratamento nutricional a portadores de paralisia cerebral.
- <u>- Enfermagem</u> (a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno; a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos).
  - Farmácia (a assistência farmacêutica à população da cidade).
- <u>- Odontologia</u> (atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares; prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda: cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações).
- <u>-Psicologia e Terapia Ocupacional</u> (a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais esquizofrenia, depressão, anorexia; a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadores de déficits físicos e cognitivos; a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas.
- <u>- Direito</u> (a assistência jurídica gratuita por meio do Escritório Experimental de Advocacia; o Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA).
- <u>- Arquitetura e Urbanismo</u> (a melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial).
- <u>- Pedagogia</u> (a promoção do acesso à alfabetização para adultos; o desenvolvimento do gosto pela leitura em crianças e adolescentes).
- <u>- Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente</u> (o estudo e a produção de biocombustíveis).

É essencial destacar, também, o exercício da responsabilidade social pela UNIARA voltada para a inclusão social sob a forma da concessão de bolsas de estudos para os alunos de graduação e de pós-graduação *lato* sensu.

De fato, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades se justifica, em grande parte, como mecanismo de inclusão escolar e, consequentemente, de inclusão social.

Da mesma forma, a inclusão social é feita pela

- oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno:
- oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* visando a formação continuada de profissionais para favorecer o desenvolvimento econômico e social da região;
- oferta de Cursos Livres e Profissionalizantes através do NÚCLEO DE
   CURSOS LIVRES E PROFISSIONALIZANTES UNIARA QUALIFICA, criado em agosto de 2014 e mantido pela ASSOCIAÇÃO SÃO BENTO DE ENSINO;
- oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação, como por exemplo o Projeto NATIONAL MODEL UNITED NATIONS (NMUN), uma parceria entre a "Associazione Diplomatici" e o Centro Universitário de Araraquara;
- prestação de serviços gratuitos à comunidade local e regional, sustentada por convênios e/ou parcerias com o SUS, com a Prefeitura Municipal de Araraquara e com órgãos públicos da região;
- manutenção de programa próprios Unibolsa para concessão de auxílio à realização de estudos, como ação que materializa a inclusão social em seus cursos;
- adesão ao FIES e ao ProUni, como mecanismo para ampliar o alcance social da oferta educacional da Instituição;
  - TV UNIARA a serviço das demandas da sociedade regional;

#### 5. Ações com Base na Análise dos Dados e Informações

1.Uma vez que a CAPES autorizou um Mestrado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e em Química Medicinal, um Doutorado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal e um Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente devem os mesmos ter o início de sua implantação em 2015.

Da mesma forma, **devem ter continuidade os Mestrados** em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Engenharia de Produção, Ciências Odontológicas: Ortodontia e Implantodontia – já solidificados - e em Processos de Ensino, Gestão e Inovação, este último ainda recente.

- 2. Também para o ano de 2015 deve-se promover a abertura e o início do funcionamento dos Cursos de Bacharelado em Medicina Veterinária e Engenharia Biomédica, previstos para 2014 no PDI do período 2014-2018.
- 3. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia) do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA são os seus instrumentos normativos. Sua finalidade, sem prejuízo de outras, é orientar a estrutura de formação pedagógica que se harmoniza com as demandas sociais e nortear, assim, a formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças.

Em face disso, é imprescindível a continuidade e o fortalecimento do zelo na revisão, replanejamento e implementação dos Projetos Pedagógicos, bem como o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino pelos Núcleos Docentes Estruturante e pela CPA.

- 4. Uma vez que a UNIARA vem se fortalecendo na oferta e implementação do ensino de Pós-graduação *lato sensu a distância* deve o mesmo **ter continuidade e contemplar temáticas que estão antecipadas no PDI para o período 2014-2018.**
- 5. Ao mesmo tempo, a Instituição deve fortalecer as estratégias de ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior, bem como gerar

conhecimentos e serviços que garantam a continuidade da intervenção do Centro Universitário na sociedade.

- 6. O trinômio ensino-pesquisa-extensão consagrado na UNIARA deve constituir orientação essencial para as atividades acadêmicas institucionais, tanto na oferta de cursos na modalidade presencial como na modalidade a distância. Deve-se destacar a necessidade do incentivo aos professores que desenvolvem ações de extensão a motivarem os alunos de graduação para participarem das mesmas desde o início de seus cursos, uma vez que, além do valor intrínseco dessa atividade, constitui-se a mesma em contribuição essencial à formação articulada ensino-pesquisa científica-extensão;
- 7. No desenvolvimento de ações de **extensão** devem ser **implementadas** novas ações que atendam a áreas prioritárias, dando-se continuidade, também, às ações que já vêm sendo implementadas em projetos, prestação de serviços, cursos, eventos, e produção e publicação.
- 8. As atividades de pesquisa de Iniciação Científica e as ações de Extensão Universitária em diversas áreas devem ocupar lugar de destaque nos esforços da Instituição para ampliar os recursos materiais necessários à sua realização.

Da mesma forma, deve-se priorizar a melhoria na divulgação das ações de extensão e de seus efeitos para os alunos, os professores, a IES, a comunidade, a sociedade mais ampla.

9. Uma política de investimento para expansão e contínua melhoria da infraestrutura geral – inclusive física -, dos equipamentos, e da infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicação do Centro Universitário de Araraquara é uma exigência inadiável para uma Instituição de Educação Superior que possui 30 cursos de graduação de diferentes áreas do conhecimento (Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde e Engenharias) que atende uma clientela escolar de cerca de 8.000 alunos.

- 10. A divulgação das atividades da IES deve facilitar o acesso de usuários aos recursos disponíveis na mesma, bem como aprimorada a divulgação das ações de responsabilidade social.
- 11. O planejamento e o início do aperfeiçoamento da autoavaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, e envolva mais intensamente todo o corpo social constituem necessidades que devem ser prontamente atendidas.
- 12. A formalização de programas e de projetos de intercâmbio e internacionalização que ainda estão restritos à esfera individualizada do trabalho dos professores-pesquisadores deve ser efetivada a curto prazo em âmbito institucional.
- 13. A ampliação das relações interinstitucionais nacionais e internacionais é uma iniciativa muito necessária que precisa ser implementada a curto prazo.
- 14. A intensificação de mecanismos de obtenção de verbas para o suporte à proposição, desenvolvimento e divulgação de ações de Extensão Universitária (nas suas diversas modalidades): verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação dos professores; para a programação e realização de eventos; para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão; para a efetivação de convênios visando a prestação de serviços à sociedade.
- 15. A definição e a implantação de políticas para financiamento da participação docente e discente em eventos de pesquisa, de iniciação científica e de extensão devem ser prioridades da Instituição.
- 16. Como ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos destaca-se a necessidade da continuidade e do aperfeiçoamento do

conjunto das formas, dos mecanismos e recursos de comunicação da Instituição.

Deve-se conferir destaque ao site da IES para garantir maior visibilidade ao ensino de graduação, pós-graduação, ações de extensão, atividades de investigação científica, de responsabilidade social, das manifestações dos alunos e professores de todos os cursos.

#### **ANEXO I**

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO, LICENCIATURA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA) PELO CORPO DOCENTE DA INSTITUIÇÃO

#### **ANO DE 2014**

#### Autoavaliação institucional da UNIARA e dos Cursos pelo corpo docente

## Ano de 2014 TOTAL GERAL DE DOCENTES RESPONDENTES: 191

#### Os questionários para os professores

1. Os membros integrantes da CPA planejaram, no final do 2° semestre de 2014, a Campanha de Sensibilização do Corpo Docente nas diversas Unidades da IES tendo em vista a participação dele, no período de 04 de dezembro de 2014 a 18 de fevereiro de 2015, na autoavaliação institucional on line abarcando o ano de 2014.

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso a divulgarem a oportunidade da autoavaliação institucional aos docentes de seus cursos.

Além disso, a CPA divulgou para cada docente esta oportunidade, colocando um memorando em suas papeletas de frequência dos alunos, além de cartazes por todas as dependências das unidades da Instituição.

A divulgação visou convidar e insistir com todos os docentes para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual Campo dos Docentes, a partir 04 de dezembro de 2014, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Na Secretaria Virtual, o convite da CPA ficou assim registrado:

#### Prezados docentes da UNIARA:

Buscando consolidar uma cultura de autoavaliação em nossa Instituição, a UNIARA vem realizando, desde 2004, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), um processo contínuo de construção de conhecimento sobre sua própria realidade. Este empreendimento atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Para a autoavaliação dos senhores docentes no atual momento, a CPA/UNIARA está disponibilizando na Uniara Virtual – Domínio dos Docentes - questionários que, certamente, gerarão respostas que muito contribuirão para enriquecer o processo de construção de conhecimento sobre nossa realidade institucional. Também há espaço para manifestações livres.

Assim, solicitamos aos senhores, mais uma vez, que se manifestem, a partir de 04 de dezembro, sobre diversos aspectos da Instituição e dos cursos em que atuaram em 2014.

Será com as respostas e as manifestações dos senhores que poderemos compreender grande parte da qualidade educativa de nossos cursos e de nossa instituição, de seu grau de pertinência social e de seus aspectos que devem ser potencializados.

Cabe enfatizar que a autoavaliação tem como objetivo diagnosticar potencialidades e fragilidades dos Cursos no contexto da Instituição e, assim, proporcionar às Coordenadorias dos Cursos (também aos Núcleos Docentes Estruturantes e aos Colegiados dos Cursos) um referencial mais amplo e abrangente para fortalecer ações, potencializar ações, tomar medidas, projetar inovações etc.

Ressaltamos que a contribuição dos senhores é imprescindível para a efetiva solidificação de uma cultura de autoavaliação em nossa Instituição. Por isso mesmo, o Centro Universitário de Araraquara - UNIARA necessita e conta com a manifestação dos senhores. E antecipadamente agradece.

Atenciosamente,

Profa Dra. Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação da UNIARA

- **2.** Além disso, a Secretaria Geral da Instituição divulgou por e-mail individual de cada integrante do corpo docente, nos meses de outubro e novembro de 2014, a oportunidade da autoavaliação da Instituição e dos cursos.
- **3.** A CPA disponibilizou on line para os docentes **dois** *questionários articulados* para que eles os respondessem espontaneamente e que ficaram no ar no período de04 de dezembro de 2014 a 18 de fevereiro de 2015.

Até 18 de fevereiro de 2015 houve a participação espontânea de 191 docentes do total de 389 que atuavam na IES.

**4.** Com os questionários já disponibilizados on line, a CPA, visando enfatizar o convite aos docentes, divulgou por e-mail individual de cada integrante do corpo docente a oportunidade da autoavaliação da Instituição e dos cursos.

#### Questionário 1: Avaliação dos indicadores gerais da IES:

Composto de 24 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição, questões essas fundamentadas nas dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (Totalmente satisfatório; Satisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Insatisfatório; Totalmente insatisfatório).

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - sobre as questões e sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

#### As respostas a este Questionário destinaram-se a

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria no tocante a:
  - mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais, bem como da hierarquia institucional, dos mecanismos de tomada de decisões e da divulgação das discussões e decisões dos órgãos colegiados;
  - iniciativas da IES voltadas para o atendimento às preocupações e demandas da sociedade regional, para a responsabilidade social e para a inclusão social;
  - divulgação das atividades culturais promovidas pela IES;
  - mecanismos de visibilidade da imagem externa da IES;
  - serviços prestados pelos funcionários que atuam no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;
  - meios de comunicação interna e externa;
  - infraestrutura física dos ambientes de aprendizagem (salas de aulas e laboratórios).
  - qualidade e quantidade do acervo e dos serviços prestados pela(s)
     Biblioteca(s);

# Questionário 2: Avaliação do(s) curso(s) em que o(s) docente(s) atua(ram)/ atua(m):

Composto de 15 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s).

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (Totalmente satisfatório; Satisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Insatisfatório; Totalmente insatisfatório).

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - sobre as questões e sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

#### As respostas a este Questionário destinaram-se a:

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Coordenadoria, ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante de cada Curso conhecer os pontos fortes e pontos que requerem melhoria no Curso no tocante a:
  - mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular;
  - adequação do Projeto Pedagógico de Curso ao perfil do aluno a ser formado;
  - mecanismos e processos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;
  - adequação do Colegiado de Curso na solução de dificuldades acadêmicas dos alunos, bem como a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria de Curso;
  - a flexibilização curricular nos seus efeitos sobre a formação dos alunos.

Com as respostas aos questionários aplicados aos docentes, a CPA estruturou um conjunto de dados acerca da autoavaliação feita pelo corpo docente como parte da autoavaliação institucional.

As respostas aos dois questionários aplicados ao corpo docente proporcionaram o quadro de referências que passamos a apresentar.

#### Ano de 2014

#### QUESTIONÁRIOS PARA O CORPO DOCENTE

#### Questionário 1: Avaliação dos indicadores gerais da IES

Aqui estão expressos enunciados que se referem às diversas dimensões que devem ser consideradas na autoavaliação institucional.

Para cada enunciado abaixo, escolha uma alternativa dentre as seguintes:

TOTALMENTE SATISFATÓRIO (TS)
SATISFATÓRIO (S)
NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS (NS)
INSATISFATÓRIO (I)
TOTALMENTE INSATISFATÓRIO (TI)

#### 01. O conhecimento da missão, objetivos e metas da Instituição

47,9% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatório o conhecimento da missão, objetivos e metas da Instituição. 38,9% o avaliou como satisfatório. 11,6% não soube ou teve dúvidas. 1,1% o avaliou como insatisfatório; e 0,5% o avaliou como totalmente insatisfatório.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 86,8%

Faixa de neutralidade: 11,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 1,6%

# 02. A articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão

32,8% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão. 47,1% a avaliou como satisfatória. 14,8% não soube ou teve dúvidas. 5,3% a avaliou como insatisfatória. Nenhum docente a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 79,9%

Faixa de neutralidade: 14,8%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 5,3%

#### 03. O conhecimento sobre os cursos e as Unidades da Instituição

43,6% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatório o conhecimento sobre os cursos e as Unidades da Instituição. 41,5% o avaliou como satisfatório. 11,2% não soube ou teve dúvidas. 3,2% o avaliou como insatisfatório. 0,5% o avaliou como totalmente insatisfatório.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 85,1%

Faixa de neutralidade: 11,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 3,7%

#### 04. Os mecanismos de tomada de decisões na Instituição

26,1% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios os mecanismos de tomada de decisões na Instituição. 39,9% os avaliou como satisfatórios. 26,1% não soube ou teve dúvidas. 6,4% os avaliou como insatisfatórios; e 1,6% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 66,0%

Faixa de neutralidade: 26,1%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 8,0%

#### 05. O conhecimento das discussões e decisões dos órgãos colegiados

25,7% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatório o conhecimento das discussões e decisões dos órgãos colegiados. 39,6% o avaliou como satisfatório. 27,3% não soube ou teve dúvidas. 6,4% o avaliou como insatisfatório; e 1,1% como totalmente insatisfatório.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 65,3%

Faixa de neutralidade: 27,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,5%

#### 06. Os canais de expressão e reivindicação de melhorias

21,9% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios os canais de expressão e reivindicação de melhorias. 43,9% os avaliou como satisfatórios. 21,4%

324

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

não soube ou teve dúvidas. 10,2% os avaliou como insatisfatórios; e 2,7% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 65,8%

Faixa de neutralidade: 21,4%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 12,9%

07. A participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões

institucionais

16,0% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões institucionais. 34,8% a avaliou como satisfatória. 32,1% não soube ou teve dúvidas. 12,8% a avaliou como insatisfatória; e

4,3% como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 50,8%

Faixa de neutralidade: 32,1%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 17,1%

08. O fluxo e a circulação de informação no interior da Instituição, inclusive de

eventos

32,1% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios o fluxo e a circulação de informação no interior da Instituição, inclusive de eventos. 45,5% os avaliou como satisfatórios. 13,4% não soube ou teve dúvidas. 8,6% os avaliou como insatisfatórios; e 0,5% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 77,6%

Faixa de neutralidade: 13,4%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 9,1%

09. As iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e as

demandas da sociedade regional

37,4% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórias as iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e as demandas da sociedade regional. 41,7% as avaliou como satisfatórias. 16,0% não soube ou teve dúvidas. 3,7% as avaliou como insatisfatórias; e 1,1% as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 79,1%

Faixa de neutralidade: 16,0%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 4,8%

### 10. As iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social

36,4% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórias as iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social. 40,1% as avaliou como satisfatórias. 19,8% não soube ou teve dúvidas. 3,2% as avaliou como insatisfatórias. 0,5% as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 76,5%

Faixa de neutralidade: 19,8%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 3,7%

### 11. As atividades culturais promovidas pela instituição

35,8% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórias as atividades culturais promovidas pela instituição. 50,3% as avaliou como satisfatórias. 9,6% não soube ou teve dúvidas. 4,3% as avaliou como insatisfatórias. Nenhum docente a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 86,1%

Faixa de neutralidade: 9,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 4,3%

### 12. A qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação

15,5% do corpo docente avaliou como muito satisfatória a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação. 54,5% a avaliou como satisfatória. 10,2% não soube ou teve dúvidas. 15,5% a avaliou como insatisfatória; e 4,3% a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 70,0%

Faixa de neutralidade: 10,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 19,8%

### 13. A quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação

11,2% do corpo docente avaliou como muita satisfatória a quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação. 47,1% a avaliou como satisfatória.

326

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

11,8% não soube ou teve dúvidas. 25,1% a avaliou como insatisfatória; e 48,8% a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 58,3%

Faixa de neutralidade: 11,8%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 29,9%

14. As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca do curso

19,8% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórias as condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca do curso. 47,1% as avaliou como satisfatórias. 15,5% não soube ou teve dúvidas. 16,0% as avaliou como insatisfatórias; e 1,6% as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 66,9%

Faixa de neutralidade: 15,5%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 17,6%

15. As salas de aula do curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação, número de alunos

15,5% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórias as salas de aula do curso(s) quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação, número de alunos. 39,0% as avaliou como satisfatórias. 11,2% não soube ou teve dúvidas. 28,9% as avaliou como insatisfatórias; e 5,3% as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 54,5%

Faixa de neutralidade: 11,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 34,2%

16. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetores, TV, vídeo, datashow, etc)

17,6% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetores, TV, vídeo, datashow etc). 39,6% os avaliou como

327

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

satisfatórios. 7,5% não soube ou teve dúvidas. 29,4% os avaliou como insatisfatórios; e 5,9% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 57,2%

Faixa de neutralidade: 7,5%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 35,3%

17. O serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula

43,9% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatório o serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula. 44,4% o avaliou como satisfatório. 4,8% não soube ou teve dúvidas. 5,3% o avaliou como insatisfatório; e 1,6% o avaliou como totalmente insatisfatório.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 88,3%

Faixa de neutralidade: 4,8%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 6,9%

18. Os laboratórios de seu curso – se for o caso - quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário

19,9% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios os laboratórios do curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário. 40,3% os avaliou como satisfatórios. 24,2% não soube ou teve dúvidas. 11,3% os avaliou como insatisfatórios; e 4,3% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 60,2%

Faixa de neutralidade: 24,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 15,6%

19. Os laboratórios de seu curso – se for o caso - como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)

18,3% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios os laboratórios do curso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos). 36,0% os avaliou como satisfatórios. 24,7% não soube ou teve dúvidas. 16,7% os avaliou como insatisfatórios; e 4.3% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 54,3%

Faixa de neutralidade: 24,7%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 21,0%

20. O serviço de instalação dos recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu curso

30,1% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatório o serviço de instalação dos recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios do curso. 38,7% o avaliou como satisfatório. 22,6% não soube ou teve dúvidas. 6,5% o avaliou como insatisfatório; e 2,2% o avaliou como totalmente insatisfatório.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 68,8%

Faixa de neutralidade: 22,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 8,7%

21. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet, etc

17,6% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet, etc. 31,0% a avaliou como satisfatória. 33,2% não soube ou teve dúvidas. 15,0% a avaliou como insatisfatória; e 3,2% a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 48,6%

Faixa de neutralidade: 33,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 18,2%

22. A iniciativa da autoavaliação institucional.

58,3% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a autoavaliação Institucional. 39,0% a avaliou como satisfatória. 2,7% não soube ou teve dúvidas. Nenhum docente a avaliou como insatisfatória, nem como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 97,3%

Faixa de neutralidade: 2,7%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 0,0%

### 23. As condições de segurança no campus

33,2% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórias as condições de segurança no campus. 41,2% as avaliou como satisfatórias. 11,2% não soube ou teve dúvidas. 12,3% as avaliou como insatisfatórias; e 2,1% as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 74,4%

Faixa de neutralidade: 11,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 14,4%

### 24. A qualidade geral da instituição

31,6% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a qualidade geral da Instituição. 59,9% a avaliou como satisfatória. 5,9% não soube ou teve dúvidas. 2,7% a avaliou como insatisfatória. Nenhum docente a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 91,5%

Faixa de neutralidade: 5,9%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 2,7%

### **Conclusão**

A média de avaliação dos indicadores gerais da Instituição pelo corpo docente dos Cursos, referente ao ano de 2014, foi a seguinte:

28,7%: totalmente satisfatório

42,5%: satisfatório

16,2%: não sabe ou tem dúvidas

10,4%: insatisfatório

2,2%: totalmente insatisfatório

### Potencialidades dos indicadores avaliados pelo corpo docente:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 71,2% (totalmente satisfatório/satisfatório)
- Faixa de neutralidade: 16,2% (não soube ou teve dúvidas)

### Fragilidades dos indicadores avaliados pelo corpo docente:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 12,6% (insatisfatório/totalmente insatisfatório)

### Questionário 2: Avaliação do Cursos pelo corpo docente da Instituição

# 01. O conhecimento do(s) projetos pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atua/atuou na Instituição.

58,8% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatório o conhecimento do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s). 32,1% o avaliou como satisfatório. 7,5% não soube ou teve dúvidas. 1,6% o avaliou como insatisfatório. Nenhum docente o avaliou como totalmente insatisfatório.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 90,9%

Faixa de neutralidade: 7,5%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 1,6%

# 02. A adequação do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) ao perfil do aluno a ser formado.

46,0% do corpo docente avaliou como muita satisfatória a adequação do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) ao perfil do aluno a ser formado. 40,1% a avaliou como satisfatória. 11,8% não soube ou teve dúvidas. 2,1% a avaliou como insatisfatória. Nenhum docente a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 86,1%

Faixa de neutralidade: 11,8%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 2,1%

# 03. Os mecanismos adotados no(s) curso(s) para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina/módulo/áreas temáticas

44,4% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios os mecanismos adotados no(s) curso(s) para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina/módulo/áreas temáticas. 43,3% os avaliou como satisfatórios. 10,7% não soube ou teve dúvidas. 1,1% os avaliou como insatisfatórios. 0,5% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 87,7%

Faixa de neutralidade: 10,7%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 1,6

04. A qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensino-

aprendizagem das disciplinas/módulos/áreas temáticas

43,3% do corpo docente avaliou como muito satisfatória a qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem das disciplinas/módulos. 51,3% a avaliou como satisfatória. 3,7% não soube ou teve dúvidas. 1,6% a avaliou como insatisfatória. Nenhum docente a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 94,6%

Faixa de neutralidade: 3,7%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 1,6%

05. As formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas

para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos

41,7% do corpo docente avaliou como muito satisfatórias as formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos. 56,1% as avaliou como satisfatórias. 1,6% não soube ou teve dúvidas. 0,5% as avaliou como insatisfatórias. Nenhum docente as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 97,8%

Faixa de neutralidade: 1,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 0,5%

06. As medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos

alunos

31,0% do corpo docente avaliou como muito satisfatórias as medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos. 51,9% as avaliou como satisfatórias. 11,2% não soube ou teve dúvidas. 5,9% as avaliou como insatisfatórias. Nenhum docente as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 82,9%

Faixa de neutralidade: 11,2%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 5,9%

# 07. As oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.

33,2% do corpo docente avaliou como muito satisfatórias as oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global. 49,7% as avaliou como satisfatórias. 10,7% não soube ou teve dúvidas. 5,3% as avaliou como insatisfatórias. 1.1% as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 82,9%

Faixa de neutralidade: 10,7%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 6,4%

# 08. A adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, etc) do seu curso.

38,5% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas) do curso. 49,2% a avaliou como satisfatória. 9,6% não soube ou teve dúvidas. 2,1% a avaliou como insatisfatória. 0,5% a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 87,7%

Faixa de neutralidade: 9,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 2,6%

#### 09. A dedicação acadêmica dos alunos do curso.

11,8% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a dedicação acadêmica dos alunos do curso. 42,8% a avaliou como satisfatória. 16,0% não soube ou teve dúvidas. 27,8% a avaliou como insatisfatória. 1,6% a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 54,6%

Faixa de neutralidade: 16,0%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 29,4%

### 10. A oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso

18,2% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso. 40,6% a avaliou como satisfatória. 21,4%

334

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

não soube ou teve dúvidas. 17,1% a avaliou como insatisfatória. 2,7% a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 58,8%

Faixa de neutralidade: 21,4%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 19,8%

11. A oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária do

curso.

21,9% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatória a oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária do curso. 40,6% a avaliou como satisfatória. 24,6% não soube ou teve dúvidas. 10,7% a avaliou como insatisfatória. 2,1% a avaliou como totalmente insatisfatória.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 62,5%

Faixa de neutralidade: 24,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 12,8%

12. Os mecanismos de atendimento e orientação acadêmico-profissional e

pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s).

32,1% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios os mecanismos de atendimento e a orientação acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s). 45,5% os avaliou como satisfatórios. 17,1% não soube ou teve dúvidas. 4,8% os avaliou como insatisfatórios. 0,5% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 77,6%

Faixa de neutralidade: 17,1%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 5,3%

13. O Colegiado do(s) Curso(s) na adequada solução de dificuldades acadêmicas

dos docentes e dos alunos

35,3% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatório o Colegiado do(s) Curso(s) na adequada solução de dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos. 42,2% o avaliou como satisfatório. 17,1% não soube ou teve dúvidas. 4,3% o avaliou como insatisfatório. 1,1% o avaliou como totalmente insatisfatório.

335

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Faixa de muita satisfação/satisfação: 77,5%

Faixa de neutralidade: 17,1%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 5,4%

14. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria do(s) Curso(s) quanto à resolubilidade dos problemas do(s) curso(s) e dos docentes e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos

60,4% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatórios a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria do(s) Curso(s) quanto à resolubilidade dos problemas do(s) curso(s) e dos docentes e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos. 31,0% os avaliou como satisfatórios. 5,9% não soube ou teve dúvidas. 1,1% os avaliou como insatisfatórios. 1,6% os avaliou como totalmente insatisfatórios.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 91,4%

Faixa de neutralidade: 5,9%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 2,7%

15. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos, etc)

49,7% do corpo docente avaliou como totalmente satisfatório o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos, etc). 41,7% o avaliou como satisfatório. 4,3% não soube ou teve dúvidas. 4,3% o avaliou como insatisfatório. Nenhum docente o avaliou como totalmente insatisfatório.

Faixa de muita satisfação/satisfação: 91,4

Faixa de neutralidade: 4,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 4,3%

### Conclusão

# A média de avaliação dos Cursos da Instituição pelo corpo docente referente ao ano de 2014 foi a seguinte:

37,8%: totalmente satisfatória

43,9%: satisfatória

11,6%: não soube ou teve dúvidas

6,0%: insatisfatória

0,8%: totalmente insatisfatória

### Potencialidades dos indicadores avaliados pelo corpo docente:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 81,7% (totalmente satisfatório/satisfatório)
- Faixa de neutralidade: 11,6% (não soube ou teve dúvidas)

### Fragilidades dos indicadores avaliados pelo corpo docente:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 6,8% (insatisfatório/totalmente insatisfatório)

### Conclusões finais

O corpo docente da UNIARA avaliou a Instituição e os Cursos respondendo às questões de cinco alternativas que compuseram dois questionários de autoavaliação institucional elaborados e aplicados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

As respostas apresentadas aos questionários foram analisadas pela CPA e cada uma classificada conforme o grau de maior ou menor satisfação/insatisfação.

No tocante à **Instituição** pode-se constatar que **o corpo docente avaliou** positivamente sua estrutura e seu funcionamento administrativo, bem como sua estrutura e seu funcionamento pedagógico.

Além disso, avaliou positivamente as relações da Instituição com a sociedade.

No tocante aos **Cursos** também se pode constatar que **o corpo docente** avaliou positivamente suas atividades meios e suas atividades fins, bem como o desempenho de seus atores.

### **ANEXO II**

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DA
INSTITUIÇÃO PELO CORPO DISCENTE DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO, LICENCIATURA,
SUPERIOR DE TECNOLOGIA)

**ANO DE 2014** 

#### 2014

Avaliação do Corpo Docente e da Instituição pelo Corpo Discente dos Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia)

Unidades de funcionamento institucional: Unidades I, II, III, IV, V, VI, VII e
VIII

No período de 04 de dezembro de 2014 a 18 de fevereiro de 2015, a autoavaliação institucional da UNIARA levada a efeito pela CPA articulou-se com a autoavaliação dos Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia).

Esta articulação assim se processou:

- avaliação do desempenho dos docentes nas disciplinas de cada série pelos alunos:
  - avaliação dos cursos e da Instituição pelos alunos de cada série;
- avaliação do perfil dos alunos de cada série dos cursos expressa sob a forma da avaliação da relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela IES.

A CPA/UNIARA aplicou 3 questionários aos alunos através de formulários eletrônicos disponibilizados *on line* no site da IES.

Com as respostas obtidas estruturou um conjunto de dados acerca da autoavaliação do curso como parte da autoavaliação institucional.

Os questionários aplicados aos alunos dos Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia) proporcionaram o quadro de referências que passamos a apresentar (Anexos I, II e III).

# QUESTIONÁRIO DO ALUNO – DESEMPENHO DOCENTE NAS DISCIPLINAS.

# Avalie o desempenho do docente em cada disciplina com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:

1 - Sempre...2 - Quase sempre ...3 - Às vezes......4 - Quase nunca......5- Nunca

# 1. O docente apresenta o programa da disciplina, módulo, área temática e justifica seus objetivos e conteúdo?

56,3% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre apresentam o programa da disciplina, módulo, área temática e justificam seus objetivos e conteúdo. 24,1% avaliou que o fazem quase sempre. 12,0% avaliou que o fazem às vezes. 3,5% afirmou que quase nunca o fazem, e 4,1% que nunca o fazem.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 80,4%
- Faixa de satisfação regular: 12,0%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,6%

# 2. O docente ensina o conteúdo da disciplina, módulo, área temática de forma clara e acessível?

54,9% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre ensinam os conteúdos das disciplinas, módulos, áreas temáticas de forma clara e acessível. 23,9% avaliou que quase sempre o fazem. 12,5% avaliou que o fazem às vezes. 4,0% afirmou que quase nunca o fazem, e 4,6% que nunca o fazem.

### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 78,8%
- Faixa de satisfação regular: 12,5%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 8,6%

# 3. O docente mostra a importância da disciplina, módulo, área temática no contexto dos cursos e na formação profissional?

60,9% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre mostram a importância das disciplinas, módulos, áreas temáticas no contexto dos mesmos e na formação profissional. 21,9% avaliou que os docentes quase sempre o fazem. 10,6% avaliou que o fazem às vezes. 2,8% avaliou que quase nunca o fazem e 3,7% que nunca o fazem.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 82,8%
- Faixa de satisfação regular: 10,6%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 6,5

# 4. O docente relaciona o conteúdo da disciplina, módulo, área temática com o de outras disciplinas, módulos, áreas temáticas?

46,7% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre relacionam os conteúdos das diferentes disciplinas. Módulos, áreas temáticas. 26,4% dos alunos avaliou que os docentes quase sempre o fazem. 17,4% avaliou que os docentes o fazem às vezes. 4,2% avaliou que quase nunca o fazem; e 5,3% avaliou que nunca o fazem.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 73,1%
- Faixa de satisfação regular: 17,4%

### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 9,5%

# 5. O docente relaciona teorias, conceitos e definições da disciplina, módulo ou área temática com situações reais e práticas?

55,4% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre relacionam teorias, conceitos e definições da disciplina, módulo, área temática com situações reais e práticas. 24,5% avaliou que quase sempre o fazem. 13,1% avaliou que o fazem às vezes. 3,0% avaliou que quase nunca o fazem. 3,9% avaliou que nunca o fazem.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 79,9%
- Faixa de satisfação regular: 13,1%

### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 6,9%

# 6. O docente mantem-se atualizado cientificamente em sua área de conhecimento?

64,3% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre mantem-se atualizados cientificamente em sua área de conhecimento. 21,3% avaliou que quase sempre o fazem. 9,3% avaliou que o fazem às vezes. 2,0% avaliou que quase nunca o fazem. 3,1% avaliou que nunca o fazem.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 85,6%
- Faixa de satisfação regular: 9,3%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 5,1%

# 7. O docente utiliza metodologias e recursos didáticos adequados ao favorecimento da aprendizagem dos alunos na disciplina, módulo, área temática?

53,7% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre utilizam metodologias e recursos didáticos adequados ao favorecimento da sua aprendizagem nas disciplinas, módulos, áreas temáticas. 25,1% avaliou que quase sempre o fazem. 13,2% avaliou que o fazem às vezes. 3,6% avaliou que quase nunca o fazem. 4,4% avaliou que nunca o fazem.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 78,8%
- Faixa de satisfação regular: 13,2%

### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 8,0%

#### 8. O docente estimula os alunos à participação em aula e ao estudo?

56,2% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre estimulam os alunos à participação em aula e ao estudo. 23,4% avaliou que os docentes quase sempre o fazem. 12,7% avaliou que o fazem às vezes. 3,2% avaliou que quase nunca o fazem. 4,4% avaliou que nunca o fazem.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 79,6%
- Faixa de satisfação regular: 12,7%

### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,6%

### 9. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado?

61,8% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre dão orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitados. 21,8% avaliou que os docentes quase sempre o fazem. 10,2% avaliou que o fazem às vezes. 2,5% avaliou que quase nunca o fazem. 3,7% avaliou que nunca o fazem

### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 83,6%
- Faixa de satisfação regular: 10,2%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 6,2%

# 10. O docente apresenta e discute com os alunos os critérios para avaliar a aprendizagem?

56,0 dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre apresentam e discutem com os alunos os critérios para avaliar a aprendizagem. 23,7% avaliou que os docentes quase sempre o fazem. 12,6% avaliou que os docentes o fazem às vezes. 3,4% avaliou que quase nunca o fazem; e 4,3% que nunca o fazem.

#### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 79,7%
- Faixa de satisfação regular: 12,6%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,7%

### 11. O docente realiza a avaliação do rendimento dos alunos na disciplina, módulo, área temática de modo coerente com o conteúdo ensinado?

60,9% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre realizam a avaliação do rendimento dos alunos nas disciplinas, módulos, áreas temáticas de modo coerente com o conteúdo ensinado. 22,4% avaliou que quase sempre o fazem. 10,2% avaliou que o fazem às vezes; 2,6% que quase nunca o fazem. 3,9% avaliou que nunca o fazem.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 83,3%

- Faixa de satisfação regular: 10,2%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 6,5%

### 12. O docente discute com os alunos os resultados das avaliações?

56,5% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre discutem com os alunos os resultados das avaliações. 21,1% avaliou que os docentes quase sempre o fazem. 12,9% avaliou que os docentes o fazem às vezes. 4,0% avaliou que quase nunca o fazem; e 5,6% que nunca o fazem.

### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 77,6%

- Faixa de satisfação regular: 12,9%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 9,6%

### 13. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula?

59,2% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre garantem um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula. 22,9% avaliou que os docentes quase sempre o fazem. 10,8% avaliou que o fazem às vezes. 3,0% avaliou que quase nunca o fazem. 4,1% avaliou que nunca o fazem.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 82,1%

- Faixa de satisfação regular: 10,8%

### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,1%

### 14. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos?

60,3% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes controlam adequadamente a frequência dos alunos. 21,2% avaliou que o fazem quase sempre. 11,4% avaliou que o fazem às vezes. 2,8% avaliou que quase nunca o fazem e 4,4% que nunca o fazem.

### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 81,5%

- Faixa de satisfação regular: 11,4%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,2%

### 15. O docente é pontual no horário de início e de término das aulas?

62,3% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes são sempre pontuais no horário de início e de término das aulas. 21,8% avaliou que quase sempre são. 10,0% avaliou que são às vezes. 2,4% avaliou que quase nunca são. 3,5% avaliou que nunca são.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 84,1%

- Faixa de satisfação regular: 10,0%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 5,9%

### 16. O docente é pontual na entrega das notas?

52,3% dos alunos dos cursos avaliou que os docentes sempre são pontuais na entrega das notas. 24,3% avaliou que quase sempre são. 13,6% avaliou que são às vezes. 4,3% avaliou que quase nunca são; e 5,6% que nunca são.

### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 76,6%

- Faixa de satisfação regular: 13,6%

### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 9,9%

# A MÉDIA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CORPO DOCENTE PELO CORPO DISCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO, LICENCIATURA, SUPERIOR DE TECNOLOGIA) DA INSTITUIÇÃO EM 2014 FOI A SEGUINTE:

57,3%: desempenho muito satisfatório

23,1%: desempenho satisfatório

12,0%: desempenho regular

3,2%: desempenho insatisfatório

4,3%: desempenho muito insatisfatório

### Potencialidades do desempenho do corpo docente:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 80,4% (sempre/quase sempre)
- Faixa de satisfação regular: 12,0% (às vezes)

### Fragilidades do desempenho docente:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,5% (quase nunca/nunca)

II. QUESTIONÁRIO DO ALUNO – INDICADORES DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

## Avalie seu curso e sua instituição com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:

1 – Muito Boa......2 - Boa .....3 – Regular......4 – Ruim.......5- Muito ruim.........

### 1.0 acervo das bibliotecas dos cursos

22,3% dos alunos dos cursos avaliou como muito bom o acervo das bibliotecas dos mesmos. 36,8% o avaliou como bom. 28,4% o avaliou como regular. 7,2% o avaliou como ruim. 5,4% o avaliou como muito ruim.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 59,1%
- Faixa de satisfação regular: 28,4%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 12,6%

### 2. As condições de estudo e consultas oferecidas pelas bibliotecas.

19,0% dos alunos dos cursos avaliou como muito boas as condições de estudo e consultas oferecidas pelas bibliotecas. 37,3% as avaliou como boas. 30,0% as avaliou como regulares. 9,0% as avaliou como ruins. 4,6% as avaliou como muito ruins.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 56,3%
- Faixa de satisfação regular: 30,0%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 13,6%

# 3. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.

14,2% dos alunos dos cursos avaliou como muito boas as condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos das salas de aula. 25,8% as avaliou como boas. 29,9% as avaliou como regulares. 17,2% as avaliou como ruins. 12,9% as avaliou como muito ruins

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 40,0%
- Faixa de satisfação regular: 29,9%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 30,1%

# 4. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetor, TV, vídeo, datashow etc).

17,9% dos alunos dos cursos avaliou como muito bons os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem. 33,1% os avaliou como bons. 29,8% os avaliou como regulares. 11,2% os avaliou como ruins. 8,0% os avaliou como muito ruins.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,0%
- Faixa de satisfação regular: 29,8%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 19,2%

# 5. Os laboratórios dos cursos – se for o caso - quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e mobiliário.

19,2% dos alunos dos cursos avaliou como muito boas as condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e mobiliário dos laboratórios. 32,3% as avaliou como boas. 29,2% as avaliou como regulares. 10,6% as avaliou como ruins. 8,8% as avaliou como muito ruins.

### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,5%
- Faixa de satisfação regular: 29,2%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 19,4%

# 6. Os laboratórios dos cursos – se for o caso - como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).

18,8% dos alunos dos cursos avaliou como muito bons os laboratórios como suporte ao ensino. 32,7% os avaliou como bons. 30,1% os avaliou como regulares. 9,8% os avaliou como ruins. 8,6% os avaliou como muito ruins.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,5%
- Faixa de satisfação regular: 30,1%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 18,4%

# 7. Os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios dos cursos.

16,9% dos alunos dos cursos avaliou como muito bons os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios dos mesmos. 34,4% os avaliou como bons. 31,9% os avaliou como regulares. 9,2% os avaliou como ruins. 7,6% os avaliou como muito ruins.

#### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,3%
- Faixa de satisfação regular: 31,9%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 16,8%

# 8. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc.

13,7% dos alunos dos cursos avaliou como muito boa a infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc. 29,3% a avaliou como boa. 30,9% a avaliou como regular. 13,1% a avaliou como ruim. 13,0% a avaliou como muito ruim.

### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 43,0%
- Faixa de satisfação regular: 30,9%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 26,1%

### 9. A assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria dos Cursos quanto à resolubilidade dos problemas dos alunos e dos cursos e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos.

24,3% dos alunos dos cursos avaliou como muito bons a assistência e o atendimento dados pela Coordenadoria dos Cursos. 35,2% os avaliou como bons. 25,7% os avaliou como regulares. 7,6% os avaliou como ruins. 7,1% os avaliou como muito ruins.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 59,5%
- Faixa de satisfação regular: 25,7%

### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 14,7%

# 10. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos.

23,0% dos alunos dos cursos avaliou como muito bom o acesso às informações acadêmicas sobre os mesmos. 41,3% o avaliou como bom. 26,1% o avaliou como regular. 5,3% o avaliou como ruim. 4,3% o avaliou como muito ruim.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 64,3%
- Faixa de satisfação regular: 26,1%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 9,6%

# 11. O estímulo, nos cursos, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.

16,1 dos alunos dos cursos avaliou como muito bom o estímulo para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. 31,2% o avaliou como bom; 29,4% o avaliou como regular. 11,7% o avaliou como ruim. 11,6% o avaliou como muito ruim.

### **Potencialidades:**

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 47,3%
- Faixa de satisfação regular: 29,4%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 23,3%

# 12. As atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, visitas técnicas etc).

17,7% dos alunos dos cursos avaliou como muito boas suas atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, visitas técnicas etc). 33,1% as avaliou como boas. 29,6% as avaliou como regulares. 10,4% as avaliou como ruins. 9,3% as avaliou como muito ruins.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 50,8%
- Faixa de satisfação regular: 29,6%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 19,7%

# 13. O acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos Cursos e da Instituição.

18,0% dos alunos dos cursos avaliou como muito bom o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos Cursos e da Instituição. 37,3% o avaliou como bom. 31,0% o avaliou como regular. 7,7% o avaliou como ruim. 5,9% o avaliou como muito ruim.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 55,3%
- Faixa de satisfação regular: 31,0%

#### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 13,6%

### 14. A iniciativa da avaliação institucional.

20,6% dos alunos dos cursos avaliou como muito boa a iniciativa da avaliação institucional. 38,6% a avaliou como boa. 29,7% a avaliou como regular. 6,1% a avaliou como ruim. 5,0% a avaliou como muito ruim.

### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 59,2%
- Faixa de satisfação regular: 29,7%

### **Fragilidades:**

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 11,1%

# 15. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral.

26,3% dos alunos do cursos avaliou como muito bons o atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral. 43,6% os avaliou como bons. 22,2% os avaliou como regulares. 4,4% os avaliou como ruins. 3,4% os avaliou como muito ruins.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 69,9%
- Faixa de satisfação regular: 22,2%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 7,8%

### 16. As condições de segurança do campus.

17,2% dos alunos dos cursos avaliou como muito boas as condições de segurança do campus. 34,7% as avaliou como boas. 27,3% as avaliou como regulares. 9,8% as avaliou como ruins. 11,1% as avaliou como muito ruins.

#### Potencialidades:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 51,9%
- Faixa de satisfação regular: 27,3%

### Fragilidades:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 20,9%

# MÉDIA DE AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DOS CURSOS E DA INSTITUIÇÃO PELO CORPO DISCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 2014

A média da avaliação dos indicadores dos Cursos e da Instituição realizada pelos alunos dos Cursos de Graduação foi a seguinte:

19,1%: muito satisfatório

34,8%: satisfatório

28,8%: regular

9,4%: insatisfatório

7,9%: muito insatisfatório

### Potencialidades dos indicadores dos Cursos e da Instituição:

- Faixa de muita satisfação/satisfação: 53,9% (muito bom/bom)
- Faixa de satisfação regular: 28,8% (às vezes)

### Fragilidades dos indicadores dos Cursos e da Instituição:

- Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 17,3% (ruim/muito ruim)

III. QUESTIONÁRIO DO ALUNO – PERFIL DO ALUNO DO CURSO EXPRESSO EM SUA AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO OFERTA/PROCURA/SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PELA INSTITUIÇÃO.

### Escolha uma alternativa para cada questão abaixo:

### 1. Com que frequência você faz uso da biblioteca?

(24,5%) sempre

(37,7%) algumas vezes por mês

(18,7%) somente em períodos de provas

(16,0%) raramente

(3,1%) nunca

### 2. Com que frequência você procura a Coordenadoria do seu Curso

(46,0%) sempre que necessito de informações acadêmicas

(29,9%) quando possuo problemas ou pendências para resolver

(2,3%) quando possuo sugestões

(18,3%) raramente

(3,6%) nunca

# 3. Você já procurou orientação para se inscrever em projetos de iniciação científica e/ou de extensão universitária?

(11,9%) sim, procuro a Coordenadoria do Curso

(13,2%) sim, procuro docentes do Curso

( 2,5%) sim, procuro a Coordenação de Iniciação Científica e a de Extensão Universitária da IES

(16,9%) raramente

(55,4%) não

# 4. Você já recorreu a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da Instituição?

(37,5%) sim, e sempre fui bem atendido

(18,9%) sim, e considerei o atendimento razoável

(4,3%) sim, e não tive os esclarecimentos necessários

(13,4%) raramente

(25,9%) não

# AVALIAÇÃO PELA CPA/UNIARA DAS RESPOSTAS DO CORPO DISCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO, LICENCIATURA E SUPERIOR DE TECNOLOGIA) DA IES EM 2014

### - QUANTO AO CORPO DOCENTE DOS CURSOS:

O desempenho do corpo docente dos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia) foi bem avaliado pelo corpo discente no ano de 2014. A avaliação positiva desse desempenho foi de 87,4% considerando-se as alternativas sempre/quase sempre/às vezes.

# QUANTO AOS INDICADORES GERAIS DOS CURSOS E DA IES E AO PERFIL DO CORPO DISCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA IES:

# 1. Quanto ao acervo das biblioteca dos cursos, bem como à frequência do uso das bibliotecas, às condições de estudo e consultas oferecidas pelas bibliotecas:

O acervo das bibliotecas dos cursos foi avaliado como muito bom/bom por 59,1% dos alunos; como regular por 28,4%; e como ruim/muito ruim por 12,6%. Quanto à frequência do uso das bibliotecas 24,5% dos alunos as frequentou sempre. 37,7% algumas vezes por mês. 18,7% somente em períodos de provas. 16,0% a frequentou raramente. 3,1% dos alunos nunca as frequentou.

Quanto às condições de estudo e consultas oferecidas pelas bibliotecas 56,3% dos alunos as avaliou como muito boas/boas. 30,0% as avaliou como regulares e 13,6% as avaliou como ruins/muito ruins.

Pode-se depreender que, do prisma acadêmico (acervos disponíveis), a maioria dos alunos avaliou positivamente as bibliotecas de uso dos cursos.

Ao mesmo tempo, a frequência dos alunos se apresentou boa (24,5% dos alunos as frequentou sempre e 37,7% algumas vezes por mês).

Do prisma do conforto ambiental (condições de estudo e consultas), a maioria dos alunos avaliou positivamente as bibliotecas dos cursos.

2. Quanto às salas de aula dos cursos: condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos, bem como os equipamentos disponibilizados para o processo ensino-aprendizagem:

Quanto aos laboratórios dos cursos: condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e mobiliário, os recursos e equipamentos de suporte ao ensino e os serviços de instalação dos mesmos:

As condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos das salas de aula foram avaliadas como muito boas/boas por 40,0% dos alunos; como regulares por 29,9%; e como ruins/muito ruins por 30,1% dos alunos.

Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem foram avaliados como muito bons/bons por 51,0% dos alunos, como regulares por 29,8% e como ruins/muito ruins por 19,2%.

As condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e mobiliário dos laboratórios do curso foram avaliadas como muito boas/boas por 51,5% dos alunos, como regulares por 29,2% e como ruins/muito ruins por 19,4%.

Por sua vez, **os laboratórios dos cursos como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)** foram avaliados como muito bons/bons por 51,5% dos alunos, como regulares por 30,1% e como ruins/muito ruins por 18,4%.

Ainda, os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios dos cursos foram avaliados como muito bons/bons por 51,3 dos alunos, como regulares por 31,9% e como ruins/muito ruins por 16,8%.

Pode-se depreender que, do prisma do conforto ambiental, a maioria dos alunos avaliou positivamente as salas de aula dos cursos.

Ao mesmo tempo, pode-se depreender também que, do prisma do conforto ambiental, a maioria dos alunos avaliou positivamente os laboratórios dos cursos.

Além disso, pode-se depreender que, do prisma acadêmico, a maioria dos alunos avaliou positivamente os equipamentos disponibilizados nas salas de aula para o processo ensino-aprendizagem.

Também avaliou positivamente os laboratórios dos cursos como suporte ao ensino e os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos mesmos.

3. Quanto à infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc:

A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos - quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc – foi avaliada como muito boa/boa por 43,0% dos alunos, como regular por 30,9%, e como ruim/muito ruim por 26,1%.

Pode-se depreender, assim, que a maioria dos alunos dos cursos avaliou positivamente a infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos - quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc

4. Quanto à assistência e ao atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos e a frequência de procura dos alunos dos cursos, bem como as atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas e visitas técnicas, etc)

A assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos foram avaliados como muito bons/bons por 59,5% dos alunos, como regulares por 25,7% e como ruins/muito ruins por 14,7%.

Quanto à **frequência dos alunos em procurar as Coordenadorias** esta foi de 96,4% e assim se processou: 46,0% a procurou quando necessitou de informações acadêmicas; 29,9% a procurou quando possuiu problemas ou pendências para resolver; 2,3% para apresentar sugestões; e 18,3% raramente a procurou.

As atividades relacionadas ao desempenho profissional foram consideradas muito boas/boas por 50,8% dos alunos dos cursos, como regulares por 29,6% e como ruins/muito ruins por 19,7%.

Pode-se depreender que, do prisma acadêmico, a maioria dos alunos avaliou positivamente a assistência e o atendimento prestados pelas Coordenadorias dos Cursos.

Além disso, a maioria buscou as Coordenadorias para informações acadêmicas e para a solução de problemas ou pendências.

Também, a maioria dos alunos avaliou positivamente as atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional.

# 5. Quanto ao acesso às informações acadêmicas (documentos, planos, regulamentos), às orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos Cursos e da Instituição e a busca pelos alunos:

O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos foi avaliado como muito bom/bom por 64,3% dos alunos, como regular por 26,1% e como ruim/muito ruim por 9,6%.

Por sua vez, 55,3% dos alunos avaliou como muito bom/bom o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos Cursos e da Instituição, 31,0% o avaliou como regular e 13,6% como ruim/muito ruim.

No tocante a **orientações pessoais e profissionais** 74,1% dos alunos recorreu a elas dos quais 37,5% avaliou ter sido sempre bem atendido; 18,9% avaliou o atendimento razoável; 4,3% avaliou não ter obtido os esclarecimentos necessários; e 13,4% raramente recorreu a elas. Por sua vez, 25,9% dos alunos ainda não recorreu a essas orientações.

Pode-se depreender que a maioria dos alunos dos cursos avaliou positivamente o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos.

Além disso, avaliou positivamente o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos Cursos e da Instituição. Quanto a receber estas orientações 56,4% as recebeu satisfatoriamente.

# 6. O estímulo, dos cursos, para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e a busca de orientação para inscrever-se:

47,3% dos alunos avaliou como muito bom/bom o estímulo, nos cursos, para desenvolvimento de projetos de iniciação científica. 29,4% o avaliou como regular; 23,3% o avaliou como ruim/muito ruim.

Ao mesmo tempo, 44,5% dos alunos já procurou **orientação para se inscrever em projetos.** 16,9% raramente recorreu a ela. Por sua vez, 55,4% ainda não recorreu a essa orientação.

Pode-se depreender que a maioria dos alunos avaliou positivamente o estímulo, nos cursos, para desenvolvimento de projetos de iniciação científica. Ao mesmo tempo, a maioria dos alunos não procurou orientação para se inscrever nesses projetos.

### 7. Quanto à iniciativa da avaliação institucional:

59,2% dos alunos dos cursos avaliou como muito boa/boa a **iniciativa da avaliação institucional**. 29,7% a avaliou como regular. 11,1% a avaliou como ruim/muito ruim.

Pode-se depreender que *a maioria dos alunos dos cursos avaliou* positivamente a iniciativa da avaliação institucional.

# 8. Quanto ao atendimento e aos serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral:

69,9% dos alunos dos cursos avaliou como muito bons/bons o atendimento e serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral. 22,2% os avaliou como regulares. 7,8% os avaliou como ruins/muito ruins.

Pode-se depreender que a maioria dos alunos avaliou positivamente o atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA em geral.

### 9. Quanto às condições de segurança do campus:

51,9% dos alunos dos cursos avaliou como muito boas/boas **as condições de segurança do campus.** 27,3% as avaliou como regulares. 20,9% as avaliou como ruins/muito ruins.

Pode-se depreender que *a maioria dos alunos avaliou positivamente as condições de segurança do campus.*